TEMPO: inst. com chuvas; TEMP. em acentuado declínio; MÁX. 35,5; MÍN.: 20,5; VENTOS: fracos a moderados; VISIB.: moderada. (Mais detalhes na 1.ª pág. do 3.º Cad.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 23 de janeiro de 1968 — Ano LXXVII — N.º 249

Costa e Silva mantém defesa firme do solúvel

A delegação brasileira em Londres não aprovará a emenda dos Estados Unidos sôbre o solúvel, por determinação expressa do Presidente da República que, após ouvir, junto com os Ministros Delfim Neto e Magalhães Pinto, a exposição do Ministro Edmundo de Macedo Soares, enviou ontem instruções para que fôsse mantida a defesa do café solúvel brasileiro.

Esta decisão, segundo o Ministro da Indústria e do Comércio, pràticamente resultará na extinção do Acôrdo Internacional do Café, pois o Brasil, não aceitando a proposta norte-americana, levará os Estados Unidos a não aprovarem o Acôrdo. O Brasil tem assegurado em Londres mais de um têrço dos votos dos países-membros.

Em Washington, o Presidente Lyndon Johnson declarou que os Estados Unidos estão interessados numa prorrogação do Acôrdo Internacional do Café, garantindo "condições iguais e sem discriminação de acesso a todos os tipos de café".

O Conselho da Organização Internacional do Café teve sua reunião adiada para mais 24 horas, a pedido da delegação brasileira, que espera instruções do Ministro Macedo Soares, no Brasil. Com o contrôle de 334 votos, a delegação brasileira pode impedir que a emenda norte-americana seja aprovada, pois qualquer modificação no Acôrdo Internacional do Café exige dois terços dos votos.

Anunciou o Ministro Macedo Soares que o Brasil formará uma frente com a Colômbia, detendo os dois países 51% da produção mundial, para conduzir uma política cafeeira no sentido de "transformar a atual condição de mercado de consumidor em mercado de produtor". Acrescentou que "não voltaria mais a Londres para discutir questões de semântica".

Na Bôlsa de Nova Iorque não houve cotações, ontem, no mercado a têrmo do café. No disponível, os torradores se retiraram do mercado, limitando-se apenas a comprar para cobrir suas demandas imediatas. O impasse a que chegaram as negociações de Londres contribuíram para a apatia dos negócios. **(Página 7)**

A FRENTE DO CAFÉ

Macedo Soares anunciou uma frente do Brasil e da Colômbia pelo café

Nave americana em órbita testa a viagem à Lua

A nave lunar Apolo-5, de 16 toneladas e com a forma de um inseto, foi colocada ontem em órbita terrestre, na ogiva de um poderoso foguete Saturno-1, com o objetivo de determinar se poderá levar dois homens até a Lua e trazê-los de volta à Terra, com segurança, em meados do ano vindouro.

Quatro horas após o lançamento, feito de Cabo Kennedy, a nave deveria começar uma série de manobras complexas e análogas às que dois cosmonautas do programa norte-americano Homens na Lua deverão realizar na histórica viagem. Logo após a entrada em órbita, anunciou-se que o vôo era "perfeito". (Página 2)

Jânio prevê que até julho crise chegará ao auge

O Deputado Hélio Navarro, do MDB paulista, informou que o ex-Presidente Jânio Quadros, reunido sábado com um grupo de correligionários, previu "um desfecho sério para a crise até julho, no máximo", e estaria disposto a entrar já na frente ampla, ante "a necessidade de união de tôdas as fôrças vivas e democráticas".

Em São Paulo, amigos íntimos do Sr. Jânio Quadros colocaram em dúvida essa sua decisão, por saberem "que êle jamais se comporia com o Sr. Carlos Lacerda". Recordam que, em data recente, o ex-Presidente reafirmou a sua atitude contra a frente, embora não impedindo os seus correligionários de nela ingressarem. **(Página 3 e Coisas da Política, página 6)**

REUNIÃO EM CLIMA AMENO

Magalhães assistiu à visita de Nicanor a Costa e Silva, em Petrópolis

Argentina e Brasil temem a estagnação

O Chanceler argentino Nicanor Costa Méndez advertiu ontem à noite, ao ser homenageado com um jantar no Itamarati pelo Ministro Magalhães Pinto, que "nossos povos não aceitarão resignadamente a estagnação a que o Brasil e a Argentina estarão condenados se não se ajustarem à revolução técnica que o mundo está vivendo".

Pouco antes, ao saudar seu convidado, o Chanceler Magalhães Pinto declarou que a América Latina, distanciando-se das nações que caminharam ao passo da primeira revolução industrial, precisa ajustar-se ao progresso, "para não condenar o povo a uma estagnação imerecida e inaceitável". (Página 4 e Editorial).

"Jeitinho" não dá vaga no Normal

O Secretário de Educação da Guanabara, reafirmou, ontem, que "nem com o *jeitinho* brasileiro as candidatas reprovadas no exame de admissão ao curso Normal serão matriculadas", informando que enviou carta a D. Iolanda Costa e Silva, "prestando-lhe, com o respeito que merece, esclarecimentos completos sôbre a situação".

O Sr. Gonzaga da Gama, mesmo admitindo o risco de impopularizar-se, disse que as normas do concurso eram taxativas e que a matrícula de mais candidatos independe de decisão dêle. Na LBA, ninguém quis comentar a promessa de D. Iolanda de entregar verbas da entidade ao Estado para a solução do problema. (Pág. 16 e Editorial)

B-52 nuclear cai sôbre a Groenlândia

Um superbombardeiro nuclear norte-americano B-52 caiu na Groenlândia, na tarde de domingo, salvando-se, do total de sete, cinco tripulantes que saltaram de pára-quedas, mas o Departamento da Defesa informou ontem oficialmente que não há perigo de explosão porque as bombas de hidrogênio não haviam sido armadas.

O Chanceler Hans Tabor, da Dinamarca, lembrou ao Govêrno norte-americano, em nota oficial, que os aviões portadores de armas nucleares não estão autorizados a sobrevoar território dinamarquês, como é o caso da Groenlândia, e solicitou informações sôbre as bombas, que pela lei da Dinamarca não podem permanecer em seu solo. (Página 2)

Wilson recebe mensagem de Johnson já em Moscou

O Primeiro-Ministro Harold Wilson recebeu uma mensagem não divulgada do Presidente Lyndon Johnson, pouco depois de desembarcar em Moscou, em visita oficial de 48 horas, e antes de se reunir no Kremlim com o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin para discutir a posição soviética diante da paz negociada no Vietname.

Em Nova Déli, os Presidentes Josip Tito, da Iugoslávia, e Zakir Husain, da Índia, fizeram um apêlo conjunto aos Estados Unidos para que suspendam imediata e incondicionalmente os bombardeios sôbre o Vietname do Norte, tendo o chefe de Estado iugoslavo afirmado que a guerra está ameaçando os demais países do Sudeste asiático.

Enquanto em Washington, o Pentágono anunciava a construção de uma barreira eletrônica no Laus, para barrar a passagem de homens e munições pela Via Ho Chi Minh, o Govêrno sueco acolhia mais um desertor norte-americano, William Wayne Day, que deveria partir para o Vietname de sua guarnição na República Federal da Alemanha. Ao comunicar à imprensa que havia solicitado asilo político, William declarou: "Desertei porque a guerra do Vietname não é minha guerra".

As condições norte-americanas para negociar a paz no Vietname equivalem a "um pedido de rendição", disse o Senador Robert Kennedy, num programa de televisão, em Nova Iorque, no qual defendeu a suspensão dos bombardeios. (Página 8)

Seguro pode dar multa de NCr$ 20 mil

As normas complementares sôbre o Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil para Veículos Automotores de Vias Terrestres foram publicadas no *Diário Oficial* de ontem, e prevêem multa de até NCr$ 20 mil para quem não o realizar antes do prazo de emplacamento.

No fim de semana, o médico do Palácio Guanabara, Cap. Marcílio Augusto Maldonado, morreu quando seu carro foi arrastado por um ônibus. O fato causou um impacto muito forte no Comandante Celso Franco, que constatou serem os coletivos responsáveis por 80% dos acidentes. O Departamento de Trânsito vai limitar a velocidade máxima dos ônibus em 50 km. (Página 5 e Editorial)

RAU julga 54 acusados de traição

A República Árabe Unida está julgando, desde ontem, 54 pessoas que ocupavam postos-chave antes da guerra de junho e agora são acusadas de conspiração para derrubar Nasser, e de terem tentado marchar sôbre o Cairo, com as tropas sediadas em Suez, logo em seguida à derrota frente às fôrças de Israel.

Dois dos réus são ex-Ministros, mas o principal dos acusados, o Marechal Amer, suicidou-se. O promotor Aly Noureddin pediu a pena de morte para todos e os 12 réus presentes ao julgamento juraram inocência, quatro dêles denunciando que foram torturados na prisão. O Vice-Presidente Hussein El Shanfei é quem dirige o Tribunal. (Página 9)

Paris impõe a volta da cintura fina

A cintura fina e bem marcada é trazida de volta, juntamente com o organdi — prêto, branco e azul-marinho — pelas coleções de primavera-verão lançadas ontem em Paris, que juntam tudo isso a mini-saias esvoaçantes. Jacques Heim, segundo os especialistas, destacou-se dos demais costureiros, apresentando uma coleção "feminina e sem exageros".

Elizabeth Taylor levou a Paris a moda das antigas estrêlas de cinema, apresentando no Maxim's uma coleção **prêt-à-porter**, desenhada pelas norte-americanas Fonssagrives e Vicky Tiel. (Página 11)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. Telex n.os 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco J. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793, B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Apolo-V já está em órbita terrestre

Cabo Kennedy (UPI-AFP-JB) — Já se encontra em órbita com a Terra a cápsula lunar Apolo-5, ontem lançada ao espaço em Cabo Kennedy com um atraso de três horas em relação ao cronograma inicial, motivado por um defeito no aparelho de gás destinado ao contrôle de temepratura.

Após o lançamento, a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos informou que "os primeiros dados eram otimistas" e que a Apolo-5 havia entrado em órbita com a Terra quinze minutos depois de ser disparado o foguete Saturno-I.

SEGURANÇA

A contagem regressiva para a operação de lançamento foi interrompida na tarde de ontem, duas horas depois de seu início. Os técnicos repararam o defeito e a recontagem teve prosseguimento. A Apolo-5 pesa cinco toneladas e o objetivo da experiência consiste em verificar se seus dois motores podem transportar com segurança dois homens até um determinado ponto da Lua e permitir que êles voltem à cápsula, uma vez concluída sua missão no satélite natural da Terra.

O êxito da experiência significará a adoção do sistema para vôos tripulados no fim dêste ano e uma economia de milhões de dólares necessários para repeti-la, se fracassar a tentativa.

O sistema a ser testado é a única seção ainda provada em todo o equipamento da cápsula Apolo. As outras seções da cosmonave — a cabina de contrôle com três assentos e seus sistemas de serviço — já passaram por três testes não tripulados e o foguete Saturno foi aprovado nos testes realizados no dia 9 de novembro último.

A alunissagem e a decolagem não são as únicas operações que o veículo desempenhará no futuro. Deverão ser testados ainda sua plataforma de lançamento — tanto em Terra como em emergências de vôo — e seu próprio sistema de contagem regressiva para êsse lançamento.

Enquanto os astronautas permanecerem na Lua, o veículo deverá também servir como estação retransmissora de rádio e televisão, a fim de enviar à Terra suas informações.

A vizinha Lua

Departamento de Pesquisa

Os técnicos norte-americanos vivem momentos de grande ansiedade com o lançamento ontem da cápsula Apolo-V, pois, caso êsse vôo orbital sem tripulação fracasse, será pràticamente impossível cumprir a promessa de Kennedy de enviar americanos à Lua antes do fim de 1969.

Meia hora antes do nascer do Sol, num dia de inverno de 1969, um gigantesco foguete Saturno V partirá de sua rampa na Ilha Merrit, próximo ao Cabo Kennedy: não haverá ninguém à vista, já que o ruído dos cinco motores de 150 000 000 libras cada um seria capaz de afetar sêres vivos a quilômetros de distância. Mas, pelo rádio, TV e pelo radar, milhões de pessoas estarão acompanhando a aventura de seus tripulantes.

Um velho sonho — de dezenas de milhares de anos — estará sendo realizado: a viagem do homem à Lua.

Atualmente, nos Estados Unidos, cêrca de 300 000 pessoas estão trabalhando para tornar êsse sonho uma realidade. Os americanos estão ainda sob as palavras de Kennedy e, por isso, têm pressa:

— Chegar à lua, antes dos russos.

Para isso, de 1960 — ano em que começou a tomar forma êsse projeto — a 1970, os cientistas americanos estarão empenhados na maior paixão de suas vidas: o Projeto Apolo, que custará uma fortuna capaz de pagar, várias vêzes, a dívida externa do Brasil.

— Queremos que nossos astronautas viajem para a Lua gozando de mais segurança que experimentando um nôvo modêlo de avião, sua mais antiga profissão na terra — afirmou recentemente um cientista da NASA.

O objetivo do Projeto Apolo, terceira fase do programa norte-americano de vôos tripulados, é enviar três homens em uma viagem lunar, colocar dois dêles na superfície e trazê-los de volta à terra. O foguete de lançamento Saturno-V e a nave Apolo, juntos, terão 110 metros de altura e pesarão mais de 3 000 toneladas. O veículo conterá 74 jatos individuais para propulsão e manobras de vários tipos.

Dentro dêsse projeto, o atual lançamento dos EUA tem duplo significado: prova mais uma vez que o foguete Saturno é o mais poderoso foguete do mundo; e, 2 — a nave Apolo foi testada mais uma vez para o vôo à Lua.

Em resumo, o lançamento bem sucedido do foguete Saturno-1B que levou ao espaço a nave lunar Apolo traz as seguintes vantagens parciais para os Estados Unidos na corrida espacial:

1. O vôo do foguete Saturno-1B consagra mais uma vez o cientista Von Braun que elaborou êsse projeto há oito anos como o único capaz de permitir aos americanos alcançar e ultrapassar os soviéticos em fôrça de foguete.

2. O Saturno-1B prova que é o mais poderoso foguete lançador do mundo, pois pesa 581 toneladas no momento do disparo e mede 70 metros de altura.

3. A nave Apolo está sendo aperfeiçoada desde 1960. Ela tem-se revelado tão versátil que se cogita de adaptá-la como táxi do espaço, fazendo viagens entre a terra e as estações orbitais, levando até seis homens. Outras naves dotadas de motores atômicos deverão sobrevoar Vênus em 1975 e pousar em Marte em 1982.

Um passo na conquista do cosmos

John Noble Wilfred
do New York Times

Cabo Kennedy — O módulo lunar é a única peça importante do projeto Apolo, cuja missão é levar o homem à Lua, que não foi testada.

Os técnicos esforçaram-se para corrigir um defeito na unidade de fôrça, a fim de recuperar o tempo perdido, quando outros defeitos mecânicos de menor importância interromperam os testes que antecedem à contagem regressiva.

O defeito na fôrça desligou um computador, na plataforma de lançamento, que controla o combustível do foguete Saturno-1, que, por sua vez, impulsionará o módulo lunar não tripulado, lançando-o numa órbita terrestre, durante um vôo de experiência de 6.30 horas.

A contagem regressiva representa o momento da verdade para um dos estágios mais difíceis e complexos do programa Apolo, cujo custo é 23 bilhões de dólares.

Quaisquer que sejam os defeitos de última hora apresentados, êles não se comparam com os problemas de engenharia, que tiveram de ser superados, durante os oito anos em que o módulo lunar vem sendo construído.

Pois o módulo lunar, um veículo, com forma de besouro, pesando cêrca de 15 mil quilos, é, ao mesmo tempo um foguete de dois estágios e uma nave espacial para duas pessoas. É a primeira nave espacial norte-americana desenhada para descer, suavemente, em uma superfície sólida — a Lua — e, em seguida, decolar dali, usando energia própria. Conseqüentemente, os homens que a construíram trabalharam sob a pressão de saber que, no caso de sua nave fracassar em sua missão, dois astronautas ficariam condenados a morrer na Lua.

"Ou você está pronto, ou não está — nós estamos prontos", afirmou Joseph G. Gavin Jr., Vice-Presidente — e responsável pelo programa do módulo lunar — da Grumman Aircraft Engineering Corporation, numa entrevista, na semana passada.

Grumman é o principal responsável pela construção do módulo lunar, sob contrato com a ANAE — Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço. Mais de 7 200 engenheiros e operários estão trabalhando no projeto, cujo custo é estimado entre 1,4 a 1,5 bilhão de dólares.

Se o teste tiver êxito, a primeira missão tripulada do módulo lunar poderá realizar-se no outono, com um foguete Saturno-5 e uma nave Apolo, num ensaio completo de vôo de pouso na Lua, com a diferença de que será efetuado em órbita terrestre. Tanto o Saturno-5 como a cápsula Apolo já foram testados em vôos orbitais terrestres.

O módulo lunar é considerado "o patinho feio" dos veículos do projeto Apolo. Quatro pernas, compridas e finas, apóiam um corpo atarracado, com muitas protuberâncias deselegantes. Ao conjunto, prendem-se os motôres dos foguetes, as unidades de radar e as antenas. Com suas pernas estendidas, o módulo tem cerca de 7,60m de altura por 4,60m de largura.

Uma vez que se trata de uma nave desenhada ùnicamente para operar no espaço, não há necessidade das costumeiras linhas aerodinâmicas. Ela será protegida, em sua ascenção através da atmosfera terrestre, por uma concha de alumínio, que se abrirá no espaço.

O módulo consiste de duas secções principais. A secção inferior — o estágio de descida — fornecerá a fôrça para retirar o módulo da órbita lunar, depois de sua separação da nave Apolo, conduzindo-o até à superfície da Lua. Servirá também como plataforma de lançamento para o estágio de ascenção, cujo foguete impulsionará o módulo de volta à cápsula Apolo, para a viagem de regresso à Terra.

O estágio de descida, a parte não tripulada do módulo, é feito de uma liga de alumínio, e contém baterias, o suprimento de oxigênio e o equipamento científico, utilizado para a descida à Lua, bem como durante a permanência dos astronautas ali. Seu foguete, construído por T. R. W. Inc., é um motor, cujo empuxo varia entre 1 050 a 9 700 libras, conforme a aceleração. Esta regulagem na potência do foguete deverá permitir aos astronautas descer até cêrca de 330m da superfície da Lua, sobrevoá-la até que escolham o local de alunissagem, para, então, pousar, suavemente.

O motor de combustível líquido queima tetráxido de nitrogênio e uma mistura de hidrazina e dimetil hidrazina assimétrica.

Os dois astronautas viajarão no estágio de ascenção. Sua cabina, com apenas 92 polegadas de diâmetro (cêrca de 2,33m), é um cilindro pressurizado, feito de uma liga de alumínio e insulado contra os micrometeoritos, que possa vir a encontrar.

A secção também contém tanques de combustível, suprimento de oxigênio, baterias, comunicações, bem como o túnel e a escotilha no teto, por onde os astronautas rastejarão para sair e entrar na nave Apolo, enquanto os dois veículos estiverem ligados. Para saírem na Lua, êles utilizaram uma outra escotilha, localizada na frente.

O foguete de ascenção, construído por Bell Aerosystems, usa o mesmo tipo de combustível do foguete de descida. Foi desenhado para dar aos astronautas um empuxo de 3 500 libras, que é considerado suficiente, tendo-se em vista que a gravidade da Lua é de apenas de sexto da da Terra.

No vôo de experiência, o estágio de ascenção deverá permanecer em órbita cêrca de dois anos, antes que caia na atmosfera e se queime. O estágio de descida, que, ao fim de suas manobras, estará numa órbita mais baixa, cairá em apenas três semanas.

B-52 dos EUA com carga nuclear cai na Groenlândia

Washington (AFP-UPI-JB) — Um bombardeiro nuclear gigante B-52 da 380ª Esquadrilha da USAF, com base em Flattsburgh, Estado de Nova Iorque, caiu no domingo à tarde perto de Thule, na Groenlândia, tendo morrido pelo menos um dos sete tripulantes, anunciou ontem, 18 horas após o acidente, o Departamento de Defesa norte-americano.

A nota oficial do Pentágono ressaltou não haver perigo de explosão das bombas nucleares mas o Chanceler da Dinamarca, Hans Tabor, enviou uma nota a Washington recordando que os aviões dos EUA portadores de armas nucleares não estão autorizados a sobrevoar território dinamarquês, o que se aplica portanto à Groenlândia.

INTERDIÇÃO

O Govêrno dinamarquês solicitou à Embaixada dos Estados Unidos em Copenague maiores informações, recordando que as leis da Dinamarca proíbem a manutenção de armas nucleares em seu solo, uma vez que não havia sido revelada ontem a situação das bombas.

Em Copenague, organizações juvenis comunistas e socialistas anunciaram para a noite de ontem manifestações de protesto pelo incidente, em frente à Embaixada dos Estados Unidos e às sedes das Prefeituras da Capital dinamarquesa e da localidade de Aahrus.

DESAPARECIDO

Cinco dos tripulantes saltaram de pára-quedas, salvando-se, enquanto o pilôto tentava fazer uma aterrissagem de emergência por motivo que não foi revelado. Um dos tripulantes desapareceu.

O Pentágono informou que o aparelho de oito motores caiu às 15h40m de domingo (12h40m de Brasília) no banco de gêlo da Baía North Star, cêrca de 11 quilômetros a sudoeste da pista da base de Thule, quando tentava pousar.

"A causa do desastre ainda não foi determinada — diz o comunicado oficial. — Foi enviada uma comissão de investigação a Thule, da base do Comando Aéreo Estratégico situada em Omaha, Estado de Nebraska."

DESARMADAS

A Fôrça Aérea não forneceu detalhes sôbre o paradeiro e o número das bombas de hidrogênio que o avião conduzia, limitando-se a informar que "o avião transportava bombas nucleares desarmadas, de maneira que não há risco de explosão no local do desastre. Não se tem informação sôbre danos a propriedade particular".

Os superbombardeiros do Comando Aéreo Estratégico constituem uma arma de represália, revezando-se de maneira a que parte dos seus efetivos esteja permanentemente em vôo, pronta para um ataque nuclear durante as 24 horas do dia. Para isso, cada B-52 transporta várias bombas de hidrogênio.

Aviões norte-americanos sofreram anteriormente nove acidentes semelhantes, desde fevereiro de 1958. O mais recente ocorreu no dia 17 de janeiro de 1966, alcançando repercussão mundial. O bombardeiro chocou-se com o avião-tanque em que se reabastecia e foi cair perto do litoral da Espanha.

Quatro bombas de hidrogênio ficaram então perdidas pela Costa do Mediterrâneo espanhol e a última delas só foi encontrada após meses de buscas, que custaram ao Tesouro norte-americano vários milhões de dólares.

PERIGO ATÔMICO — Radiofoto UPI

O B-52 que caiu sôbre a localidade de Thule

FORD EM NÔVO IMPULSO

O Presidente da Ford Motor Company, Sr. Arjay R. Muller, recebido ontem pelo Presidente Costa e Silva, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, declarou, ao sair, ter-se congratulado com o Chefe do Govêrno pelos resultados obtidos no combate à inflação, e anunciou novos investimentos após a união com a Willys, entre os quais o carro EME, modêlo um pouco maior do que o Gordini, a ser lançado em agôsto próximo

Dinarte Mariz prevê Atos para reprimir a subversão

O Senador Dinarte Mariz, da ARENA, declarou ontem que "para a continuidade da Revolução serão emitidos, se necessário, três e até quatro Atos Institucionais', embora o Govêrno disponha, atualmente dos instrumentos indispensáveis para reprimir "todo e qualquer ato de subversão".

Comentando declarações feitas pelo Deputado Martins Rodrigues, disse o Senador Dinarte Mariz não ter conhecimento de que o Govêrno esteja preparado para baixar nôvo Ato Institucional caso o Congresso não aprove o Decreto-Lei n.º 348, que trata do Conselho de Segurança Nacional.

O Sr. Dinarte Mariz voltou a acusar de subversivos tanto o Sr. Carlos Lacerda como os demais da **frente ampla**. Esta, na sua opinião, "não passa de um acampamento de subversivos". Considerou ridículas as afirmações de que o Govêrno esteja com mêdo da **frente ampla**. "O Govêrno não tem mêdo de outras coisas; como é que vai ter mêdo da **frente ampla**?"

— A Revolução — prosseguiu o Sr. Dinarte Mariz — tem um caminho a cumprir. E dêsse caminho ela não se desvia. Como tôda Revolução, para alcançar sua finalidade ela não tem compromissos, a não ser aquêles que foram ditados pela sua origem.

No seu entender, as declarações do Deputado Martins Rodrigues "comprovam que a **frente ampla** é o biombo da subversão. Ela foi formada por elementos depostos pela Revolução e pelos que se frustraram com a Revolução, como é o caso do Sr. Carlos Lacerda".

Jânio pode aderir já no dia 27

Brasília (Sucursal) — O ingresso do ex-Presidente Jânio Quadros na **frente ampla**, possivelmente no próximo dia 27, foi admitido ontem pelo Deputado Hélio Navarro (MDB paulista), segundo o qual o Sr. Jânio Quadros, "ante a crise nacional, que caminha aceleradamente para um desfecho sombrio, está preparado a necessidade de tôdas as fôrças vivas e democráticas se unirem contra isso".

O deputado informou ainda que o ex-Presidente estêve reunido sábado à noite no Hotel Comodoro, com deputados federais e estaduais e alguns líderes estudantis paulistas. Nessa reunião, o Sr. Jânio Quadros chegou mesmo a prever "um desfecho sério para a crise, até julho, no máximo". Êsse desfecho, segundo o mesmo informante, seria um Govêrno pára-militar "ou mesmo ditatorial".

A DATA

Dia 27 estará em São Paulo, para paraninfar formandos de Economia, o ex-Governador Carlos Lacerda. A oportunidade está sendo interpretada como ideal para o anúncio do Sr. Jânio Quadros de aderir à **frente** e passar a integrá-la, ao lado dos Srs. Juscelino Kubstichek e João Goulart.

O Sr. Hélio Navarro, por sua vez, ainda não decidiu se também vai para a **frente ampla**. Alega que sua base eleitoral, os estudantes, "não vêem com bons olhos um movimento liderado por Lacerda".

Janistas não crêem em adesão

São Paulo (Sucursal) — As notícias de que o Deputado cassado José Aparecido viria ontem a São Paulo para ultimar a adesão do ex-Presidente Jânio Quadros à **frente ampla**, foram colocadas em dúvida por amigos seus, que dizem "conhecer muito bem seu pensamento para saber que êle jamais se comporia com o Sr. Carlos Lacerda".

Os mesmos políticos que almoçaram no último domingo com o Sr. Jânio Quadros disseram ter êle afirmado, na ocasião, que continua na mesma atitude — de desaprovação à **frente ampla**, enquanto dela participar o ex-Governador da Guanabara — "embora não impeça nenhum de seus amigos de aderir ao movimento, se julgarem conveniente".

SEM ECO

O Presidente da ARENA paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, disse que a eventual punição do Sr. Carlos Lacerda pelo Govêrno "terá a mesma repercussão que teve a do Sr. Ademar de Barros: não fará eco nem na rua em que êle mora".

Entende o parlamentar que o Govêrno "deve exigir do ex-Governador da Guanabara os nomes das pessoas que considera corruptas — civis e militares — e exibir as provas de suas acusações". E acrescentou:

Bornhausen aplaude equilíbrio

Florianópolis (Correspondente) — O Vice-Governador Jorge Konder Bornhausen acha que o Presidente Costa e Silva está agindo com acêrto e equilíbrio em face das investidas do Sr. Carlos Lacerda contra o Govêrno, mantendo-se a distância dos acontecimentos.

Qualquer medida punitiva, seja através de aplicação da Lei de Segurança Nacional, ou por outro meio, provocaria, no entender do Vice-Governador, uma reação do ex-Governador da Guanabara, que procuraria tirar vantagens do episódio, ostentando a condição de vítima.

Afirmou o Sr. Jorge Konder Bornhausen que a *frente ampla* não encontra a menor repercussão em Santa Catarina, pois o Estado se acha voltado para os seus próprios interêsses, sem se preocupar com o movimento oposicionista nos têrmos colocados pelo Sr. Lacerda.

Reunião militar intriga gaúchos

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os meios políticos gaúchos manifestam-se intrigados com notícias, apenas ontem divulgadas, sôbre uma reunião havida sábado no Quartel-General do III Exército e da qual participaram, além do seu comandante interino, General Breno Borges Fortes, o Chefe do Estado-Maior do III Exército, General Alberto Fontoura.

Também estavam na reunião o Comandante da III Divisão de Cavalaria, sediada na Cidade de Bagé, General Argus Lima, o Comandante da V Zona Aérea, Brigadeiro Nei Gomes da Silva, e o Secretário de Segurança do Estado, General Ibá Ilha Moreira.

CONSEQÜÊNCIAS

Nada transpirou dessa reunião. Finda a mesma, o General Carlos Alberto Fontoura, acompanhado do Secretário de Segurança, viajou para a Cidade de Canela, onde está descansando o Governador Peracchi Barcelos.

Soube-se ainda que sábado, durante sua permanência de duas horas na Base Aérea de Canoas, próxima de Pôrto Alegre, o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Souza e Melo, foi cientificado dos resultados da reunião.

Outro fato concreto é a antecipação do retôrno do Sr. Peracchi Barcelos a Pôrto Alegre. O Governador pretendia permanecer em Canela até o fim do mês, mas decidiu desviar as férias, devendo estar de volta no meio desta semana. Setores políticos conjeturam que a reunião teve em mira analisar o quadro político do País em face da crescente rudeza dos pronunciamentos do Sr. Carlos Lacerda e da movimentação política da *frente ampla*.

"Frente" diverte Brusa Neto

O Vice-Líder da bancada estadual do MDB, Deputado Brusa Neto, um dos porta-vozes da maioria oposicionista no Estado, voltou a criticar a **frente ampla**, dizendo que êste movimento "está ficando uma gracinha".

Depois de aludir à ação ecumênica de João XXIII e Paulo VI, o Sr. Brusa Neto ironizou: "Nossos papistas vão mais longe, convocaram para concílio o próprio diabo e lhe entregaram o comando da luta pela defesa da fé, no caso a democracia".

Sôbre os pronunciamentos que o Sr. Carlos Lacerda vem fazendo, o parlamentar gaúcho disse que "começaram querendo nos convencer de que nunca houve incompatibilidade ideológica entre lacerdistas e trabalhistas, porquanto Getúlio e Lacerda queriam a mesma coisa. Diante dêsse pressuposto, as campanhas em favor do petróleo, da nacionalização das riquezas, as conquistas sociais dos trabalhadores, a luta pela independência e soberania nacionais devem ter sido divergências meramente pessoais e episódicas".

Referindo-se ao pronunciamento do Sr. Carlos Lacerda em Belo Horizonte, frisou que "agora já foram mais longe e querem unir-se àqueles que fizeram a revolução com aquêles que a sofreram; nesse andar, amanhã nos pedirão apoio para Costa e Silva e apêndices para o Govêrno Castelo Branco".

Costa e Silva responde que prefere trabalhar devagar

O Presidente Costa e Silva, em carta ao Deputado Rafael de Almeida Magalhães, reconhece que sua atitude, ao renunciar a uma das lideranças do Govêrno na Câmara, foi ditada por nobres sentimentos, e declara que prefere trabalhar devagar, mas sòlidamente, porque "já passou a idade de Gabriel D'Annunzio, de "viver perigosamente".

O Marechal Costa e Silva fêz chegar sua resposta à carta-renúncia do Sr. Rafael de Almeida Magalhães sábado passado. E contestando a crítica do Deputado carioca, de que o Govêrno atual é conformado, lembra o Presidente já ter realizado obras importantes em apenas nove meses, como a duplicação da capacidade energética, sem falar no saneamento econômico-financeiro.

CRÍTICAS

Setores da ARENA acham que a divulgação, agora, da carta do Presidente da República fica a critério do Sr. Rafael Magalhães, cujo comportamento, ao divulgar sua carta antes de esta chegar às mãos do Marechal Costa e Silva, continua sendo alvo de críticas.

De um modo geral a atitude do representante carioca continua a ser motivo de censuras na ARENA. Segundo algumas correntes, êle passou a fazer o jôgo do Sr. Carlos Lacerda e não tardaria em ingressar na **frente ampla**. Já o Senador Paulo Sarasate é de opinião contrária: "Não há quem fale tão mal do Lacerda quanto êle". O Senador considera difícil entender a política da Guanabara, que "não é passional, mas intencional".

QUARENTENA

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães está passando por um período de quarentena dentro da ARENA, segundo explicava ontem um dos membros do Partido. A atitude da agremiação será ditada em face do futuro comportamento do deputado pela Guanabara.

Não se deu, na ARENA, qualquer importância à notícia de que o Sr. Rafael Magalhães pretendia apresentar-se candidato à Presidência da Câmara. Primeiro, porque êle não possuía qualquer base parlamentar, e segundo, porque a disputa seria travada, em qualquer hipótese, entre os Srs. Batista Ramos e José Bonifácio.

Rafael já é visto na "frente"

O ingresso do Deputado Rafael de Almeida Magalhães na **frente ampla** foi admitido, ontem, como fato consumado por um grupo de amigos, uma vez que não lhe restaria mais nenhuma opção a partir do momento em que viu frustrada sua intenção de formar um terceiro partido.

São esperados uma série de pronunciamentos de elementos da ARENA identificados com o Sr. Rafael de Almeida Magalhães a serem divulgados até maio — quando o partido realizará sua Convenção Nacional — mostrando a ineficiência do sistema bipartidário e a necessidade de ser criado uma outra agremiação.

MOÇÃO

Preparado o ambiente, será apresentada durante a Convenção uma moção de repúdio ao bipartidarismo, que fatalmente será recusada pela maioria dos convencionais, permitindo, assim, que o grupo identificado com o Sr. Rafael Magalhães possa ingressar na **frente ampla**.

O afastamento entre os Srs. Rafael de Almeida Magalhães e Carlos Lacerda, apontado por muitos como consumado, não chegou a se concretizar, e o próprio ex-Governador da Guanabara, sempre que a êle se refere, tece elogios.

Neste fim de ano, o Sr. Rafael de Almeida Magalhães presenteou o Sr. Carlos Lacerda com uma caixa de champanha francês, tendo recebido, em troca, perfumes franceses.

Zaire Nunes prevê agravamento

O Deputado Zaire Nunes, do MDB gaúcho, previu ontem, falando a jornalistas, que "a divisão das Fôrças Armadas em grupos tenderá, cada vez mais, a se agravar, à medida que permanecer o militarismo instalado no Govêrno", e que a obstinação do Marechal Costa e Silva em manter intocada a legislação herdada é que vem alimentando as sucessivas e constantes crises político-militares".

— As Fôrças Armadas — disse — no instante em que assumiram a feição de Partido político, marcharam fatalmente para a divisão em grupos, não ficando imunes às críticas, que são naturais nas disputas partidárias. Formou-se o caos nas áreas políticas e, ante a anomalia, o Govêrno foi levado a outra anomalia, qual seja a de se declarar sustentado, politicamente, pelos militares, acenando a cada momento com mais um garroteamento de liberdades públicas.

"FRENTE AMPLA"

Para o Deputado Zaire Nunes, "as entidades estudantis, as associações de trabalhadores, os intelectuais, a Igreja e outros organismos, como a **frente ampla**, assumiram o comando da oposição ao Govêrno e ao regime institucionalizado".

— Essas categoriais sociais e políticas jamais vestiriam ou vestirão o fardão que lhes oferece a ARENA e o MDB. Nesses organismos inautênticos, ARENA e MDB, apenas se abrigam os políticos que necessitam de legenda para se investirem em mandatos eleitorais — disse, salientando que "tudo isso criou um impasse, que o Govêrno se mostra incapaz de superar".

CASA CAI

O Sr. Zaire Nunes afirmou que o País se dividiu em compartimentos estanques:

— De um lado, o povo, deserdado e inconformado, embora submisso pela fôrça. e, do outro, o Govêrno, atuando na estratosfera, apoiado por grupo militares. A ARENA, que deveria ser a sustentação política do Govêrno e que não o é e, finalmente, o MDB, que deveria ser o instrumento de Oposição e que, também, não o é.

O Deputado Zaire Nunes exortou o Marechal Costa e Silva a escolher o caminho a adotar: que faça a opção entre os interêsses oligárquicos e os do Brasil, que jamais serão coincidentes, mas que opte logo, pois a casa está para cair".

Medina aponta 3 conspirações

O Deputado Rubem Medina, do MDB, disse ontem, que "há três conspirações em marcha no País: uma "é da Sorbone, o grupo militar que se viu fortalecido com a ampliação da esfera de competência do Conselho de Segurança Nacional e com a nomeação do Coronel Meira Matos para a função de superministro da Educação; a outra é dos nacionalistas militares de direita que querem o Poder em nome dêsse nacionalismo, e a última é dos militares costistas, que querem o Presidente Costa e Silva mais fortalecido".

Para o Sr. Rubem Medina, se o Presidente Costa e Silva "não fizer uma abertura de caráter democrático dentro de prazo curto, talvez três meses, importantes acontecimentos ocorrerão no Brasil. Até mesmo a estabilidade do Marechal Costa e Silva correrá risco" — disse, sublinhando que "a Oposição nada tem com as conspirações em marcha", e que "nós acreditamos poder chegar à redemocratização e ao desenvolvimento por vias pacíficas, com o funcionamento normal das instituições".

CPI

O Sr. Rubem Medina embarcará amanhã para Brasília a fim de instalar a CPI, da qual é relator, destinada a apurar "o processo de desnacionalização a que foi submetida a economia brasileira nos últimos anos".

Um documento do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, com os nomes das firmas norte-americanas que operam no Brasil, já está em seu poder. A CPI se deslocará, em futuro próximo, para São Paulo e para o Rio, para verificações **in loco**, segundo o seu relator.

Stenzel acha difícil "obsessiva"

Brasília (Sucursal) — Enquanto o Deputado Clóvis Stenzel, da ARENA, afirmava ontem na Câmara que são "obsessivas e injustas" as críticas feitas no Govêrno pela imprensa, pelos estudantes e parte do clero, o Sr. Feliciano Figueiredo, ex-udenista, agora no MDB, dizia que "o quadro nacional é sombrio, tanto que alguns líderes da ARENA já estão apreensivos", apontando, entre êstes, o Senador Nei Braga e o Deputado Rafael de Almeida Magalhães.

— Não basta dizer-se a verdade, é preciso ter a preocupação de dizer a verdade — disse o Sr. Clóvis Stenzel, acrescentando: "Não importa que D. Hélder, D. Marcos, Danton Jobim, Hélio Fernandes ou o Professor Alceu Amoroso Lima tenham dito muitas verdades, o essencial é saber se estão com a verdade, se não se dedicam apenas a fazer seleção de verdades".

CRÍTICA UNILATERAL

O Sr. Clóvis Stenzel declarou não ver mal algum na crítica em si, que é uma função legítima, principalmente das oposições. "Mas me assusto quando é unilateral e quando vejo a cátedra a serviço da crítica seletiva. Quando vejo púlpito se transformar em palanque. Quando leio na imprensa a mesma seleção negativa dos fatos e das notícias", frisou.

Depois de reconhecer que a crítica é uma etapa imprescindível para tôdas as transformações, e que através dela se alcança a mudança, disse:

— Mas a crítica derrotista, excessiva, obsessiva, leva tudo de roldão porque convence a todos, no fim, de que tudo é êrro".

Concluiu assinalando que "o Govêrno Costa e Silva vem sendo, nos últimos dias, submetido à injustiça de críticas infundadas", e que "o trabalho dos Governos revolucionários é muito mais positivo do que qualquer outro de nossa história".

O Deputado Feliciano Figueiredo fêz discurso de crítica total ao Govêrno.

— É notória a absoluta falta de autenticidade existente no passado e no presente em todos os homens que ocupam as posições de mando — disse.

Responsabilizou o Govêrno pelas dificuldades quanto ao solúvel, a subida do dólar, a contenção salarial, a crise entre a Igreja e o Estado, os estudantes, a corrupção nos sindicatos, o caso da Amazônia.

Sublegenda volta a ser apressada

Brasília (Sucursal) — O Vice-Líder do Govêrno no Senado, Sr. Eurico Resende, reiniciou as articulações visando a rápida tramitação do projeto de sua autoria que institui as sublegendas, e anunciou que ainda esta semana requererá regime de urgência para o mesmo.

Dois fatos determinaram a iniciativa de apressar o andamento do projeto: a ocorrência de quorum no Senado (quinta-feira última havia 50 senadores em Brasília) e o fato de ainda êste ano realizarem-se eleições municipais em vários Estados.

Admite o autor do projeto que êste deverá sofrer algumas alterações, que serão introduzidas através de emendas por êle mesmo apresentadas. Dentre estas modificações, consta a que mandará somar os votos das sublegendas para senador.

Deputado norte-americano condena compra de aviões pelo Brasil e pelo Peru

Washington (UPI-JB) — O Deputado norte-americano Silvio O. Comte declarou ontem na Câmara dos Representantes que a possibilidade de o Brasil e o Peru comprarem aviões de guerra supersônicos é "uma ameaça que me causa grande preocupação".

— Tais aquisições — disse — constituem outro passo perigoso na mortal ameaça da corrida armamentista em que se empenha a América Latina. Os EUA não podem nem devem apoiar nenhuma corrida armamentista; nossa ajuda econômica a países que investem grandes somas de seus recursos em armas deve ser conseqüentemente reduzida.

DECEPÇÃO

O parlamentar acrescentou que certamente seria uma decepção se o Departamento de Estado não tivesse dito claramente ao Brasil, Peru e ao resto dos países latino-americanos que poderão perder a ajuda econômica norte-americana num montante equivalente ao custo do armamento moderno que venham a adquirir.

— De acôrdo com uma emenda à Lei de Ajuda ao Exterior, o Presidente dos Estados Unidos está autorizado a exercer essa ação punitiva contra os países subdesenvolvidos que comprem material bélico enquanto recebem ajuda norte-americana.

— Esta emenda é uma indicação de que os Estados Unidos não estão dispostos a ajudar ou estimular corridas armamentistas em regiões menos desenvolvidas, como a América Latina, onde todos os já limitados recursos econômicos são essenciais ao desenvolvimento e onde não se necessita de armas moderníssimas para a defesa contra a agressão exterior — concluiu Comte.

Potencial do Brasil é argumento contra jatos

Washington (UPI-JB) — O Senador democrata Albert Gore integrante da Comissão de Relações Exteriores, predisse ontem que "o Brasil poderia converter-se numa potência mundial autêntica, desde que domine a arte do autogovêrno democrático".

Os senadores Gore e Jack Miller retornaram de uma viagem de 16 dias pela América Latina com opiniões divergentes sôbre a venda de aviões a jato àqueles países. Para Miller, os EUA cometeram "tremendo êrro" ao recusar a venda de aviões F-5 no ano passado.

Só depois que alguns países latino-americanos iniciaram negociações com a França, para adquirir Mirage, foi que os EUA resolveram modificar sua política — mas essa mudança disse Miller, talvez tenha sido adotada tarde demais.

LÓGICA

Miller argumentou que não tem lógica o fato de os Estados Unidos gastarem milhões de dólares para ensinar aos latino-americanos o uso dos modernos equipamentos e depois recusarem ajuda aos países daquela região para substituírem seus "obsoletos e ineficientes armamentos".

Gore discordou de Miller e citou em particular o caso do Brasil, que êle descreveu como um país de "um potencial quase ilimitado", que deveria concentrar suas energias na melhoria do nível de vida de seu povo, ao invés de se dedicar a construir uma desnecessária e cara fôrça militar.

— O Brasil ainda não é uma potência, mas, com êsses enormes recursos poderia se transformar, num futuro próximo, em uma potência mundial. Isto se o Govêrno se dedicar aos setores realmente necessários do País.

O Brasil não necessita de aviões de combate a jato, prosseguiu Gore, mas sim, de que seja reduzida a diferença entre o pequeno número de ricos e a grande quantidade de pobres, a fim de que êstes tenham uma vida melhor.

Gore concluiu afirmando que a ajuda dos Estados Unidos deveria concentrar-se nos campos da educação, saúde, habitação e transporte e deixar de lado a idéia de vendas de armamentos militares.

Abreu Sodré chega hoje para audiência na Serra com Mar. Costa e Silva

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré estará seguindo hoje pela manhã para o Rio, com o objetivo de, à tarde, manter um encontro com o Presidente Costa e Silva, em Petrópolis, a fim de tratar — segundo informações de seus assessôres mais diretos — "de problemas administrativos do Estado de São Paulo".

O encontro, previsto para as 17 horas de hoje, servirá, também, para pôr fim às especulações sôbre um possível desentendimento entre os governos federal e estadual, motivado pela disposição do Chefe do Executivo paulista de elevar a alíquota do ICM, a partir de abril próximo.

COM NEGRÃO

O Sr. Abreu Sodré deverá seguir, às 9 horas, no avião do Govêrno, em companhia do Chefe da Casa Civil, Deputado Henrique Turner, e de mais alguns assessôres. Logo após o desembarque deverá fazer uma visita ao Governador Negrão de Lima, seguindo, depois, para Teresópolis. Ali, deverá avistar-se também com o Governador fluminense, Sr. Jeremias Fontes.

Segundo informou o Palácio dos Bandeirantes, estas duas visitas terão, apenas, caráter de cortesia. Quanto à audiência com o Marechal Costa e Silva, nenhuma informação foi divulgada em caráter oficial sôbre a pauta da reunião. Assessôres do Governador, porém, desautorizaram, ontem, a versão de que haveria pressão, por parte do Presidente da República, no sentido de que o Governador Abreu Sodré volte atrás na sua decisão — já transformada em decreto — de majorar a alíquota do ICM a partir de abril próximo. Êsse reajuste, em três parcelas mensais, consecutivas, de 1%, elevará a alíquota atual de 15% para 18%.

IVO SILVEIRA

Florianópolis (Correspondente) — O Governador de Santa Catarina, Sr. Ivo Silveira, está hospedado no Copacabana Palace, no Rio, a fim de tratar de interêsses administrativos do Estado junto às esferas federais. Seu retôrno a Florianópolis está previsto para quinta-feira.

Verba para cédulas já expirou

Belo Horizonte (Sucursal) — Os políticos que disputaram eleições em 1966 para a Câmara Federal e Assembléias Legislativas, e que ainda esperam participar do rateio da verba de NCr$ 2 milhões destinada, nos têrmos da Lei 5 140, a auxiliar os Partidos nas despesas de confecção de cédulas, "podem desistir, pois a citada verba já caiu em exercício findo", segundo o Deputado Francelino Pereira.

Disse o Sr. Francelino Pereira que para ser efetuado o pagamento da citada verba "será necessário a abertura de um nôvo crédito, agora em caráter especial, segundo informações do Tribunal Superior Eleitoral" liberadas para a Mesa da Câmara através do Ministro da Justiça.

COMO FOI

O Tribunal Superior Eleitoral, através da resolução número 8088, de 1966, fixou instruções para a aplicação dêsse crédito, determinando que os NCr$ 2 milhões fôssem divididos em partes iguais entre a ARENA e o MDB, a fim de que indenizassem os candidatos que tivessem, êles próprios, efetuado as despesas com o preparo das cédulas individuais. Mas o Ministro da Fazenda, ainda em dezembro de 1966, recusou-se a referendar o decreto liberatório, "por ser tratar de crédito suplementar e haver expirado o exercício de 1966 antes que a providência fôsse tomada".

POLOP está em regime de dissolução

A POLOP — Política Operária —, grupo de radicais esquerdistas que congregava trotskistas, está pràticamente extinta: nas últimas semanas surgiram graves problemas internos e as figuras principais do movimento se afastaram formulando acusações à sua direção.

As representações de Minas, de São Paulo e do Rio de Janeiro (esta, dividida) continuam integrando a POLOP, mas as delegações de todos os outros Estados dela se afastaram.

ACUSAÇÕES

Os que se afastaram acusam os dirigentes de estarem a serviço de grupos internacionais e, particularmente, da CIA. Apontaram casos de delações de companheiros, nas prisões de trotskistas ocorridas desde março de 1964.

Segundo os que se afastaram, a direção da POLOP está fazendo trabalho de confusão política "que interessa aos objetivos da CIA".

Lembraram êsses descontentes que o ex-Deputado Francisco Julião, quando editava o jornal **Liga**, apontara a existência de agentes estrangeiros na POLOP.

— Essas acusações foram comprovadas só agora — disseram alguns dos que se afastaram da organização.

Coluna do Castello

Covas acha que Govêrno piorou

BRASÍLIA (Sucursal) — O Sr. Mário Covas, líder do MDB, pretende subir hoje à tribuna da Câmara para passar em revista os acontecimentos políticos do recesso parlamentar: manifestações do Govêrno sôbre resultados da ação econômico-financeira, decreto-lei que reorganiza o Conselho de Segurança Nacional, comissão especial para apresentar parecer conclusivo sôbre o problema dos estudantes, acôrdo do café etc.

Entende o Sr. Covas que o Govêrno atirou sôbre os próprios ombros nestes últimos cinqüenta dias uma carga negativa que se traduz em mal-estar para tôda a Nação. Lamenta que o Presidente Costa e Silva tenha tornado expressa uma espécie de submissão do seu Govêrno ao dispositivo militar, coisa que se verifica sobretudo no decreto-lei sôbre o Conselho de Segurança, através do qual abdica de funções específicas do Chefe do Govêrno para transferi-las ao Secretário do Conselho e Chefe da Casa Militar, espécie de representante e fiador das Fôrças Armadas. O Sr. Oscar Pedroso Horta, presente à conversa do líder com os repórteres, observou que o Govêrno antes de mais nada praticou um êrro contra si mesmo, desde que nada aconselhava a que se desnudasse perante a Nação o mecanismo interno de efetivação do poder presidencial numa área reservada ao seu arbítrio.

Esse mesmo vínculo do Govêrno com seu dispositivo militar repontou em outra medida de larga repercussão, qual seja a designação de comissão especial, sob a chefia do Coronel Meira Matos, para dar parecer conclusivo sôbre assuntos estudantis.

A situação econômico-financeira será igualmente analisada, na base da rejeição das informações otimistas dos Ministros da Fazenda e do Planejamento, com ênfase no exame do reajustamento da taxa cambial e do seu reflexo sôbre preços e com especial referência ao tema do arrôcho salarial.

Há um fato que parece dominar as preocupações do líder da Oposição: a posição do Brasil nas negociações para renovação do Acôrdo do Café. Entende o Sr. Mário Covas que a demissão do Sr. Horácio Coimbra, em face dos fatos que a precederam, enfraqueceu o poder de barganha da delegação brasileira e tornou o País indefeso diante da pressão do comércio importador norte-americano. A fraqueza da posição do Brasil reflete, segundo o líder, a ausência de uma infra-estrutura capaz de assegurar ao Govêrno cobertura para posições de luta no campo internacional.

Essa infra-estrutura sólida importaria em concessões democráticas na frente interna, coisa que o Govêrno, submetido a pressões militares, não tem condições de fazer. A alternativa que resta ao Marechal Costa e Silva é a de ceder externamente e aumentar a opressão internamente, agravando a crise representada pela ingerência do poder militar em tôdas as áreas de deliberação civil.

O discurso do Sr. Mário Covas será o primeiro de uma série de pronunciamentos dos chefes da Oposição no sentido de alertar a opinião pública para o que se considera no MDB um insuportável agravamento das tensões internas e o desencadear de um alarmante processo de crise. Sôbre cada um dos tópicos que abordará na sua análise geral, outro orador falará nos dias subseqüentes de maneira a sustentar a presença da Oposição na tribuna da Câmara por todo o período da reunião extraordinária.

A "frente" vai às ruas

Informa-se, na bancada parlamentar da frente ampla, que não há discordância entre trabalhistas e o Sr. Carlos Lacerda com referência ao ativamento da campanha frentista. E não há discordância simplesmente porque o Sr. Lacerda pensa exatamente como o Sr. Osvaldo Lima Filho, isto é, que a procissão deve sair à rua, que a frente deve movimentar-se, mobilizar e estimular a opinião pública a reagir contra a situação dominante.

O Sr. Carlos Lacerda estaria inclusive constrangido por se ver na contingência de ter de aproveitar oportunidades como as que lhe oferecem os estudantes que o escolhem paraninfo de turma para fazer pregação política. Sabe que algumas vêzes é inconveniente, pois muitos dos que comparecem a solenidades de formatura são indiferentes à política ou hostis à sua posição pessoal. O de que êle necessita, agora, é de meetings tipicamente políticos como o que se realizou em Belo Horizonte na semana passada.

A frente ampla de Pernambuco dará seguimento ao processo, promovendo para o comêço de março uma semana de mobilização política no Recife. Lá irão o Sr. Lacerda e os outros dirigentes do movimento, se possível para falar na Assembléia, se impossível para falar aos estudantes na Universidade.

A Mesa com Bonifácio

Pela primeira vez, segundo observava o Sr. Aroldo de Carvalho, um Presidente da Câmara se candidata à reeleição sem contar com o apoio dos seus companheiros de Mesa. O Sr. José Bonifácio, Primeiro Vice-Presidente, é concorrente do Sr. Batista Ramos e conta com o apoio dos secretários que representam a ARENA, Srs. Henrique La Rocque, Aroldo Carvalho e Ari Alcântara.

As duas hipóteses

Se o Govêrno decidir ainda dividir a liderança da Câmara, são duas as hipóteses para preenchimento do segundo lugar: Geraldo Freire e Rui Santos. Ninguém, no entanto, fala mais no assunto, a não ser o Sr. Clóvis Stenzel.

Krieger convoca Djalma

O Sr. Djalma Marinho seguiu domingo para o Rio convocado pelo Senador Daniel Krieger.

Carlos Castello Branco

Magalhães teme estagnação na América Latina

O discurso de Nicanor

É o seguinte, na íntegra, o discurso do Chanceler Nicanor Costa Méndez:

"Excelentíssimo Senhor Chanceler, Doutor José de Magalhães Pinto:

Agradeço-vos muito cordialmente as eloqüentes e amáveis palavras com que haveis coroado esta esplêndida festa. Vossa hospitalidade é tanto mais lisonjeira quanto que tem como marco histórico o Itamarati, cujo nome está associado ao mais ilustre de seus chefes e moradores, o Barão de Rio Branco, cuja menção evoca tôda uma tradição gloriosa de política internacional.

A êle vimos com o objetivo primordial de consolidar ainda mais — se é possível — nosso feliz entendimento nesta hora difícil para o mundo e para a América, e retribuir a visita que fizeram à Argentina, em outubro de 1964, o então Chanceler Juraci Magalhães e V. Ex.ª, em março do ano passado.

Assinalastes, Sr. Ministro, a importância que reveste a cooperação entre nossos países frente à revolução técnica que estamos vivendo. Dissestes com acêrto que, se não nos ajustamos a essa revolução do progresso, nos veremos condenados à estagnação. Permita-me, agora, acrescentar que essa estagnação já não será aceita resignadamente pelos nossos povos.

A América Latina está correndo "uma corrida contra o relógio" e, se não conseguirmos melhorar urgente e substancialmente as condições econômicas e sociais de nosos países, não seria difícil que as soluções sejam, procuradas por vias violentas e dentro de concepções que representam a negação mesma de nosso ser espiritual.

Conscientes dessa dramática alternativa e sabedores de que, hoje, nenhum país do Continente pode realizar no isolamento suas aspirações de progresso material, o Brasil e a Argentina vêm atuando com plena unidade de objetivos no grande tema da integração latino-americana e, especialmente, dentro da ALALC. Distanciando-nos, ambos, das declarações retóricas, temos propiciado as fórmulas que nos parecem as mais equilibradas e compatíveis com a realidade.

Êste sentido realista da integração é o que nos levou a contemplar com simpatia os entendimentos sub-regionais que, longe de impedir a criação de uma comunidade mais vasta, a facilitam e a tornam mais viável. Pelo que a nosso setor geográfico concerne, é êle que nos moveu a institucionalizar nossa mútua colaboração no marco da Região do Prata.

Ali se abre, com efeito, um imenso campo à ação solidária, não só para o Brasil e a Argentina, mas para o conjunto das cinco repúblicas vizinhas e amigas que compõem êsse âmbito territorial.

No plano das relações estritamente bilaterais, nossos dois países não têm problemas conflitantes de nenhuma índole e podem, portanto, consagrar suas energias a fazer ainda mais efetiva e proveitosa sua coincidência. Podem incrementar seu já importante comércio bilateral e propiciar uma complementação industrial que não lesione nenhum interêsse nacional legítimo. E podem defender conjuntamente sua posição no comércio mundial, a fim de conseguir preços mais justos e tratamento mais equitativo para seus produtos.

Quanto ao aspecto político, é de sublinhar nossa coincidência de atitudes nos organismos mundiais e regionais de que formamos parte. Não posso deixar de reconhecer, nesse sentido, a oportuna referência que acabais de fazer, Sr. Ministro, à ação conjugada de nossos Governos nesses organismos e (se me permitis que destaque) à perfeita coordenação lograda entre nossas delegações à ONU diante de situações que adquiriram ressonância universal.

Não menos importante, por certo, que nossa colaboração nos planos econômico e político e o fortalecimento de nossas afinidades na ordem do espírito. Com tôda a verdade, Sr. Ministro, recordastes a importância histórica das vinculações pessoais que uniram, no passado, a muitas figuras eminentes de nossos dois países. Segundo as modalidades e o estilo peculiar de nosso tempo, devemos prolongar aquela nobre tradição. Hoje, mais do que nunca, é necessário que nossos povos, através de seus melhores valôres, se estimem e se conheçam melhor. Daí a capital importância que nossos Governos consagram ao intercâmbio cultural e técnico e os esforços que fazem para intensificá-lo.

Sr. Ministro:

Talvez em nenhuma parte se possa valorizar melhor o tipo de relação existente entre duas nações vizinhas que ao longo de suas fronteiras comuns. No modo do trato imperante entre os povoadores das regiões fronteiriças pode descobrir-se o signo que preside essa relação.

E bem: a comunidade fraternal das povoações brasileiras e argentinas que moram nos dois lados de nossos grandes rios comuns; a total ausência de receios mútuos; a ajuda permanente que reciprocamente se prestam, são indícios seguros da vontade de aproximação que anima nossos povos. Bem sabemos que essa vontade é também a que inspira nossos Governos.

Para que êstes ideais se afiancem e se concretizem nos anos por vir, formulo meus mais fervorosos votos. E, ao agradecer uma vez mais a V. Excia. e à digníssima Senhora Magalhães Pinto esta homenagem, convido todos os presentes a erguer nossas taças pela grandeza e prosperidade do Brasil, pelo Exmo. Senhor Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva, e pela felicidade pessoal de nossos ilustres anfitriões."

O Ministro Magalhães Pinto afirmou ontem no Itamarati, em jantar ao Chanceler argentino Nicanor Costa Méndez, que a América Latina, distanciando-se das nações que caminharam ao passo da primeira revolução industrial, precisa ajustar-se ao progresso para não condenar o povo a uma estagnação imerecida e inaceitável.

Disse o Chanceler que o Govêrno federal, aberto ao exame dos temas que interessam aos dois países em base mútua e bilateral, aceitar dialogar sôbre tôda a problemática continental e mundial, num entendimento permanente, "pois Brasil e Argentina buscam o progresso de seus povos dentro da concórdia e paz universais".

PROCURA DE CAMINHOS

— Nossos países surgiram simultâneamente para a vida independente — afirmou o Chanceler Magalhães Pinto —, desenvolvendo através de mais de um século uma cultura e civilização afins. A vizinhança geográfica, o importante intercâmbio comercial, uma fronteira próspera e densamente povoada aproximaram-se e nos aproximam sempre mais. Por cima de todos êstes fatôres materiais, contudo, avultam valôres espirituais que nos são igualmente caros e que alicerçam uma sólida e sincera amizade.

E prosseguiu:

— Esta amizade e esta identidade de propósitos servem-nos de guia, hoje mais do que nunca, na procura de caminhos comuns, no momento em que a revolução científica e tecnológica está em vias de moldar um mundo nôvo. Um mundo repleto de desafios, mas também de promissoras esperanças para o futuro. A América Latina, se deixando distanciar das nações que caminharam ao passo da revolução industrial, deve estar alerta, agora, às possibilidades imensas que se lhe abrem. A alternativa é dura na sua simplicidade: ou nos ajustamos à nova revolução do progresso, ou estaremos condenando nossos povos a uma estagnação imerecida e inaceitável. Abre-se assim, diante de nós, além de um indispensável esfôrço interno, vigoroso e dinâmico, a necessidade inadiável de juntarmos fôrças nessa grande arrancada para o desenvolvimento e a civilização.

E finalizando:

— A Chancelaria brasileira, asseguro à V. Exc.ª, está sempre aberta ao exame conjunto com o Palácio San Martin, não apenas dos assuntos que nos interessam em base mútua e bilateral, mas de tôda a problemática continental e mundial com que se defrontam nossa política externa e nossa atuação diplomática. Esse entendimento, que desejamos permanente, e essa tarefa, que nos é extremamente prazerosa, afiguram-se-nos fáceis, pois que os caminhos perseguidos pela Argentina e pelo Brasil são os mesmos, e são claros e abertos: buscam nossas duas nações o progresso de seus povos dentro da concórdia e da paz universais.

Participaram do jantar, na Sala dos Índios, 53 pessoas, incluindo a comitiva do Chanceler Nicanor Costa Méndez — Embaixador Raul Quijano, Diretor Geral de Política, Ministro Henrique Peltzer, Assessor-Geral de Planejamento e Secretário Angel Oliveira, Conselheiro Henrique Carrier, Subdiretor de Assuntos Econômicos, o Governador Negrão de Lima e o Ministro da Justiça.

ADVERTENCIA

Respondendo ao Ministro Magalhães Pinto, o Chanceler argentino Nicanor Costa Méndez disse que "nossos povos não aceitarão resignadamente a estagnação a que o Brasil e a Argentina estarão condenados se não se ajustarem à revolução técnica que o mundo está vivendo".

— Se não conseguirmos melhorar urgente e substancialmente as condições econômicas e sociais de nossos países, não seria difícil que as soluções sejam procuradas por vias violentas e dentro de concepções que representariam a negação mesmo de nosso ser espiritual — acrescentou.

Nicanor almoçou com Presidente

O programa de ontem do Chanceler argentino Nicanor Costa Méndez, que chegou domingo à noite ao Rio, começou às 9 horas com uma visita ao Ministro Magalhães Pinto, no Itamarati, que o recebeu em audiência especial assistida pelo Secretário-Geral de Política Exterior, Embaixador Sérgio Correia da Costa, Secretário-Geral Adjunto para Assuntos Americanos, Embaixador Maury Gurgel Valente, e Embaixadores Pio Correia e Mário Amadeo, do Brasil e Argentina.

Depois do encontro, o Ministro da Argentina viajou para Petrópolis, onde almoçou com o Presidente Costa e Silva, no Palácio Rio Negro. Hoje, o Chanceler Nicanor Costa Méndez irá ao Itamarati para a primeira reunião de trabalho, em pauta acôrdos de cooperação técnica e cinematográfica.

Em Brasília

Brasília (Sucursal) — Um decreto especial do Govêrno argentino foi necessário para permitir a inclusão de Brasília no roteiro a ser percorrido pelo Chanceler Costa Méndez em sua visita ao Brasil. O ato autoriza-o a receber o lote em que a Argentina construirá sua Embaixada nesta Capital; normalmente, os terrenos são entregues aos embaixadores acreditados.

Embora ausente o Presidente Costa e Silva, a inclusão de Brasília no programa do visitante deveu-se à sua insistência em conhecê-la e em avistar-se com os membros do Congresso Nacional, que está reunido extraordinàriamente.

PROGRAMA

O Chanceler Costa Méndez e sua comitiva desembarcarão amanhã, às 12h30m, no aeroporto da base aérea, em avião especial da Fôrça Aérea Brasileira. O Ministro será recebido pelo Prefeito Vadjó Gomide, parlamentares, autoridades municipais e membros do Gabinete do Ministro das Relações Exteriores. Em seguida, participará de um almôço informal no restaurante da tôrre de televisão, onde terá a oportunidade de ter uma visão panorâmica da Cidade.

Depois do almôço, irá ao gabinete do Prefeito receber a doação do lote número 12 do Setor Sul de Embaixadas, onde se localizará a representação diplomática.

Uma visita aos setores residenciais da Asa Sul será iniciada às 16 horas, incluindo ainda o Palácio Itamarati, o Congresso e o Palácio da Alvorada. Sua volta ao Rio está marcada para as 18h30m no mesmo aparelho que o trouxe.

Leia Editorial "A Grande Aliança"

Franco vai obrigar ônibus a andar a 50 km

Numa ordem de serviço a ser baixada possivelmente ainda esta semana, o Departamento de Trânsito obrigará os coletivos a trafegarem, no máximo, à 50 km por hora.

As linhas que são obrigadas a subidas íngremes, terão de usar tacômetros, de vez que o regulador tira a potência do motor. Por outro lado, os ônibus terão que ter escrito, no teto, para melhor identificação, suas numerações. Tal decisão foi adotada, ontem, pelo Comandante Celso Franco, depois de uma estatística que lhe chegou às mãos onde, nos últimos meses, os coletivos são apontados como responsáveis por 80% dos desastres ocorridos no Estado.

RIGOR

Ultrapassagem perigosa, excesso de velocidade, fila tripla, avanços de sinal, direção perigosa com dobrada à esquerda ou à direita, cortes, paradas violentas, incontinência às autoridades ou aos passageiros, tôdas essas infrações praticadas pelos motoristas de coletivos serão punidas, agora, com rigor. Os choferes, surpreendidos em flagrante, terão suas cartas de habilitação apreendidas contra recibos e só poderão recebê-las, novamente, depois de julgados seus recursos, após dez dias da apreensão.

Por outro lado, as emprêsas que não cumprirem, dentro de trinta dias, as determinações das portarias, terão punições que poderão acarretar, inclusive, a cassação da concessão, o que será feito através da verificação do número de infrações e acidentes praticados pelos ônibus dessas emprêsas.

ACIDENTES

A morte do Capitão do Exército Marcílio Augusto Maldonado, médico do Palácio Guanabara, amigo pessoal do Governador Negrão de Lima e irmão do Coronel Joaquim Murilo Maldonado, num acidente de trânsito, no último fim de semana, causou impacto, ontem, no Departamento de Trânsito, onde nove outros acidentes graves foram registrados, cinco dêles provocados por coletivos.

Na Rua Senador Furtado, em Del Castillo, o Volkswagen do Capitão Marcílio Augusto foi arrastado por um ônibus, que por ali trafegava em alta velocidade, ficando esmagado. O oficial morreu na hora, prêso entre as ferragens, sendo retirado com o auxílio dos bombeiros. Neli da Costa Mendes foi outra vítima da imprudência de um motorista de ônibus, num outro acidente, também no fim de semana, na Rua Uranos, em Ramos.

Ao adotar a linha-dura contra os motoristas de ônibus, após um encontro com o General Milton Gonçalves, Secretário de Serviços Públicos, com o General Dario Coelho, Secretário de Segurança e com o Sr. Luís Alberto Bahia, Chefe do Gabinete Civil do Governador Negrão de Lima, o Comandante Celso Franco declarou: "Não tenho outro caminho, porque os abusos estão demais".

Reconheceu, também, que os abusos, constantes e recrudescidos nos últimos meses são decorrentes, em grande parte da falta de fiscais em seu Departamento, uma vez que foram afastados os motociclistas acusados de comportamento desonesto.

AMEAÇAS

O Comandante Celso Franco declarou que não teme nenhuma ameaça de operação-tartaruga, por parte dos motoristas interessados em provocar o retardamento do fluxo do tráfego, em represália às medidas que irá tomar. Qualquer sabotagem, declarou, será punida com as sanções existentes no Código Nacional do Trânsito, lembrando que a "tal fila indiana é um crime" e mandando os interessados ler qual é a punição que acarreta.

EXPERIÊNCIA

Funcionários do DT disseram que foi na própria carne que o Comandante Celso Franco sentiu a irresponsabilidade de alguns motoristas. Quando comandava a operação-barra-limpa, na Avenida Atlântica, esquina com Avenida Princesa Isabel, no último fim de semana, um motorista de táxi, desrespeitando o esquema posto em prática no local, tentou dobrar à esquerda. O Comandante Celso Franco, vendo a infração, passou à frente do veículo, acompanhado de um policial. O motorista jogou o carro propositadamente contra o Diretor de Trânsito, que deu um pulo rápido, para não ser atropelado. Prêso, logo adiante, o chofer identificou-se como Joaquim Severo Amorim, prontuário 415 932. Foi prêso no local, encaminhado à 12.ª DD, onde foi autuado e terá sua carteira cassada pelo prazo de um ano.

Guarda-civil que matou colega e revelou "caixinha" apresenta-se à Inspetoria

Desaparecido desde o dia em que voltou à sua corporação, para dela não ser desligado por abandono de serviço, o guarda-civil Alfredo Miranda deverá apresentar-se hoje à Inspetoria-Geral de Polícia, para explicar como e por que matou seu colega Guerrino Zani, crime que permitiu a descoberta da caixinha mantida pela pressão do esquadrão motorizado contra as emprêsas de ônibus.

Os empresários, ao contrário do que divulgou, não recuaram diante das ameaças de morte feitas por alguns dos guardas-civis envolvidos no escândalo e continuam a esclarecer, em seus depoimentos, a atuação do esquadrão motorizado.

NADA A TEMER

O Promotor Mauro Campelo, adjunto da Inspetoria-Geral de Polícia, negou ontem, falando ao JORNAL DO BRASIL, que os proprietários de emprêsas de ônibus tenham deixado de prestar informações sôbre a extorsão dos guardas motociclistas em operação no Departamento de Trânsito.

— A verdade é que muitos empresários, reafirmando que já haviam dito, explicaram que eram ameaçados de represálias se não colaborassem com a caixinha. E êles nada têm a temer, porque deram dinheiro sob coação e coação não é subôrno. A situação ruim é mesmo a dos policiais, já enquadrados no crime de concussão, com base no inquérito instaurado no DOPS.

O resultado da primeira sindicância realizada pela Inspetoria-Geral de Polícia foi remetido há tempos para a Comissão Permanente de Inquérito, da Secretaria de Administração, que é o único órgão competente para demitir funcionários, depois da apuração das responsabilidades. O trabalho da Comissão Permanente de Inquérito é demorado, porque o órgão pràticamente refaz tôdas as investigações, sem pessoal capacitado para tanto — ali não existem policiais —, o que torna demorados os processos de demissão por crimes como os dos guardas civis.

Carteira de motorista custa NCr$ 150

Uma carteira de motorista amador custa cêrca de NCr$ 100,00 e a de profissional NCr$ 150,00, computado o pagamento das aulas. O número de reprovados nos exames de habilitação é grande e há quem diga que a principal causa do insucesso é "a dureza dos fiscais, que parecem formar um *complot* com os donos de cursos".

Os donos de cursos, entretanto, dizem que o principal *complot* contra os que vão fazer o exame é o nervosismo. E os aprendizes afirmam que, na maioria das vêzes, quem fica nervoso é porque sabe que, se não passar da primeira vez, terá de pagar pelo menos mais um mês de aulas, a preços muito elevados.

DUREZA

Os métodos empregados pelos fiscais das bancas examinadoras no Setor de Habilitação do Departamento de Trânsito são muito criticados e o Sr. Ozias Barros Araújo, funcionário do Ministério da Indústria e do Comércio, apesar de ter passado nos testes, discordou da *técnica* dos fiscais: "mandam o aluno, que já está naturalmente nervoso, fazer tudo aquilo que não deve. Um mínimo de vacilação e, pronto: está reprovado".

O Capitão Adolfo Pereira da Silva, da banca examinadora da Gávea, garante que as reprovações não são tantas, como afirmam, "pois normalmente o índice de aprovação é de 70%".

PREÇOS

O Sr. Ivo Peres, da Escola Paraguai, insiste em que o nervosismo é o maior inimigo do aprendiz de motorista e nega que os cursos cobrem preços exorbitantes pelas aulas.

— Quando o aluno é bom e atencioso, em duas semanas, com poucas horas de aulas diárias, está em condições de passar em qualquer banca. Quando é muito nervoso, nem em um mês aprende direito. Principalmente se quer ser profissional, o que exige que aprenda alguma coisa de motor. Quanto aos preços, não podemos cobrar menos, porque tudo subiu, da gasolina ao automóvel.

A prova de baliza (entrar e sair numa vaga), que já atemorizou tanta gente, foi abolida dos exames. E a sinalização manual é inteiramente condenada pelo nôvo Código Nacional de Trânsito. Quem vai prestar exame reclama muito, agora, é da prova da ladeira: "temos de parar o carro e se êle recuar meio metro dá reprovação".

Os donos de curso afirmam que, muitas vêzes, têm de ensinar o velho e o nôvo a seus alunos, porque alguns fiscais se recusam a aceitar algumas das inovações criadas pelo Código Nacional de Trânsito e exigem coisas que não mais são válidas.

QUESTÃO DE PREFERÊNCIA

Uma barra de ferro evita que os carros derrubem o poste da Gen. Justo, nunca os acidentes

"Poste da Morte" fica na Gen. Justo

Quem vier de carro da Praça XV em direção ao Trevo dos Estudantes, deve prestar atenção quando passar pela Av. General Justo, quase em frente à LBA, porque vai encontrar, numa ilhota, no meio da pista, um poste pintado de branco, que tem sido a causa de dezenas de desastres, principalmente à noite, a ponto de já ser conhecido como o *poste da morte*.

Já derrubado por ônibus e carros, e recolocado no lugar por diversas vêzes, o poste obrigou o Departamento de Trânsito a tomar uma providência, mas para protegê-lo: diante dêle foi colocada uma barra de ferro, também pintada de branco, na qual os carros agora podem bater, sem o perigo de prejudicar a rêde telefônica.

PERIGO

O porteiro do edifício que fica em frente à ilhota, Sr. Josias Xavier, disse que o poste provocou mais de 10 desastres, no ano passado e pelo menos uns três êste mês, "o que lhe deu o apelido de poste da morte".

A maioria dos desastres ocorre à noite, porque a tinta branca utilizada na pintura do poste e da barra de ferro não é fosforescente e não há nenhum outro sinal luminoso como advertência.

Comissão vai planejar parqueamento

O Diretor do Departamento de Trânsito informou ontem que o Governador Negrão de Lima criou uma comissão que irá levantar dados e elaborar um plano diretor para a instalação de parqueamentos de automóveis na Cidade — rotativos e de longa permanência.

O Comandante Celso Franco disse que o número de veículos emplacados mensalmente (cêrca de 3 mil) e a insuficiência das áreas de estacionamento exigem estudos urgentes, que visarão prioritàriamente o centro e os bairros de maior densidade de edificação.

A COMISSÃO

Acrescentou que a comissão será presidida pelo Diretor do Departamento de Trânsito e constituída de representantes das Secretarias de Serviços Públicos, Finanças e Turismo, do Departamento de Urbanismo, da Divisão de Engenharia do DTR, do Departamento de Edificações, da Fundação dos Terminais Rodoviários, da SURSAN, da Diretoria-Geral da Receita, das Associações de Classe do Comércio, das Administrações Regionais e da Imprensa.

— Uma das tarefas mais importantes da Comissão — disse o Comandante Celso Franco — será a de determinar os locais onde poderão ser construídos edifícios-garagem, a fim de evitar o que vem ocorrendo: a construção dêsses prédios em locais absolutamente inadequados. Assim, caberá ao Estado, através de parecer técnico da comissão, não só construir êle mesmo edifícios-garagem e garagens subterrâneas, como também determinar à iniciativa privada os locais onde os mesmos poderão ser edificados.

O Diretor do Departamento de Trânsito informou, ainda, a criação das **zonas azuis**, nos centros comerciais, a exemplo das zones bleues, de Paris: nelas, o estacionamento só será permitido por, no máximo, hora e meia, dentro do horário comercial, mediante o pagamento de uma taxa.

DT não quer vistoria à última hora

O Diretor da Divisão de Emplacamento do Departamento de Trânsito, Cel. Luís Aquino Leite, advertiu ontem os proprietários de automóveis, que não deixem para o último dia o comparecimento aos postos de vistoria. Lembrou que, no momento, estão sendo vistoriados os veículos de placa com o final em 1 e 2.

O Coronel disse que o comparecimento tem sido fraco, apesar dos postos estarem iniciando seu trabalho às 14 horas, normalmente, seguindo até às 22 horas, todos os dias. A média diária de atendimento tem sido de 150 carros o que leva o Cel. Aquino a prever que, nos últimos dias do mês, "vai haver congestionamento em cada pôsto".

O pôsto de vistoria situado na Av. Bartolomeu Mitre será transferido para a esquina da Av. Borges de Medeiros com a Rua Angélica, onde estará funcionando a partir das 14h de hoje.

Segundo o Cel. Aquino, esta mudança foi determinada pela necessidade de melhoramento das instalações do pôsto, que agora terá, inclusive, uma capacidade de atendimento maior.

Informou, também, que criará um serviço de vistoria volante, destinado a examinar os veículos de grandes fábricas, quartéis e entidades que possuem grande quantidade de veículos e com pátio próprio de estacionamento. Os interessados deverão solicitar a vistoria, por escrito, à Divisão de Emplacamento. Mas, sòmente se o número de veículos fôr superior a 50.

Centro sem 2 ruas tem tráfego ruim

A interdição da Rua Uruguaiana para o tráfego de coletivos e o bloqueio da 7 de Setembro (da Av. Rio Branco à Rua Gonçalves Dias) provocaram ontem o congestionamento do trânsito na Avenida Rio Branco e em várias outras ruas do centro.

As 22 linhas de ônibus que atingiam o Castelo pela Uruguaiana estão utilizando a Av. Rio Branco e a Av. Perimetral, enquanto os coletivos que procuravam a Zona Norte através da Rua 7 de Setembro têm de fazê-lo pela Rua Buenos Aires, que é muito estreita e quase congestionada pelo grande número de pedestres que a utiliza.

PERÍCIA

O Delegado Ceribeli Alves, da 4.ª Delegacia Distrital, que determiou a interdição da Rua 7 de Setembro, disse que já poderia ter suspendido a medida se não tivesse havido a denúncia de que o segundo incêndio, que destruiu a Livraria Freitas Bastos, foi motivado por imperícia dos Bombeiros, que não isolaram completamente os prédios do primeiro incêndio. Com essa denúncia — explicou — o Instituto de Criminalística foi chamado a estudar o caso, para determinar responsabilidades e, até o momento, ainda não concluiu seu trabalho.

LIGHT

A interdição da Rua Uruguaiana é motivada por obras da Rio Light. Na esquina com a Av. Presidente Vargas, a companhia abriu um grande buraco, que cercou com madeira, mas há 8 dias abandonou os trabalhos, em face do surgimento de problemas com um tubo da rêde de esgotos. Não há ninguém no local e, na companhia, ninguém sabe informar sôbre o que será feito.

Na esquina com a Rua do Ouvidor, a necessidade da instalação da câmara subterrânea para transformadores levou à escavação de outro buraco, trabalho iniciado na manhã de ontem. O buraco terá 20 m de largura e, apesar de a Rio Light ter informado que a obra seria realizada em ritmo acelerado, somente dois homens, com um britador, estão perfurando.

Banhista morreu em Ramos 61 pediram socorro mesmo sem o mar oferecer perigo

Embora o mar não apresentasse perigo para os banhistas durante o fim de semana, o Serviço de Salvamento informou ontem que foram atendidos 61 pedidos de socorro nos seus diversos postos, um dos quais com vítima, na Praia de Ramos.

Os 40 policiais encarregados de apreender bolas e raquetas dos jogadores de frescobol fizeram ronda nas praias do Flamengo, Urca, Praia Vermelha, Copacabana, Ipanema e Leblon e, segundo informações do Major Washington, do Quartel da Polícia Militar da Rua São Clemente, "quando é solicitada a devolução do material apreendido, delicadamente, os soldados atendem ao pedido".

MAR CALMO

Segundo informações do Serviço de Salvamento, havia correnteza domingo nas praias, mas sem oferecer qualquer perigo. Os pedidos de socorro, em número de 61 no domingo e de 63 no sábado, foram em sua maioria para atender a "irresponsáveis que, não sabendo nadar, ultrapassam a faixa de segurança".

No sábado houve uma morte na Barra da Tijuca, mas como o corpo ainda não foi recuperado o Serviço de Salvamento não pode informar se o afogado era homem ou mulher. A fiscalização na Barra da Tijuca, segundo informações do Serviço de Salvamento, torna-se difícil porque "a praia é muito grande e existe apenas um pôsto de salvamento".

Paula Soares lembra Pelé ao justificar atraso do Viaduto Fernando Ferrari

Ao falar sôbre o atraso da entrega do Viaduto Fernando Ferrari, na Praia de Botafogo, que foi prevista para outubro do ano passado, o Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, comparou a SURSAN com Pelé: "no dia em que não marca gol, o público vaia".

Esclareceu que pretendia entregar o viaduto não em outubro, mas em dezembro, acrescentando que "isso não foi possível, primeiramente porque fomos obrigados a enfrentar o problema do escoramento do vão central sem obstruir o tráfego, e ainda por cima houve a crise do cimento, mas pretendemos aprontá-lo até abril".

PINGA FOGO

O Sr. Paula Soares informou que os Viadutos Lusitânia e Lôbo Júnior, na Avenida Brasil, estão recebendo os últimos arremates e serão inaugurados na primeira quinzena de fevereiro. Sôbre o Viaduto Marquês de Sapucaí, na Avenida Presidente Vargas, que eliminará o sinal luminoso, permitindo uma melhor vazão do tráfego entre o Túnel Santa Bárbara e o Centro da Cidade, disse o Secretário de Obras que o início dos trabalhos depende exclusivamente do registro da obra na Junta de Contrôle, por parte da CEPE-1, o que permitirá o imediato lançamento da concorrência pública.

Anunciou o Sr. Paula Soares que outro viaduto, o do Mourisco — que evitará os sinais luminosos em frente às Ruas São Clemente, Voluntários da Pátria, Passagem e Mena Barreto — deverá ser iniciado nos próximos dias.

Seguro obrigatório tem prazo e multas

Brasília (Sucursal) — O **Diário Oficial** da União publicou ontem as normas complementares sôbre o Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Para Veículos Automotores de Vias Terrestres, prevendo, inclusive a aplicação — pela Superintendência dos Seguros Privados — de multa de até NCr$ 20 mil para quem não realizar o seguro obrigatório até o prazo de emplacamento do veículo.

Ainda regulamentando dispositivo do Decreto-Lei 73, de 1966, essas normas complementares prevêem a aplicação de multa de até NCr$ 50 mil às sociedades seguradoras que praticarem irregularidades na contratação dos seguros obrigatórios, retendo cotas ou não emitindo os certificados legais.

INSTRUÇÕES

É o seguinte o texto das instruções complementares baixadas pela SUSEP:

"A Superintendência de Seguros Privados, considerando a necessidade de expedir instruções complementares sôbre o seguro obrigatório de que trata a Resolução n.º 25-67, do Conselho Nacional de Seguros Privados, na parte referente ao de responsabilidade civil dos proprietários de veículos automotores de vias terrestres, especialmente quanto à cobrança bancária do prêmio dêsse seguro, resolve aprovar as instruções que se seguem:

1. A contratação do seguro obrigatório de responsabilidade civil dos proprietários de veículos automotores de vias terrestres poderá ser realizada mediante emissão de apólice ou de bilhete de seguro, na forma prevista nas normas aprovadas pela Resolução n.º 25-67, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

DA APÓLICE

2. A emissão de apólice sòmente será permitida em se tratando de seguro de frota, entendendo-se como tal o conjunto de 5 (cinco) ou mais veículos automotores pertencentes a um mesmo proprietário.

3. As sociedades seguradoras que operam nos ramos **responsabilidade civil ou automóveis**, poderão utilizar, para o seguro obrigatório de responsabilidade civil, as apólices específicas, cujos modêlos tenham sido aprovados pela SUSEP ou pelo extinto DNSPC, desde que acompanhadas das seguintes cláusulas particulares:

A) CLÁUSULA DE CONVERSÃO

Esta apólice garante a responsabilidade civil do segurado decorrente da existência ou utilização dos veículos nela relacionados. Nos têrmos das normas de regulamentação do seguro obrigatório de responsabilidade civil dos proprietários de veículos automotores de vias terrestres, aprovadas pela Resolução n.º 25, de 18 de dezembro de 1967, do Conselho Nacional de Seguros Privados, ficando expressamente revogadas as disposições das condições gerais impressas nesta apólice.

B) CLÁUSULA DE PAGAMENTO DO PRÊMIO

I — Fica entendido e ajustado que qualquer indenização por fôrça do presente contrato sòmente passa a ser devida depois que o pagamento do prêmio houver sido realizado pelo segurado, o que deve ser feito, obrigatòriamente, através da rêde bancária, até 30 dias contados da data da emissão da apólice ou das datas nesta fixadas para aquêle pagamento. Se o domicílio do segurado não fôr o mesmo do banco cobrador, o prazo ora previsto será de 45 dias.

II — Se o sinistro ocorrer dentro do prazo de pagamento do prêmio, sem que êle se ache efetuado, o direito à indenização não ficará prejudicado, se o segurado cobrir o débito respectivo ainda naquele prazo.

III — Caso o prêmio tenha sido fracionado, e ocorrendo perda total, real ou construtiva, ou no caso de caducidade do seguro, prevista na Parte VI, Item 1, da Resolução n.º 25-67, do CNSP, as prestações vinculadas ao veículo sinistrado serão exigíveis por ocasião do pagamento da indenização.

C) CLÁSULA DE CANCELAMENTO

O presente contrato de seguro ficará cancelado, independentemente de notificação, interpelação ou protesto, no caso de não ser o prêmio pago no prazo devido.

4. Quando a importância do prêmio fôr igual ou superior a 10 (dez) vêzes o salário mínimo de maior valor vigente no País, será permitido à sociedade seguradora fracionar o pagamento até 4 parcelas iguais, mensais e sucessivas, a primeira das quais será exigida à vista, e as demais em prazos sucessivos de 30 (trinta) dias. Nenhuma parcela, entretanto, poderá ser inferior a 5 (cinco) vêzes o referido salário mínimo.

4.1. Havendo fracionamento, é obrigatório a inclusão da seguinte cláusula:

CLÁUSULA DE FRACIONAMENTO DO PRÊMIO

I — Fica entendido e ajustado que o prêmio da presente apólice será pago em (.....) parcelas iguais, mensais e sucessivas, a primeira das quais acrescida dos encargos no valor de NCr$ acrescida para ...., e as demais no valor de NCr$...... cada uma, com vencimentos para .../.../.... e ....

II — A falta de pagamento no prazo devido acarretará o cancelamento do contrato, sem ter o segurado direito a restituição ou dedução de prêmio.

5. Far-se-á sempre por via bancária a cobrança do prêmio de apólices, observadas as disposições atinentes em vigor.

DO BILHETE DE SEGURO

6. Somente poderá emitir bilhete de seguro, a partir de 1º de janeiro de 1968, as sociedades seguradoras que operarem nos ramos **responsabilidade civil** ou **automóveis**, ficando, entretanto, obrigadas a apresentar à SUSEP, até o dia 15-1-68, os modêlos de bilhete de seguro, em quadruplicata, para conferência com o padrão oficial.

6.1. — As sociedades seguradoras que atualmente não operam nos ramos **responsabilidade civil** ou **automóveis** não poderão emitir bilhete de seguro senão depois de obterem a devida autorização da SUSEP.

7. O bilhete de seguro será emitido, obrigatòriamente, em 4 vias, no mínimo, as quais terão a seguinte destinação: a 1.ª via será o comprovante do seguro e do pagamento do prêmio e em seu verso, ou em adendo, deverá constar a indicação do banco recebedor; a 2.ª via constituirá o comprovante do pagamento e se destina à sociedade seguradora; a 3.ª via será de uso do banco, para fins internos; a 3.ª via ficará em poder da sociedade seguradora para contrôle e fiscalização, colecionada em ordem numérica.

8. A cobrança do prêmio do bilhete de seguro será feita, obrigatòriamente, através da rêde bancária.

9. As três primeiras vias do bilhete de seguro, referidas no item 7, serão entregues ao segurado para que efetue no banco recebedor o pagamento do prêmio devido, dentro do prazo máximo de 5 dias corridos, contados da data de sua emissão.

9.1 — Esgotado êsse prazo, o banco recebedor não mais poderá efetuar o recebimento do prêmio, ficando sem efeito o bilhete de seguro.

9.2 — A quitação do prêmio e respectiva data constarão das primeiras e segundas vias firmadas pelo banco recebedor, no espaço próprio do bilhete de seguro, sendo a primeira via devolvida ao segurado, e a segunda remetida pelo banco à sociedade seguradora, dentro do prazo máximo de dois dias úteis, contados da data do crédito na conta de movimento da sociedade seguradora.

10 — A sociedade seguradora renumerará, por ordem da data de cobrança, a segunda via do bilhete de seguro devolvida pelo banco e a registrará em livro próprio, conforme modêlo aprovado pela portaria DNSP número 18/63, anotando na quarta via o nôvo número de ordem.

DISPOSIÇÕES GERAIS

11 — As operações de seguro obrigatório de responsabilidade civil dos proprietários de veículos automotores de vias terrestres serão contabilizadas pelas sociedades seguradoras, mediante utilização de contas próprias, incluindo-se na relação n.º 3, 21 e 23, desdobramento para os ramos, aprovada pela Portaria DNSPC 26/64, o seguinte título: 43 — Responsabilidade Civil Obrigatória V.A.T.

12 — As sociedades seguradoras remeterão à SUSEP, dentro dos 45 dias subseqüentes, relação mensal dos seguros obrigatórios de que tratam estas instruções, não pagos no prazo devido.

12.1 — A relação referida no item acima conterá obrigatòriamente as seguintes indicações: a) mês e ano; b) número da apólice ou de bilhete de seguro; c) vencimento do prêmio ou da validade do bilhete de registro; d) nome e endereço do segurado.

13 — Está sujeita à multa de até NCr$ 50 mil a sociedade seguradora que infringir as disposições destas instruções e das normas de regulamentação do seguro obrigatório de responsabilidade civil dos proprietários de veículos automotores de vias terrestres, aprovadas pelo CNSP (Art. 111 do Decreto-Lei número 73/66) e à multa de até NCr$ 20 000,00 (vinte mil cruzeiros novos) à pessoa que não realizar o seguro obrigatório (Art. 112 do Decreto-Lei n.º 73/66), multas que serão aplicadas pela SUSEP, com base em denúncia, auto de infração representação ou qualquer outro meio hábil.

Leia Editorial "Ausência de Poder"

JORNAL DO BRASIL

Rio, 23 de janeiro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Falhas do INPS

"Em qualquer dependência do Instituto Nacional de Previdência Social — Rua Uruguaiana, Rua México, Rua do Resende, Copacabana etc. —, o aspecto é um só: sujeira e desordem por todo lado, elevadores quebrados, paredes sujas, relógios parados, balcões imundos, bancos cheios de pó, muita gente conversando sem fazer nada e o povo esperando.

Há porém uma coisa que funciona eficientemente, uma indústria interna de fazer sumir ou retardar o andamento dos papéis, pois isto representa falsas horas extras de trabalho e a possibilidade de algum acôrdo escuso com a vítima, já esgotada de esperar.

Quase rotineiramente, qualquer papel que poderia ser despachado em dois ou três dias, leva semanas ou meses na gaveta de funcionários, que fazem disto uma indùstriazinha bem rendosa.

Roberto Alencar — Rio, GB."

Limpeza do Rio

"Desejo fazer um apêlo, já que a SURSAN está com a mão na massa, empenhada no embelezamento do Rio. O Sr. Prefeito decretará que se limpem as calçadas, mas é bom que se dê uma olhadela na calçada do Passeio Público. Se aquilo é calçada, eu não me chamo João.

Inúmeros ônibus estacionam ali; a calçada é absolutamente intransitável, cheia que está de engraxates com cadeiras enormes; como se não bastasse, o local é ponto predileto dos fabricantes de amendoim com chocolate. A calçada do Passeio Público nunca foi arrematada. Sugiro ao Sr. Prefeito que, utilizando-se das prerrogativas do nôvo decreto, ordene o arremate do calçamento e, se possível, o alargamento do mesmo.

João Medeiros — Rio, GB."

Comercialização

"Tenho uma sugestão aos responsáveis pelo comércio, capaz de melhorar as condições de vida do povo. Admitamos que a mercadoria, ao ser negociada em seus vários estágios, sofra acréscimo de 20% em cada 10 cruzeiros novos: 10; 12; 14,4; 17,3. Se houver uma redução inicial de 20%, por parte do produtor, teremos: 8; 9,6; 11,6; 14, forçando as frações. Haveria, a favor do consumidor, NCr$ 3,30, dos quais seria justo creditar 20 centavos ao produtor, ficando 13 centavos para beneficiar o consumidor.

Aparentemente, haveria redução na arrecadação do ICM, compensada pelo volume de vendas, que seria bem maior. Há portanto maneira de favorecer o consumidor.

Daniel G. Paiva — Rio, GB."

Parlamentarismo

"Tal como Magalhães Noronha, não acreditamos que a solução para nossos males esteja no regime parlamentar. Não somos apologistas do regime ou sistema presidencial, mas julgamos a necessidade de um regime peculiar à índole brasileira, talvez eqüidistante do presidencial ou parlamentar. Provàvelmente um regime inédito, sem os moldes (ou subserviência) de outras nações desenvolvidas.

Todos os regimes são bons, o que variam — e como variam — são os homens.

Walter Bandeira Gomes — Pôrto Alegre, RS."

Simpósio sôbre câncer

"Agradeço a excelente cobertura que o JORNAL DO BRASIL acaba de dar ao Simpósio Internacional sôbre Câncer da Mama, recentemente realizado por êste Serviço. Grande parte do sucesso deve-se ao noticiário publicado pelo JB.

Adayr Eiras de Araújo, Diretor do Serviço Nacional do Câncer — Rio, GB."

Censura

"É lamentável que as diferenças entre os artistas e a Censura tenham chegado ao ponto a que chegaram. Mesmo que o General Juvêncio Façanha não tenha dito das atrizes Tônia Carrero e Odete Lara o que se lhe atribui, o episódio demonstra uma situação lamentável, a evidente e incontestável radicalização da luta entre as duas partes.

Carlos M. Coimbra — Rio, GB."

A Grande Aliança

A visita do Chanceler da República Argentina ao Brasil se reveste de excepcional importância nas circunstâncias presentes. As conversações que aqui serão mantidas, entre o Ministro Magalhães Pinto e o Ministro das Relações Exteriores do país vizinho, não poderão deixar de fortalecer a nossa aliança com a Argentina, que é um fator básico para a recuperação do prestígio da política latino-americana, tão comprometido pela crescente deterioração da estrutura da Organização dos Estados Americanos.

É preciso esquecer de uma vez por tôdas as velhas ciumadas que existiram outrora entre os nossos dois países. Já vão longe os tempos em que a hipótese de um conflito armado com a Argentina servia de base para o ensino militar no Brasil. Em que a formulação de planos de ação armada e a realização de manobras militares partiam sempre daquela premissa hipotética. Com a evolução das relações internacionais no sentido da aglutinação dos grandes grupos regionais em tôrno de seus interêsses comuns e com a diferenciação dos Estados estabelecida muito mais sôbre a base de divergências ideológicas do que sôbre emulações localizadas, a rivalidade entre o Brasil e a Argentina foi definitivamente arquivada, no museu onde se guardam troféus da Guerra do Paraguai e outras curiosidades de uma época inteiramente superada.

Emergimos, Brasil e Argentina, das vicissitudes de tantos anos de instabilidade política, fruto, aqui como lá, de ditaduras personalistas, convictos de que os dois países deverão procurar uma união cada dia maior, para constituir o núcleo de um prestigioso bloco de países latino-americanos, capaz de atuar em comunhão de esforços, não apenas para estender o chapéu à ajuda da cooperação econômica, mas para fazer valer a sua voz nas grandes decisões internacionais. Se ao Brasil e à Argentina se unir o México, teremos um poderoso bloco em tôrno do qual, fatalmente, gravitará a unanimidade do mundo latino-americano. Poderemos acertar entre nós, em negociações bilaterais, divergências menores que acaso nos separem, superá-las, para apresentarmo-nos sempre unidos perante o mundo. Êsse talvez seja o caminho para reconstituir o edifício da nossa organização internacional, que ameaça ruir, solapado pelas quizílias internas, pelo formalismo legalístico e pela disputa dos cargos eletivos.

Brasil e Argentina são países de grandes potencialidades materiais e de economias até certo ponto complementares. Nosso entendimento é vital para que a ALALC possa vencer as suas presentes dificuldades.

A visita do Chanceler argentino é muito mais do que uma viagem de cortesia, de uma troca de banquetes, discursos e condecorações. O Ministro Costa Méndez trouxe na sua comitiva o Embaixador Raúl Quijano, Director de Política da Chancelaria argentina, e funcionários de elevada hierarquia, para que pudesse discutir em profundidade os assuntos constantes de sua agenda de conversações com o Ministro Magalhães Pinto.

Nossos votos são para que os entendimentos entre os Chanceleres dos dois países sejam coroados do mais absoluto êxito, para selar uma grande aliança, que assegurará ao Brasil e à Argentina a mais íntima e completa colaboração em suas relações bilaterais e no trato dos grandes problemas internacionais.

Círculo de Giz

Da Lei Magna às portarias, o Brasil deve ser o País que mais produz leis no mundo inteiro. O Govêrno passado não só nos deu leis novas em catadupas como deu uma Constituição nova. Mudou, por assim dizer, o comportamento da Nação. Essa falta de tradição, essa impaciência estéril com que fabricamos leis tem sua explicação. A lei, desde que foi inventada, disciplina algo existente. Não cria. Num País como o Brasil em que quase tudo está por fazer, tenta-se engendrar, por magia, o fenômeno oposto: leis que sejam origem de vida nova, de fatos desejáveis ou profundamente indesejáveis, de acontecimentos.

O resultado é que nem a vida nova se cria e nem se conhécem as leis do País. Há uma desinformação básica em todos os setores, por falta de tempo para absorver as regras inventadas diàriamente.

Os discursos de fim de ano dos universitários cariocas, dos quais o JORNAL DO BRASIL publicou extratos domingo, refletem essa carência de intimidade do País com as leis que o governam. A falta de objetividade de muitas das críticas, o desconhecimento de vários dos assuntos abordados refletem, em nível universitário, a desorientação de todos os níveis.

Aliás, de forma simbólica, em nenhum setor a confusão é maior do que no educacional: da falta de salas de aula à completa ausência de qualquer orientação filosófica geral. O Brasil não sabe que forma deseja tomar. Um movimento militar, triunfante em março de 1964, tinha assumido com o povo o compromisso de transformar em profundidade o Brasil e em dar-lhe depois um rumo definitivo. Para isto, era necessário um cuidado prioritário com as questões educacionais. No entanto, se, desde aquêle movimento, houve alguns setores do País que se alteraram para melhor, o da Educação piorou. Entraram em guerra as autoridades educacionais e os estudantes, não se dinamizou a Educação em nenhum dos seus três níveis, ficou cada vez mais grave o problema dos excedentes.

Em qualquer País sensato o problema dos excedentes iria buscar sua solução num levantamento da capacidade material das universidades, da disponibilidade de tempo dos professôres, do mínimo salário necessário a exigir dêles o tempo integral, do mínimo de autoridade necessária a fazer com que os que não dão tempo nenhum e recebem salários passassem a justificar o que custam aos cofres públicos. Levantamento semelhante foi feito na Guanabara, quando Secretário de Educação o Sr. Flexa Ribeiro, e ainda não se conseguiu destruir por completo a reforma então realizada. O Brasil é bem maior do que a Guanabara, mas não há razão para que um método certo não funcione em escala ampla.

Em lugar disto vemos, agora, no momento em que o Ministério da Educação proclama ter as verbas de que necessita, planos para desviar verbas da Legião Brasileira de Assistência para resolver o problema dos excedentes. Essa confusão, essa ligeireza é que se refletem nos discursos dos oradores de turmas. São os erros de uma geração retomados pela geração seguinte. É o Brasil fechado no círculo de giz da única tradição que aqui deita raízes: a da incompetência, a da inapetência de mudar o que está errado.

Ausência de Poder

A documentação fotográfica ilustra dramàticamente, dia a dia, a estatística do trânsito carioca, na qual os ônibus apresentam os números mais fortes. Há mil e um modos de desrespeitar a lei e, em sua maioria, as infringências às normas de trânsito parecem monopólio dos pesados veículos de transporte coletivo. O excesso de velocidade multiplicado por tôdas as formas de imprudência confere aos ônibus o maior número de desastres e mortes.

Todo o esfôrço urbanístico para dotar o Rio de vias de escoamento e áreas amplas, como aterros de largas faixas de mar, ainda não é bastante para descongestionar uma cidade apertada entre o mar e a montanha. A abertura de túneis simplificou percursos, mas ruas antigas e estreitas são diàriamente violentadas pela velocidade dos ônibus, cujos motoristas ligam a seta vermelha e se lançam, com o privilégio da fôrça bruta, sôbre qualquer outro veículo, para não dizer sôbre as normas disciplinares do trânsito e sôbre a própria autoridade do Govêrno estadual.

Não há nesta cidade do Rio de Janeiro quem não seja testemunha da violência dos ônibus. Todos os dias, dezenas de vêzes, como pedestres ou motoristas, passageiro ou espectador, todos presenciam as formas gritantes de abuso e desrespeito postos em prática pelos motoristas de ônibus. Não há norma de tráfego que vigore em relação aos coletivos. A proibição de ônibus ultrapassar ônibus pode durar vinte e quatro horas, tempo suficiente para murchar uma ordem estadual.

Matar pedestres, passageiros ou motoristas de outros carros não está autorizado, mas todos os dias morrem pedestres, passageiros e motoristas particulares, sob as rodas de ônibus invariàvelmente em excesso de velocidade.

Se motoristas de ônibus se dispensam de cumprir a lei é porque os proprietários das companhias têm costas largas. Há muito a opinião pública intrigava-se com o mistério do direito de matar conferido aos ônibus. A resposta acabou aparecendo: uma quadrilha funcionava dentro da Guarda Civil para dar proteção aos abusos praticados pelas companhias. O Govêrno da Guanabara limita-se a cruzar os braços diante dos inqualificáveis abusos dos coletivos. Que foi feito, afinal, da idéia de diminuir o número das companhias, para ficarem poucas mas boas emprêsas concessionárias, com maior facilidade de fiscalização? E o plano de fotografar do alto os abusos de ônibus, que teriam seus números de ordem pintados sôbre a capota?

À margem da estatística de desastres, cujas fotografias documentam de forma arrepiante a precariedade generalizada da vida no Rio, funciona a eficiência montada pela corrupção, diante da qual o comando da polícia e do trânsito parece capitular em impotência. Acontece que os mortos são apenas números na estatística do trânsito, mas os vivos já tomaram consciência de que suas vidas correm perigo e, diante da passividade do Govêrno, poderão um dia ter a iniciativa de suprir pelas próprias mãos a ausência de Poder, sob formas que sempre significaram ausência de autoridade para prevenir e para remediar.

Coisas da Política

Jânio prevê crise com desfecho em julho

Brasília (*Sucursal*) — *Nenhum político sabia de nada, ontem à tarde, no Congresso Nacional, mas quase todos diziam sentir alguma coisa em suspenso. Um dos vice-líderes do Govêrno, comentando tais pressentimentos, confessava que "realmente existe agora no ar uma molécula a mais".*

Enquanto isto, o Deputado paulista Hélio Navarro regressava de São Paulo com a informação de que o Sr. Jânio Quadros, numa reunião realizada sábado no Hotel Comodoro, anunciara a deliberação de ingressar ostensivamente na frente ampla predizendo que "a crise política no País está num crescendo tal que terá o seu desfecho até julho próximo".

Na mesma linha de raciocínio do ex-Presidente da República, o Deputado gaúcho Paulo Brossard, que, embora eleito numa sublegenda do MDB, mantém-se eqüidistante de ambos os partidos e se confessa politicamente "um extranumerário", declarava-nos que realmente "a crise de 1968, cujo princípio êle havia previsto para abril, havia sido iniciada de fato em dezembro..."

Otimismo desfeito

Entende o parlamentar do Rio Grande do Sul que o Presidente da República anulou com a desvalorização do cruzeiro todo o otimismo do seu discurso de Ano Nôvo e os possíveis benefícios que a política econômica e financeira do Govêrno havia obtido. Considera êle que os problemas econômicos se refletirão inexoràvelmente no campo social e político, quando o Govêrno tinha todos os elementos para melhorar a situação do País.

Com efeito, os círculos políticos em geral concordam em que, sôbre o fim melancólico do Govêrno Castelo Branco, o Marechal Costa e Silva subiu ao poder num signo de esperanças.

"Ao fim do seu primeiro ano de Govêrno — observava Brossard — o que se verifica é um tom de desalento nos próprios setores governamentais. A maioria parlamentar não tem ajudado o Govêrno no sentido de lhe dar caráter mais normal. Aprova tudo com tanta solicitude que induz o poder a fazer sempre mais. É espantoso como os antigos udenistas, que tinham uma tradição de liberalismo e reivindicações democráticas e que se notabilizaram pela resistência à ditadura do Estado Nôvo, esqueceram tudo isto e aplaudem agora as medidas mais autocráticas. Sem dúvida a velha UDN se pessedificou, incorporando-se ao lema de "amar ao Govêrno sôbre tôdas as coisas".

O Sr. Brossard considera, entretanto, que o Marechal Costa e Silva, pessoalmente, não criou incompatibilidades com ninguém e teria, se o desejasse, condições de reabilitar seu Govêrno. Restaria assim, no seu entender, um pouco de esperança quanto à deterioração das dificuldades políticas que êle e outros observadores desde ontem pressentiam no Congresso.

Lance histórico

Todos êstes presságios centralizavam-se nìtidamente na intensificação das atividades da frente ampla, ou mais precisamente, do Sr. Carlos Lacerda, contra o qual alguns setores militares estariam pressionando o Govêrno a adotar medidas de fôrça. Mas tais medidas, no entender agora já não apenas de oposicionistas, como também de elementos da ARENA, resultariam contraproducentes e se prestariam para agravar a crise em perspectiva, nunca para contorná-la ou solucioná-la. Segundo tais informantes, "Lacerda tem dito coisas que correspondem à verdade e, a despeito das suscetibilidades que criou com a aliança com os Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, sua voz está sendo ouvida com interêsse cada vez maior".

Na reduzida faixa de influência civil do Govêrno, aliás, é veemente a tendência contrária a qualquer punição ao ex-Governador da Guanabara. Um alto prócer da República expressava-nos ontem, à margem de tôdas estas previsões, que "o Govêrno não deve conceder a Lacerda o que êle tanto deseja: tornar-se protagonista de mais um lance que marque época na República".

NACIONALISMO, UMA TENTATIVA DE ESCLARECIMENTO

II — O crisântemo e o crescente

L. G. Nascimento Silva

"O paraíso está à sombra dos sabres fulgurantes".
(*O Corão*, Surata, II, 289/291)

Há no mundo contemporâneo dois exemplos do fenômeno nacionalista que mostram bem a necessidade da clarificação semântica do conceito, a que me referi no meu artigo anterior: o do Egito e o do Japão.

A revolução nasserista teve cunho declaradamente nacionalista. Pretendeu operar o ressurgimento da grandeza da civilização muçulmana, acrescentando-lhe os ingredientes da tecnologia moderna. Despertou nos povos árabes uma profunda emoção, levando-os, mesmo, a uma relativa unificação. Aglutinou o povo egípcio em tôrno a um importante projeto econômico — a construção da Reprêsa de Assuã —, para a qual obteve recursos internacionais de cêrca de um bilhão de dólares. Essa realização tem um inegável mérito econômico para o País, pois, além da geração de milhões de kilowatts que eletrificarão a sua anacrônica agricultura, até hoje repousando sôbre a energia animal e métodos e técnica primitivos, propiciará a irrigação de extensas áreas, hoje áridas e improdutivas, regulando ainda a navegabilidade do velho e fecundo Nilo.

A emoção nacionalista, entretanto, de mistura a ingredientes ideológicos, gerou fermentos de orgulho e vaidade desmedidos que conduziram a uma hipertrofia do sentimento nacional, e das reais possibilidades do país. Essa exaltação culminou no triste episódio da guerra árabe-israelense, numa humilhante derrota em 48 horas, contra um adversário sem tradições guerreiras. Mais do que o despreparo bélico, essa guerra revelou uma desinformação dos árabes sôbre as fôrças inimigas, uma total falta de preparo para a estratégia atual.

Bem diverso é o fenômeno japonês. Saindo de uma derrota em guerra mundial, em que o seu militarismo foi esmagado e destroçado, tràgicamente marcado pelas primícias da destruição atômica de Nagasáqui e Hiroxima, o povo japonês não perdeu sua tenacidade, nem seus objetivos nacionais. Ajudado inicialmente pelo capital e pela tecnologia americanos, em 20 anos reconstruiu uma economia sólida e próspera, que apresenta hoje a mais alta taxa de crescimento econômico do mundo — a de nove por cento ao ano. Assimilou as técnicas do Ocidente, adaptou-as, introduzindo-lhes modificações e fórmulas próprias, isso sem perda dos seus valôres tradicionais e culturais. Ruth Benedict, a grande antropóloga americana, em seu estudo *The Crysantemun and the Sword*, caracterizou a alma japonêsa como "esquizofrênica", dividida entre dois mundos, partida entre duas culturas, entre o nôvo e o tradicional.

No desenvolvimento japonês, entretanto, predomina indiscutìvelmente a nota nacionalista. Distingamos bem: nacionalista, não necessàriamente estatizante. Repousa a economia do Japão na iniciativa privada, nas grandes emprêsas de aglutinação horizontal, na realidade enormes trustes controladores de atividades diversas e variadas. Mitsubishi, Mitsui e outras emprêsas abarcam setores de produção distintos como a indústria pesada, a grande siderurgia, a construção naval, até a delicada produção dos transistores e de equipamentos de alta precisão e minúcia de feitura. Carente de matérias-primas, não hesitou em organizar uma grande indústria baseada na sua importação, e, à custa de energia e trabalho, conquistou um seguro lugar na concorrência internacional. O financiamento dêsse extraordinário complexo industrial é feito através de um sistema bancário peculiar, que garante à produção e à comercialização da indústria japonêsa os recursos necessários, convertendo-a em potência econômica de porte mundial.

Se nacionalismo, numa definição clássica e simples, é o estado de espírito que assegura a suprema lealdade do indivíduo à nação-estado e a seus fins, não há dúvida de que o esfôrço japonês é de cunho nacionalista. O xintoísmo é hoje sòmente nominalmente uma religião; de fato é um movimento ético-político de união do indivíduo com a Pátria. Todos trabalham com um fito comum: concorrer para a grandeza do país, o crescimento de sua economia. Há como que uma disciplina coletiva que, sem perda da impulsão individual, da liberdade e da criatividade da iniciativa privada, da riqueza de formas negociais que asseguram ao Japão agressiva posição no mercado internacional, mantém tôda a economia do país ligada a um propósito único: a um planejamento de seu desenvolvimento, no centro do qual está a Nação. Tudo para esta converge, unindo as energias do povo todo, como um só feixe.

O nacionalista japonês visa apenas aos objetivos atingíveis. Não cede, porém, terreno na luta por sua autodeterminação, pelo direito do povo japonês de traçar o seu destino, de adaptar o seu crescimento econômico a conceitos próprios de civilização, diversos dos do Ocidente. Dá ao mundo um admirável exemplo de relativismo cultural, mergulhando a industrialização e o progresso nas raízes mais profundas das suas tradições nacionais. O povo japonês tece seu próprio destino, sendo os fatôres novos de progresso econômico a trama dêsse tecido e as tradições e a fidelidade a si mesmo o seu fio-guia.

Vários e cambiantes são os destinos a que conduz o nacionalismo: podem levar ao derrotado e humilhado Egito ou ao lúcido e pragmático Japão.

RÁPIDA ESCALA

O Ministro Edmundo Macedo Soares desceu cedo no Galeão e logo subiu para Petrópolis

Defesa do solúvel pode fazer Brasil romper Acôrdo

Petrópolis — O Presidente Costa e Silva mandou ontem instruções à delegação brasileira em Londres no sentido de que mantenha a defesa do café solúvel e não aprove a proposta dos Estados Unidos, apoiada pelos países membros do Mercado Comum Europeu. A posição do Brasil terá como conseqüência a extinção do Acôrdo Internacional do Café em setembro dêste ano, quando termina a sua vigência.

A decisão do Presidente da República foi adotada após manter conversações com os Ministros Macedo Soares, Delfim Neto e Magalhães Pinto. Depois do encontro com o Presidente, o Ministro Macedo Soares anunciou não ser mais necessária sua volta a Londres, uma vez que o Brasil tem assegurado na conferência mais de um têrço dos votos.

RECUSA

— O Brasil recusará a emenda sôbre o solúvel e os Estados Unidos não aprovarão o Acôrdo Internacional do Café, resultando isso na extinção do convênio, a menos que até 30 de setembro vindouro seja encontrada uma solução para o impasse, afirmou ontem o Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, em entrevista à imprensa no Rio.

Após conferenciar durante tôda a tarde com o Presidente Costa e Silva e os Ministros Delfim Neto e Magalhães Pinto, que aprovaram a posição do Brasil no problema do café solúvel, o Sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva disse que não voltaria a Londres, "por não haver mais razões para continuarmos discutindo questões de semântica", anunciando que o Brasil e a Colômbia unirão suas políticas cafeeiras, dominando 51% do mercado, na tentativa de transformá-lo em mercado de produtor.

INTRANSIGÊNCIA

Relatou o Ministro Macedo Soares que a delegação brasileira teve instruções para salvar o Acôrdo, assinalando que "cedemos até o possível e, configurada a impossibilidade de uma solução, o Presidente Costa e Silva ordenou a manutenção do ponto-de-vista em Londres, com a rejeição da emenda norte-americana".

— Acho lamentável a situação — disse —, mas não sei como poderia justificar aos brasileiros a aceitação de uma emenda contra os interêsses do País. A delegação brasileira apresentou muitas propostas para contornar o assunto e tôdas elas foram recusadas. Os Estados Unidos apresentaram uma só proposta e mantiveram-se intransigentes. Chegou-se a uma situação que não tem mais saída.

DIVERGÊNCIAS

Explicou o Ministro que os Estados Unidos e os países do Mercado Comum Europeu desejavam a aprovação da emenda que fixava taxas comparativas para a exportação do café solúvel. O Brasil concordou com a fixação de taxas, mas surgiram divergências nos percentuais das taxas a serem adotadas.

Lembrou que o próprio mecanismo processual do Acôrdo do Café apresenta fórmulas para solucionar o impasse, ou por uma comissão de arbitragem ou através da votação de seus membros. Entretanto, ressaltou que o Brasil não aceitará soluções unilaterais ou qualquer outra fórmula que não seja através do Convênio.

Segundo o Ministro Macedo Soares, o Presidente Costa e Silva determinou que a delegação brasileira rejeitasse a emenda norte-americana e não acolhesse qualquer tentativa de solucionar o impasse fora dos têrmos do Acôrdo. Como as discussões em plenário foram discordantes e tendo fracassado a Comissão Inglaterra-Guatemala de arbitragem, só restou a posição de veto do Brasil, que será acompanhada de aproximadamente um têrço dos países-membros da Organização Internacional do Café. Com sua emenda sôbre o solúvel rejeitada, os Estados Unidos não aprovarão o Acôrdo do Café, o que pràticamente determinará sua extinção.

TENTATIVA

Disse o Ministro da Indústria e do Comércio que para a alegação norte-americana de que o solúvel brasileiro teria condições competitivas desiguais em virtude do preço da matéria-prima foi tentada uma solução, pela qual o Brasil colocaria cêrca de dois milhões de sacas do café verde, a preços especiais, à disposição dos compradores. Acentuou também que pela política de preços internos para o café gradativamente essa vantagem iria desaparecendo.

A seu ver, a eliminação dos subsídios internos do café, pelos quais o IBC compra uma saca de café verde por NCr$ 30,00 e vende por NCr$ 10,00 aos torradores fará desaparecer a grande diferença entre os fabricantes de solúvel no Brasil e Estados Unidos.

CONSEQÜÊNCIAS

Admite o Ministro Macedo Soares as possíveis conseqüências da extinção do Acôrdo do Café, além de "esperar que essa decisão não prejudique as relações entre o Brasil e os Estados Unidos":

1) Enfraquecimento do mercado mundial do café e baixa nos preços do produto.

2) Entrosamento entre o Brasil e a Colômbia, que juntos somam 51% da produção mundial, para tentar modificar o atual mercado de consumidor em mercado de produtor. Mercado de consumidor é aquêle em que há maior oferta que procura e, por isso, os preços quase que são determinados pelos países compradores. O Ministro Macedo Soares não quis entrar em detalhes sôbre a fórmula ou estratégia que o Brasil e Colômbia utilizariam para transformar um mercado de consumidor em mercado de produtor.

3) Dificuldades em acôrdos semelhantes que regulamentem preços de produtos primários.

Outros técnicos e observadores da política internacional do café indicam outra conseqüência:

4) A extinção do Acôrdo do Café e uma guerra de preços entre os países produtores trará graves problemas sociais para as nações da América Central e do Sul, África e Ásia, que têm no produto a principal fonte de divisas de suas economias.

POSSE DE CAIO

Em nome do Presidente Costa e Silva, o Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva empossará, amanhã, no MIC, o Sr. Caio de Alcântara Machado, no cargo de Presidente do Instituto Brasileiro do Café, sendo que a solenidade de transmissão do cargo será realizada na mesma ocasião, pelo Presidente interino do IBC, Sr. Orlando Mastrocola.

O principal problema

As delegações dos 65 países membros da Organização Internacional do Café já iniciaram as discussões para a renovação do Acôrdo Internacional com a certeza de que o principal problema seria a divergência sôbre o solúvel entre o principal produtor, o Brasil, e o principal comprador ou consumidor, os Estados Unidos.

Isso ficou comprovado durante as conversações preliminares de Nova Iorque, em nível empresarial, e quando começaram a ser negociadas as exportações brasileiras de café solúvel. Desde logo os dois países (Brasil e EUA) assumiram as responsabilidades das decisões devido à falta de perspectiva de se chegar a um acôrdo em tempo hábil e a posição de intransigência adotada pela National Coffee Association.

QUATRO PRORROGAÇÕES

Na tentativa de facilitar a busca de uma solução, o Conselho da OIC decidiu afastar da pauta de discussões o problema do frete marítimo, votou e aprovou as cotas de exportações, os contrôles de exportação, a rigidez na concessão de exoneração de obrigações, eliminação das tarifas especiais no âmbito da CEE, a obrigação de manutenção do sistema de armazenagem por parte dos produtores, bem como os recursos para o Fundo de Diversificação, o contrôle de produção e a concessão de waivers (autorizações especiais de exportações). Todavia permaneceu o impasse sôbre o café solúvel. E as reivindicações, sempre em choque, provocaram quatro prorrogações da reunião, sem que os dois grandes tenham chegado a um acôrdo.

O QUE QUEREM OS EUA

1. Negociar as exportações brasileiras de café solúvel para o mercado norte-americano no âmbito do Acôrdo Internacional.

2. Incluir no texto do Convênio dispositivo legal no qual todo país produtor que vier a exportar café industrializado, fica obrigado a submeter o produto a um regime idêntico ao dispensado às exportações de café verde (em grão).

3. Dispor do direito de taxar o produto industrializado que chegar ao mercado norte-americano a preços abaixo do produzido internamente, mediante uma simples comunicação posterior à Organização Internacional do Café — OIC.

4. Acesso indiscriminado das suas indústrias às fontes de matéria-prima, nas mesmas condições utilizadas pelas emprêsas nacionais (proposta admitida pelo Brasil e posteriormente rejeitada pelos EUA).

O QUE QUER O BRASIL

1. Negociar as exportações brasileiras de café solúvel fora do Acôrdo Internacional, propiciando entendimentos diretos com cada um dos países importadores.

2. Por fim à acusação de "concorrência desleal" do produto brasileiro no mercado norte-americano, forçando um aumento de preço, através da adoção de uma taxação sôbre as exportações de café solúvel aos Estados Unidos.

3. Controlar a produção nacional de café industrializado através da intervenção do Govêrno na instalação e ampliação das indústrias do ramo, contendo o crescimento desordenado das exportações de solúvel.

4. Dar total liberdade aos empresários norte-americanos no sentido de instalarem aqui as suas indústrias de café solúvel, gozando de todos os direitos atualmente à disposição da indústria nacional.

O café insolúvel

Departamento de Pesquisa

O comércio do café é o segundo em importância mundial. Perde apenas para o petróleo. O fracasso da reunião de Londres põe em perigo a estabilidade política de muitos países: a economia brasileira entraria em crise, a economia africana seria liquidada, e em Washington já se fala em explosão de movimentos revolucionários se o Acôrdo Internacional, em vigor desde 1962, não fôr renovado. Apesar das imperfeições, o Acôrdo estabilizou os preços do mercado de café, e o seu fim representaria o início da perturbação no mercado internacional, com a inevitável guerra de preços.

Duas superpotências do café estão em choque na reunião de Londres: Brasil, maior exportador; Estados Unidos, maior consumidor. Motivo da briga: o café solúvel. O Brasil está fabricando o solúvel a preços tão competitivos que, em pouco mais de dois anos, tomou 14% do mercado norte-americano. Os industriais americanos, com o apoio do Departamento de Estado, dizem que os brasileiros fazem concorrência desleal com os Estados Unidos, tendo em vista as vantagens de grande produtor.

OS MOTIVOS

Em síntese, o mecanismo do Acôrdo pode ser resumido assim: quando o preço do café cai abaixo de um certo limite, os produtores reduzem a exportação; quando sobe acima de outro limite, aumentam a exportação, e os preços se estabilizam.

Existem, na reunião de Londres, três obstáculos principais na renovação do Acôrdo. A sua renovação ou não, teria pouca importância se o término do Acôrdo Internacional não estivesse tão próximo.

Os obstáculos principais são:

*1 — **Café Solúvel:** — O café solúvel americano é uma indústria muito poderosa nos Estados Unidos, que está disposta a continuar pressionando o Govêrno, para não permitir a renovação do Acôrdo sem que o Brasil faça algumas concessões.*

Os americanos alegam que o Brasil confisca 2/3 do preço pago por uma saca de café em grão (confisco cambial). O agricultor recebe do Govêrno brasileiro apenas NCr$ 50 por saca, que é exportada a ..... NCr$ 150. O fabricante americano de solúvel compra o café brasileiro a êste preço, e mistura-o com o africano, muito mais barato, porém sem cheiro nem sabor. O café africano faz volume, e o brasileiro dá cheiro e sabor.

Os industriais americanos alegam ainda que o fabricante brasileiro não está sujeito ao confisco cambial: compra grãos quebrados, muito mais baratos que o café tipo exportação, que tem o mesmo sabor e cheiro.

Os americanos apresentam três soluções: confisco cambial também sôbre o café solúvel (para atingir o Brasil) cobrança de taxas sôbre o café solúvel brasileiro nos portos norte-americanos, e fornecimento de grãos quebrados, sem confisco cambial, também a produtores dos Estados Unidos.

2 — Objetivos da Produção — Aqui, o problema é eliminar a superprodução do café. O Brasil levou muito a sério êste item do Acôrdo, e até março do ano passado já havia destruído 1 bilhão e 500 milhões de árvores para reduzir a superprodução. O preço do café cai quando se produz muito mais do que se consome. Se cada país produzir apenas o necessário para cobrir suas cotas, o preço permanecerá estável. Mas apenas o Brasil tem destruído pés de café. Os africanos mantêm sua plantação para depois tentar aumentar a sua cota de exportação às custas do Brasil.

3 — Tarifas Preferenciais — Os países do Mercado Comum Europeu cobram taxas reduzidas sôbre cafés de suas antigas colônias africanas e taxas altas sôbre café americano. A América Latina, com o apoio dos Estados Unidos, pretende forçar o Mercado Comum a tratar igualmente todos os cafés.

Johnson quer igualdade para todo tipo de café

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson declarou ontem que os Estados Unidos estão interessados numa prorrogação do Acôrdo Internacional do Café, garantindo "condições iguais e sem discriminação de acesso a todos os tipos de café".

As observações apresentadas pelo Presidente Johnson, em relatório enviado ao Congresso sôbre o café, foram inspiradas, possìvelmente, pela prolongada divergência entre os Estados Unidos e Brasil sôbre o café solúvel, não tendo o Chefe do Executivo norte-americano se referido ao Brasil, nenhuma vez em sua mensagem.

COMPETIÇÃO

Frisou o Presidente Johnson que quando os países produtores concedem vantagens especiais de preços a seus exportadores de café processado, os elaboradores nos países consumidores não podem fazer frente a esta competição, uma vez que estão sujeitos a limitações do acôrdo.

— Os interêsses dos cultivadores de café de outros países — afirmou — também são adversamente atingidos. Por isso, é que os Estados Unidos consideram que enquanto existir o acôrdo, não deveria ser utilizado para dar uma vantagem injusta a exportação de café processado em comparação com o café verde. O Presidente Johnson afirma que o problema das importações de café solúvel prejudicou, principalmente, o comércio norte-americano.

— Contudo — acrescentou — outros países consumidores mostram-se preocupados porque êste tipo de atividade competitiva injusta afetará os canais comerciais já estabelecidos em seus países, tanto para o café solúvel, como para outros tipos de café processado. O Presidente Johnson elogia o tratado do café como de "grande benefício" para produtores e consumidores e acrescenta que êle "merece o mais amplo apoio dos Estados Unidos".

NÍVEIS EQUITATIVOS

Durante o ano passado, segundo o Presidente Johnson, os 65 países membros do tratado — que representam cêrca de 93 por cento do comércio cafeeiro mundial — continuaram em suas gestões para estabilizar os preços em níveis eqüitativos, tanto para produtores, como para consumidores.

O primeiro mandatário norte-americano acrescenta que nas atuais negociações são examinados, mais detidamente, os contrôles da produção, diversificação e fundo de desenvolvimento.

— Estas medidas — salientou — estão destinadas a apressar o dia em que a produção atingirá um equilíbrio com a procura e os contrôles postos em execução, sob o convênio, possam ser colocados sôbre uma fase de contingência.

Os Estados Unidos buscam também a forma de evitar que o estabelecimento de metas de produção seja irrealmente elevado ou baixo. O Presidente Johnson finaliza afirmando que as metas de produção excessivamente elevadas poderiam atrasar ainda mais o equilíbrio da oferta e procura; e metas sumamente baixas poderiam provocar uma escassez de café e, por conseguinte, levar a uma alta de preços.

ADIADA 24 HORAS

Londres (UPI-AFP-JB) — O Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, partiu para o Brasil, onde foi pedir, pessoalmente, autorização ao Presidente Costa e Silva para vetar uma emenda ao Acôrdo Internacional do Café, sôbre o problema do solúvel, que deverá ser posta hoje em votação pelos Estados Unidos no plenário da Conferência.

O Conselho deveria se reunir na noite de ontem para discutir o assunto, mas a delegação brasileira pediu um adiamento de 24 horas a fim de permitir as consultas que serão realizadas pelo Ministro, em Petrópolis.

Wilson e Kossiguin procuram solução negociada

Moscou (AFP — UPI — JB) — O Primeiro-Ministro Haroldo Wilson começou a debater ontem as possibilidades de uma paz negociada para o Vietname com o Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin, depois de desembarcar em Moscou, em visita oficial de 48 horas. Quando se dirigia para o Kremlin, o **Premier** britânico recebeu mensagem do Presidente Lyndon Johnson.

Não foi possível apurar nem em fontes britânicas, nem norte-americanas ou soviéticas se a nota de Johnson entregue a Wilson pelo Embaixador Llewllyn Thompson estava ou não vinculada às negociações sôbre a guerra do Sudeste Asiático ou à visita do **Premier**.

Recepção

Fazia 26 graus centígrados, abaixo de zero, no momento em que Wilson desembarcou no aeroporto de Moscou e foi recebido pelo Primeiro-Ministro Kossiguin com um caloroso aperto de mão. O Embaixador britânico Sir Geoffrey Harrison ofereceu imediatamente um gôrro de pele ao chefe do Govêrno, advertindo-o que caso contrário morreria de frio.

O FRIO DIÁLOGO — Radiofoto UPI

Kossiguin recebeu Wilson em Moscou a 26 graus abaixo de zero

Encontravam-se também no aeroporto esperando o avião da Real Fôrça Aérea os Ministros do Exterior Andrei Gromyko, o do Comércio Exterior, Nokoll Patolichev, o Vice-Premier Vladimir Kirillin e o da Aviação Civil, Eygenu Loginov.

Sondagem

Noventa minutos depois da chegada, Wilson e Kossiguin reuniram-se no gabinete do Primeiro-Ministro no Kremlin e voltaram a apertar as mãos para os fotógrafos, anunciando que iriam debater seus problemas a portas fechadas.

Fontes britânicas indicam que um dos temas da reunião foi: conhecer a atitude soviética em relação às conversações de paz no Vietname e verificar se a União Soviética concordará em fortalecer a Comissão Internacional de Contrôle, criada pela Conferência de Genebra de 1954, da qual URSS e Grã-Bretanha são co-presidentes.

Os Estados Unidos, embora não tenham ratificado os Acôrdos da Conferência que puseram fim à guerra da Indochina e regulamentaram a situação no Extremo Oriente, desejam que a Comissão patrulhe a fronteira entre o Camboja e o Vietname.

Um segundo assunto do encontro foi a perspectiva das relações anglo-soviéticas, que vêm sendo prejudicadas pelo apoio do Govêrno de Londres à política norte-americana no Vietname. Na véspera da chegada de Wilson, o **Izvestia**, órgão oficial do Govêrno soviético, acusou Wilson por êste apoio, afirmando que "exerce forçosamente influência nas relações anglo-soviéticas".

A União Soviética exortou Washington a aceitar a proposta norte-vietnamita de conversações de paz após a cessação dos bombardeios norte-americanos ao norte do Paralelo 17.

Tito e Husain pedem o fim dos ataques a Hanói

Nova Déli e Pnom Penh (UPI-AFP-JB) — Os Presidentes da Iugoslávia e da Índia, Josip Broz Tito e Zakir Husain, pediram ontem aos Estados Unidos que interrompam imediatamente e sem condições os bombardeios ao Vietname do Norte.

Em discurso pronunciado num banquete em sua homenagem, o Marechal Tito fêz o apêlo em têrmos mais decisivos e violentos do que seu anfitrião, o Presidente Husain. Tito afirmou que "a agressão norte-americana no Vietname está causando indignação no mundo inteiro e se constitui numa ameaça para os demais países do Sudeste Asiático".

Conversações

O Presidente Husain, mais moderado, disse que uma solução pacífica só pode ser encontrada com base nos Acôrdos de Genebra de 1954 e manifestou sua esperança de que "a sensatez e o sentido das responsabilidades comuns prevalecerão nos Estados Unidos".

Tito desembarcou ontem no Aeroporto Internacional de Nova Déli para uma visita de seis dias à Índia, durante a qual

À PROCURA DE APOIO — Radiofoto UPI

Depois do Camboja, Tito visita outra nação neutra, a Índia

conferenciará sôbre a guerra do Vietname com a senhora Indira Gandhi e com o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin, da União Soviética, esperado na capital indiana na próxima sexta-feira.

A visita de Tito é considerada pelos observadores como parte da série de viagens de líderes mundiais para debater a guerra do Vietname. O Chefe de Estado iugoslavo permaneceu seis dias no Camboja, antes de embarcar para a Índia, e conferenciou com o Príncipe Norodom Sihanouk sôbre a situação no Sudeste Asiático.

O principal assunto das conversações de Tito com a Sr.ª Indira Gandhi e com Kossiguin deverá ser aquêle que foi o mais importante de suas reuniões com Sihanouk: o acôrdo do Camboja com os Estados Unidos para o policiamento da fronteira daquele país com o Vietname do Sul pela Comissão Internacional de Contrôle, a fim de garantir a neutralidade do reino.

A Índia é um dos membros da Comissão criada pelos Acôrdos de Genebra sôbre a Indochina, em 1954. Os outros são o Canadá e a Polônia. Kossiguin reuniu-se recentemente com as autoridades polonesas em Varsóvia e ontem discutiu o problema do Vietname em Moscou com o Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha, Harold Wilson. A União Soviética e a Grã-Bretanha são co-Presidentes da Conferência de Genebra.

Na declaração conjunta ontem divulgada em Pnom Penh, o Presidente Tito manifestou seu apoio sem reservas à política de independência e neutralidade do Príncipe Norodom Sihanouk e ressaltou que esta política se constitui num fator de paz e estabilidade no Sudeste da Ásia.

EUA vão construir muro no Laus para deter viets

EUA evacuam 3 mil sul-vietnamitas sob bombardeio inimigo

Saigon (UPI-AFP-JB) — Mais de três mil camponeses sul-vietnamitas foram evacuados ontem pelas tropas norte-americanas das proximidades da zona neutra entre os dois Vietnames, após violento bombardeio da artilharia norte-vietnamita, indício seguro de que o Exército de Hanói prepara uma grande ofensiva.

Khe Shan, a região atacada pelos norte-vietnamitas, está oculta entre as montanhas, a poucos quilômetros da fronteira com o Laus. Ontem, pelo quarto dia consecutivo, sofreu o bombardeio norte-vietnamita.

CONCENTRAÇÃO

Porta-vozes militares dos EUA asseguraram que as tropas do Vietname do Norte continuam se concentrando ao longo da região desmilitarizada entre os dois Vietnames, tendo o Comandante dos Fuzileiros Navais dos EUA em ação no local, Coronel David Edward Lowds, afirmado que é provável uma ofensiva norte-vietnamita pela posse de Khe Sanh.

Em conseqüência do aumento do fogo inimigo, helicópteros e aviões C-123 da Fôrça Aérea dos Estados Unidos deram início à evacuação dos camponeses sul-vietnamitas e dos membros das tribos montanhesas. Oficiosamente, assegura-se que mais de mil camponeses deixarão Khe Sanh durante o dia de hoje, completando a evacuação da área.

PERIGO

Os serviços de informações dos EUA acham que os norte-vietnamitas concentraram três divisões exatamente ao norte da zona neutra. Até o momento, todos os pequenos ataques realizados pelos norte-vietnamitas contra as guarnições dos EUA foram rechaçados com êxito.

Oficiosamente, informa-se que 450 soldados de Hanói foram mortos desde que as unidades das três divisões iniciaram a operação-fustigamento. As baixas norte-americanas foram calculadas em 17 mortos e 82 feridos, alguns gravemente.

TEMOR

Os observadores militares asseguram que os principais indícios de que será travada uma importante batalha em Khe Shan são êstes:

1 — Muitos dos civis residentes na região a abandonaram por conta própria depois de terem sido informados da concentração de soldados norte-vietnamitas do do outro lado da Zona Neutra;

2 — Os bombardeios B-52 dos Estados Unidos deixaram seus alvos habituais ao sul para concentrarem seus ataques contra a região montanhosa das fronteiras, a até 4 mil metros de altura;

3 — Unidades navais dos EUA, ao sul, estão bombardeando as posições costeiras norte-vietnamitas para dificultar qualquer tentativa de invasão norte-vietnamita por mar, o que abriria uma nova frente de luta junto à fronteira.

O campo de batalha de Khe Shan estende-se do Mar da China ao Laus, onde existe uma das principais rotas de infiltração comunista — a trilha de Ho Chi Minh — e compreende as posições militares dos EUA em Gio Linh, Campo Carroll e Con Thien, exatamente ao sul da Zona Neutra.

INFILTRAÇÃO

Um documento apreendido em poder de guerrilheiros do Vietcong revelou ontem que as fôrças comunistas concentradas junto a fronteira sul-vietnamita elevam-se a mais de 15 mil homens sòmente na Província de Quang Tri.

Informa-se também que durante a trégua de fim de ano, os norte-vietnamitas tentaram infiltrar milhares de guerrilheiros, levando o Govêrno sul-vietnamita a abreviar o período de trégua para permitir a contra-ofensiva norte-americana.

Seul sofre ofensiva comunista

Seul (UPI-JB) — O guerrilheiro norte-coreano, Tenente Kim Sonjo, capturado na madrugada de ontem após o primeiro ataque comunista à Capital sul-coreana desde o fim da guerra, confessou que o objetivo da missão, da qual participaram 31 homens, era assassinar o Presidente Park Chung Hee.

Na noite de domingo, grupo de norte-coreanos atacou a Polícia a apenas 100 metros do palácio presidencial, e matou o chefe do comissariado do bairro e cinco civis com rajadas de metralhadoras e tiros.

Terminado o tiroteio, os guerrilheiros fugiram lançando bombas de gás lacrimogêneo e a Polícia saiu em seu encalço, realizando uma verdadeira caçada humana durante a noite. Cinco norte-coreanos morreram, dois foram capturados, mas um conseguiu escapar.

Birmânia, Laus, Camboja e Tailândia são as nações ameaçadas pela infiltração comunista

Washington (AFP-JB) — Os Estados Unidos vão construir uma barreira eletrônica no Laus, na trilha de Ho Chi Minh, a fim de interceptar, ou pelo menos freiar, a passagem de homens e munições do Vietname do Norte para o Sul.

Para respeitar a neutralidade do Laus e não criar novos problemas para o Govêrno do Príncipe Souvanna Phouma, os norte-americanos não têm intenção de prolongar a Linha McNamara, na Zona Desmilitarizada, cuja criação foi anunciada a 7 de setembro.

ELETRÔNICA x GUERRILHA

O projeto "rigorosamente secreto", sôbre o qual o Pentágono mantém um silêncio absoluto, consiste na criação de uma barreira invisível sem alambrados, fortificações, aparelhos de detecção com raios infravermelhos, radares gigantescos, nem fôrças de detecção.

A barreira será formada por um verdadeiro arsenal de variados aparelhos eletrônicos diminutos, capazes de detectar, e inclusive interceptar, a passagem de veículos e de soldados, assim como de transmitir as informações necessárias aos centros de escuta situados no Vietname do Sul.

Quando os cérebros eletrônicos tiverem manipulado as informações recebidas, a aviação norte-americana poderá intervir eficazmente, em lugar de proceder como o faz na atualidade a bombardeios de interrupção e de saturação realizados muitas vêzes às cegas.

O projeto norte-americano é muito oneroso, e segundo meios competentes, custará US$ 1 000 milhões, mas pode ser considerado indispensável para que a Linha McNamara estabelecida no Vietname possa desempenhar o papel que lhe foi fixado. Ao tentarem fechar os caminhos de infiltração que passam pelo Laus, os estrategistas norte-americanos querem evitar o êrro de confiar exclusivamente numa linha rígida.

REBELDES TOMAM CIDADE

Vientiane (AFP-JB) — Mil e duzentos homens das fôrças armadas do Laus foram postos fora de combate desde o fim de semana pelos guerrilheiros do Pathet Laus, que ocuparam a Cidade de Mambak, obrigando os soldados regulares a recuarem até a capital.

A ofensiva do Pathet Laus que, segundo os observadores, estaria diretamente ligada com uma ação vietcong no Vietname do Sul, ocorreu na região da via Ho Chi Minh, principal escoadouro de abastecimentos e reforços procedentes do Norte para os sul-vietnamitas que combatem os norte-americanos.

Os guerrilheiros Caocianos anunciaram que prosseguiram sua luta contra as fôrças governamentais, enquanto na Capital Vientiane eram adotadas medidas de alerta. Porta-vozes oficiais afirmam que as medidas não estão relacionadas à ofensiva de guerrilheiros, mas a possíveis intervenções de estrangeiros.

Pentágono anuncia que suas fôrças entraram no Camboja

Washington (AFP-UPI-JB) — O Departamento de Estado admitiu ontem que fôrças norte-americanas e sul-vietnamitas cruzaram a fronteira do Camboja e entraram 70 metros em seu território, na última sexta-feira, durante um choque armado com norte-vietnamitas.

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, revelou que o Govêrno norte-americano abriu um inquérito para apurar a incursão, depois que o Camboja protestou oficialmente contra a entrada de tropas em seu território, em nota enviada a Washington.

A invasão não foi proposital, nem teve intenção hostil, sendo simplesmente uma medida de autodefesa, disse McCloskey, anunciando que os Estados Unidos já manifestaram seu pesar pelo incidente junto ao Govêrno cambojano, por intermédio da Embaixada da Austrália em Pnom Penh, encarregada dos assuntos norte-americanos no país.

Os EUA lamentam qualquer baixa cambojana que possa ter ocorrido — segundo Sihanouk morreram três soldados — mas não pede desculpas pela violação da fronteira, porque o Govêrno de Washington se considera no direito de fazer incursões em território cambojano à procura de vietcongs e regulares norte-vietnamitas, que buscam refúgio, após combates com as fôrças aliadas no Vietname do Sul.

Tailândia admite uso de suas bases por aliados

Bancoc (UPI-AFP-JB) — O Chefe do Govêrno tailandês, Thanon Kittikachorn, admitiu ontem, pela primeira vez, que aviões dos Estados Unidos com bases na Tailândia participam de bombardeios contra a trilha de Ho Chi Minh no território lausiano.

"Os norte-americanos, além disso, acrescentou o Primeiro-Ministro Kittikachorn, patrulham as regiões fronteiriças da Tailândia realizando vôos de reconhecimento ao longo dos territórios em que mais se faz sentir a ação dos guerrilheiros comunistas".

INFILTRAÇÃO

O Govêrno da Tailândia denunciou em nota oficial que guerrilheiros comunistas correspondentes a dois batalhões estão prontos para entrar no território tailandês partindo da Província lausiana de Sayaiury.

Sôbre a possibilidade de ação militar tailandesa contra o Laus, o Primeiro-Ministro Kittikachorn disse que seu país "não enviou nem enviará tropas ao Laus porque o Govêrno do Vientiane está neutro em relação à guerra no Vietname". Poderemos — acrescentou — assessorar o Govêrno do Laus e se êle pedisse auxílio à Organização do Tratado do Sudeste asiático (OTQSE) ou mesmo diretamente a nós, poderíamos atender a esta solicitação.

COMBATES

Os observadores militares dos Estados Unidos confirmaram ontem que a ação dos guerrilheiros comunistas na Tailândia aumentou de intensidade nas últimas semanas, obrigando a Fôrça Aérea tailandesa a bombardear com napalm as posições inimigas junto à fronteira com o Laus.

Em combates travados nas últimas 24 horas com os rebeldes comunistas, as tropas tailandesas levaram a melhor no Distrito de Tung Chan, quando o Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa da Tailândia, Marechal Thanon Kittikachorn, efetuava uma inspeção às posições de suas tropas. Nestes choques, os tailandeses perderam dois soldados, desconhecendo-se o número de baixas entre os guerrilheiros.

Blaiberg alimenta-se bem e sua mulher afirma que faz planos para vida nova

Cidade do Cabo (NYT-UPI-JB) — Philip Blaiberg, o único sobrevivente dos cinco transplantes de coração até agora realizados no mundo, está comendo "como um cavalo" e se recuperando "muito bem", disse ontem sua mulher, depois de visitá-lo em seu quarto superesterilizado do Hospital Groote Schuur. "Blaiberg, acrescentou, já faz planos para quando deixar o hospital".

Blaiberg vive com um coração transplantado desde o dia 2 do corrente. A convalescença sem problema do paciente levou dias atrás o Hospital a suspender a emissão dos boletins sôbre seu estado.

SUSTO

"Êle tem um apetite formidável", disse a mulher de Blaiberg. "Quase desmaiei de susto quando vi o que êle ia almoçar: abóbora, cenouras, feijão, batata, carneiro, frango, além de geléia, bôlo de nata e frutas em conserva".

O Dr. Coert Venter, da equipe do Professor Christian Barnard, autor do transplante, disse aos jornalistas que não sabia se Blaiberg tinha sido informado da morte de Mike Kasperak, que morreu domingo, depois de viver com um coração alheio, 14 dias.

"Acredito", disse Venter, "que a notícia já lhe foi dada, mas êle é um tipo de pessoa que compreenderá a situação, especialmente tendo em vista que a morte do paciente norte-americano não foi devida a nenhuma rejeição do enxêrto."

Professor Shunway vai realizar nôvo enxêrto

Stanford, Califórnia (UPI-JB) — O Professor Norman Shumway disse ontem, em entrevista à imprensa, que deverá realizar outro transplante de coração humano, apesar da morte de Mike Kasperak, ocorrida domingo, 14 dias após a operação de enxêrto.

Shumway assinalou que tomará a decisão final quando receber os resultados de vários testes de laboratórios que determinarão se o organismo de Kasperak rejeitou ou não o enxêrto.

NÃO SOFREU

"O coração transplantado estava funcionando muito bem", disse Shumway. "Kasperak sobreviveu a uma fantástica série de complicações. Qualquer uma delas seria fatal, se êle não tivesse recebido um nôvo coração".

A Universidade de Stanford não disse ainda qual foi a *causa mortis* de Kasperak, mas o Professor Shumway frisou que o momento crítico chegou com uma hemorragia gastrintestinal incontrolável.

Clinicamente, acrescentou o cirurgião, não há provas de que o coração transplantado em Kasperak estivesse sendo rejeitado pelo mecanismo normal de proteção do corpo contra tecidos estranhos.

Kasperak morreu sem qualquer sofrimento, 14 dias, 5h3m depois de ter recebido o coração de uma dona-de-casa, de 42 anos de idade, Virginia White.

Embora o nôvo coração de Kasperak, que tinha 54 anos, tivesse apenas a têrça parte do tamanho de seu coração enfêrmo, não foi registrada nenhuma restrição na circulação, afirmaram os médicos

O corpo de Kasperak será levado agora a Cleveland, no Estado de Ohio, onde residia, a fim de ali ser enterrado, em data não fixada ainda.

Na Cidade do Cabo, África do Sul, o Professor Christian Barnard manifestou sua esperança de que Shumway não desista de fazer outros transplantes e frisou a necessidade de a opinião pública compreender que os enxertos só são realizados em pessoas com os dias de vida contados.

Freqüentemente, afirmou o cirurgião sul-africano, outros órgãos do paciente já estão muito doentes quando é realizada a operação de enxêrto.

Mulher de 40 anos está à espera de um coração

Jersey City, Nova Jersey (UPI-JB) — Um grupo de cirurgiões da Faculdade de Medicina de Nova Jersey prepara-se para realizar, em futuro próximo, mais um transplante de coração humano — a quarta operação dêste tipo nos EUA.

Uma senhora de mais de 40 anos de idade, com fibrose cardíaca, aguarda em seu leito, no Hospital Pollak, de Jersey City, o aparecimento de um doador cujo coração tenha boas condições de sobreviver ao enxêrto.

ANSIA

"A paciente está ansiosa para se submeter à operação", disse o Dr. Joseph Timmes, Diretor de Cirurgiad o Tórax da Faculdade. Timmes não identificou a paciente, mas disse que seu tipo sanguíneo é comum e não haveria dificuldades em se achar um doador.

Espanha fecha Faculdade após luta de rua entre a Polícia e universitários

Madri (AFP-UPI-JB) — O Ministro da Educação da Espanha Manuel Lora Tamayo, ordenou o fechamento, ontem, da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Madri, após um conflito dos estudantes com a Polícia. A Faculdade, que só voltará a funcionar no dia 1.º de fevereiro, é a segunda fechada por Tamayo por causa de agitação.

Os alunos de Filosofia e Letras promoveram uma manifestação, no domingo último, em frente ao prédio, e se refugiaram no mesmo quando surgiu a Polícia, passando depois a lançar pedras, garrafas, cadeiras e carteiras através das janelas, contra os policiais, que se mantiveram do lado de fora.

MANIFESTAÇÕES

Estudantes de Barcelona, Oviedo, Bilbau, Malaga, Sevilha, Saragoça e Santiago de Compostela realizaram manifestações na semana passada contra o fechamento da primeira das duas faculdades e os dirigentes estudantis indicaram que o mesmo deverá ocorrer esta semana.

Nos primeiros dias do corrente mês o Reitor da Universidade solicitou o fechamento da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, no que foi atendido pelo Ministro Tamayo, em represália às greves que paralisaram as atividades dos 30 mil acadêmicos.

A medida gerou uma onda nacional de protesto, culminando com a deflagração de greves em várias outras universidades espanholas, em sinal de apoio aos estudantes madrilenhos. O incidente mais sério da semana passada, no entanto, ocorreu em Barcelona, onde os estudantes se negaram a comparecer às aulas e tentaram promover distúrbios no centro da cidade.

Guatemala anuncia volta à calma mas políticos temem campanha dos terroristas

Guatemala (UPI-AFP-JB) — Apesar de o Presidente Julio Cesar Méndez Montenegro ter anunciado ontem que o país voltou à completa normalidade, há nos meios políticos da Guatemala uma grande tensão, causada pelas atividades terroristas que já deixaram um saldo de sete mortos, dois dos quais norte-americanos.

O Presidente Julio Cesar Méndez Montenegro disse à imprensa que os planos de desenvolvimento continuam a ser executados em todo o país, especialmente a reforma agrária. Êle atribui as últimas manifestações de violência "às fôrças subversivas da esquerda e da direita e ao Partido Comunista, que vive na ilegalidade".

DESINTERÊSSE

A tensão que preocupa os meios políticos não afeta a vida dos cidadãos guatemaltecos. O terrorismo abalou a população, mas ela não se interessa pelos problemas políticos e ideológicos em jôgo. Êsse desinterêsse é compreensível. Setenta por cento da população são constituídos de analfabetos, que não podem inteirar-se com precisão do que está acontecendo. Na realidade, só um ou dois por cento do povo guatemalteco tem real interêsse pela crise que vive o país.

Aquela precária percentagem é integrada, principalmente, por comunistas e esquerdistas, pertencentes ou não às guerrilhas surgidas há seis anos e pela extrema-direita, aparentemente reagrupada em uma única organização — a ODEACEC (Organização de Associações contra o Comunismo). Também contribuem para a sangrenta confusão que domina a Guatemala no momento grupos de gangsters mais ou menos organizados, aos quais a polícia atribui a culpa por numerosos seqüestros, golpes e raptos.

RAU julga 54 acusados de conspirar contra Nasser

Cairo (AFP-UPI-JB) — Sob a direção do Vice-Presidente da RAU, Hussein El Shanfei, teve início ontem o julgamento público de 54 altas personalidades egípcias, entre as quais dois ex-ministros e numerosos oficiais, acusados de tentar derrubar o Presidente Nasser. O principal acusado, Marechal Amer, suicidou-se na prisão.

Os 12 réus presentes ao julgamento declararam-se inocentes e quatro dêles disseram ter sido torturados na prisão. O promotor acusou-os de tentar tomar o contrôle das Fôrças Armadas egípcias na zona do Canal de Suez, em seguida à derrota ante as fôrças israelenses, e marchar para o Cairo a fim de dar um golpe de Estado.

PENA DE MORTE

A peça de acusação, lida ontem pelo promotor Aly Noureddin, pede a pena de morte para sete dos acusados, entre os quais figuram o ex-Ministro da Guerra Shams Badran e o ex-Ministro do Interior, Abbas Radwan. O Coronel Badran era intimamente ligado ao Marechal Amer, cujo gabinete chefiou antes de se tornar Ministro da Guerra, e realizou uma missão a Moscou pouco antes do início da guerra de junho último.

Ao lado de ambos encontrava-se ontem no banco dos réus o General Sallah Al Nasr, que chefiava na época o todo-poderoso Serviço de Informações, que constituiu até a derrota do Sinai um verdadeiro Govêrno dentro do Govêrno, nas palavras do próprio Presidente Nasser.

O grupo permaneceu impassível enquanto o promotor Noureddin lia a relação de altas figuras do Govêrno que, segundo a acusação, deveriam ser prêsas durante o golpe. Entre os visados pelos conspiradores estavam, além do Presidente Nasser, os Vice-Presidentes Zakaria Morleddin e Aly Sabry, o Ministro da Guerra Amim Howeidy e o Comadante-Chefe das Fôrças Armadas (sucessor do Marechal Amer), Mohammad Fawzi.

PRISÕES

Alguns dos principais acusados foram presos no dia 25 de setembro, dois dias apenas antes da data em que, segundo a acusação, seria desfechado o golpe de estado que restauraria no Comando em Chefe das Fôrças Armadas o Marechal Akim Amer, destituído do Comando e do cargo de Vice-Presidente da RAU após a derrota de junho.

Noureddin disse no tribunal que segundo demonstram as provas, a conspiração começou imediatamente após a derrota dos egípcios frente aos israelenses, e que o objetivo dos conspiradores era desfechar um "sangrento golpe de estado em que as divididas fôrças egípcias lutariam entre si enquanto o inimigo ocupava parte do país".

INTERÊSSES

"O único motivo — afirmou o promotor — era a salvaguarda de interêsses pessoais. Uniram-se para defender os próprios interêsses, esquecendo a ameaça do inimigo".

Segundo o promotor, o líder da conspiração, Marechal Amer, transformou a própria residência, num bairro afastado do Cairo, em verdadeira fortaleza, a fim de abrigar os oficiais expurgados e civis dissidentes e acumular grandes depósitos de armas e munições.

Noureddin disse que Amer imprimiu em sua casa folhetos de propaganda contra o Govêrno e mandou abrir uma porta secreta nos fundos, a fim de permitir aos conspiradores iludir a guarda.

Jornal revela tática americana

Telaviv, Argel (AFP-JB) — Os Estados Unidos procuraram convencer o Govêrno israelense de que êste deveria se interessar "em que houvesse um Egito mais forte, pois assim o Cairo estaria mais disposto a dialogar do que hoje", informou ontem o jornal **Yedioth Ahronoth**, citando círculos bem informados de Jerusalém.

O jornal informa também ter havido contatos entre os Estados Unidos e a União Soviética sôbre a questão da limitação da corrida armamentista no Oriente Médio, acrescentando que êsses contatos não foram totalmente desalentadores.

PENETRAÇÃO

Os últimos contatos de cúpula entre dirigentes norte-americanos e israelenses — segundo versão da imprensa de Israel aparentemente ligada à recente visita do Primeiro Ministro Levi Eshkol aos Estados Unidos — teriam revelado a existência de divergências na administração norte-americana quanto à gravidade da penetração soviética no Oriente Médio.

Círculos bem informados de Telaviv, no entanto, informaram que a Casa Branca teria dado mostras de compreensão sôbre o ponto-de-vista israelense e a sua preocupação ante o rearmamento árabe, embora exortando o Govêrno de Israel a usar de comedimento.

HOSTILIDADE

Israel sofrerá, dentro em breve, uma ampliação considerável da guerrilha palestinense, anunciou ontem um dirigente da organização terrorista árabe El-Fatah, em entrevista concedida no Cairo ao correspondente da agência noticiosa argelina.

"Anuncio pela primeira vez — afirmou o dirigente árabe — que importantes decisões foram tomadas para estender o combate a tôdas as regiões de Israel, urbanas e rurais."

Sicilianos não querem sair da região destruída pelos abalos

Palermo (AFP-UPI-JB) — O Govêrno italiano procurava ontem transferir milhares de flagelados do terremoto da Sicília para longe dos seus acampamentos, mas grande parte dos camponeses, que raramente deixam suas aldeias, se recusava a abandonar as ruínas onde ainda estão soterrados parentes seus.

Os recentes terremotos destruíram completamente Montevago, Salaparuta e Gibelina, segundo as últimas informações oficiais, divulgadas ontem. Santa Margarita de Belize foi destruída em 60 por cento, Santa Ninfa em 50, Poggioreale, Salemi e Partanna em 30 e Vita sòmente em 20 por cento, segundo os informantes.

VITIMAS

Até a noite de ontem foram recuperados 204 corpos que jaziam entre os escombros de uma dúzia de cidades. Outras oito pessoas morreram dos ferimentos ou por doença, elevando a cifra total a 212. Mais de 500 habitantes da região estão feridos e grande parte dos 42 mil desabrigados sofre de doença.

Depois de oito dias de abalos sísmicos, não houve ontem qualquer tremor, mas muita gente se recusa a entrar nos prédios e ao mesmo tempo, em face do tempo melhor que começou a fazer, já há menor vontade de sair dos acampamentos provisórios.

A grande operação de transferência para os prédios requisitados pelo Govêrno continuava ontem com ordem e regularidade, sob a direção dos militares, bombeiros e carabineiros.

Informe JB

Cansativo

Está difícil saber o que é que anda acontecendo na Censura, e a razão é simples: quem ocupa o lugar do Sr. Romero Lago é um obscuro Sr. Sousa Leão; e quem fala e aparece em tudo quanto se relacione à Censura é um ostensivo e pesporrente General Juvêncio Façanha.

* * *

Ocorre que o Sr. Sousa Leão não é mudo, mas não fala, ou por outra — parece que só aprendeu a dizer amém; quanto ao General Façanha, fala até demais, fala muito. Mas diz tanto palavarão que não se pode publicar nada.

* * *

Vai um repórter perguntar qualquer coisa ao General Façanha e lá vem nome feio em quantidade: se houvesse um censor por perto, o General jamais arranjaria um certificado de liberação. Para o General, cinema de arte é sempre "comunismo ou sem-vergonhice" — e isto é o mínimo.

* * *

De alguém chamado Juvêncio Façanha não se poderia esperar muito mais, é verdade. Mas o General Juvêncio Façanha não precisava entender nada de arte ou de Censura, para desempenhar proveitosamente as funções do Sr. Sousa Leão. Bastava-lhe ser sensato, e isto, com certeza, é o que êle não é.

* * *

Não se pode entender, realmente, que o General Façanha ou quem seja, escudado num cargo público, faça publicamente as declarações que lhe têm sido atribuídas, confundindo a sua posição de censor com a de inimigo público número um do desenvolvimento artístico da Nação.

* * *

Ninguém tem o direito de usar uma posição oficial para fazer referências desairosas a autores, atôres e atrizes, com uma desenvoltura sem precedentes. Além dos deveres de censor, o General Façanha tem deveres de militar e de cavalheiro que não pode, pelo menos no exercício de função pública, esquecer assim levianamente.

* * *

Afinal de contas, há um mínimo de respeito que precisa ser mantido, se quisermos preservar o nível da discussão. O General Façanha censura filmes e peças teatrais valendo-se dos mais discutíveis motivos — e, quando quer, até sem motivo —; não contente com isto, anda agride verbalmente quem quer, quando quer, como quer.

* * *

Em tudo isto, o lamentável é que as autoridades a que é subordinado o General Façanha não se tenham ainda lembrado de fazê-lo comportar-se com decôro e urbanidade, como qualquer servidor público.

* * *

É intolerável que num País como o nosso fique a Censura entregue a um cidadão que resolveu vestir a fantasia de bicho-papão da arte no Brasil, e continua aí, fazendo caretas e ameaças, como se fôsse o delegado de polícia de um município do interior — e os brasileiros todos uns beócios que êle quer intimidar à fôrça.

* * *

Cansativo, êsse General Façanha.

Surprêsa

O Sr. Carlos Lacerda ficou surprêso com a notícia de que estava escrevendo um roteiro de filme para o cinema nacional.

Diz que a idéia lhe agrada, mas no momento é totalmente impossível pensar no assunto, pois há coisas mais urgentes para serem tratadas e resolvidas.

Ginásio

Novecentos alunos que se classificaram no concurso de admissão ao Ginásio da Praça Cardeal Arcoverde não podem ainda matricular-se por causa de uma singular dificuldade. É que as matrículas devem ser feitas na Secretaria do colégio, mas a secretaria não existe. Não só a secretaria, aliás: não existe nada, o colégio inteiro ainda não passa bem de projeto, não começou nem a alvenaria, não tem paredes.

* * *

Dizem que fica pronto em 40 dias, mas ninguém acredita.

Tiros

O Forte de Copacabana vai fazer hoje, das 13h30m às 15h30m, um exercício de tiro com canhões de pequeno calibre.

Não é necessário tomar nenhuma precaução em Copacabana. O aviso fica apenas para que ninguém imagine coisas nem se assuste.

Missão

O Sr. Jaime Magrassi de Sá vai mandar ao Uruguai, a pedido do BID, uma missão técnica do BNDE, que vai assistir o Banco da República do Uruguai na aplicação de um empréstimo recebido há tempos do BID.

Seguirão para Montevidéu os Srs. Amauri Leal de Abreu, Válter Luís Bencardino e José Clemente de Oliveira.

* * *

O pedido do BID vale pelo reconhecimento do alto conceito dos serviços técnicos do BNDE nos círculos latino-americanos.

Razão

Alguém que lhe foi pedir apoio para o nome do Sr. Rafael de Almeida Magalhães como candidato à Presidência da Câmara, disse o Senador Carvalho Pinto:

— O Rafael é como o Abreu Sodré: êles estão afastados do Carlos porque êle está fora do poder. Mas se o Lacerda voltar, êles todos se entendem e nós ficamos de fora.

Confraternização

Acabou mal, o "almôço de confraternização" com a imprensa, promovido no último sábado pelo General Mário Gomes, Presidente da Comissão de Desenvolvimento de Brasília. No meio do almôço, sem mais aquela, os jornalistas foram surpreendidos com uma catilinária do engenheiro Alberto Bastos Monteiro, Diretor-Técnico da CODEBRÁS, contra dirigentes de jornais e jornalistas.

* * *

Quando alguém, percebendo que não era brincadeira nem loucura, pedia que o acusador citasse nomes, o Sr. Bastos Monteiro levantava a voz para dizer que "a Revolução foi feita para acabar com os corruptos" — e que êle próprio e a CODEBRÁS eram os únicos honestos.

* * *

Diante da passividade do anfitrião, os jornalistas abandonaram o recinto — o Clube do Congresso — e agora estão conferindo a afirmação de que só o Sr. Alfredo Bastos Monteiro e a CODEBRÁS são honestos.

* * *

É capaz de ser verdade. Mas também é capaz de não ser.

Acôrdo

Um dos motivos da visita do Ministro de Relações Exteriores da Argentina, Sr. Nicanor Costa Méndez, é negociar a venda de trigo argentino, cuja safra atingiu êste ano oito milhões de sacas.

A idéia não é totalmente recusada pelo Govêrno brasileiro, que se proporia a fazer um acôrdo de troca por produtos siderúrgicos, juta e erva-mate brasileiros.

Juizado

A propósito de nota aqui publicada recentemente, em que se aludia ao fato de os fiscais de menores só fiscalizarem boates da Zona Sul, escreve o Juiz de Menores em exercício, Sr. Alírio Cavalieri, para esclarecer que são 13 — e não 10, como foi publicado — os comissários de menores da Guanabara. E que os **voluntários** são 80 — e não 70, como foi dito.

Segundo o Juiz em exercício, os voluntários fazem trabalho sem o qual não subsistiria o Juizado de Menores:

"Os benefícios de sua atuação são incalculáveis. Quanta criança foi salva pela mão do caluniado comissário voluntário. E o que lhe dá em paga a imprensa? O labéu: alcagüete! Sabe V. S.ª que entre os comissários há médicos, advogados, engenheiros, funcionários públicos, comerciantes? É verdade que trabalham mais à noite. Mas não são gratuitos? De dia trabalham em suas profissões. Para serem admitidos, passam por um crivo severíssimo, sendo-lhes exigida fôlha penal, instrução secundária, pelo menos, situação familiar definida e legalmente regularizada, bons antecedentes. Não lhe peço justiça; sugiro-lhe que não seja conscientemente injusto. O número de 13 comissários para a Guanabara é ridículo. Que tal uma campanha para a efetivação dos voluntários, com salário compatível? Aí, sim, trabalhariam mais de dia".

Lance-livre

- Está no Rio Liliane Dubois, Chefe do Serviço de Relações Públicas da VARIG, em Paris, e que já desempenhava aquelas funções ainda ao tempo da Panair.
  Liliane Dubois é alguém com quem se pode sempre contar em Paris.
- O Sr. Juscelino Kubitschek chamava a atenção sábado, no Chateau.
- A propósito: o ex-Presidente telefonou a Sérgio Pôrto, cumprimentando-o pela autoria do **Samba do Crioulo Doido**.
- O Secretário de Administração da Guanabara, Sr. Álvaro Americano, almoçou ontem na Minhota com o Chefe do Gabinete do Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. João Clímaco Bezerra.
- O acadêmico Rodrigo Otávio Filho toma posse hoje, às 17 horas, na direção da Biblioteca do Jóquei Clube Brasileiro.
- Alceu Amoroso Lima teve o seu nome vetado para recondução, por mais dois anos, ao Conselho Federal de Educação.
- O Diretor do Teatro Municipal, Sr. Antônio Vieira de Melo, acaba de convidar Dalal Achcar para assumir as funções de Maître de Ballet e Coreógrafo, primeira providência para uma grande temporada em 1968, com o aproveitamento dos mais expressivos valôres do corpo de baile nacional e de artistas do exterior.
- O diplomata José Maria Vilar de Queirós acaba de receber comunicação do Govêrno da França, que pelos bons serviços prestados ao bom entendimento franco-brasileiro resolveu condecorá-lo com a Legião de Honra.
- Carlos Drummond de Andrade entregou ontem à José Olímpio Editôra os originais de **Reunião — Dez Livros de Poesia**, título geral de sua obra poética, a ser lançada ainda êste ano.
- O Ministro Tarso Dutra segue no próximo dia 13 para Caracas, em companhia do Sr. Josué Montelo, Presidente do Conselho Federal de Cultura, do Sr. Deolindo Couto, Presidente do Conselho de Educação, e do Sr. Édson Franco, Secretário do Ministério da Educação.
- O Secretário de Economia da Guanabara, Sr. Armando Mascarenhas, inaugura amanhã, na Rua da Alfândega, 70, a loja da COPEG, com a presença do Governador Negrão de Lima.
- As aulas do Curso de Literatura Brasileira que vêm sendo ministradas no Colégio do Brasil sofrerão alterações hoje e amanhã. Ao invés do Professor Celso Cunha, falará hoje, às 18h30m, o crítico Eduardo Portela, sôbre a **Organização Romanesca de Jorge Amado**, e amanhã, às 20 horas, sôbre **Guimarães Rosa e o Realismo Libertado**.

Grisaffi morre nos EUA

Houston (UPI-JB) — Morreu ontem aos 64 anos o brasileiro Joseph Grisaffi, que cresceu junto com o jazz e foi empresário pessoal do famoso trompetista Louis Armstrong. Grisaffi foi empresário de Armstrong de 1931 a 1932, quando o trompetista ainda era desconhecido, mas preferiu permanecer ao lado de sua família a prosseguir na extenuante tarefa de acompanhar o **show-man** em suas viagens.

Apesar da separação, êle continuou amigo íntimo de Armstrong; quando o trompetista realizou uma temporada de duas semanas em Houston, em 1965, êles sentaram-se nos bastidores e permaneceram durante horas relembrando os velhos tempos.

MEC-USAID tem cinco do Brasil

Os cinco representantes brasileiros junto ao Acôrdo MEC-USAID foram ontem nomeados por Portaria do Diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação, Professor Epílogo de Campos, devendo tomar posse na próxima quinta-feira, às 10 horas, em ato a ser realizado no Gabinete do Ministro Tarso Dutra.

Os membros ontem nomeados são os Professôres Laerte Ramos de Carvalho, da Universidade de São Paulo e ex-Reitor da Universidade de Brasília, Hermínio Passos, da Universidade Federal do Pará, Osmar Ferreira e Rubem Pôrto, da Fundação Getúlio Vargas e Fernando Carneiro, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A DISTINÇÃO E A REVERÊNCIA — Telefoto UPI

D. Sebastião Baggio entregou a Grã-Cruz a Aleixo em nome de Paulo VI

Núncio fala sôbre o papel da Igreja ao condecorar Aleixo

Brasília (Sucursal) — Ao entregar no domingo a Grã-Cruz da Ordem Piana ao Vice-Presidente Pedro Aleixo, o Núncio Apostólico, Dom Sebastião Baggio, salientou que a Igreja "não pode deixar de proclamar que os grandes ideais da promoção humana, da liberdade e da paz são ao mesmo tempo imperativos de consciência, sôbre os quais lhe incumbe projetar a luz do Evangelho".

Lembrou Monsenhor Baggio, na cerimônia que se realizou no Hotel Nacional, que a condecoração que entregava em nome do Papa Paulo VI se liga aos nomes dos Papas Silvestre I, Gregório I e Pio IX, "três vultos que representam outros tantos momentos transcendentais da história da Igreja e de suas relações com o mundo".

SINAIS DOS TEMPOS

O Papa Silvestre — disse o Núncio Apostólico —, é o expoente da agora tão deplorada era constantiniana; mas, sem dúvida, naqueles obscuros anos do Baixo Império, êle soube interpretar os sinais dos tempos e dirigir o leme da barca de Pedro, secundando o desígnio da Providência. O primeiro dos concílios ecumênicos, o de Nicéia, e a presença pública da Igreja na sociedade, ligados ao nome do Papa Silvestre, são pontos básicos da evolução de uma civilização da qual continuamos sendo herdeiros.

— Ainda mais evidente — prosseguiu — é esta função de inserção da Igreja na comunidade orgânica dos homens no Papa São Gregório, o Grande, que, entre o fim do século VI e o início do VII, teve parte tão decisiva na incorporação dinâmica dos povos então chamados bárbaros à civilização greco-romana e na formação das instituições fundamentais da vida cívica e política, assim como no desenvolvimento do pensamento, do saber e da arte.

Acentuou em seguida que "em um contexto completamente diverso se insere o longo pontificado de Pio IX, durante o qual a Igreja veio a confronto — um confronto que se revelaria positivo e fecundo — com os fermentos e as realidades da nova civilização. Esta se chamará leiga ou agnóstica, liberal ou revolucionária, industrial ou científica, porém não poderá, a despeito de tudo, deixar de reconhecer-se medularmente cristã".

Mais adiante, ainda comentando a entrega da condecoração, também outorgada a outras personalidades dos três Podêres, disse Monsenhor Baggio que "se uma ordem eqüestre tivesse um dia de intitular-se ao nome de Paulo VI, seria ainda uma afirmação, talvez entre tôdas as mais eloqüente e a mais evidente, do inexaurível interêsse da Santa Sé pelo desenvolvimento integral da vocação dos homens e da persuasão de que Cristo constrói misteriosamente sua cidade espiritual e eterna no meio da cidade terrestre e temporal".

O Ministro Luís Gallotti também foi agraciado.

"Tamandaré" visita Montevidéu

Montevidéu — (UPI-JB) — Chegaram ontem ao Pôrto desta Capital, em visita de cortesia, cinco navios da Marinha brasileira, que ficarão até amanhã. Os navios são o cruzador *Tamandaré*, o transporte *Custódio de Melo* e os contratorpedeiros *Pará*, *Paraíba* e *Pernambuco*, que estão sob o comando do Contra-Almirante Joaquim Américo Coelho Lôbo.

Domingo é o Dia Mundial dos Leprosos

O Dia Mundial dos Leprosos, iniciativa francesa, será comemorado pela 15.ª vez no próximo domingo, dia 28 de janeiro, quando o Sr. Raoul Follereau, que consagrou tôda a sua vida ao combate à lepra e ao auxílio aos leprosos, deixará seu cargo à frente das Comissões Internacionais da organização de luta contra a lepra.

O Sr. Raoul deixa seu cargo após 40 anos de serviço aos leprosos, naquilo que êle chamou de **batalha da lepra**, à qual uniu o seu destino, mas cujo comando passa agora "a mãos mais jovens". O Dia Mundial dos Leprosos foi criado sob o **slogan** "Ninguém pode ser — jamais! condenado perpètuamente à lepra", do próprio Sr. Raoul Follereau.

Matarazzo continuará na Bienal

São Paulo (Sucursal) — Após uma reunião a portas fechadas de mais de duas horas com a diretoria da Fundação Bienal de São Paulo, seu presidente, o Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, anunciou ter retirado o seu pedido de demissão do cargo, que havia apresentado juntamente com solicitação nesse sentido feita pelo diretor-secretário, Sr. Luís Rodrigues Alves.

Quanto ao pedido apresentado pelo diretor Luís Rodrigues Alves, anunciou ter sido aceita, acrescentando que, conforme estabelece o regulamento, uma reunião dos 35 membros do Conselho Consultivo da Fundação, presidido pelo Sr. Geraldo Quartin Barbosa, deverá ser convocada, quando será, então, escolhido um substituto.

Da reunião participaram, além do Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente, os outros cinco integrantes da diretoria da Fundação, os Srs. Adalberto Queirós, Durval Muylaert, Paulo Aires Filho e Trajano Puppo Neto. Estêve ausente o sétimo membro da direção, ou seja, o Sr. Luís Rodrigues Alves.

— A Bienal já é superior aos homens — disse ainda o Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho — pois aquêles passam e a Bienal permanecerá. Eu continuarei pelo menos até a próxima e Décima Bienal, que pretendo fazer a maior e mais importante de tôdas. Depois disso, aí sim, pretendo me retirar.

Paris, Urgente

Moda 68 terá mini-saia leve e cintura marcada

Paris (UPI-JB) — Mini-saias esvoaçantes e cintura fina e marcada inauguraram ontem os desfiles das coleções de primavera da alta costura francesa, anunciando a volta da feminilidade.

A casa Jacques Heim deu o tom com uma coleção moderna mas feminina que reabilitou o organdi branco transparente, o prêto clássico e o azul-marinho.

Os minivestidos desenhados por Jean Pomarede se caracterizaram pela saia vaporosa e pelas bermudas justas ou calças compridas colantes, usadas sob a saia.

Um dos modelos apresentados foi um conjunto prêto, com mantô cintado, gardênias brancas nos punhos e bermudas por baixo. Os decotes em V marcaram o desfile, sendo usados em vestidos e mantô, e geralmente debruados por tecidos vaporosos, que acentuavam ainda mais a cintura fina.

Nos vestidos mais sensacionais em V — tanto para o dia como para a noite — o debrum de decote era em organdi.

Esta tendência para o *glamour* seguida por Jacques Heim contrastou com outros modelos da coleção, onde a cintura também era marcada, as pregas baixas e as saias bufantes. O efeito produzido foi uma silhuêta totalmente nova, em relação aos modelos largos das coleções passadas.

Heim também acentuou a silhuêta com debruns: um de seus mantôs azul-marinho e transpassado, tinha debrum branco em tôrno da gola e de bainha.

Estampados gritantes também marcaram a coleção de Heim que abusou dêles nos bonés bufantes e nas faixas dos chapéus de palha que geralmente acompanhavam os conjuntos.

O velho organdi parecia extraordinàriamente nôvo. Heim usou-os para vestidos inteiros, inclusive num modêlo franzido de alto abaixo — ideal para adolescentes — com aplicações de flôres em palha e cintura marcada com cinto.

Para as mulheres mais sofisticadas, Heim propôs uma versão aerodinâmica do estilo pólo. Um dos vestidos mais aplaudidos no gênero era de linho com fios de ouro, debruado na gola, nos quadris e na bainha por contas de vidro.

A VELHA NOVIDADE — Radiofoto UPI

Heim apresentou êste maiô do início do século

Liz Taylor lança-se na alta costura

Paris (UPI-JB) — Elizabeth Taylor lançou o estilo das atrizes de cinema dos outros tempos na alta moda, ao apresentar uma coleção **prêt-à-porter** desenhada pelas norte-americanas Mia Fonssagrives e Vicky Tiel num desfile no Restaurante Maxim's. Liz e as duas desenhistas abrirão uma **boutique** em Paris, em março.

Do princípio ao fim, o desfile denotou aquêle tipo de **sex-appeal** que deve atrair multidões de atrizes de cinema para sua **boutique**, como clientes.

Liz, com o cabelo superencaracolado penteado por Alexandre, e Richard Burton lideraram os aplausos sobretudo para o minibiquini prêto com as costas à mostra.

A atriz também usava um dos modelos da coleção, mas não tão mini quanto as saias desfiladas pelos manequins, cujas bainhas foram feitas mais ou menos na altura dos quadris.

O desfile tinha mais a marca registrada de Ginger Rogers e Rita Hayworth, do que de Liz Taylor. O cabelo em pagem usado por Rita no filme **Gilda** foi a constante para os vestidos de noite, na sua maioria com as costas nuas e cobrindo o estritamente necessário na frente.

O único modêlo desenhado por Liz foi um vestido de noiva com um capacete azul com um dragão enorme amarelo e vermelho pintado.

De Gaulle perde maioria na Assembléia com renúncia de deputado da Polinésia

Paris (UPI-AFP-JB) — O Presidente Charles De Gaulle não dispõe, a partir de hoje, de maioria absoluta no Parlamento francês, devido ao afastamento, das fileiras do grupo de republicanos independentes, do Deputado Francis Sanford, que representa a Polinésia na Assembléia Nacional.

Francis Sanford tomou esta decisão devido a uma disputa em tôrno das medidas de proteção que o Govêrno francês promete dar à população da Polinésia durante as provas nucleares que são realizadas em suas proximidades. Com a saída de Sanford do bloco dos republicanos independentes, De Gaulle passa a contar com apenas 243 dos 487 votos da Assembléia Nacional.

VOTO LIVRE

Os republicanos independentes têm agora 43 membros na Assembléia Nacional e a principal facção gaullista — a União Democrática da Quinta República — tem 200 cadeiras. A maioria integrada pelos gaullistas e pelos republicanos passa a somar 243 votos, ou seja, um a menos do que o necessário para a maioria absoluta.

França deixará base para Argélia construir pôrto de exportação de petróleo

Argel (AFP-UPI-JB) — A França deverá desocupar até o fim dêste mês sua base naval em Mers El Kabir, no litoral do Mediterrâneo, revelaram fontes argelinas bem informadas.

O Govêrno da Argélia vai construir um pôrto para exportação de petróleo no local onde existe a base, disseram os informantes, desmentindo que a base seria cedida à Marinha soviética.

DESOLAÇÃO

Duas mil residências ficaram danificadas e importantes prejuízos foram assinalados na região argelina de Annaba, em conseqüência das chuvas torrenciais que caem sôbre o país há 48 horas.

No Município de Hadjar, antiga Duzzerville, 250 famílias tiveram que ser evacuadas. Em Besbes foi feito o mesmo com 120 outras e estava sendo preparada a retirada de mais 200.

Em Annaba algumas embarcações foram levadas pelas águas para a saída da cidade e várias famílias foram evacuadas, mas não foram assinaladas vítimas.

Desembolsos das ajudas dos EUA à América Latina somam recorde de US$ 563 milhões

Nova Iorque (UPI-JB) — Os desembolsos da ajuda dos Estados Unidos na América Latina alcançaram em 1967 a cifra recorde de US$ 563 milhões, segundo resumo anual econômico publicado pelo *New York Times* sôbre a região, e no qual destaca o registro de uma rápida melhoria da indústria existente nessa área.

Salientou o jornal que se a essa cifra se acrescentar a ajuda representada pelos gastos de outras fontes como o Corpo de Paz, os empréstimos do Banco de Exportação e Importação, os Créditos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e as contribuições da Organização Panamericana de Saúde, o total da ajuda dos EUA excede a US$ 1 bilhão.

RETROSPECTO

Com o objetivo de demonstrar que se acentuam as perspectivas de ajuda externa aos países latino-americanos, o diário afirmou que os Estados Unidos destinaram US$ 10 bilhões em fundos públicos para os primeiros 10 anos (1961-1971) e até agora contribuiu com US$ 7,6 bilhões. "Os latino-americanos, por sua vez, dedicaram 80 bilhões em fundos públicos e privados aos primeiros dez anos e de fato já investiram 129 bilhões. Espera-se que de fontes "não hemisféricas" virão outros.... US$ 10 bilhões nesses 10 anos e na verdade já se obtiveram 6 bilhões, principalmente do Japão e da Europa".

O jornal observou em seu artigo que indústrias-chaves como a petrolífera tiveram em geral um bom ano em 1967, "com exceção do Peru".

— Sem embargo, frisou, a pressão na Venezuela a favor de uma maior participação nos lucros petrolíferos é causa de duvidosas perspectivas para o futuro da indústria.

OPINIÃO DE HERRERA

O resumo econômico incluiu um artigo do Presidente do BID, Sr. Felipe Herrera, que coincide mais ou menos com o panorama apresentado pelo *Times*.

"A América Latina está experimentando uma grande transformação para converter-se em uma sociedade moderna, motivada pela ambição de obter os benefícios, o direito a escolher e as oportunidades de auto-suficiência que o desenvolvimento econômico oferece", salientou o Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Beltrão defende no CIAP órgão que incremente venda dos produtos de exportação

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, viajou para Washington, certo de que no atual período de sessões do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso será implementado o Centro Interamericano de Produção das Exportações, considerando-o "um instrumento indispensável no incremento das vendas de produtos industrializados pelos países em via de desenvolvimento".

O Centro Interamericano de Promoção das Exportações destina-se a promover a expansão e diversificação da exportação de produtos manufaturados e semimanufaturados, contribuindo para acelerar a integração e o crescimento econômico dos países da América Latina.

O CENTRO

O Centro, conforme o Artigo n.º 2 dos seus estatutos, proporcionará aos países em desenvolvimento, da região, os necessários serviços e informações especializados para determinar e aproveitar novas linhas de exportação, facilitar a colocação em mercados internacionais e regionais dos produtos latino-americanos, e orientar os organismos nacionais e regionais com a mesma finalidade, com especial atenção para os problemas relativos às exportações dos países menos desenvolvidos.

Entre outras, são as seguintes as atribuições do Centro:

— Supervisionar a orientação dos fatôres que afetam a comercialização internacional dos produtos de exportação;

— Realizar investigação de mercado e comercialização internacional, com análises e diagnósticos;

— Fornecer assistência técnica;

— Difundir o resultado das investigações que realizar, assim como a experiência obtida com assistência técnica e, em geral, tôdas as informações que tenham interêsse para o objetivo de promover as exportações.

O Centro será administrado por um Diretor Executivo nomeado pelo Secretário-Geral mediante consulta com o CIAP.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra	3,20
Venda	3,22

LIBRA

Compra	7,60
Venda	7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,93654	2,95831
Libra Ester.	7,67040	7,73444
Marco Alemão	0,79971	0,80539
Florim	0,88731	0,89477
Franco Belga	0,064476	0,064979
Franco Suíço	0,73583	0,74214
Lira	0,005120	0,005169
Coroa Dinam.	0,42592	0,43019
Coroa Norueg.	0,44184	0,45124
Franco Franc.	0,64921	0,65438
Coroa Sueca	0,61536	0,62037
Xelim Aust.	0,123520	0,125002
Escudo Port.	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,009544	0,009063
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino GR	3,6008813	3,6233868

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,0087	0,0092
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,116	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,0165
Coroa Sueca	0,59	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0055
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,044	0,047
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem 719 734 títulos na importância de NCr$ 835 287,67. Mercado em alta. O índice BV, fixando-se em 143,4, subiu 1 ponto. As ações que mais subiram foram as da Arno (+ 6,5), Refinaria União (+ 3,6), Samitri (+ 4,5) e Willys (+ 3,3). As que mais caíram: Mesbla (— 2,9), Fluminense (— 3,3), Dona Isabel (— 4,1) e Siderúrgica Nacional

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

22-1-68	19-1-68	16-1-68	9-1-68	Janeiro de 1967
4769	4741	4720	4439	3343

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da cota	Ult. Dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	19- 1-68	0,731	0,06 (1-12-67)	49 256 091,25
DELTEC	19- 1-68	0,257	0,04 (18-12-67)	5 611 520,54
FEDERAL	19- 1-68	1,29	0,06 (15-12-67)	3 573 625,60
ATLANTICO	16- 1-68	2,70	0,15 (31-12-67)	1 203 891,16
S.B.S. (Sabba)	19- 1-68	0,108	0,005 (29-12-67)	789 692,45
VERA CRUZ	29-12-67	4,49	0,24 (30- 6-67)	527 521,63
TAMOIO	19- 1-68	1,60		492 020,65
SUL BRASIL	31-12-67	1,33	0,04 (31-12-67)	47 177,01
NORTEC	2-11-67	0,56		44 893,64

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe B	500	0,82
A. VILLARES, Ord.	500	0,82
ALPARGATAS	400	1,17
IDEM	1 700	1,19
IDEM	2 600	1,20
AMÉRICA FABRIL	3 200	0,25
IDEM	16 100	0,26
ARNO	1 200	0,66
IDEM	2 700	0,67
IDEM	10 600	0,68
ARNO, Frac.	35	0,64
ATLAS S/A, INC. E ADM., Nom.	13	133,00
B. DO BRASIL	70	5,35
IDEM	10 670	5,40
IDEM	5 580	1,45
IDEM	300	5,50
B. DO ESTADO DA GUANABARA, Ex/Div.	1 445	1,45
BELGO-MINEIRA	93 100	0,52
IDEM	53 100	0,53
IDEM	7 700	0,54
BELGO-MINEIRA, Frac.	228	0,50
BRAHMA, Pref.	500	1,32
IDEM	3 443	1,33
IDEM	11 860	1,34
IDEM	34 000	1,35
BRAHMA, Pref., Frac.	252	1,32
BRAHMA, Ord.	1 100	1,28
IDEM	2 400	1,29

Ações	Quant.	Cot.
BRAS. E. ELETRICA	13 700	0,64
IDEM	2 200	0,65
C. B. U. M.	500	0,24
IDEM	11 000	0,25
CIMENTO ARATU	600	3,38
CIMENTO ARATU, Frac.	179	3,36
D. INDUSTRIAL	30 000	0,30
D. DE SANTOS	13 050	1,18
IDEM	18 000	1,19
IDEM	32 900	1,20
IDEM	7 900	1,21
D. ISABEL, Pref.	4 600	0,47
IDEM	200	0,48
D. ISABEL, Ord.	700	0,44
ESTRÊLA, Pref.	1 000	1,27
F. BRASILEIRO	19 600	0,70
F. E LUZ DE M. GERAIS, C/Bonif.	4 500	0,81
F. E LUZ DO PARANÁ, C/Bonif.	1 000	0,73
HIME	36 000	0,33
KIBON	200	3,59
IDEM	3 500	3,60
L. AMERICANAS	6 600	4,14
IDEM	1 800	4,15
L. AMERICANAS, Frac.	60	4,12
SIDER. MANNESMANN, Pref.	1 000	0,72
IDEM	100	0,74
IDEM	300	0,75
IDEM	1 000	0,76
SIDER. MANNESMANN, Ord.	1 000	0,72
IDEM	6 000	0,73

Ações	Quant.	Cot.
MESBLA, Pref., C/Bonif.	10 400	0,93
IDEM	3 700	0,94
MESBLA, Ord., C/Bonif.	200	0,92
IDEM	7 700	0,94
MESBLA, Ord., C/Bonif., Frac.	20	0,94
MAGNESITA	2 000	1,00
M. FLUMINENSE	3 000	0,86
N. AMERICA, Port.	6 000	0,30
P. DE F. E LUZ, C/Bonif.	3 100	0,87
IDEM	13 200	0,88
IDEM	7 400	0,89
PETROBRÁS, Pref.	6 000	1,57
IDEM	5 600	1,58
IDEM	4 000	1,59
IDEM	4 900	1,60
IDEM	400	1,61
IDEM	250	1,62
IDEM	3 000	1,63
PETROBRÁS, Ord.	3 000	1,12
IDEM	3 000	1,13
IDEM	10 200	1,11
IDEM	3 500	1,15
IDEM	9 500	1,16
IDEM	2 000	1,17
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Bonif.	500	0,78
SAMITRI	3 000	0,84
IDEM	400	0,85
IDEM	1 100	0,86
IDEM	2 500	0,87
IDEM	9 000	0,89
SAMITRI, Frac.	80	0,87
IDEM	166	0,82

Ações	Quant.	Cot.
REF. UNIAO, Ord.	500	0,95
SIDER. NACIONAL, Port., C/Div.	2 330	0,69
IDEM	100	0,70
SIDER. NACIONAL, Port., Ex/Div.	13 200	0,67
SOUSA CRUZ	13 200	1,94
IDEM	20 900	1,91
SOUSA CRUZ, Frac.	635	1,92
TRANSP. COMERCIAL E IMPORT	437	1,00
V. RIO DOCE, Port.	10 000	3,00
IDEM	4 000	3,01
IDEM	4 000	3,02
IDEM	4 100	3,03
IDEM	360	3,04
V. RIO DOCE, Port., Frac.	314	2,98
WHITE MARTINS	6 300	4,15
IDEM	1 800	4,17
WHITE MARTINS, Frac.	84	4,15
WILLYS, Pref.	8 000	0,51
WILLYS, Pref., Frac.	74	0,49
WILLYS, Ord.	3 600	0,54
IDEM	2 200	0,55
IDEM	6 100	0,56
IDEM	300	0,57
IDEM	200	0,58
WILLYS, Ord., Frac.	70	0,53
TITULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS		23 490,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abertura	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	878,38	881,24	866,63	871,71	— 8,61
20 FERROVIAS	233,22	234,02	231,05	231,80	— 1,29
15 CONCESSIONARIAS	133,34	133,36	131,65	132,25	— 1,18
65 AÇÕES	310,95	311,90	307,19	308,70	— 2,59

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 848 300; Ferrovias 130 100; Concessionárias de Serviços Públicos 129 100; Total 1 108 500.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924- 26 representa 100): Final 140,04.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valores da Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	11-1/8	Col Gas	27-3/8	Int Nick	113-1/2	Pub S E G	34-	Utd Fruit	35-3/8
Allied Chem	39-7/8	Con Ed	33-7/8	Int Tel & Tel	[illegible]	RCA	49-3/8	United Gas	33-1/2
Allis Chal	35-1/4	Cont Can	47-1/2	Johns Manville	63-1/4	Rep Stl	42-3/4	U S Steel	43-3/4
Am Can	49-1/8	Cont Stl	41-7/8	Kennecott	43-	Ray Tob	44-3/8	U S Gypsum	73-1/8
Am Met Cl	30-	Cord Pd	41-3/8	Kresge	35-3/8	Sears	60-	Union Bag	30-1/2
Amer Std	35-1/4	Crown Zell	44-3/4	Lehman	21-3/8	Sinclair	75-3/4	U S Smelting	[illegible]
Amer Smel	70-1/2	Curtiss W	24-3/8	Lockheed	47-7/8	Southern R	49-3/4	Warner Bros	[illegible]
Am T & T	51-7/8	Du Pont	153-1/2	Loews Thea	104-	Std O Ind	52-1/2	West Air Br	[illegible]
Amer Tob	32-3/4	East Air L	40-1/2	Lonestar Cem	15-5/8	Std O Cal	58-3/4	Woolwth	23-7/8
Anaconda	45-7/8	Eastman	136-7/8	Mobil Oil	44-3/4	Std O N J	65-	Brit Pet	7-1/2
Armour	41-1/2	Electron Spe	33-5/8	Mont Ward	24-3/8	Stand. Brands	36-1/2	Westg El	62-7/8
Atlan Rich	105-	Ford	52-1/4	Nat Cash R	116-3/4	Stude Worth	65-	Allen Inc	33-
Atlas Corp	6-1/4	Gen Ele	92-5/8	Nat Dist	40-1/2	Swift	32-	Ark La Gas	37-7/8
Bendix	51-7/8	Gen Foods	63-3/4	Nat Lead	66-1/2	Tech Mat	15-3/8	Brit Am Oil	40-
Beth Stl	31-1/8	Gen Motors	80-1/4	N Y Centr	70-3/8	Texaco	100-	Creole P	35-7/8
Can Pac	52-1/2	Gillete	58-	Otis Elev	37-7/8	Textron	48-5/8	Espey Mfg	17-1/4
Case J I	16-5/8	Goodyear	52-	Pac G E	35-1/4	Timken	39-	Giant Yell	12-
Cerro	44-3/8	Grace W R	41-3/4	Pan Am	22-	Un Carbide	46-	Husky Oil	22-
Ches & Oh	[illegible]-1/8	IBM	637-	Penn R R	55-1/2	Union Pacific	39-	Seeman	10-7/8
Chrysler	56-	Int Harv	37-	Phillips	61-1/2	United Aircr	74-	Syntex	73-7/8

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações das diferentes moedas em relação ao dólar dos Estados Unidos no mercado desta cidade, ontem:

Moeda	Cotação	Moeda	Cotação
Dólar canadense	0,9225	Peseta	0,0145
Libra	2,4201	Marco	0,2501
Escudo português	0,0350	Cruzeiro	0,3140
Franco francês	0,2029	Pêso argentino	0,00294
Lira	0,001605	Escudo chileno	0,1500
Franco suíço	0,2302	Pêso uruguaio	0,0050

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou o mercado de açúcar firme e inalterado, registrando-se a entrada de 21 350 sacos procedentes do Estado do Rio e a saída de 10 000. Ficaram estocados 57 853 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama estêve calmo e estável. De São Paulo vieram 181 fardos e de Minas Gerais, 64. Saíram 200 e o estoque é de 1 145 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S I M A — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. CONTAP/USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	22/1/68 GUANABARA	22/1/68 SÃO PAULO	22/1/68 MINAS	19/1/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	45,00 a 47,00	37,00 a 44,50	42,00 a 47,00	x x x
Agulha	36,00 a 39,00	36,00 a 39,00	37,00	35,00 a 36,00
Blue Rose	37,00 a 38,00	33,00 a 34,00	x x x	33,00 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	32,00 a 33,00	26,00 a 28,00	33,00 a 35,00	23,00 a 24,00
Prêto (safra velha)	17,00 a 19,00	19,50 a 21,00	23,00 a 25,00	14,00 a 17,00
Prêto (safra nova)	22,00 a 23,00	x x x	x x x	19,00 a 21,00
Mulatinho	24,00 a 25,00	20,00 a 21,50	22,00 a 26,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Fina e grossa	13,50 a 14,50	14,00 a 15,00	14,00 a 16,00	11,50 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	23,00 a 24,00	27,00	26,00	28,00 a 30,00
Médio	22,00 a 23,00	24,00	25,00	26,00 a 27,00
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,00 a 10,00	8,00 a 8,10	10,00	9,00 a 9,50
Amarelo híbrido	10,50 a 11,00	8,10 a 8,20	x x x	9,00 a 9,50
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	4,00 a 5,00	3,00 a 6,00	7,00 a 10,00	9,00 a 10,00
Comum especial	7,00 a 10,00	6,00 a 10,00	6,00 a 12,00	10,00 a 11,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. firme	merc. firme	merc. estáv.	merc. firme

Banqueiros debatem lei para facilitar a vinda de dólares

Dirigentes dos bancos comerciais debateram ontem durante mais de duas horas alterações que julgam convenientes na legislação sôbre repasse de moeda estrangeira, tendo em vista incentivar o ingresso de grande volume de dólares no País, devendo o debate ter prosseguimento em outra reunião marcada para hoje.

A reunião foi convocada pela Federação Nacional dos Bancos, pelo Sindicato e Associação dos Bancos do Estado da Guanabara, tendo os debates se baseado em duas minutas de Decreto-Lei sôbre a matéria, formuladas pelo Banco Central e pela Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento — ANBID.

O QUE MUDA

De acôrdo com o projeto do Banco Central, são as seguintes as alterações projetadas:

1. O Conselho Monetário Nacional fica autorizado a reduzir a taxa do Impôsto de Renda incidente sôbre rendimentos de residentes ou domiciliados no exterior derivados de empréstimos que as instituições financeiras fizerem para repasse no País; a redução do impôsto poderá variar em função do prazo da operação.

2. Fica expresso que êste direito não poderá, mais adiante, ser alterado pela modificação da Lei ou por ato do Ministro da Fazenda.

3. O Impôsto sôbre Operações Financeiras não incidirá sôbre as operações de repasse de recursos externos.

4. A redução do Impôsto de Renda poderá ser estendida pelo Conselho Monetário às debêntures em moeda estrangeira emitidas por emprêsas brasileiras e colocadas no exterior, à importação de bens de capital e de serviços considerados prioritários para o desenvolvimento econômico, com prazo mínimo de cinco anos e aos empréstimos e financiamentos já contratadas, cujos vencimentos venham a ser prorrogados.

5. São criadas condições para que as emprêsas brasileiras que vierem a sofrer prejuízos resultantes de desvalorizações cambiais durante o período em que tenha contratado empréstimo externo deduzam esta perda na avaliação de seu lucro real.

6. Idêntica vantagem é aplicada às obrigações contraídas em moeda nacional, quando indexadas, ou sujeitas a correção monetária ou paridade cambial.

O QUE QUER A ANBID

O projeto formulado pelos bancos de investimento procura, antes de tudo, definir o que é o repasse e a estabelecer que nessas operações o risco do câmbio deve ser atribuído à emprêsa financiada a fim de afastar conflitos de interpretação que resultem da existência de textos legais antagônicos. Conserva as disposições do projeto oficial acêrca da atribuição dada ao Conselho Monetário para reduzir o Impôsto de Renda sôbre a remessa de juros e acrescenta, dentre as operações que podem ser beneficiadas por tal redução, a seguinte:

"Aumento de capital de emprêsas, realizado após a promulgação desta lei, pela utilização de passível exigível representado por empréstimos externos, desde que devidamente registrados no Banco Central."

O projeto incorpora as demais disposições do projeto oficial, com mais o seguinte acréscimo:

"Equiparam-se às operações de repasse, para todos os efeitos, as operações contratadas no exterior por emprêsas estabelecidas no País, mediante aval, fiança e outras formas de garantia prestadas por instituições financeiras autorizadas."

Estudos sôbre economia levam URSS a ver lucro

Raymond H. Andersen
do New York Times

Moscou — O estudo de economia conquistou um papel destacado na educação soviética como resultado da reforma da administração industrial do país, orientada no sentido do lucro.

Através da nação, as universidades e instituições técnicas estão expandindo ou criando departamentos econômicos, e os programas de estudo estão sendo atualizados, para enfrentar as complexidades da produção na era dos computadores.

Os estudantes estão sendo estimulados a se especializarem em Economia para assumirem as posições-chave na administração e planejamento, inclusive o importante pôsto de economista-chefe nas fábricas.

Dezenas de engenheiros do nível mais elevado e diretores de fábricas estão inscritos em seminários depois das horas de trabalho e em cursos sôbre os fundamentos da Economia.

Como resultado da nova ênfase na eficiência relacionada ao lucro e realidade dos custos, o atual milhão de economistas da União Soviética será quase o dôbro em 1970.

FATÔRES LOCAIS EM JÔGO

Antes da introdução do plano de lucros há dois anos, a economia soviética era regulada em grande parte por decisões administrativas transmitidas ao nível local pelos escritórios do Govêrno em Moscou. As fábricas recebiam ordem do que produzir e em que quantidade, e eram instruídas até os mínimos detalhes.

As decisões eram freqüentemente arbitrárias, deixando de levar em conta problemas e oportunidades locais, e davam inadequada atenção aos fatôres de custo, qualidade e procura real para o produto.

A iniciativa dos diretores de fábricas no sentido de melhorar a qualidade, desenhos e de reduzir os custos era prejudicada pelo contrôle minucioso de todos os aspectos da produção. Com a ênfase no volume da produção em vez da eficiência, os desperdícios eram enormes.

A reforma dos lucros, agora abrangendo cêrca de um têrço da produção, visa a estimular a eficiência pela substituição das decisões arbitrárias pelas "alavancas econômicas".

Dentro da reforma, as realizações de uma fábrica são medidas por seus lucros e vendas em vez do rotineiro preenchimento das cotas de produção e entrega das mercadorias (necessárias ou não) aos armazéns.

ABOLIDOS MUITOS CONTRÔLES

A reforma elimina inúmeros dos contrôles diretos de Moscou sôbre as operações de uma fábrica e obriga e motiva os diretores a eliminarem os desperdícios, reduzirem os custos e livrarem-se dos excedentes de equipamento e mão-de-obra e a melhorarem a qualidade. Sùbitamente privados das decisões anteriormente feitas em Moscou, os diretores de fábrica, os engenheiros e outros funcionários de administração sentem a urgente necessidade de compreender os princípios da Economia.

O pôsto de economista-chefe, com os podêres de um vice-diretor, foi criado nas principais fábricas para dar orientação no assegurar que as decisões de produção reflitam uma economia saudável.

O papel destacado dos economistas na administração industrial será o principal tema na conferência de Moscou sôbre a reforma econômica, a ser realizada na primeira parte dêste ano. De acôrdo com Vyacheslav P. Yelyutin, Ministro da Educação Superior, os gerentes de produção serão solicitados a recomendar melhoramentos na educação dos economistas.

O Sr. Yelyutin reconheceu que o atual treinamento de economistas era muito restrito e deixava de prepará-los para assumirem papéis efetivos na moderna administração industrial. Os trabalhos do curso de Economia serão consideràvelmente ampliados, disse êle, para incluir um estudo mais intensivo de matemática superior, lei de probabilidades, estatística matemática, organização científica do trabalho e uso de computadores no planejamento e administração.

Cursos de Economia também têm sido organizados em universidades e institutos técnicos em Moscou e outras principais cidades industriais para treinamento de engenheiros e outros especialistas.

Resumindo o objetivo da nova ênfase sôbre Economia, o Sr. Yelyutin disse:

— As instituições de ensino superior devem preparar engenheiros para pensar em têrmos econômicos, para encontrar o caminho e os métodos de uso eficiente de recursos financeiros, materiais, mão-de-obra, planejamento e construção e para a elaboração da tecnologia de produção e sua organização.

Acrescentou que os departamentos econômicos nas universidades e institutos técnicos tinham recebido um importante papel consultivo e assessorial na implementação da reforma econômica.

ESTUDADA A AUTOMAÇÃO

O Instituto de Estatísticas de Moscou, por exemplo, está realizando pesquisas no processamento automatizado de informações de produção. A Universidade de Voronezh está prestando assistência a fábricas de construção de máquinas para aumentar-lhe a qualidade e incrementar a lucratividade, e o Instituto de Economia de Kiev está fazendo pesquisas de métodos matemáticos de melhorar o transporte por caminhões.

Os benefícios de ter um economista-chefe orientando as operações de fábricas foram convincentemente ilustrados pela experiência de uma fábrica de manufatura de instrumentos em Novosibirsk.

Depois que o economista se juntou ao pessoal da gerência, sugeriu modificações no uso de matérias-primas e na programação das máquinas de reparos e a introdução de um sistema de cálculo diário dos resultados. Como conseqüência, a produtividade da mão-de-obra e da produção mais do que dobrou, e o custo da produção foi reduzido de 17%.

Arrecadação em São Paulo no exercício de 67 ficou 21,38% abaixo da previsão

São Paulo (Sucursal) — A arrecadação geral do Estado de São Paulo em 1967 situou-se 21,38% abaixo da previsão orçamentária, enquanto os recursos efetivamente arrecadados pelo Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias também não corresponderam à previsão, ficando 23,43% aquém desta.

Apesar do esperado aumento das vendas comerciais em dezembro (os grandes magazines venderam mais 92,7% do que novembro, o comércio de tecidos mais 16,8%, o de calçados 103,4% a mais, o de alimentos mais 138,1%, e os supermercados mais 49,1%) a arrecadação do ICM, em dezembro, foi 12,7% inferior à prevista, embora 14,8% superior à de novembro.

DEFICIT

Êsses dados oficiais, resultantes da análise mensal da economia paulista, feita por uma comissão mista do Ministério da Fazenda, Secretaria da Fazenda e Comissão Interestadual da Bacia Paraná - Uruguai, mostram que o orçamento do Estado de São Paulo, a exemplo dos de outras unidades da Federação, foi efetuado com superestimação da receita e subestimação das despesas.

O êrro, apesar das medidas tomadas pelo Govêrno, através da Secretaria da Fazenda, para corrigi-lo (a previsão orçamentária foi revista em maio, as secretarias foram obrigadas a obedecer um plano de corte em suas verbas) não chegou a surpreender, pois no início do segundo semestre o Estado anunciava oficialmente que não tinha mais esperanças de que a arrecadação igualasse a previsão.

O deficit dêle resultante foi de, aproximadamente, NCr$ 400 milhões, mas, também não assustou o atual Govêrno, uma vez que o Governador Abreu Sodré, ao assumir, encontrou o tesouro estadual com um deficit de NCr$ 1 bilhão.

MAIS VENDAS, MENOS COMPRAS

A análise conjuntural da economia paulista revelou que o índice geral de vendas para o Grande São Paulo (capital e municípios industriais vizinhos) cresceu, em dezembro último, de 1,5%, enquanto o índice de compras do conjunto de emprêsas selecionadas, caiu, no mesmo período, de 9,9%.

O mesmo fenômeno ocorrido no mês de novembro foi notado em dezembro: o comportamento desigual dos negócios dentro da área objeto da análise. Assim, enquanto no município da capital as vendas cresceram 2,9%, na DRF-1 (Grande São Paulo menos a capital) repetiu-se o mesmo do mês de novembro, ou seja, não houve qualquer crescimento.

Em dezembro verificou-se, também, uma nítida queda do movimento de compras. Enquanto no Grande São Paulo elas caíram em 9,9% em relação a novembro, houve, na capital, uma redução de 7,2%, e, na DRF-1, de 14,11%, conforme mostram os dados abaixo:

	Novembro	Dezembro	Variação (%)
Grande São Paulo			
Compras	101	91	— 9,9
Vendas	132	134	+ 1,5
Capital			
Compras	112	104	— 7,2
Vendas	137	141	+ 2,9
DRF—1			
Compras	85	73	—14,1
Vendas	125	125	0,0

Verifica-se, assim, que o crescimento das vendas foi o mesmo de novembro — 1,5% — enquanto as compras, que haviam, em novembro, crescido 2%, sofreram uma queda de 9,9%.

Junta pode modificar seu parecer

Depois de anular sua própria decisão admitindo o arquivamento dos atos constitutivos das sociedades de capital autorizado, sem o depósito bancário do capital mínimo integralizado, a Junta Comercial da Guanabara voltou, em sua última sessão a debater o assunto e poderá modificar seu entendimento anterior.

Segundo parecer do Procurador Paulo Germano de Magalhães submetido à Junta Comercial, o depósito do capital é indispensável e ao Estado cabe o direito de fiscalizar sua efetivação no Banco do Brasil, no interêsse público e como meio de evitar abusos, pois o dinheiro fica reservado para garantir os investidores e subscritores de ações.

DEPÓSITO COMPULSÓRIO

O depósito compulsório em estabelecimento bancário da quantia realizada pelos subscritores do capital das sociedades anônimas veio a se configurar como uma das providências do Govêrno no sentido de defender o interêsse público, coibindo abusos.

Desnecessário — frisa — seria fazer o histórico dos fatos que determinaram a medida governamental e da sua significação para a tranqüilidade do mundo de negócios brasileiro. Queremos, apenas, destacar uma opinião de Teófilo de Azeredo Santos quando critica a intervenção governamental desorganizada, diminuindo a autoridade das sociedades anônimas e garroteando-lhes a liberdade. Após crítica tão azêda, o ilustre professor faz a seguinte e importante ressalva:

"É justo, entretanto, que se diga que, algumas vêzes, o Estado impõe preceitos de finalidade moralizadora, como aconteceu com a expedição do Decreto-Lei n.º 5 956, de 1.º de novembro de 1945, que tornou compulsório o depósito das entradas de capital nas sociedades por ações, em organização, em estabelecimento bancário, dentro de cinco dias, contados do seu recebimento."

Mas, o depósito compulsório em qualquer banco — acrescenta — com o tempo, revelou-se insuficiente para garantia dos investidores e subscritores. Logo verificou-se que os abusos não terminavam. Havia sempre um "jeitinho" de burlar a lei. Foi por isso que deram as mãos Executivo e Legislativo na intenção de coibir definitivamente os abusos.

Queda da libra faz Londres enviar deputados ao Rio para analisar intercâmbio

— A Inglaterra deseja examinar de perto as dificuldades que o mercado de exportação com o Brasil atravessa, em face da recente desvalorização da libra esterlina — disse ontem o Deputado William Deedes, no Galeão, justificando sua viagem, em companhia dos Deputados Neil Marten e Marcus Warsley, todos do Partido Conservador.

Os deputados inglêses afirmaram que esta visita ao Brasil "servirá principalmente para sabermos o que fazer para melhorar o nosso intercâmbio com o maior país da América Latina e verificar as oportunidades que êsse comércio poderá oferecer, após a desvalorização da nossa moeda, de modo que o intercâmbio possa ser altamente valorizado".

INFORMAÇÕES

Acrescentaram que tôdas as informações colhidas no Brasil, "nessa viagem exploratória", serão analisadas posteriormente, tanto pelo Parlamento como pelo Govêrno britânico, para que o assunto tenha imediato encaminhamento.

Os três deputados deverão visitar, além do Rio, São Paulo e Brasília, havendo possibilidade, também, de conhecerem outras cidades. O Sr. William Deedes é leito por Ashoord Kent; o Sr. Neil Marten por Oxsordshire e Bandbury; e o Sr. Marcus Worsley representa a Divisão Chelsea, de Londres.

Diretor da CODEBRAS diz de nôvo que arrecadação não segue aumento da produção

Brasília (Sucursal) — Com palavras menos grosseiras do que as que usou sábado, no almôço de confraternização da Coordenação do Desenvolvimento de Brasília, seu Diretor Técnico, Sr. Alberto Bastos Monteiro, confirmou ontem suas denúncias de que "as fontes de arrecadação do Govêrno nunca cumprem sua misso".

— O Govêrno — disse —, criou enormes frentes de trabalho, que deviam originar novas fontes de produção de taxas, mas neste País todo mundo quer sonegar e a arrecadação não é proporcional ao desenvolvimento nacional.

HOMEM DE OBRAS

Ao explicar as expressões que empregou na presença do Presidente da CODEBRAS, General Mário Gomes, e de tôda diretoria, disse:

— Essa é a minha maneira de falar, pois sou um homem de obras. Não passo recibo a quem está procurando polêmicas.

As afirmações que o Diretor Técnico da CODEBRAS fêz no almôço de confraternização deixaram o ambiente tenso, obrigando os convidados a se retirarem antes que fôsse servida a sobremesa. No início de seu discurso, êle garantira que tentaria falar sem empregar "nomes feios".

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTO - FICREI S/A

Rua Dr. Bozano, 1 302 — Caixa Postal, 351 — Fone 903

Santa Maria — Rio Grande do Sul

Carta de Autorização n.º 164, de 14 de dezembro de 1963

AGENTE FINANCEIRO DO FINAME

C.G.C. MF — N.º 95 592 887/1

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO

A — DISPONÍVEL		
Em Bancos	483.535,29	
Em Moeda Corrente	384.142,58	
Depósito em Dinheiro à Ordem do Bco. Central do Brasil — Circular n.o 59	146.044,47	1.013.722,34
B — REALIZÁVEL		
Devedores por Responsabilidades Cambiais	26.163.996,61	
Financiamento Direto ao Consumidor	5.967.552,16	
Títulos e Valôres Mobiliários	1.826.219,46	
Títulos Descontados e Negociados	1.123.601,46	
Devedores por Refinanciamento — FINAME	727.106,74	
Devedores por Despesas Contratuais Antecipadas	552.502,07	
Outros Créditos	507.450,60	
Acionistas C/ Capital a Realizar	346.681,50	
Investimentos	311.666,02	37.526.776,62
VINCULADO		
Créditos em Liquidação	184.292,04	
Banco do Brasil S.A.	144.516,41	
Devedores C/ Vinculada	71.014,08	399.822,53
C — IMOBILIZADO		
Imóveis de Uso da Cia.	617.379,57	
Móveis e Utensílios	158.061,07	
Material de Expediente	17.837,73	
Valôres Intangíveis	1.380,00	794.658,37
D — RESULTADO PENDENTE		
Contas de Resultado		30.578,71
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valôres em Garantia	68.839.134,56	
Outras Contas	7.656.023,23	
Ações Caucionadas	200,00	76.495.357,79
		116.260.916,36

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	4.000.000,00	
Reserva Especial	411.851,57	
Saldo à Disposição da Assembléia Geral Ordinária	221.006,47	
Fundo p/ Devedores Duvidosos	98.521,50	
Reserva Legal	95.833,60	
Fundo de Reavaliação do Ativo Imobilizado	54.384,38	
Fundo de Depreciações	15.634,86	
Fundo Correção de Obrigações	13.569,52	
Fundo de Indenizações Trabalhistas	3.205,53	4.914.007,43
G — EXIGÍVEL		
Aceites Cambiais	32.256.513,54	
Refinanciamento — FINAME	732.518,19	
Investidores	594.940,60	
Bonificações aos Acionistas a Pagar	423.605,26	
Títulos a Pagar, Credores p/ Operações Pré-Determinadas, Credores Contratuais e Impôsto s/ Operações Financeiras	293.523,24	
Dividendos a Pagar	258.599,03	
Credores Diversos	114.855,42	
Correção Monetária a Pagar	17.497,48	
Gratificação Estatutária	16.000,00	
Credores C/ Vinculada	3.966,93	34.712.019,69
VINCULADO		
Depósitos Vinculados		668,84
H — RESULTADO PENDENTE		
Contas de Resultado		138.862,61
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depósitos de Valôres em Garantia	68.839.134,56	
Outras Contas	7.656.023,23	
Caução da Diretoria	200,00	76.495.357,79
		116.260.916,36

DEMONSTRATIVO DA CONTA LUCROS E PERDAS

DÉBITO

Despesas Gerais	759.241,09	
Impostos e Taxas	46.102,64	
Despesas de Distribuição	275,63	
Amortizações e Depreciações	10.165,15	
Fundo p/ Devedores Duvidosos	98.521,50	
Dividendos a Pagar	303.451,59	
Bonificações aos Acionistas a Pagar	408.937,31	
Gratificação Estatutária	16.000,00	
Reservas	48.747,33	
Saldo à Disposição da Assembléia Geral Ordinária	221.006,47	1.912.448,71

CRÉDITO

Produto das Operações Sociais	1.810.457,52	
Produto da Distribuição	38.991,19	
Reversão do Fundo p/ Devedores Duvidosos	63.000,00	
		1.912.448,71

Santa Maria, 29 de dezembro de 1967

DR. JOSÉ FRANCISCO PINTO DE MORAES — Diretor-Presidente

VALTER ALFREDO COELHO DE ABREU — Técnico em Contabilidade — CRC.RS. n.º 7.018

CYRINEU JOSÉ DA ROCHA — Diretor-Executivo

JOÃO OLINTO RÉQUIA — Diretor Vice-Presidente

DR. ARNALDO RÉQUIA — Diretor-Tesoureiro

Comissão do subôrno sindical ouve hoje William e Leocádio

A Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho que está investigando as atividades das entidades sindicais internacionais no Brasil voltará a se reunir hoje para ouvir os depoimentos do representante da Federação Internacional de Empregados e Técnicos, Sr. William Medeiros, e do Presidente da Federação Nacional dos Jornalistas e Secretário da Federação Interamericana das Organizações de Periodistas, Sr. Leocádio Antunes.

Os membros da comissão deverão se deslocar no decorrer dos próximos dias para outros locais, com o objetivo de apurar novos fatos, estando prevista a sua ida a São Paulo, Pôrto Alegre, Recife, Salvador e Florianópolis.

PORTARIA INEFICAZ

A Portaria do Ministro Jarbas Passarinho condicionando à prévia autorização do Ministério do Trabalho qualquer tipo de ajuda externa aos sindicatos brasileiros foi considerada insuficiente para fiscalizar êste tipo de atividade pelos dirigentes sindicais cariocas, "porque isto não vai alterar em nada a situação atual.

Segundo o Sr. Nei Alvares Pimenta, Presidente do Sindicato dos Bancários, o Ministério do Trabalho poderia agir de forma mais eficiente se fizesse um levantamento dos dirigentes sindicais brasileiros e afastasse aquêles que demonstraram desonestidade no exercício de suas funções.

DIFICULDADES

Considera o Presidente do Sindicato dos Bancários muito difícil de ser cumprida a portaria do Ministro Jarbas Passarinho, uma vez que aquêles dirigentes interessados em utilizar os seus cargos para fins ilícitos nunca agiram de forma aberta, mas sim às escondidas, o que a portaria não evitará.

— O que o Ministro Jarbas Passarinho poderia fazer é exigir de todos os candidatos a cargos eletivos nos sindicatos uma declaração de renda antes de sua posse e outra no momento de sua saída, proibindo os que procederam desonestamente de serem reeleitos — afirmou o Sr. Nei Pimenta.

— Ao mesmo tempo, para que todo o movimento sindical brasileiro não seja desmoralizado por causa de uns poucos, o Govêrno deve fazer um levantamento dos que procederam irregularmente, com as provas de que dispõe, e afastá-los de suas funções.

Para o Sr. Sílvio Nunes, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Refinação e Destilação de Petróleo, a portaria do Ministro do Trabalho não terá nenhum resultado prático, a não ser o de oficializar alguns tipos de empréstimos e doações que tornam dependente cultural e econômicamente o sindicalismo brasileiro.

A única medida que poderá resolver definitivamente o problema, segundo o dirigente do Sindicato do Petróleo, é o projeto apresentado à Câmara pelo Deputado Jamil Amiden, autor do requerimento de criação da Comissão Parlamentar de Inquérito que está invetigando o problema, que disciplina as atividades de tôdas as organizações sindicais internacionais no Brasil.

Juiz decide hoje se solta falsificadores

São Paulo (Sucursal) — O Juiz Federal, Hélio Kerr Nogueira deverá decidir hoje se liberta os Srs. Egisto Domenicali, Trajano José das Neves e José Fernandes de Barros, atendendo ao pedido de revogação da prisão preventiva formulado pelos advogados, ou se remete os autos para a 1.ª Auditoria de Guerra, o que poderá resultar no enquadradamento dos denunciantes na Lei de Segurança Nacional.

Os advogados Juarez de Alencar e Osni Silveira, defensores dos denunciantes, acham que o Juiz libertará seus clientes, "porque o inquérito concluiu serem falsos os documentos sôbre corrupção sindical, mas não disse quem os falsificou, o que elimina a possibilidade de terem de responder por crime de denunciação caluniosa".

CONFLITO

O advogado Edevaldo Alves da Silva, representante do Delegado Regional do Trabalho, General Moacir Gaia, afirma entretanto que a "situação dos denunciantes piorou".

— O crime que êles cometeram pode ser punido ao mesmo tempo pela Justiça Comum e pela Militar. Em representação que enviei à Auditoria de Guerra, pedi a prisão preventiva dêles.

O Juiz da 1.ª Auditoria espera a informação do Juiz Federal ou a remessa dos autos para decidir se deve ou não enquadrá-los na Lei de Segurança Nacional, por terem feito denúncias falsas contra autoridades.

O General Gaia foi incluído na relação-denúncia como beneficiado por propina.

Ao mesmo tempo, o Sr. Juarez de Alencar, defensor dos Srs. Trajano das Neves e José Fernandes de Barros, acha que seus clientes "não cometeram crime nenhum".

— Não creio que sejam denunciados pelo promotor. O fato é que o caso ficará ou com a Justiça Comum ou com a Justiça Militar, para que não haja conflito de competências.

Mineiro insiste no empréstimo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Sindicato dos Fumageiros e da Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores Sindicalizados de Minas Gerais, Sr. Nilton Borges, disse ontem que vai realizar empréstimos com o IADESIL — Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre — na base de NCr$ 2.5 mil para o Sindicato e NCr$ 12 mil para a Cooperativa", a não ser que o organismo internacional não aceite o nosso pedido ou haja proibição do Govêrno para tal."

Os demais sindicatos mineiros que figuram na lista divulgada pelo Deputado Jamil Amiden (MDB — GB) e constantes do inquérito mandado instaurar pelo Ministro Jarbas Passarinho — Construção e Mobiliário, Oficiais Marceneiros e Metalúrgicos de Ipatinga — já efetivaram seus empréstimos com o Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre, embora continuem ignorados pelo Delegado Regional do Trabalho, Sr. Onésimo Viana, que desconhece inteiramente a atividade de entidades estrangeiras em Minas Gerais.

FEZ TUDO

O Sr. Nilton Borges justifica o pedido de empréstimo ao IADESIL afirmando que precisa terminar o pagamento da sede do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias do Fumo e adquirir um veículo para as entregas a domicílio da Cooperativa, que tem 1 200 sócios. Antes de endereçar ofício no ano passado ao IADESIL, pedindo os empréstimos, o Sr. Nilton Borges enviou ofício ao Ministro Jarbas Passarinho, Governador Israel Pinheiro e Prefeito Sousa Lima reclamando redução ou isenção de impostos para as duas entidades que dirige, além da doação de um veículo do Estado para ser utilizado nas entregas da Cooperativa. Até hoje não obteve resposta.

O líder dos fumageiros disse que "é preciso fazer uma distinção entre doação e empréstimo, pois não vamos receber nada de mão beijada, e sim assumir um compromisso que saldaremos dentro de nossas possibilidades financeiras. Se tomar empréstimo é ser corrupto, várias entidades brasileiras, inclusive o próprio Govêrno se enquadram no mesmo caso, bastando para isto lembrar os empréstimos que a Nação sempre fêz no exterior".

CORRUPÇÃO

O Sr. Nilton Borges é inteiramente a favor das atuais investigações do Govêrno para apurar o subôrno e a corrupção no meio sindical brasileiro. Êle pede apenas uma atenuação do têrmo "corrupção", pois "isto é coisa muito séria e está comprometendo vários líderes sindicais do País. — Pelo menos êste é o nosso caso, razão pela qual aguardamos com tranqüilidade o prosseguimento das investigações.

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte e Contagem, Sr. Antônio Santana Barcelos, disse que "os empréstimos e bôlsas-de-estudos facilitados pelo IADESIL e outros organismos internacionais não passam de uma tentativa de comprometer os líderes sindicais brasileiros e merecem nosso repúdio em qualquer oportunidade e situação".

— Já fomos procurados por um representante do IADESIL, a Sr.ª Elfride Thimam, que nos trouxe propostas de empréstimos e cursos de liderança no exterior. Ela ficou rubra, quando lhe disse que o autêntico líder não é fórmula de laboratório, e sim um braço que tem a sua formação nas lutas de rua, pedindo melhores condições sociais para os trabalhadores.

Professor americano acha que transferência não é solução para o favelado

As favelas são parte integrante de tôdas as cidades em desenvolvimento e o problema não pode ser resolvido de maneira simplista pela mudança maciça da população para o subúrbio, pois para isso teriam de ser oferecidas a seus habitantes condições mínimas de trabalho por perto ou então possibilidades de um deslocamento fácil até o Centro da Cidade.

Esta é a opinião do Professor John Turner, membro do Departamento de Planejamento Urbano e Regional do Massachussets Institute of Techonology, dos Estados Unidos, que está no Rio a convite do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo (SERFHAU), para fazer uma série de conferências sôbre Programação Habitacional e Favelas.

CONTRIBUIÇAO

Além das conferências sôbre o problema de habitação, o Professor John Turner ainda colaborará nos estudos sôbre as favelas, não apenas as do Rio, mas as de tôdas as grandes cidades.

Antes de sua primeira conferência, ontem, intitulada **Introdução ao Problema Habitacional**, o professor norte-americano concedeu entrevista, abordando principalmente o problema das favelas.

Disse êle, que a transferência do favelado de seu local de trabalho "não é de todo errada, mas varia de acôrdo com as condições existentes".

— Como, na maioria das vêzes, o favelado é um homem de pouca capacidade aquisitiva, êsse deslocamento prejudica em muito seu orçamento, principalmente por causa das inúmeras conduções que é obrigado a tomar até chegar ao Centro, onde está concentrada praticamente a parte vital da Cidade.

Para o Professor John Turner, êsse deslocamento poderia causar menos problemas se o próprio Govêrno fizesse com que a Cidade se espalhasse para sua periferia, "colocando o homem mais próximo do seu local de trabalho".

— Se isso acontecesse, tenho a certeza de que o próprio favelado seria o primeiro a querer ir para a periferia, onde há mais espaço e a vida é mais barata.

URBANIZAÇAO

Disse o Professor John Turner que não se pode falar em têrmos absolutos sôbre urbanização ou erradicação das favelas. Tudo é bastante relativo e varia de favela para favela.

— Entretanto, para a urbanização o primeiro ponto fundamental seria a posse da terra, pois ninguém vai querer investir em uma coisa que não é sua. Em seguida, vem a densidade demográfica: não se pode urbanizar uma favela com uma alta população, já que o espaço é condição essencial. Além disso, é preciso ainda o estudo da qualidade do terreno, que deve estar situado em lugar estável, sem o perigo dos desabamentos.

O Professor considera bastante difícil a resolução do problema das favelas, que "existem em qualquer cidade em desenvolvimento".

— A favela é um aglomerado em pleno desenvolvimento. Assim, tende a aumentar cada vez mais o número de seus habitantes. Nem mesmo uma mudança na política do Govêrno federal, para a estabilização do homem, a fim de evitar as migrações, acabaria o problema.

Disse o Professor que "a linha mais moderna da Economia é favorável ao afluxo de gente para as grandes cidades, despovoando o interior pois as novas técnicas de agricultura demandam, atualmente, menos gente".

CONFERÊNCIAS

As conferências do Professor John Turner, que estão sendo realizadas no auditório do CENDEC, na Rua São José, 90, 13.º andar, terão prosseguimento hoje, às 18 horas, com **Relação dos Grupamentos de Habitações Subumanas com o Desenvolvimento Urbano**; amanhã, **Prioridades Habitacionais e as Condições Sociais**; quinta-feira, **Análise dos Projetos Oficiais Relacionados com as Habitações Subumanas**; e, sexta-feira, **Grupamentos Habitacionais de Baixa Renda, Política de Habitação e Projetos**. As conferências serão sempre às 18 horas.

Promessa de apartamento causa/invasão em favela

Famílias vindas dos subúrbios e até do Estado do Rio, depois que o Govêrno do Estado anunciou a transferência dos moradores do Morro da Catacumba para apartamentos a serem construídos na Zona Sul, estão levantando barracos naquela favela.

A denúncia foi feita ao JORNAL DO BRASIL por antigos moradores do Catacumba, que acusaram a Sociedade de Moradores do Morro da Catacumba (SOMAC) de estimular a proliferação de barracos naquele local e receber propinas.

UM POR DIA

A média de novos barracos é um por dia. Êles são construídos à noite e quando amanhece as famílias já estão instaladas. Essa revelação é do Sr. Josué de Carvalho, um dos novos moradores do Morro da Catacumba, que ao saber da transferência de favelados para apartamentos saiu de Xerém com mulher e quatro filhos e construiu seu barraco em menos de 12 horas.

Dona Julieta Xavier, moradora antiga, disse que "há 34 anos, quando a Favela da Catacumba começou, já se falava em impedir sua proliferação, inclusive com a derrubada dos barracos.

— Naquela época — continuou — essas notícias causavam pânico e os barracos eram desvalorizados. Mas agora, quando o Govêrno nos prometeu apartamentos, os barracos foram valorizados. Um de uma só peça, no pior lugar do morro, denominado Maranhão, sem água nas proximidades, está custando NCr$ 1 mil.

Moradores da Rocinha querem anular eleição

Os moradores da Favela da Rocinha, na Estrada da Gávea, estão dispostos a pedir a anulação da eleição que apontou o Sr. Luís Lopes da Silva para Presidente da União dos Moradores Pró-Melhoramentos da Rocinha, por acharem que houve fraude, sabotagem contra os outros candidatos durante a campanha e intromissão de políticos.

Três candidatos concorreram às eleições, que se realizaram domingo, mas na noite de sábado, o único serviço de alto-falantes anunciou que "todos poderiam ficar descansados que a eleição tinha sido adiada". Em conseqüência, muitos moradores foram passear.

BRIGA ANTIGA

Segundo dois moradores da Rocinha, Srs. Nilton Vasquez e Antônio Ildefonso de Medeiros, o antigo Presidente da União dos Moradores, Sr. Ismael Elias, era o preferido pela maior parte dos moradores da Rocinha, porém, há muito tempo vinha sofrendo perseguições e todos os seus atos eram sabotados.

O Sr. Ismael Elias era o Presidente da União dos Moradores, na época da última enchente.

Recolheu desabrigados em sua casa, ajudou a reconstruir barracos pediu roupas e alimentos para os necessitados e chamou a atenção das autoridades para o problema da Rocinha. Ganhou com isso a estima e a admiração dos favelados.

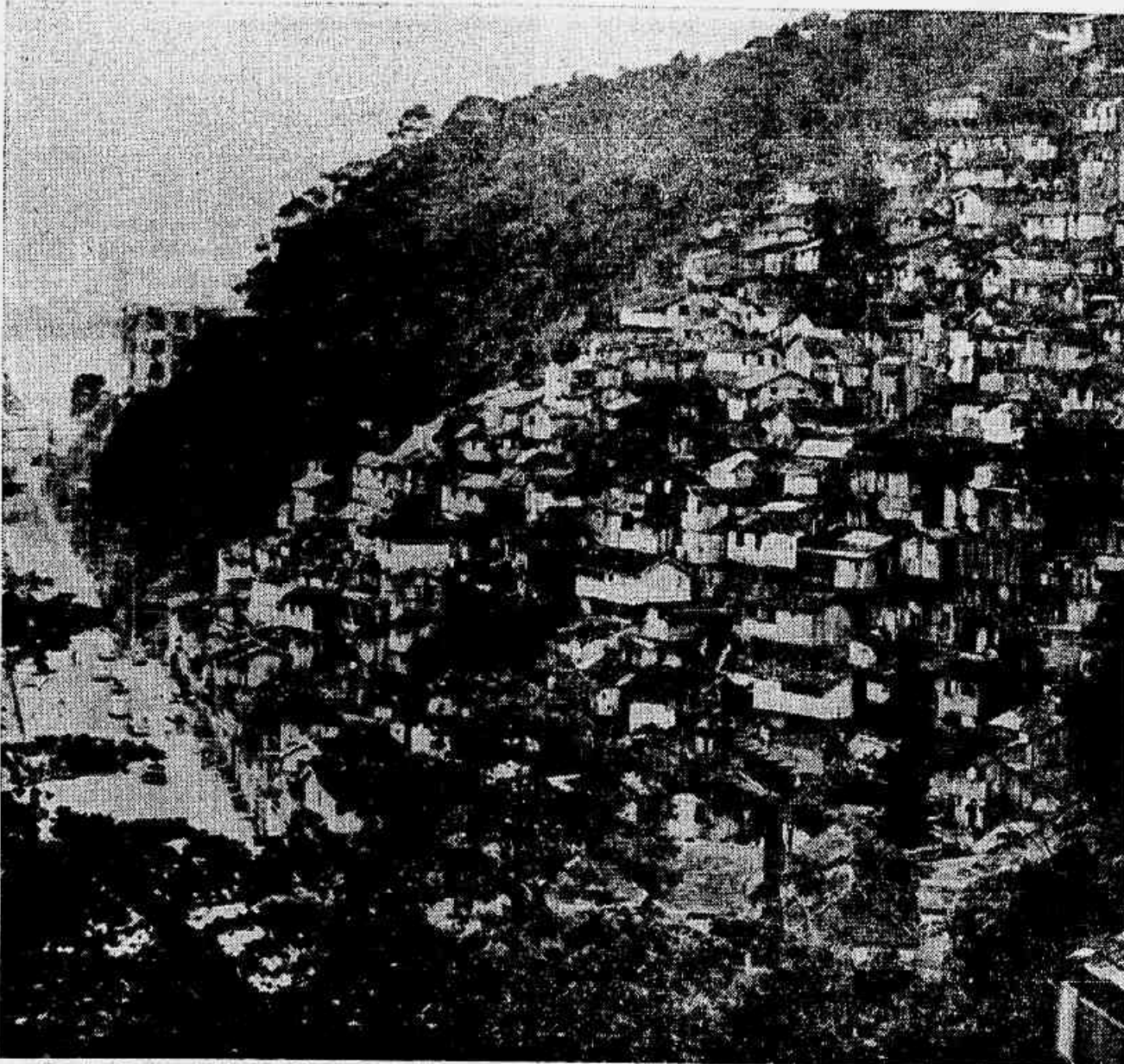
Na União, surgiu um suplente de deputado, Sr. Daltro Xavier, que queria fazer da entidade um comitê político. O Sr. Ismael Elias disse que não era possível e citou os estatutos. A partir de então, ganhou um inimigo.

INFLUÊNCIA

O Sr. Ismael Elias só pôde ficar sete meses na presidência da União. Seus colegas de diretoria, influenciados pelo Sr. Daltro Xavier, renunciaram. Sob ameaça de intervenção na União dos Moradores, foi obrigado também a deixar o cargo. Seus amigos haviam lhe garantido que a renúncia seria o melhor caminho, pois não impediria sua volta em outra eleição.

Na nova eleição, apresentaram-se três chapas: a Verde, encabeçada pelo Sr. Ismael Elias, a Branca, pelo Sr. Luís Lopes da Silva, e a Azul, pelo Sr. Abelard França.

A candidatura do Sr. Ismael Elias, apesar das calúnias, foi crescendo e têrça-feira passada veio a surprêsa: numa reunião na escola da Fundação Leão XIII, organizada para que o engenheiro Válter Pinheiro falasse sôbre a importância de um conjunto de apartamentos que o Govêrno vai fazer, foi anunciada sua impugnação.

VALORIZAÇÃO

No pior lugar do Morro da Catacumba, um barraco de apenas uma peça está custando NCr$ 1 mil

Secretário afirma que nem "jeitinho" matricula quem não passou no Normal

O Secretário de Educação da Guanabara, Sr. Gonzaga da Gama, disse ontem que "nem com o *jeitinho* brasileiro os candidatos às escolas normais da Guanabara, reprovados no exame de admissão, serão matriculados, porque o edital é taxativo e estabelece o sistema classificatório". Anunciou que enviou carta a D. Iolanda Costa e Silva, "para prestar-lhe, com o respeito que merece, alguns esclarecimentos".

Para o Secretário de Educação o Estado estabele o concurso de admissão visando a formação de professôres primários de acôrdo com as técnicas da Pedagogia e com a demanda da rêde escolar, e nenhuma medida administrativa, parta de D. Iolanda, do Governador ou do próprio Presidente da República, poderá matricular os aprovados.

COM PRESSA

Após anunciar sua próxima viagem à Europa — no decorrer desta semana —, quando receberá US$ 500 mil da Fundação Gubenkian para construção de uma escola de aperfeiçoamento de professôres primários no artesanato e iniciação musical, além de manter contatos com agências de crédito internacionais para obtenção de financiamento externo, declarou o Secretário de Educação:

— Vou responder à opinião pública apressadamente porque viajarei para a Europa, e por êste mesmo motivo recebi a comissão de pais, quando afirmei-lhes categòricamente que seus filhos são reprovados, e não excedentes.

Acentuou o Sr. Gonzaga da Gama que o edital do concurso de admissão às escolas normais da Guanabara foi feito com observância dos direitos dos candidatos, e nenhuma lesão a qualquer direito elementar foi cometida, "mesmo porque o documento foi apreciado pela Procuradoria-Geral do Estado".

REPROVADOS

Pedindo por vêzes licença aos jornalistas para ficar de pé, "porque estou com colête ortopédico e sentado fico com respiração difícil", o Secretário disse que o item 10.3 do edital determina, textualmente, que "serão reprovados todos os candidatos que obtiverem o total de pontos inferior ao do último habilitado e classificado dentro das 980 vagas previstas no item 1.1, assegurando-se a matrícula aos que, salvo inabilitação no exame médico, tiverem alcançado total de pontos igual ao daquele último classificado".

— Portanto, de acôrdo com o edital — acentuou —, não há excedentes, mas apenas aprovados e não aprovados, explicando a seguir o critério das provas: — nas cinco provas o candidato deveria obter de 0 a 25 pontos, sendo eliminado o que obtivesse menos de 6, o que, na contagem normal de 10 pontos, corresponderia à nota 2,3.

O critério, segundo o Secretário, obedece a uma filosofia firmada pelos professôres encarregados do exame — o de buscar o que o aluno sabe e não o que êle não sabe.

SÓ NA JUSTIÇA

Explicando ainda a posição da Secretaria de Educação em relação ao problema surgido pela aprovação de 1 005 candidatos (total obtido com a inclusão dos que obtiveram média igual ao último classificado nas 980 vagas), disse o Sr. Gonzaga da Gama que na órbita administrativa nada poderá ser feito para matrícula dos reprovados, "nem mesmo com a interferência ou desejo meu, do Presidente ou do Governador, porque o edital tem de ser cumprido".

— Como político poderia pleitear a matrícula dos pseudo-excedentes, acrescentou mas prefiro prejudicar-me eleitoralmente do que desrespeitar meu cargo de Secretário de Estado, deixando de cumprir o edital. Não quero que os jovens percebam desde cedo que as normas estipuladas para um concurso sério possam ser mudadas após um resultado do mesmo, com a utilização do tradicional **jeitinho** brasileiro.

Um aspecto também ressaltado pelo Secretário foi de que o concurso de admissão às escolas normais da Guanabara é diferente dos concursos às escolas superiores, porque quando a professôra é formada, quando chega ao final do curso, automàticamente é nomeada para o quadro de funcionalismo estadual.

— O concurso de admissão equivale a um concurso público de provas e títulos para ingresso no quadro de pessoal do Estado, e por isto, temos de aproveitar os melhores dentre os candidatos, e não todos. Fazemos anualmente um dimensionamento da demanda de professôres para quatro anos depois, época em que os atuais aprovados se formarão, e fixamos o número de vagas.

ADVERTÊNCIA

Esclareceu também que desde o mês de outubro fêz reiteradas declarações à imprensa sôbre o caráter classificatório do concurso, visando àqueles pais que, ao assinarem o documento no ato de inscrição de seus filhos, concordaram com as normas do edital, mas não observaram o artigo 10.3.

— A única possibilidade para os pais, e disse-lhes isto — afirmou o Secretário de Educação — é através da órbita judicial, mas sabemos, de acôrdo com o pronunciamento anterior da Procuradoria Geral do Estado, que o edital estava de acôrdo com os direitos dos candidatos, a não ser que algum juiz discorde dessa tese, e resolva determinar a matrícula.

VERBA NÃO DÁ

O Sr. Gonzaga da Gama, ao ser indagado sôbre a decisão da Sra. Iolanda Costa e Silva de desviar verbas da LBA para a Secretaria de Educação, respondeu que não se trata de um problema de verbas, mas sim "de atender à demanda de professôres do Estado e aos aspectos pedagógicos", acrescentando que enviaria carta à Primeira Dama, "narrando-lhe tôdas as circunstâncias do problema".

— Para a construção de uma nova escola ou término da Escola Heitor Lira e do pavilhão da Sara Kubitschek, seriam necessários 10 meses, e agora mesmo abrirei concurso para 850 professôres destinados aos ginásios do Estado que lecionarão nas escolas que estarão prontas até março, e cujos alunos já foram aprovados no exame de admissão.

Anunciou ainda o Sr. Gonzaga da Gama que 5 400 alunos de escolas de curso secundário particulares farão exame de seleção para ginásios estaduais, "e aprovei êste critério por considerá-lo justo, porque poderia, pessoalmente, conceder 5 400 favôres".

Quando o Secretário de Educação viajar (irá para Portugal, França e Alemanha), ficará como interino o Diretor do Departamento de Educação Complementar, Professor Paulo Franchini Melo. Na Alemanha e França, tentará obter recursos externos para eliminação do terceiro turno primário, já contando para isso com autorização legislativa no atual orçamento.

LBA NÃO CONFIRMA

Nenhum funcionário da Legião Brasileira de Assistência quis dar detalhes sôbre a promessa da Sra. Iolanda Costa e Silva, presidente da entidade, no sentido de retirar parte da sua verba para entregá-la à Secretaria de Educação do Estado, a fim de que sejam aproveitados os 3 000 candidatos reprovados no Instituto de Educação.

Um dêles disse ao JORNAL DO BRASIL que até agora não existe nenhuma ordem nesse sentido e, caso chegue alguma coisa, o problema será entregue ao Departamento Jurídico para dar um parecer, sendo, "por isso mesmo", um caso a estudar.

Leia Editorial "Círculo de Giz"

PRIMEIRO ATO

A primeira prova no Conservatório de Teatro foi Conhecimentos Gerais

Estudantes elaboram plano de luta por vaga na Universidade

Os candidatos reprovados no exame classificatório às escolas médicas da Guanabara deverão acampar na próxima quinta-feira, na Cinelândia, onde recolherão assinaturas de apoio à campanha que desenvolvem, no sentido de forçar o Ministério da Educação a aumentar o número de vagas nas faculdades cariocas. Segundo os estudantes, o movimento é pacífico e êles têm a autorização do DOPS.

Os vestibulandos de Medicina não classificados no ano passado — mas que estão com suas matrículas prometidas por Dona Iolanda Costa e Silva — quase invadiram ontem o gabinete do Diretor do Ensino Superior, Sr. Epílogo de Campos, que, depois de fazê-los esperar, não os recebeu e mandou dizer por uma emissário que a lista de convocação só deverá sair hoje.

AUXÍLIO DE FORA

Os reprovados no exame clasificatório das escolas Médicas do exame vestibular dêste ano decidiram, a exemplo de como foi nos anos anteriores, partir para o acampamento na Cinelândia, porque julgam ser esta a única medida que forçará o Ministério da Educação a resolver seus problemas.

Os estudantes haviam marcado um encontro com Dona Iolanda Costa e Silva, em Petrópolis, na semana passada. A conselho do General Osvaldo Niemeyer, Superintendente do DOPS, adiaram para esta semana, quando a agenda do Presidente Costa e Silva e de Dona Iolanda estaria menos sobrecarregada.

O DOPS vem autorizando os estudantes a realizar o movimento em prol do aumento do número de vagas, mas adverte-os de que devem evitar a campanha e o auxílio dos líderes universitários. Esse ponto-de-vista não é bem recebido por alguns, para quem o apoio do Diretório Central dos Estudantes, apesar de seu cunho essencialmente político, é indispensável, "porque é o único que chega aos ouvidos das autoridades".

Os candidatos que não obtiveram classificação deverão também ir esta semana até Petrópolis, onde tentarão um encontro com Dona Iolanda Costa e Silva. Levarão cartazes e, se o DOPS permitir, acamparão lá mesmo, dividindo com os do Rio a tarefa de colhêr assinaturas de apoio à campanha pelo aumento de vagas. Alguns dos que lutam por vagas se recusam a ir para outras faculdades, como a de Manaus, por exemplo, porque acham que a medida implicaria em despesas que a maioria não pode arcar e que sabem, de antemão, que o MEC não pode também suportar.

As lideranças estudantis da Guanabara — que vêm mantendo reuniões constantes com os que foram eliminados nos vestibulares da Guanabara — distribuíram ontem uma nota oficial onde caracterizam seu apoio à causa dos candidatos que lutam por mais vagas e onde afirmam que "sòmente uma campanha junto à opinião pública poderá formar a base sôbre a qual o movimento deve se desenvolver".

Teatro faz exame com reportagem

Reportagens das revistas de maior circulação no Brasil foram a fonte para 70% das questões de Conhecimento Geral e Teatral a que submeteram ontem os 74 candidatos que disputam as 30 vagas existentes nos diversos cursos do Conservatório Nacional de Teatro.

As provas foram organizadas pelos atôres Sérgio Viotti e Roberto De Cleto, professôres de Interpretação e Técnica Teatral dos cursos de Direção mantidos pelo Conservatório Nacional de Teatro na sede da extinta UNE. Hoje realizar-se-á a prova de Português, que constará apenas de uma redação, e amanhã serão iniciados os exames orais de interpretação, improvisação e leitura à primeira vista, cujo término está previsto para sábado próximo.

MÍNIMO

Nenhuma das provas do vestibular é eliminatória. O teste de conhecimento geral e teatral realizado ontem teve perguntas sôbre teatro, cinema, literatura, música e artes plásticas, nos setores nacional e internacional.

A totalidade das questões, segundo esclareceu o ator Sérgio Viotti, foi bastante fácil, destinando-se a verificar se os candidatos têm o grau mínimo de informação cultural necessário a uma carreira teatral, na atualidade.

— Como para nós que estamos dentro do métier às vêzes é um pouco trabalhoso estabelecer o que é uma questão fácil, ou difícil, as perguntas das provas, em sua maioria, foram baseadas em informações culturais contidas em reportagens publicadas pelas maiores e mais populares revistas do País. Assim se pode testar, além do conhecimento, o grau de informação de cada um dos candidatos.

Para o curso de interpretação existem 20 vagas, disputadas por cinqüenta candidatos, enquanto para as dez vagas dos cursos de Direção e Cenografia inscreveram-se 24 candidatos.

STANDARD ELECTRICA-ITT ENTREGA EQUIPAMENTO TELEFÔNICO PARA O PLANO DE EXPANSÃO DA CTB

A Standard Electrica-ITT fêz entrega ontem da primeira parte do equipamento telefônico que aumentará em 28 300 o número de terminais da Central Tiradentes que atende todo o centro da cidade, inclusive os bairros da Glória e Santa Teresa. Com êsse primeiro fornecimento de material, fabricado pela Standard Electrica-ITT em Vicente de Carvalho, rigorosamente dentro do prazo estabelecido, a Companhia Telefônica Brasileira concluirá, já êste ano, esta nova Central, parte do seu Plano de Expansão. Nos próximos dias, serão feitas novas remessas de equipamento, para a Central Ramos, que será consideràvelmente ampliada para atender Ramos, Bonsucesso, Olaria, Penha, Manguinhos e Irajá. Na foto, o Presidente da CTB, General Landry Salles Gonçalves, e o Diretor-Gerente da Standard Electrica-ITT, Sr. T. L. Dmochowski, com diretores das duas companhias presentes à entrega do moderno equipamento para a estação do Maracanã. Vê-se, também, o Sr. Nicholas Theofel, Diretor da ITT para a América Latina, que fêz questão de prestigiar o auspicioso acontecimento

Elite de Israel é agricultora

O extraordinário desenvolvimento da agricultura em Israel é conseqüência do cooperativismo e do planejamento da produção, aliados ao fato de contar ela com a elite política do país. Moshe Dayan e David Ben Gurion vieram do meio rural e o atual Presidente do Parlamento, quando não há sessões, trabalha no restaurante coletivo de um *kibbutz*.

Esta revelação foi feita pelo engenheiro-agrônomo Aldrovile Ferreira Lima, do Serviço de Extensão Rural de Pernambuco, que acaba de participar em Israel de um curso sôbre divulgação para o uso de fertilizantes, juntamente com agrônomos de 11 países americanos.

Nordeste

O agrônomo pernambucano, entretanto, voltou convencido de que as técnicas avançadas de cultivo utilizadas pelos israelenses são de difícil aplicação no Nordeste do Brasil, onde ainda não existe um bom sistema de comercialização, especialmente pelas dificuldades de transporte das fontes de produção para as fontes de consumo.

O Sr. Aldrovile Ferreira Lima, porém, traz o aprendizado de experiências de que tomou conhecimento em Israel, pois além dos debates especializados sôbre divulgação para uso de fertilizantes, os bolsistas da OEA estudaram também técnicas cooperativistas aplicadas naquele país, e programas de assistência ao homem do campo, além de planificação geral da produção agrícola.

— A posição geográfica de Israel — lembrou — é um fator altamente favorável ao desenvolvimento do país, porque está muito próximo dos mercados consumidores da Europa, fato que facilita o planejamento da produção em função das necessidades dos consumidores. As mercadorias são transportadas de avião, mas apesar do alto custo dos transportes, os lucros são grandes em conseqüência da enorme procura.

No Brasil

Não obstante as condições diversas, o agrônomo Aldrovile Ferreira Lima pretende aplicar tôdas as diretrizes e técnicas usadas em Israel em seu trabalho em Pernambuco, especialmente no campo do cooperativismo, da assistência ao homem do campo e no planejamento da produção, único caminho viável para se alcançar o desenvolvimento em prazo menor".

Trabalhando atualmente na área do Rio São Francisco, onde há uma missão de técnicos israelenses trabalhando em convênio com a SUDENE, o Sr. Aldrovile Ferreira Lima seguiu ontem para Recife, onde retomará imediatamente os seus trabalhos.

Lembrou ainda o agrônomo pernambucano (fato que impressionou a todos os bolsistas), o alto nível cultural dos agricultores de Israel que, "em geral, além do hebreu, falam mais dois idiomas".

Outro aspecto fundamental para o progresso da agricultura naquele país e de sua organização agrária, é o crédito rural, que é instantâneo, dentro da própria cooperativa de cada *kibutz*, sem interferência do Govêrno, sem política, sem maiores investigações sôbre as necessidades do produtor que as solicite, pois elas já são conhecidas e de fácil comprovação. O Govêrno entra, apenas, pràticamente, com o dinheiro necessário e a orientação técnica.

Comercialização

Com relação à comercialização dos produtos agrícolas, lembrou que ela é feita exclusivamente pelas cooperativas denominadas Tnuva e Hamshbir que, além disso, resolvem os problemas das cooperativas menores, no que se refere à aquisição de máquinas e equipamentos, além de todos os problemas burocráticos exigidos para a exportação.

Concluiu dizendo que o curso para divulgação do uso de fertilizantes em Israel teve o patrocínio da Organização dos Estados Americanos e dêle participaram engenheiros-agrônomos do México, Uruguai, Equador, Colômbia, Venezuela, Costa Rica, Honduras, Guatemala, Salvador e Haiti. O Brasil mandou oito representantes: um do Ceará outro de Sergipe, outro de Pernambuco e três de São Paulo, além de dois funcionários de emprêsas distribuidoras de adubos.

A TERRA ACIMA DE TUDO

Agrônomo Aldovile diz que a agricultura em Israel é algo fascinante

UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.

Fundada em Assembléia realizada em 27-5-67, pela fusão do Banco Moreira Salles S.A. com o Banco Agrícola-Mercantil, e aprovada em 11-7-67 pelo Banco Central do Brasil.

MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 91 — RIO DE JANEIRO — GB
CARTA PATENTE N.º 1 - 325
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES — INSCRIÇÃO N.º 33.700.394

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

João Moreira Salles — Presidente
Eduardo Mário da Silva Ramos — Vice-Presidente
Pedro Di Perna, Júlio de Souza Avellar — Diretores-Gerais
Egydio Michaelsen, Arthur da Silva Bernardes Filho, José Xavier de Salles, Hélio Rodrigues — Diretores-Conselheiros

CONSELHO CONSULTIVO:

Octávio Gouvêa de Bulhões, Nehemias Gueiros, Camillo Martins Costa, Glycon de Paiva — Conselheiros

CONSELHO CONSULTIVO REGIONAL (Pôrto Alegre)

João Dico de Barros, Walter Koch, Carlos Fleck, Alcides Gonzaga — Conselheiros

BALANÇO GERAL DAS 333 AGÊNCIAS, ENCERRADO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

Estado da Bahia
Salvador

Distrito Federal
Brasília

Estado da Guanabara
Rio de Janeiro
Assembléia
Avenida
Benfica
Botafogo
Buenos Aires
Calógeras
Carioca
Castelo
Catete
Copacabana
Ipanema
Lapa
Leblon
Lido
Madureira
Maracanã
Mauá
Meier
Ouvidor
Passagem
Pilares
Quental
Ramos
S. Cristovão
Tijuca
Urca
Vila Isabel

Estado de Minas Gerais
Alfenas
Andradas
Belo Horizonte
Afonso Pena
Amazonas
Caetés
Botelhos
Cabo Verde
Caldas
Cambuí
Campestre
Cássia
Guaxupé
Ipuiuna
Juiz de Fora
Machado
Monte Sião
Muzambinho
Ouro Fino
Paraguaçú
Paraisópolis
Poço Fundo
Poços de Caldas
Santa Rita de Caldas
Três Pontas
Varginha

Estado do Paraná
Arapongas
Cambé
Curitiba
Londrina
Mandaguaçú
Mandaguari
Maringá
Moreira Salles
Nova Esperança

Estado de Pernambuco
Recife

Estado do Rio de Janeiro
Barra Mansa
Petrópolis
Resende
Volta Redonda

Estado do Rio Grande do Sul
Alegrete
Alvorada
Arroio da Sêca
Arroio do Tigre
Bagé
Barra do Ribeiro
Barros Casal
Bento Gonçalves
Bom Jesus
Butiá
Caçapava do Sul
Cachoeira do Sul
Cachoeirinha
Camaquã
Candelária
Canguçu
Canoas
Canoas
Vila Niterói
Caràzinho
Caxias do Sul
Cêrro Largo
Charqueadas
Colorado
Cruz Alta
Dois Irmãos
Dom Pedrito
Erechim
Espumoso
Estância Velha
Esteio
Estrêla
Farroupilha
Formigueiro
Frederico Westphalen
Guarama
General Vargas
Guaíba
Ibirubá
Ijuí
Iraí
Itaqui
Jaguarão
Júlio de Castilhos
Lageado
Marau
Monte Alverne
Nôvo Hamburgo
Palmeira das Missões
Panambi
Pântano Grande
Passo Fundo
Pedro Osório
Pelotas
Portão
Pôrto Alegre
Azenha
Belém Nôvo
Conceição
Farrapos
Floresta
Moinhos de Vento
Navegantes
Oswaldo Aranha
Passo da Areia
Sete de Setembro
Tristeza
Rio Grande
Rio Pardinho
Rio Pardo
Rosário do Sul
Sananduva
Sta. Cruz do Sul
Santa Maria
Santana do Livramento
Santa Rosa
Santa Vitória do Palmar
Santiago
Santo Angelo
São Borja
São Gabriel
São José do Norte
São Leopoldo
São Leopoldo
Vila Scharlau
S. Luiz Gonzaga
São Marcos
São Sepé
Sapucaia do Sul
Seberi
Sinimbu
Sobradinho
Soledade
Tapera
Taquara
Tenente Portela
Três de Maio
Três Passos
Trombudo
Tucunduva
Uruguaiana
Vacaria
Venâncio Aires
Vera Cruz
Viamão

Estado de Santa Catarina
Blumenau
Brusque
Corupá
Florianópolis
Itapiranga
Joaçaba
Joinville
Lajes
Mondaí
Pomerode
Rio do Sul
São Miguel D'Oeste
Tubarão

Estado de S. Paulo
Adamantina
Amparo
Aparecida
Araraquara
Araras
Avaré
Bariri
Barretos
Bauru
Bebedouro
Boituva
Botucatu
Amando de Barros
Vila dos Lavradores
Bragança Paulista
Caçapava
Campinas
Francisco Glicério
Treze de Maio
Campo Limpo
Casa Branca
Catanduva
Cedral
Charqueada
Colina
Cruzeiro
Descalvado
Diadema
Duartina
Elias Fausto
Fernandópolis
Ferraz de Vasconcelos
Franca
Guaratinguetá
Guarujá
Guarulhos
Ibirá
Ibitinga
Itapetininga
Itapira
Itápolis
Itatiba
Itú
Jacareí
Jaú
Jundiaí
Laranjal Paulista
Limeira
Lorena
Marília
Mirassol
Mococa
Moji das Cruzes
Moji Mirim
Monte Alto
Neves Paulista
Nôvo Horizonte
Olímpia
Piedade
Pindamonhangaba
Pinhal
Piracicaba
José Bonifácio
Vila Resende
Pitangueiras
Poá
Pôrto Feliz
Potirendaba
Presidente Prudente
Presidente Venceslau
Quatá
Ribeirão Prêto
Rio Claro
Rio das Pedras
Sabino
Santa Bárbara D'Oeste
Santa Cruz das Palmeiras
Santa Isabel
Santo André
Santos
João Pessoa
Macuco
São Bernardo do Campo
São Caetano do Sul
São Carlos
São José dos Campos
São José do Rio Pardo
São José do Rio Prêto
São Manoel
São Paulo
Anhangüéra
Av. Paulista
Barra Funda
Bela Vista
Belém
Brás
Cambucí
Casa Verde
Congonhas
Consolação
Dom José
Freguesia do Ó
Ipiranga
Itaim
Jabaquara
Jaçanã
Jardim America
Jardim Paulista
João Ribeiro
Liberdade
Luz
Mercado
Mercúrio
Moóca
Nossa Senhora da Lapa
Paraíso
Patriarca
Paula Souza
Penha
Pinheiros
Piratininga
Praça da República
Santa Cecília
Santa Ifigênia
Santana
Santo Amaro
Santo Antônio do Pari
São Judas Tadeu
São Miguel Paulista
Silvio Romero
Sumaré
Tatuapé
Teodoro Sampaio
Tucuruvi
Vila Buarque
Vila Carrão
Vila Maria
Vila Mariana
Vila Prudente
Vila Zelina
São Pedro
São Vicente
Socorro
Sorocaba
Além Ponte
Quinze de Novembro
Suzano
Tabapuã
Tambaú
Tatuí
Taubaté
Tietê
Tupã
Valinhos
Vera Cruz
Vinhedo

BALANÇO ENCERRADO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
A — Disponível			
Caixa			
Em Moeda Corrente		10.812.960,19	
Em Depósito no Banco do Brasil		18.905.147,89	
Em Outras Espécies		10.834.279,10	40.552.356,18
B — Realizável			
Depósito em Dinheiro, no Banco Central do Brasil	54.801.901,03		
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, à ordem do Banco Central, no valor nominal de NCr$ 15.468.171,52 — Resolução n.º 5	15.468.171,52		
Apólices e Obrigações Federais Depositadas no Banco do Brasil, à ordem do Banco Central do Brasil, no valor nominal de NCr$ 54.250,70	42.087,33	70.312.161,88	
Empréstimos em Contas Correntes	7.108.534,96		
Empréstimos Hipotecários	55.320,00		
Títulos Descontados	223.380.346,84		
Letras a Receber de Conta Própria	97.708,40		
Agências no País	433.892.928,38		
Correspondentes no País	1.320.209,10		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	8.101.569,02		
Outros Valores em Moeda Estrangeira	88.182,26		
Capital a Realizar	9.950.000,00		
Outros Créditos	29.981.991,27	713.976.790,23	
Imóveis		2.848.536,37	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, não à ordem do Banco Central do Brasil	494.121,87		
Apólices Estaduais	4.825,68		
Apólices Municipais	86,30		
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável	3.875.884,54		
Letras do Banco do Brasil S. A., instruções 192 e 204, no valor de NCr$ ...	—,—		
Ações e Debêntures	6.620.064,23	10.995.982,62	
Outros Valores		139.081,37	798.272.552,47
C — Imobilizado			
Edifício de Uso do Banco	33.972.348,66		
Móveis e Utensílios	9.946.470,16		
Material de Expediente	2.674.285,18		
Instalações	3.157.304,39		49.750.408,39
D — Resultados Pendentes			
Juros e Descontos	18.829,76		
Impostos	—,—		
Despesas Gerais	—,—		18.829,76
E — Contas de Compensação			
Valores em Garantia		14.691.102,14	
Valores em Custódia		2.174.110,38	
Títulos a Receber de Conta Alheia		152.789.441,02	
Outras Contas		77.830.131,87	247.484.785,41
			1.145.078.972,21

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
F — Não Exigível			
Capital	39.800.000,00		
Aumento de Capital	9.950.000,00	49.750.000,00	
Fundo de Reserva Legal		2.194.728,31	
Fundo de Previsão		5.200.000,00	
Reserva Especial — Lei n.º 2.627, artigo 130 parágrafo 3.º		500.000,00	
Fundo de Reserva — Decreto-Lei n.º 338		1.207.938,08	
Fundo de Indenização Trabalhista		1.023.378,26	
Correção Monetária do Ativo		706,86	
Outras Reservas		2.292.598,98	62.169.350,44
G — Exigível			
Depósitos			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	4.317.401,93		
de Autarquias	6.418.770,73		
em Contas Correntes Sem Limite	155.926.392,11		
em Contas Correntes Populares	168.052.276,91		
em Contas Correntes de Aviso	137.526,62		
Outros Depósitos	1.966.913,88	336.819.281,17	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de Diversos:			
a Prazo Fixo	14.762.684,13		
de Aviso Prévio	795.758,61		
Outros Depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	—,—	15.558.442,74	
		352.377.723,91	
Outras Responsabilidades:			
Redescontos de títulos:			
de Cédulas e Promissórias Rurais	2.776.330,23		
de Financiamentos de Café	1.281.027,00		
Banco Central — Refinanciamento — FUNAGRI	2.614.231,31		
Títulos Redescontados	7.880.162,86		
Obrigações Diversas	—,—		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	395.773.766,74		
Correspondentes no País	4.333.718,41		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	3.963.836,82		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	58.089.893,31		
Dividendos a Pagar	2.507.400,00	479.220.366,68	831.598.090,59
H — Resultados Pendentes			
Contas de Resultados			3.826.745,77
I — Contas de Compensação			
Depositantes de Valores em Garantia e em custódia		16.865.212,52	
Depositantes de Títulos em Cobrança:			
do País	150.269.391,34		
do Exterior	2.520.049,68	152.789.441,02	
Outras Contas		77.830.131,87	247.484.785,41
			1.145.078.972,21

JOÃO MOREIRA SALLES - Presidente

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

DÉBITO

	NCr$	NCr$
Despesas Gerais		
Honorários da Diretoria e dos Conselhos; Ordenados, Gratificações; Material de Escritório; Portes; Publicidade; Donativos; Aluguéis etc.		26.389.376,67
Instituto Nacional da Previdência Social — Secretaria dos Bancários		
Contribuição do Banco durante o exercício		1.474.992,41
Impostos		
Saldo desta conta		637.345,12
Juros e Comissões		
Creditados a terceiros		4.651.579,77
Fundo de Reserva Legal		
Importância que se transfere		300.000,00
Fundo de Previsão		
Importância que se transfere		56.156,12
Reserva Especial — Lei 2.627		
Importância que se transfere		500.000,00
Dividendos		
Pelo dividendo à razão de: NCr$ 0,06 por Ação Ordinária	1.194.000,00	
Pelo dividendo à razão de: NCr$ 0,066 por Ação Preferencial	1.313.400,00	2.507.400,00
Caixa dos Funcionários		
Contribuição à Caixa dos Funcionários		60.000,00
Gratificações aos Funcionários		
Gratificações concedidas aos funcionários		1.800.000,00
Percentagem da Diretoria		
Importância que se transfere		537.641,27
Saldo que passa para o exercício seguinte		67.805,71
		39.082.597,07

CRÉDITO

	NCr$	NCr$
Saldo não distribuído do exercício anterior		175.601,45
Reversão do saldo da conta "Reserva Especial — Lei n.º 2.627"		209.609,70
RECEITA DE JUROS		1.227.652,10
DESCONTOS	14.413.047,78	
Menos os do exercício seguinte	3.578.940,06	10.834.107,72
COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS		21.136.646,13
RENDAS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		2.088.930,50
LUCRO EM OPERAÇÕES DE CÂMBIO		916.512,28
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		722.331,96
OUTRAS RENDAS		1.771.205,23
		39.082.597,07

FRANCISCO DA ROCHA DUARTE — Contador Geral — CRC — GB — N.º 27.226

DIRETORIA EXECUTIVA:

Kurt Weisshcimer, Joaquim Cândido de Gouvêa Filho, Agenor de Camargo Filho, Caleb Leal Marques, Basílio Mosconi, Dario Campestrin, Emílio O. Kaminski, Genino Del Nero, Alcyr Mendonça Brasil Atheniense, Arno R. Goebel, Orlandy Rubem Corrêa, Affonso Armando de Lima Vitule — Diretores

Associação de Cinemas de Arte criticará Censura por proibir filme de Marilyn

A Associação Brasileira de Cinemas de Arte protestará hoje contra o ato da Censura que proibiu, ontem, a apresentação do filme *Adorável Pecadora* — com Marilyn Monroe no papel principal —, pretendendo unificar as críticas feitas nos últimos dias contra a atuação dos censores brasileiros.

A informação foi prestada pelo Diretor da ABCA, Sr. Fabiano Canoza, minutos após saber que a Censura — contrariando portaria em vigor — condicionara a exibição do filme à apresentação do certificado de licença, impedindo assim a realização de duas sessões especiais programadas para a noite de ontem no Cine Alasca.

CAMPANHA

O programador do cinema, Sr. Echio Reis, entende que a proibição marca o início da campanha do General Juvêncio Façanha contra os cinemas de arte.

— Parece que o homem está mesmo decidido a considerar pornográficos e subversivos todos os filmes de arte apresentados no Brasil — acentuou.

Explicou que a exibição do filme de Marilyn Monroe seria feita em virtude de convênio mantido pelo cinema com a ABCA. Mas foi impedida porque a Censura exigiu o certificado de licença do filme, formalidade de que estão isentos todos os cinemas de arte do Brasil, em virtude de portaria baixada pelo Sr. Romero Lago quando chefiava a Censura federal.

COMUNICADO

O Diretor da ABCA, Sr. Fabiano Canoza, disse que sua entidade protestará hoje contra a atuação da Censura, exigindo uma definição sôbre a validade ou não da portaria que isentou os filmes dos cinemas de arte, ou apresentados em sessões especiais, da apresentação do certificado de licença.

D. Antônio Fragoso diz que no Nordeste o Exército e a Igreja não se identificam

Belo Horizonte (Sucursal) — O Bispo de Crateús D. Antônio Fragoso, que ontem chegou a esta Capital para pronunciar uma conferência no Convento dos Carmelitas, declarou que "não há nenhuma identificação entre o Exército e a Igreja no Nordeste", e que "na atual estrutura capitalista e neocapitalista do País não há saída para os que estão marginalizados da vida política, social, econômica e cultural da nação".

Disse D. Antônio Fragoso que, em conjunto, "o Exército é alheio ao desenvolvimento global da região e considera o esfôrço de conscientização como ameaça de subversão e perigo para a segurança nacional. Mas há uma ação positiva, por exemplo, dos batalhões de Engenharia e Construção, que têm contribuído para o crescimento econômico, através de rodovias e ferrovias fundamentais e implantação de barragens".

REALIDADE

— A Diocese de Crateús tem uma realidade humana que exige uma resposta. Quase a maioria, dois terços, é de analfabetos, completamente à margem da vida política, social, econômica e cultural da região. Sem voz, nem vez, sem nenhuma possibilidade de se integrar no desenvolvimento regional, muito mais objeto do que sujeito de sua própria promoção. Diante disso, a primeira tentativa foi motivar os cristãos a que êles, por conta e risco, sob sua inteira responsabilidade, trabalhem na conscientização dos camponeses adultos e analfabetos de tal modo que êles possam se capacitar a conscientemente, construir um Nordeste nôvo".

Afirmou que "essa conscientização não foi suficiente. Marchamos então para um segundo momento, que foi fortificar essa solidariedade natural pelo desenvolvimento das comunidades rurais. Um terceiro momento foi tentar fazer subir o poder aquisitivo através da educação cooperativista, pois na atual estrutura neocapitalista não há saída".

MUDAR ESTRUTURAS

— É necessário despertar a consciência profissional dêsses trabalhadores, ajudá-los a se organizar em seus sindicatos rurais, de modo a que êles possam ser uma grande fôrça de pressão, para mudança das próprias estruturas que os impedem de se promover. Êste é o sentido da promoção humana do nosso trabalho, que é feito pelos cristãos, enquanto leigos cidadãos do mundo e não dependentes do bispo e do padre. Por isso não há contrôle ou intromissão do padre e do bispo. Cristo é o libertador global da raça humana. Quer nos libertar do pecado e suas conseqüências. Estas se chamam discriminação, imperialismo político, imperialismo ideológico, colonialismo, terror cultural, discriminação racial etc., que devem ser superadas, como está na própria mensagem de Cristo".

D. Vicente é por direito de propriedade limitado

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Arcebispo desta Cidade, Dom Vicente Scherer, pregou ontem a necessidade, entre outras coisas, da limitação do direito de propriedade para um aproveitamento integral e planificação das riquezas, falando em seu programa radiofônico **A Voz do Pastor.**

A afirmação foi feita a propósito da exploração agrária, tema abordado por Dom Vicente em seu programa, o qual ontem êle dedicou a observações que recolheu em sua recente viagem a Israel, a respeito do sucesso alcançado por aquêle país no campo da economia agrária.

ISRAEL ENTUSIASMA

Dom Vicente manifestou-se com entusiasmo sôbre os êxitos dos israelenses nesse setor e concluiu que em matéria de agricultura moderna Israel alinha-se hoje entre os mais adiantados países do mundo. Depois de citar várias cifras da produtividade agrícola israelense, assinalou o Arcebispo que o território brasileiro oferece possibilidades incomparàvelmente maiores "para dar a seu povo condições razoáveis de vida e para a Nação um progresso igual ou superior ao das grandes potências mundiais".

Entre os obstáculos que tolhem êsse objetivo citou Dom Vicente Scherer a falta de aproveitamento integral e de planificação das riquezas e possibilidades que a natureza proporciona ao Brasil. Registrou também a exigência da "instrução aprimorada de todos, inclusive dos trabalhadores do solo, e também de uma previsão, planificação e coordenação sob a direção da autoridade pública".

Dom Eugênio: Igreja não abandona questão social

Salvardor (Correspondente) — Ao receber ontem, durante um almôço no Clube Português, o título de Personalidade do Ano de 1967, concedido pela associação dos Cronistas Políticos da Bahia, Dom Eugênio Sales, Administrador Apostólico de Salvador, afirmou em seu discurso que a Igreja não se afastará das diretrizes sociais das encíclicas papais, especialmente a **Populorum Progressio,** nem abdicará de suas responsabilidades no mundo moderno.

Compareceram ao almôço dezenas de autoridades, inclusive o Governador Luís Viana Filho, o Prefeito Antônio Carlos Magalhães, Secretários de Estado e do Município, deputados, jornalistas e Comandantes das guarnições militares.

OUTROS AGRACIADOS

Receberam ainda títulos de Melhores do Ano os Secretários Estaduais Bóris Tabacoff (Fazenda), Francisco Benjamim (Transportes), e o Secretário Municipal de Salvador Luís Sande (Finanças), quatro deputados estaduais (dois do MDB e dois da ARENA) e o Vereador Manuel Ribeiro (MDB).

Discursou também o jornalista Fernando Presídio, Presidente da Associação dos Cronistas Políticos, ressaltando o significado da escolha e a solenidade da entrega dos títulos.

Religiosas discutirão a Pastoral de Conjunto

As coordenações da pastoral das religiosas dos 13 Secretariados Regionais da Conferência dos Bispos vão se reunir no Rio de 1.º a 4 de fevereiro na Casa de Retiros da Gávea, para rever o trabalho de integração das atividades apostólicas das religiosas na Pastoral de Conjunto.

O encontro será coordenado pelo Secretário do Apostolado dos Religiosos, Dom João Resende Costa, Bispo-auxiliar de Belo Horizonte, e contará com a participação de elementos da Conferência dos Religiosos e do Centro de Estatística Religiosa e Investigações Sociais.

Juizado estabelece normas para bailes carnavalescos freqüentados por menores

O Juizado de Menores estabeleceu ontem as condições em que os clubes cariocas poderão realizar bailes carnavalescos — diurnos e noturnos — para menores de 18 anos, determinando em princípio a necessidade de prévia licença, a ser requerida no Cartório do 1.º Ofício e registro em seu Serviço de Fiscalização de Diversões.

Os clubes deverão esclarecer, com 15 dias de antecedência, se farão bailes noturnos, se serão limitados ao quadro social e se haverá ou não vendas de convites e ingressos. Em caso de declaração falsa, o Juizado providenciará a responsabilidade criminal do declarante.

AS EXIGÊNCIAS

Nas festividades infanto-juvenis, realizadas em clubes e outros locais, serão observadas as seguintes normas:

a) encerramento no máximo, às 20 horas;

b) aos menores de 5 anos é facultado, quando acompanhados, assistir aos festejos, sem dêles participar;

c) os menores de 5 a 14 anos deverão estar acompanhados dos pais ou responsáveis;

d) é permitida a participação de menores de 14 a 18 anos, mesmo desacompanhados;

e) será mantida absoluta separação entre menores de 5 a 10 anos e dos de 10 a 18 anos;

f) nenhum adulto, ainda que pai ou responsável, poderá participar de danças ou cordões, nem mesmo conduzindo crianças ao colo ou no ombro.

INTERVALOS

g) a execução de músicas será interrompida de meia em meia hora, por 10 minutos, no mínimo, para descanso;

h) é terminantemente proibida a presença de menores com fantasias atentatórias ao decôro público e à moral, tais como maiôs, biquínis, deturpações de piratas e outras que desnudem inconvenientemente o corpo;

i) é proibido o uso e a venda de lança-perfumes, bisnagas de matéria plástica e latas de talco;

j) é proibido o uso, a título de complemento de fantasias, de objetos perfurantes ou cortantes tais como espadas, facas, varetas, estoques, bastões e outros que, por sua conformação, natureza ou material com que sejam feitos, revelem evidente perigo nas aglomerações e folguedos. Conforme o caso, a critério dos representantes do Juízo de Menores, tais objetos serão apreendidos.

BEBIDAS

k) é proibido o uso e a venda de bebidas alcoólicas, inclusive cerveja e chope, mesmo a adultos, durante todo o tempo em que se realizem os festejos infanto-juvenis em quaisquer dependências dos clubes ou outros locais;

l) é proibido o uso de copos de vidro para consumo de refrigerantes, feita a substituição por copos de papel ou plásticos.

Ingresso para a Avenida deixa Estado em dúvida

Embora o Departamento de Certames já tenha 700 pedidos de reserva de arquibancadas para o desfile das escolas de samba, ainda não foi decidido se a venda dos ingressos será feita diretamente pelo Estado, através do BEG, ou se haverá concorrência pública entre emprêsas particulares.

Pelo que se sabe, o Governador Negrão de Lima prefere o sistema de exploração por uma firma particular, como no ano passado, quando a mesma emprêsa que construiu as arquibancadas se encarregou da venda dos ingressos, evitando o grande número de pedidos de ingressos gratuitos.

O baile de carnaval do Municipal será tansmitido através de uma cadeia das emissoras de televisão, reduzindo a quantidade de equipamento técnico no interior do teatro. Acôrdo com êste objetivo foi assinado pelos responsáveis das diversas estações de TV.

Conforme ficou acertado com a direção do Teatro Municipal, cada emissora terá uma ou duas câmaras em locais diferentes — na passarela do desfile, palco e sala do júri. Assim, todos os aspectos do baile serão transmitidos, através de uma única imagem, para as diversas estações de televisão.

Dario defende a Polícia dizendo que fratura em estudante foi acidente

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, disse ontem ao Governador Negrão de Lima e depois à imprensa que o estudante Dirceu Régis Ribeiro não teve o seu braço fraturado por policiais daquela Secretaria durante a última manifestação estudantil no Calabouço, e sim devido a uma queda de um tamborete que ali se encontrava.

Quanto ao espancamento de vários dêles, alguns dos quais com marcas sôbre o rosto, afirmou que não sofreram qualquer ataque dos policiais, e que, inclusive, podem ir a corpo de delito, conforme anunciam. E acrescentou: "Vocês viram êles serem espancados?"

SEM INTERÊSSE

Disse o General Dario Coelho que não tem nenhum interêsse em prender estudantes — compreendo mesmo que êles têm o direito de serem atendidos por um restaurante que funcione decentemente — mas que é obrigado a impedir a concentração de jovens nas ruas. Disse que acha justo, também, que êles arrecadem dinheiro para o acabamento do seu restaurante, "o que não podem fazer é vender bônus nem interromper o trânsito, cobrando pedágio, conforme fizeram".

— Quando êles quiserem fazer qualquer manifestação — continuou — a obrigação é nos consultar, para ver se podemos ou não atendê-los, conforme já fizeram por várias vêzes com o nosso consentimento. Mas manifestação sem o nosso consentimento, não admitimos de maneira alguma. Serão presos novamente os estudantes que saírem às ruas para arrecadar dinheiro, através de venda de bônus.

Diante das perguntas que lhe eram dirigidas, disse o General Dario Coelho que os jornais "precisam é ajudar à Polícia nessa tarefa ingrata de manter a ordem pública, e não tumultuar os fatos".

— Nossa tarefa já é antipática, mas os jornais continuam ouvindo os estudantes, dando-lhes inteira cobertura. A verdade é que êles nada sofreram nas mãos da Polícia: êles é que usam de todos os meios para incriminá-la.

O Governador Negrão de Lima, que convocou o General Dario Coelho e o Comandante da Polícia Militar, Coronel Osvaldo Ferraro de Carvalho, para uma explicação em seu Gabinete, afirmou que o Govêrno nada mais tem com o restaurante dos estudantes, pois a sua tarefa já está cumprida. Disse que instalou e forneceu equipamento "novinho em fôlha" ao restaurante, ficando o problema agora restrito à área do Ministério da Educação e da Companhia Brasileira de Alimentos, COBAL.

Tarso diz o que fêz a COLTED

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Educação informou à Câmara que a Comissão do Livro Técnico e Didático — COLTED — já adquiriu, até o momento, 7 milhões e 682 mil volumes, para os vários setores do ensino. Para o primário, foram adquiridos 5 milhões e 908 volumes. Para o ginasial e colegial, 991 volumes.

Trezentos se desidrataram ontem no Rio

Os hospitais da Cidade atenderam a 300 casos de desidratação sem maior gravidade e a 25 casos graves, tendo-se registrado mais uma vez no Salgado Filho, no Méier, o recorde de atendimentos, com 128 casos sem grandes problemas, além de 13 graves.

Chuvas de dois dias matam quatro e provocam muitos desabamentos em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Os temporais que caíram sôbre a Capital, no sábado e domingo, provocaram a morte de quatro pessoas, mais de 50 desabamentos — inclusive de indústrias e de uma ponte da Avenida Rio das Pedras —, alagamento em quase tôda a Cidade e a interrupção do fornecimento de luz em muitos bairros.

A principal causa da inundação foi o transbordamento do Rio Tamanduateí, que está sendo desobstruído pela Prefeitura, visando a aumentar sua vazão para 470 metros cúbicos por segundo. Perto do Parque D. Pedro, as águas do rio atingiram a mais de um metro de altura, invadindo um albergue noturno.

CHEIA INESPERADA

Os moradores da região do Mercado Municipal ficaram surpresos com a inundação do Rio Tamanduateí, pois confiavam nas promessas do Prefeito Faria Lima e seu Secretário de Obras, de que não haveria mais transbordamentos depois da desobstrução do Rio.

Há mais de um ano a Prefeitura limpa o Rio, alargando-o e colocando pedras nas margens para evitar que o deslize de terra o obstrua e provoque novas enchentes.

Na zona do Mercado, os prejuízos foram de milhares de cruzeiros novos, pois a água alcançou vários armazéns atacadistas, danificando grande quantidade de cereais.

Os temporais atingiram principalmente os bairros da Saúde, Americanópolis, Água Funda, Aclimação, Cambuci, Ipiranga, Belém, Tatuapé, Brás Sé (Zona do Mercado), Indianópolis, Santo Amaro, Jabaquara, Sacomã, Glicério e N. S. das Mercês.

Em Americanópolis, na Zona Sul da Cidade, as águas invadiram várias casas da Rua 5 de outubro, tendo arrastado os meninos Cícero, de 7 anos, e Wilson, de 5 anos, filhos de José Felipe, que morreram afogados.

Uma menina não identificada foi encontrada morta pelo Corpo de Bombeiros na Rua Ana Frete, em Vila Prudente. Na Favela do Vergueiro, a enxurrada invadiu o barraco de José Júlio Paixão, de 38 anos, arrastando-o para um vale, onde morreu afogado.

DESABAMENTOS

O Corpo de Bombeiros registrou mais de 50 casos de desabamento, sem vítimas. O maior número foi nos bairros de Ipiranga, Vila Prudente e Várzea do Glicério. Na Água Rasa, duas indústrias tiveram parte de seus prédios desabados, destruindo algumas máquinas. Na Vila Santa Clara, duas outras fábricas foram danificadas pelas chuvas.

AS CAUSAS

O Secretário de Obras da Prefeitura, Sr. José Meiches, esclareceu que as enchentes não poderiam ser evitadas, embora tenham sido bem menores que as de anos anteriores, devido à derrubada de pontilhões que dificultavam a vazão dos rios e ao dessassoreamento e alargamento de seus leitos.

A inundação de casas e os desabamentos foram conseqüência de construções em loteamentos irregulares, que acompanham os declives das bacias fluviais, ou em áreas de várzea. Dentro de alguns anos, com os trabalhos de alargamento, afundamento e revestimento das margens do Rio Tamanduateí, a vasão do rio será de 470 metros cúbicos por segundo — esclareceu o Sr. José Meiches.

SUNAB diz que controla os preços e ao mesmo tempo confessa alta e especulação

A SUNAB garantiu ontem que o custo da alimentação está sob contrôle no Rio, embora tenha constatado uma elevação global de 1,18% nas três primeiras semanas dêste ano e esteja adotando medidas disciplinadoras para evitar especulações na comercialização dos óleos vegetais e dos alimentos em geral.

O aumento global de 1,18% foi comparado — em nota distribuída ontem — com o aumento registrado no mesmo período de 1967 — 1,44% — e serviu de base para a afirmativa de que, até agora, o custo da alimentação continua em desaceleração, "a exemplo do ano passado". A SUNAB revelou ainda que houve uma baixa de 0,3% nos últimos sete dias.

ÓLEOS VEGETAIS

O Superintendente do Abastecimento, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, participou ontem de uma reunião no Ministério da Fazenda, destinada a estabelecer meios que evitem a especulação, por parte de varejistas, na venda dos óleos comestíveis. Estiveram presentes os industriais daquele setor e foi discutida a possibilidade de o Govêrno estabelecer um preço nacional do produto, impresso nas embalagens — a exemplo dos remédios —, ou então determinar legalmente uma porcentagem de lucro.

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto disse que os comerciantes estão aumentando o preço dos óleos embora as indústrias continuem vendendo ao mesmo preço, desde outubro de 1967.

CONEP EXPLICA

Diretores da Comissão Nacional de Estímulos à Estabilização de Preços (CONEP) irão hoje à Federação do Comércio Atacadista da Guanabara, para esclarecer e debater com as classes produtoras a questão de preços, que estão sendo influenciados pela recente alta dos combustíveis.

O Presidente da entidade, Sr. Vitor Martins, convidou para os debates representantes dos sindicatos filiados e outras classes empresariais.

Passeata teve prisões em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Quatro pessoas foram detidas para averiguações durante a passeata dos estudantes do Instituto Municipal de Administração, que protestavam contra a extinção da gratuidade do ensino, mas os manifestantes, envolvendo a Polícia, que preparara aparatoso sistema de pressão, não foram importunados e fizeram cêrca de dez comícios, em pontos de ônibus, dispersando-se depois. A concentração estava marcada para às 17 horas, em frente à Igreja São José, onde a Polícia concentrou um caminhão-tanque e várias guarnições da rádiopatrulha. Entretanto, os manifestantes preferiram partir de outro local, envolvendo o aparelho repressivo e fazendo a passeata sem serem importunados. As prisões foram efetuadas em frente à Igreja São José e os detidos eram simples curiosos.

Bôlsa reage a medidas de Jonhson

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres registrou ontem uma pronunciada baixa por causa da ameaça de um aumento na margem de exigências impostas aos negociantes — margem que círculos de Wall Street acham que poderia elevar-se a até 70%.

O Presidente da Junta da Reserva Federal, Sr. William McChesney, disse que a entidade está examinando a necessidade dêsse aumento e qualificou de "muito perigoso" o nível da atividade especulativa. O Secretário do Tesouro, Henry Fowler, disse também que se o Congresso falhar em ajudar a deter a inflação, não aprovando a taxa de 10% solicitada pelo Presidente Lyndon Johnson, haveria um risco "muito grave" de começar um recesso econômico.

Começa hoje luta pelo nôvo salário

Os dirigentes das entidades sindicais cariocas vão se reunir hoje, às 19h, no Sindicato dos Trabalhadores em Entidades Culturais para dar um balanço de suas atividades no ano passado e coordenar a campanha que será desenvolvida pela revogação das leis da política de contenção salarial do Govêrno.

Cêrca de 30 entidades se farão representar na reunião, que deverá aprovar um plano de luta — segundo as determinações da II Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais — para a alteração da política salarial, que incluirá um memorial a ser enviado ao Congresso com a assinatura dos trabalhadores brasileiros de todos os Estados.

Minas pode ter fábrica de aviões

Belo Horizonte (Sucursal) — O industrial alemão Juttos Dornier está sendo esperado dia 27 nesta Capital, a fim de manter entendimentos com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais no sentido de instalar no Estado uma fábrica de aviões Dornier, em Três Marias ou na região mineira do Polígono das Sêcas, para a produção de três tipos de aviões convencionais e helicópteros.

Segundo os entendimentos iniciais, o grupo alemão está disposta a aplicar 25 milhões de dólares no empreendimento da primeira à segunda fase de produção. O processo sôbre a instalação da fábrica de aviões já está concluído no BIMG, mas vem sendo mantido em sigilo.

Donato obteve 11.ª vitória ao se impor a Gurupá nos 1 300 m da Prova Especial

Donato, filho de Fort Napoleón, nascido e criado no Haras São José e Expedictus, aos 7 anos de idade, se impôs aos mais novos na Prova Especial de domingo, na Gávea, favorecido por uma passagem junto à grade na entrada da reta, e dominando sem luta o favorito Mujalo, mantendo paleta de vantagem sôbre Gurupá, segundo colocado.

O alazão treinado por Ernâni de Freitas obteve a 11.ª vitória de sua campanha, a primeira da temporada e já levantou em prêmios a importância de NCr$ 14 685,00. Gurupá, muito voluntarioso, mais uma vez formou a dupla, deixando Mujalo em terceiro, apagado, parecendo ter estranhado a pista de areia e a forte temperatura da tarde de domingo.

RESULTADOS COMPLETOS:

1.º PÁREO — 1 200 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Itabira, J. Machado	56	0,30	12	0,38
2.º Lady Fifi, J. Gil	56	0,55	13	0,49
3.º Igaruana, J. Pinto, ap.	55	0,32	14	0,61
4.º Cuilton, J. Silva	56	0,37	22	1,08
5.º Urajana, A. Ricardo	56	0,64	23	0,29
6.º Itaituba, A. Ramos	56	0,65	24	0,52
7.º Maus, A. Hodecker	56	0,57	33	1,36
			34	0,46
			44	2,17

Diferenças: Paleta e ½ corpo. Tempo: 1'15"3/5. Vencedor (4) NCr$ 0,39. Dupla (23) 0,39. Placês: (4) 0,23 e (3) 0,41. Movimento do páreo: NCr$ 30 452,00. ITABIRA — F. A. 3 anos — S. Paulo. Filiação: Fort Napoleón e Tonkynoise. Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernâni Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

2.º PÁREO — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Amarillo, O. Cardoso	58	0,15	11	0,58
2.º Auburn, A. Ricardo	58	0,50	12	0,31
3.º Arkansas, J. Sousa	56	1,31	13	0,29
4.º Carajá, F. Pereira F.º	58	1,06	14	0,30
5.º Iberian, J. Machado	58	0,35	22	5,93
6.º Harari, A. Santos	58	0,71	23	1,00
7.º Golden Prince, J. Borja	54	4,87	24	1,07
8.º Quarimn, S. M. Cruz	54	1,71	33	12,54
			34	1,01
			44	4,80

Diferenças: ¾ de corpo e ½ corpo. Tempo: 1'26"3/5. Vencedor (1) NCr$ 0,15. Dupla (12) 0,31. Placês: (1) 0,13 e (3) 0,15. Movimento do páreo: NCr$ 37 313,00. AMARILLO — M. C. 3 anos — Paraná. Filiação: Mehdi e Ithaque. Proprietário: Stud Mogul. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Luis G. A. Valente.

3.º PÁREO — 1 600 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Tésio, J. Gil	58	0,44	11	[illegible]
2.º Hussarlin, O. Cardoso	58	0,38	12	0,40
3.º Ganja, J. Queirós, ap.	50	0,40	13	0,86
4.º Escol, F. Pereira F.º	54	0,51	14	0,50
5.º Zaun, M. Henrique	58	0,56	22	0,77
6.º Talismã, J. Santana	58	0,51	23	0,75
7.º Galho, A. Santos	58	0,59	24	0,32
8.º Ibirá, J. Pinto, ap.	58	0,37	33	3,84
9.º Ecaté, J. Portilho	58	0,40	34	0,68
			44	0,74

Não correu: Ulcouro.

Diferenças: ½ corpo e vários corpos. Tempo: 1'43"2/5. Vencedor (4) NCr$ 0,44. Dupla (24) 0,32. Placês: (4) 0,22 e (8) 0,28. Movimento do páreo: NCr$ 34 411,00. TÉSIO — M. C. 4 anos — R. G. Sul. Filiação: Ouropulo e Eajun. Proprietário: Stud Guarujá. Treinador: Zilmar D. Guedes. Criador: Haras Vacacaí.

4.º PÁREO — 1 000 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Ledermaus, J. Queirós, ap.	51	0,80	11	1,59
2.º Irapu, J. Pinto, ap.	52	0,35	12	0,53
3.º Sting-Ray, D. F. Graça, ap.	53	0,32	13	0,31
4.º Gibelline, J. Machado	53	0,46	14	0,29
5.º Liza, U. Meireles, ap.	52	0,46	22	6,36
6.º Miss Brasília, F. Estêves	57	0,58	23	0,85
7.º Guirlanda, A. Machado	53	2,13	24	0,78
8.º Negromancie, P. Alves	57	0,46	33	2,82
9.º Diffah, F. Pereira Filho	53	1,04	34	0,52
			44	1,00

Diferenças: Cabeça e 2 corpos. Tempo: 1'02"3/5. Vencedor: (5) NCr$ 0,89. Dupla: (34) 0,52. Placês: (5) 0,58 e (8) 0,30. Movimento do páreo: NCr$ 41 154,00. LEDERMAUS: F. C. 4 anos. S. Paulo. Filiação: Belo e Fledermaus. Proprietário: Guilherme F. Penteado. Treinador: J. C. Lima. Criador: Haras São Luís.

5.º PÁREO — 1 300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Donato, A. Ramos	55	1,24	12	0,29
2.º Gurupá, L. Acuña	55	0,40	13	0,28
3.º Mujalo, J. Bafica	50	0,15	14	0,31
4.º Pirenon, P. Alves	55	0,68	22	2,56
5.º Gállo, J. Machado	51	1,00	23	0,68
6.º Drive-In, F. Pereira Filho	54	1,28	24	1,07
7.º Forrobodó, H. Vasconcelos	58	0,82	33	2,15
			34	0,74
			44	3,73

Não correram: Mifalah e Onira.

Diferenças: Paleta e 2 corpos. Tempo: 1'22". Vencedor: (6) NCr$ 1,24. Dupla: (33) 2,15. Placês: (6) 0,59 e (5) 0,28. Movimento do páreo: NCr$ 34 411,00. DONATO: M. A. 7 anos. S. Paulo. Filiação: Fort Napoleón e Nikota. Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernâni Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

6.º PÁREO — 1 500 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Amoreira, J. Queirós, ap.	57	0,38	11	1,24
2.º Uracha, J. Portilho	58	0,82	12	0,43
3.º Balsa, F. Pereira Filho	58	0,43	13	0,46
4.º Silk, J. Reis	58	0,33	14	0,41
5.º Orbeniz, J. Borja	54	0,42	22	1,04
6.º Algaroba, F. Estêves	56	0,68	23	0,89
7.º Melibéa, D. P. Silva	58	0,94	24	0,35
8.º Fariska, J. Pinto, ap.	57	0,91	33	3,65
9.º Induana, A. Ramos	58	1,38	34	0,80
10.º Illuminata, J. Santana	58	1,04	44	1,02
11.º Heráldica, J. Machado	58	0,79		
12.º Miss Dicr, A. Machado	54	7,37		

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 1'37"2/5. Vencedor: (10) NCr$ 0,38. Dupla: (14) 0,41. Placês: (10) 0,20 e (3) 0,30. Movimento do páreo: NCr$ 41 563,50. AMOREIRA — F. C. 3 anos. R. G. Sul. Filiação: Fairfax e La Maravilla. Proprietário: Indemburgo de Lima e Silva. Treinador: Faustino Costa. Criador: Haras Santa Anna.

7.º PÁREO — 1 000 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Lole, J. Borja	56	0,34	11	0,56
2.º Oceanique, P. Lima	56	0,24	12	0,32
3.º Itabirito, F. Estéves	56	0,27	13	0,39
4.º Umeral, D. Santos, ap.	52	0,46	14	0,70
5.º Mug, A. M. Caminha	56	7,55	22	3,33
6.º Horco, J. Machado	56	0,68	23	0,43
7.º Hoje, J. Brizola	56	0,68	24	0,72
8.º Uruguay, L. Carlos, ap.	53	10,21	33	2,89
9.º Mangon, A. Machado	56	2,09	34	0,73
10.º Hélio, G. Franco, ap.	52	0,68	44	2,21
11.º Falucho, A. Ricardo	57	2,09		
12.º Celeiro do Samba, J. Queirós	54	0,68		

Diferenças: 1/2 cabeça e mínima. Tempo: 1'03"1/5. Vencedor: (6) NCr$ 0,34. Dupla: (13) 0,39. Placês: (6) 0,19 e (1) 0,17. Mov. do páreo: NCr$ 43 582,00. LOLE. M. C. 3 anos. Paraná. Filiação: Piraquê e Dédula. Proprietário: Willy Miron. Treinador: E. Cardoso. Criador: Haras Miraldo.

8.º PÁREO — 1 000 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 1 600,00

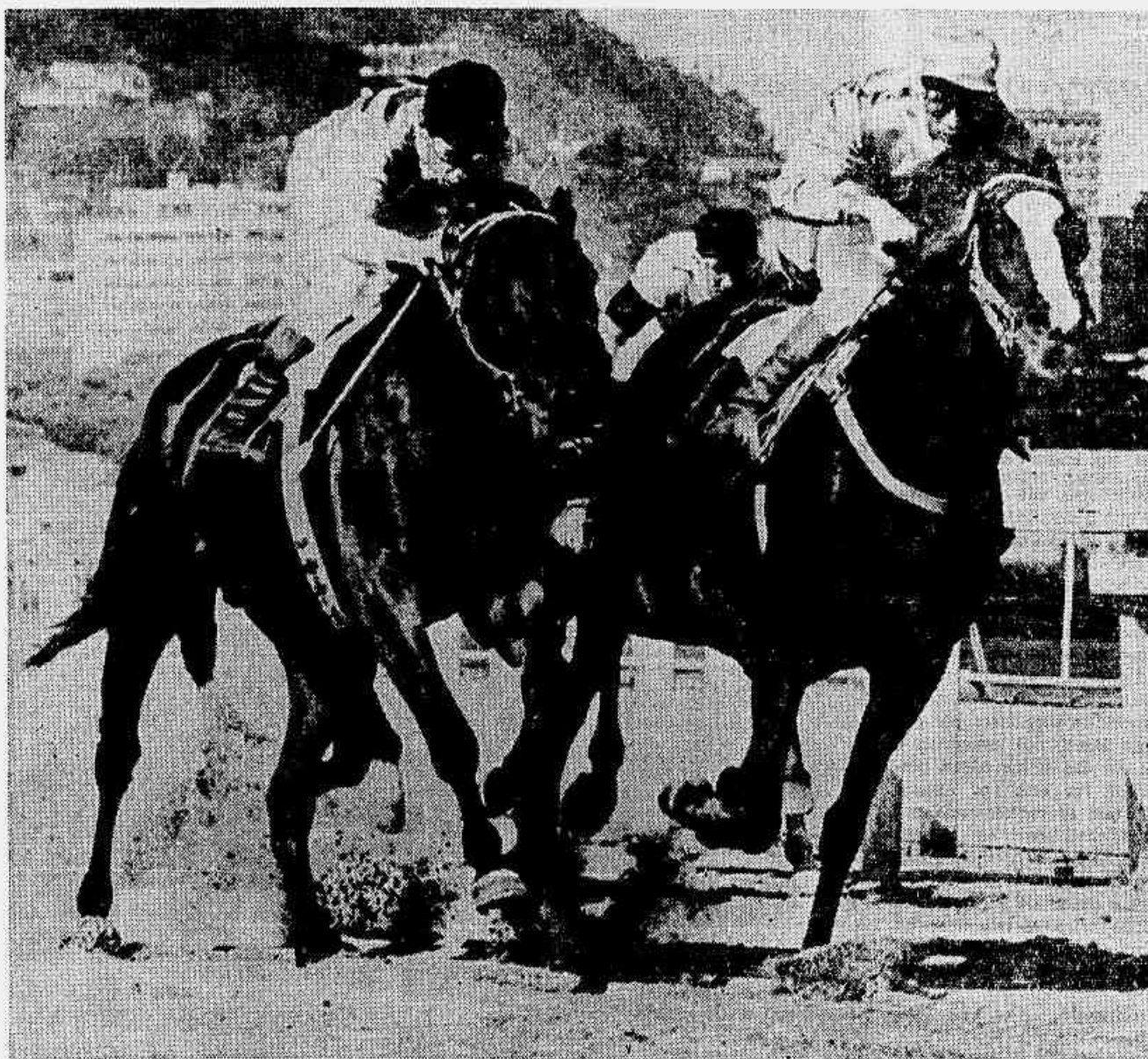
	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Q. G., A. M. Caminha	57	0,28	11	1,15
2.º Best Blue, A. Ricardo	57	0,25	12	0,52
3.º Ponteiro, S. M. Cruz	57	4,67	13	0,45
4.º Tony Angel, D. Milanez, ap.	53	10,55	14	0,39
5.º S. K., F. Maia	57	0,41	22	1,08
6.º Meu Bem, A. Aleixo, ap.	53	0,54	23	0,51
7.º Cativante, J. Silva	57	0,57	24	0,52
8.º Seu Ary, L. Alvarenga	57	1,25	33	1,63
9.º Maret, D. Moreira	57	0,26	34	0,55
10.º Italati, F. Menezes	57	2,03	44	3,75

Não correram: Ulesim e Paquito. Retirados, Aligury e Red Horse.
Diferenças: Vários corpos e paleta. Tempo: 1'03". Vencedor: (10) NCr$ 0,28. Dupla: (14) 0,39. Placês: (10) 0,19 e (1) 0,15. Movimento do páreo: NCr$ 49 612,50. Q. G. M. C. 4 anos. Paraná. Filiação: Destino e Fair Fanciful. Proprietário: Stud H. R. R. Treinador: Elbio Caminha: Criador: Luiz G. A. Valente.

Movimento das apostas	NCr$	319 794,00
" dos concursos	NCr$	20 189,30
TOTAL	NCr$	339 983,30

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — Sem vencedores, acumulando .... NCr$ 6.712,12
Betting Duplo — 165 vencedores.
Rateios: .... NCr$ 31,48

SAÚDE DE FERRO

Donato aos sete anos continua ganhando corridas e não dando chance a corredores mais novos

Brasamora tem nos 1.600 metros 2m 39s com Brizola calmo

Brasamora, cavalo gaúcho, que vem se revelando um dos melhores corredores de meio-fundo das pistas cariocas, trabalhou na manhã de ontem, no prado, 2 200 metros em 2m39s, com 1 600 em 1m51s, inteiramente à vontade, na direção do freio de J. Brizola.

Outros bons destaques para as corridas do fim de semana, foram registradas por Guaxupé, Guadalquivir, Voltio, Argúcia, Nicole, Faulkner, Seu Nené, Artisan e Admiral, todos revelando perfeita forma técnica e física.

GUAXUPÉ

Frusal — S. Silva — 1 400 em 1m36s1|5.
Guaxupé — O. Palermo — 1 300 em 1m25s2|5.
Miss Kadina — J. Queirós — 1 600 em 1m40s.
Kirinéa — L. Carvalho — 1 300 em 1m28s2|5.
Don Risco — R. Carmo — 1 300 em 1m31s.
Estibordo — P. Alves — 2 040 em 2m23s — 1 600 em 1m50s2|5.
Adelmo — O. F. Silva — 1 500 em 1m39s2|5.
King Madison — J. Gil — 1 500 em 1m43s2|5.
Cupidon — L. Carvalho — 1 200 em 1m20s.

GUADALQUIVIR

Inclito — L. Acuña — 1 400 em 1m40s.
Lord Cedro — D. Moreira — 1 200 em 1m20s.
Irish Song — F. Estêves — 1 000 em 1m07s1|5.
Taarup — M. Helvia — 1 000 em 1m06s2|5.
Happy New Year — F. Maia — 1 300 em 1m28s.
Guadalquivir — L. Carlos — 1 300 em 1m26s.
Goiás — O. Palermo — 1 200 em 1m19s2|5.
Rei de Monial — M. Carvalho — 1 000 em 1m06s.
Ho Nan — D. Santos — 1 200 em 1m 23s.

BRASAMORA

Iraty — J. M. Santos — 1 200 em 1m21s.
Brasamora — J. Brizola — 2 200 em 3m39s — 1 600 em 1m51s.
Radical — D. P. Silva — 1 500 em 1m43s2|5.
El Capitan — O. Cardoso — 1 500 em 1m46s.
Bonnie Bi — D. Santos — 1 200 em 1m20s2|5.
Réplica — S. M. Cruz — 1 300 em 1m30s.
Belicoso — F. Menezes — 1 000 em 1m06s2|5.
Regulus — E. Lima — 1 200 em 1m25s.
Alba Iúlia — O. Cardoso — 1 200 em 1m23s.

VOLTIO

Voltio — A. Ramos — 1 000 em 1m06s
Expo 67 — M. Silva — 1 400 em 1m33s
Praieira — J. Paulielo — 1 200 em 1m18s1/5
Abismado — B. Santos — 1 300 em 1m30s
Vestal Girl — J. Queiroz — 1 200 em 1m20s2/5
Depex — J. Santana — 1 400 em 1m38s
Sereno — O. Cardoso — 1 500 em 1m43s2/5
Tamoyo — M. Silva — 1 300 em 1m29s
Karajaná — J. Pedro F. — 1 200 em 1m21s

ARGÚCIA

Fabico — H. Vasconcelos — 1 000 em 1m11s
Sabatina — U. Meireles — 1 400 em 1m35s
Diana — A.M. Caminha — 1 300 em 1m28s
Argúcia — F. Estevcs — 1 400 em 1m33s2/5.
Sortile — H. Vasconcelos — 2 040 em 2m23s2|5 — 1 600 em 1m47s

Quick Brown — J. Souza — 1 900 em 2m14s — 1 600 em 1m50s
Gainly — D. Moreira — 1 600 em 1m49s
Intrépido — J. Souza — 1 000 em 1m08s
Don Chico — J. Portilho — 1 200 em 1m21s

NICOLÉ

Nicolé — A. Ramos — 1 500 1m40s
Flanna — S. Fraga — 1 300 em 1m29s
Invitation — J. Machado — 1 000 em 1m06s
Belfiore — M. Helvia — 1 200 em 1m20s3/5
Iton — M. Silva — 1 200 em 1m21s
Genève — F. Esteves — 1 000 em 1m06s4/5
Fort Prince — Lad. — 1 000 em 1m08s
Ural — R. Carmo — 1 200 em 1m23s
Royal Fox — M. Henrique — 1 200 em 1m21s

FAULKNER

Sheet — D. Moreno — 1 300 em 1m27s3|5.
Diabinho — D. Santos — 1 200 em 1m23s.
Cadenero — J. Brisola — 1 000 em 1m09s.
Guepardo — O. Cardoso — 1 000 em 1m08s.
Dr. Kildare — J. Santana — 1 500 em 1m44s.
Faulkner — M. Silva — 1 300 em 1m25s3|5.
Precavida — J. Queirós — 1 200 em 1m20s4|5.
Gotica — J. Borja — 1 200 em 1m20s2|5.
Majô — D. Santos — 1 300 em 1m28s2|5.

SEU NENÉ

Prisope — J. Paulielo — 1 300 em 1m26s1|5.
Heraldo — P. Lima — 1 000 em 1m06s.
Getecê — M. Niclevisk — 1 200 em 1m21s.
Seu Nené — S. Silva — 1 200 em 1m20s.
Cura Leufu — J. Barbosa — 1 300 em 1m32s.
Don Gosik — J. Gil — 1 600 em 1m48s1|5.
Manield — A. Santos — 1 200 em 1m21s2|5.
Bugatti — O. Cardoso — 1 000 em 1m07s2|5.
El Caribe — J. Borja — 1 300 em 1m27s1|5.

ARTISAN

Risco — B. Santos — 1 000 em 1m11s2|5.
Bezerro — J. Paulielo — 1 200 em 1m22s2|5.
Solenka — J. Gil — 1 000 em 1m09s2|5.
Diorling — R. Carmo — 1 000 em 1m09s.
Carinho — J. Paulielo — 1 300 em 1m28s.
Artisan — A. Ramos — 1 300 em 1m27s1|5.
Seu Levy — J. Silva — 1 000 em 1m06s.
Camury — J. Portilho — 1 400 em 1m33s2|5.
Escatoleta — J. Queirós — 1 300 em 1m30s.

ADMIRAL

Urbaneja — J. Santana — 1 400 em 1m33s.
F. Finger (S. Silva) e Irrua (P. Lima) — 1 000 em 1m 06s.
Admiral (J. Reis) e Obstne (M. Silva) — 1 400 em 1m33s 2|5.
Urias (H. Vasconcelos) e Corcel (A. Reis) — 1 300 em 1m26.
Barrabaz (D. Moreira) e Acorilys (D. Milanez) — 800 em 56s2|5.
Revolucionária (J. Santana) e Nirboza (M. Alves) — 1 600 em 1m49s.
Nargel (J. Brisola) e Him (D. Moreira) — 1 000 em 1m 48s.

Comissão organiza páreo de potros de 2 anos no quilômetro e prêmio bom

A Comissão de Corridas organizou mais 16 páreos para o fim de semana no Hipódromo da Gávea, sendo que o primeiro de domingo será reservado para potros de 2 anos, reunindo Happy Acquital, Nirica, Fair Can, Afortunada, Nachma, Bethesda e Ierne, em 1 000 metros e dotação de NCr$ 3 mil.

O segundo páreo, também da corrida de domingo, apresenta os mais velhos, Lord Bomarchueco, Dunhill, Nosso Amigo, Regulus, Diabinho, Ulcouro e Boucheron, numa disputa aparentemente equilibrada, em 1 200 metros e prêmio de NCr$ 1 600,00 ao vencedor.

INSCRIÇÕES:

SÁBADO

1) — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Camury 56, Mifalah 56, Tamoyo 56, Coarasul 56, Expo 67, Urbany 56 e Quodulce 54.
2) — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Orbeniz 54, Uvacha 58, Melibéa 58, Aranée 56, Silk 58, Senza Fine 58 e Balsa 58.
3) — 1 300 — NCr$ 1 200,00 — Guignard 54, Lorrain 55, Bigurrilho 54, Jalisco 54, Cuidado 53, Passista 51, Franco 57, Happy Jack 50 e Sansoville 53.
4) — 1 300 — NCr$ 1 200,00 — D. Ernâni 54, Lord Cedro 54, Flâneur 54, Faulkner 51, Fluminense 51, Fido 52, Happy End 53, Urias 57 e Egis 58.
5) — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Foreigner 58, Esplendor 58, Dom Chico 58, Hariolo 58, Manduco 58, Zi Cartela 54, Iton 54, Insbruk 54 e Belicoso 54.
6) — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Dona Nininha 58, Evocação 58, Flora Catita 58, Fairvá 58, Karajaná 58, Urussaba 58, Mia Cinderella 58, Anik 54, Esula 54, Lightsome 54, Hermenêutica 54, Preditora 54 e Irish Song 54.
7) — 1 500 — NCr$ 1 600,00 — Ximbeva 58, Christine 58, Djelabah 58, Hematita 58, Boas Festas 54, Amaci 58, Atilada 58, Ganja 54, Socila 54, Cara Mia 58 e Gusla 54.
8) — 1 000 — NCr$ 1 200,00 — Risolino 53, Agora Sim 55, Foggy-Day 58, Manield 54, Sebenico 56, Monteolimpo 54, Maladroit 54, Voltio 54, Don Bolonha 58 e Já Viu (ex-Vadico) 54.

DOMINGO

1) — (grama) — 1 000 — NCr$ 3 000,00 — Happy Acquital 53, Nirica 53, Fair Can 53, Afortunada 53, Nachma 53, Bethesda 57 e Ierne 53.
2) — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Lord Bomarchueco 57, Dunhill 57, Nosso Amigo 57, Regulus 57, Diabinho 57, Ulcouro 57 e Boucheron 57.
3) — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Nicolé 54, Golden Prince 54, Mahatma 54, Don Gosik 54, Him 54, Ipê Roxo 54, El Caribe 54, Industan 54, Ibernon 58, Obstiné 58 e Admiral 58.
4) — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Marucha 58, Quarlinha 58, Eglanta 58, Blue Signal 58, Groelândia 58, Acádia 58, Neidelinda 58, La Lillys 54, Luana 54, Bonnie Bi 54 e Gouache 54.
5) — 1 500 — NCr$ 1 600,00 — El Capitan 58, Tartan 58, Ulcouro 58, Hussarlin 58, Aliate 58, Zaun 58, Talismã 58, Escol 54 e Mi Rey 54.
6) — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — El Clamor 57, Red Horse 57, Tony Angel 57, Hannibal 57, Bezerro 57, Cativante 57, Ulesim 57, Tabaran 57, S.K. 57, Paquito 57, Douto Tito 57 e Radical 57.
7) — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Seu Nené 53, Pichuri 57, Luluca 53, Patchouly 53, Royal Fox 53, Guadalquivir 57, Fort Prince 53, Folgadão 53, Alak 53, Don Risco 57, Rock Gin 57 e Guepardo 57.
8) — 1 300 — NCr$ 1 200,00 — Bad-Girl 53, Jocline 51, Cura-Leufú 56, Quala 50, Diana 51, Sheet 54, Data Vênia 54, Escatoleta 54, Rondadora 54, Estilheira 54, Arablue 50 e Precavida 52.

Ermitão reaparece em forma na direção de Clóvis Dutra para ganhar páreo de 1 600m

São Paulo (Sucursal) — Ermitão, reaparecendo em ótima forma, venceu o principal páreo de domingo, em Cidade Jardim, areia molhada, numa fraca jornada do turfe paulista. Bem levado por Clóvis Dutra, Ermitão saiu da retaguarda de Halesco, e sem deixá-lo folgar, dominou-o na entrada da reta, chegando ao disco com tranqüilidade.

Halesco, pressionado por Farame, teve de reagir para não perder a segunda colocação, formando assim a dupla 12. Apesar dos páreos fracos, foi bom o movimento das apostas, além dos multos forfaits, ocasionados pela mudança da pista, de grama para areia alcançando NCr$ 508 389,00, na casa das apostas, sendo o movimento dos portões de NCr$ 1 439,00.

OS RESULTADOS

Os resultados dos oito páreos de domingo, em Cidade Jardim, foram os seguintes:

1.º páreo — 1 500 m — A. M.
1. Tindaya, L. Cavalheiro, 57.
2. Francine, J. M. Amorim, 57
Tempo: 1,37" e 2 décimos.

2.º páreo — 1 600 m — A. M.
1. Hermitão, C. Dutra, 58.
2. Halesco, C. Taborda, 55.
N. C. — Zarlico.
Tempo: 1,41" e 6 décimos.

3.º páreo — 1 600 m — A. M.
1. Risca, J. R. Olguin, 55.
2. Dea Vinta, L. Cavalheiro, 58.
N. C. Gabardine e Gliptica.
Tempo: 1'41".

4.º páreo — 1 800 m — A. M.
1. Cadies, J. P. Martins, 56.
2. Maitiry, G. Almeida, 56.
Tempo: 1,55 e 7 décimos.

5.º páreo — 1 300 m — A. M.
1. Quevel, J. G. Silva, 5.
2. Sauvage, S. Lôbo, 58.
Tempo: 1'20" e 8 décimos.

6.º páreo — 1 200 m — A. E.
1. Empatados, Trade Mark, J. P. Santos, 56 e Quicoqueh, S. Iodice, 56.
3. Nigoh, J. G. Silva, 56.
Tempo: 1'15' e 3 décimos.

7.º páreo — 1 200 m — A. E.
1. Apassionato, J. C. Silva, 56.
2. Haltere, C. Taborda, 56.
Tempo: 1'14" e 9 décimos.

8.º páreo — 1 200 m — A. E.
1. Fayence, G. Massoli, 57.
2. Hipista, A. Massa, 56.
Tempo: 1'41".

J. Brizola foi suspenso até fevereiro enquanto C. R. Carvalho vai voltar

A Comissão de Corridas suspendeu sòmente um jóquei esta semana — J. Brizola — por ter infringido o Artigo 58 — indisciplina —, até o dia 5 de fevereiro, e voltou atrás da suspensão aplicada ao freio C. R. Carvalho, dando por terminada a sua penalidade, depois de ter verificado que o freio tinha falado a verdade quando disse ter feito todo empenho para não prejudicar os adversários na última semana.

O potro Petard, que sábado foi retirado do alinhamento por não ter entrado no Starting Gate elétrico, foi proibido de correr com o parecer do Starter. Na verdade êle deu muito trabalho e parecia não atender de maneira alguma ao comando de M. Silva.

RESOLUÇÕES

Não permitir que assinem compromissos de montarias o jóquei Paulo Fernandes, os aprendizes Miguel Angel Hevia Vera, João Alberto M. Cunha, Sidnei de Oliveira Tôrres e Geraldo Ângelo Franco e os redeadores Antônio B. da Silva, Alberto Assis, Adriano Cruz, Pedro Coelho e Moacir Alves de Oliveira, enquanto não regularizarem sua situação junto à Previdência Social;

Não permitir a inscrição do animal Petard, de acôrdo com o parecer do Starter;

Dar por cumprida a suspensão imposta ao jóquei Carlos Roberto Carvalho;

Suspender, por infração do Artigo 58, do Código de Corridas (indisciplina), o jóquei José Brizola até o dia 5 de fevereiro próximo;

Suspender, por infração do Artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 26 do corrente, o jóquei José Queirós (Argentum) até o dia 28 do corrente;

Multar, por infração do Artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais:

Francisco Meneses (Bandido), José Portilho (Preclaro) e Jorge Borja (Fuco) em NCr$ 20,00 e Rangel Carmo (Agora Sim!) e Silvio Cruz (Elogio) em NCr$ 10,00;

Deixar de punir o aprendiz Acir Aleixo (Meu Bem), incurso no Artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), por ser esta sua primeira falta;;

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 11, 13 e 14 de janeiro de 1968.

Avisa a Diretoria da Escola de Aprendizes que as inscrições para matrículas serão abertas no dia 12 de fevereiro, das 12 às 16 horas, encerrando-se no dia 23 do mesmo mês.

El Goléa sobrando trabalhou 1.200m em 1m 28s na areia

El Goléa que na pista de areia leve pode reabilitar-se totalmente do seu último insucesso, agora muito mais firme dos locomotores, acabou marcando 1m28s para a distância de 1 200 metros com I. Sousa muito tranqüilo no seu dorso.

Gateza que vem atualmente numa forma exuberante de treino, passou os 1 500 metros em 1m 42s 2/5 deixando excelente impressão aos observadores, pois o aprendiz J. Queiroz sòmente fêz posição no seu dorso na maior parte do percurso.

GATEZA

Gateza (J. Queiroz) vindo de mais distância, completou os 1 500 em 1m 42s 2/5, deixando muito boa impressão e Sabatina (U. Meireles) os últimos 1 400 cobertos em 1m 35s, com algumas reservas e um pouco afastado da cêrca.

Gateza é a melhor indicação, devendo no entanto não se descuidar de Cláudia, Tabaúna e Sabatina.

SAGA

Saga (F. Meneses) vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m 09s agradando muito e Virajuba (J. Queiroz) melhorou para 68s, com algumas reservas.

Saga, mais aguerrida, é um ponto certo desta reunião, diante de La Garçone, Ridare e Happy Sunrise.

CHANCELER

Mignaro (S. M. Cruz) os 1 300 em 1m 28s, um pouco procurado no final. Chanceler (R. Carmo) aumentou para 1m 30s 1/5, sem qualquer movimento para melhorar a marca. Bom Destino (A. Ramos) os 1 300 em 1m 29s, com sobras El Kilarney (J. Barbosa) tem para o quilômetro a excelente marca de 1m 05s, agradando muito e Lord Mangueira (M. Alves) os 1 200 em 1m 23s 2/5, à vontade.

Chanceler deverá se reabilitar nesta oportunidade, Forest, Rowdy, Sotero e El Kilarney tudo farão para impedir sua vitória.

ZÉ BONECO

Sereno (O. Cardoso) vindo de mais distância, completou os 1 500 em 1m 43s 2/5, muito à vontade e sempre afastado da cêrca. Dr. Didi (J. Borja) deu um passeio na pista, trazendo para os cronômetros a discreta marca de 1m 50s para a milha. Pó de Arroz (F. Maia) vindo de mais longe, completou os 1 300 em 1m 31s, com algumas reservas e juntinho à cêrca externa. Batoví (P. Alves) chegou sobrando ao lado de Vanloo (J. Bafica) em 1m 34s 2/5 os últimos 1 400. Zé Boneco (L. Carlos) a volta fechada em 2m 18s, com 1m 48s para a milha final, com grande facilidade e um pouco afastado da cêrca e Naipe (O. F. Silva) dominou com grande tranqüilidade a um companheiro deixando-o há vários corpos em 1m 32s 2/5 os últimos 1 400.

Zé Boneco que vem de vencer em grande estilo, poderá repetir. Sereno, Batoví, El Fúria e Walad, são os mais sérios concorrentes.

Montarias para quinta-feira

1.º PÁREO - Às 20h 20m - 1 600 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 Fricandó, N. correrá .. 8 58
" Sedrin, M. Carvalho .. 2 58
2—2 Grajaú, F. Pereira F.º 4 58
3 Dana, W. Machado .. 7 56
3—4 Primus, J. Pedro F.º 6 58
5 Gold Express, M. Alves 9 58
4—6 Atirador, F. Conceição 1 58
7 Ben Canaan, L. Carlos 3 58
8 Charm-El-Cheik E. Marinho 5 58

2.º PÁREO - Às 20h 50m - 1 600 metros — NCr$ 1 600,00

1—1 Gateza, J. Queirós .. 1 57
2—2 Sabatina, O. F. Silva 6 57
3 Minha Gatinha, R. Carmo 2 53
3—4 Alânia, E. Marinho .. 5 57
5 Tabaúna, J. Reis 7 53
4—6 Estatira, N. correrá . 3 53
" Cláudia, O. Cardoso . 4 53

3.º PÁREO - Às 21h 20m - 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 Saga, F. Meneses 6 57
2 La Garçone, M. Carvalho 8 53
2—3 Virajuba, J. Queirós . 4 58
4 Arquibela, E. Marinho 7 56
3—5 Ridare, J. Machado .. 5 56
6 Quânia, F. Pereira F.º 1 57
4—7 Happy Sunrise, R. Carmo 2 53
8 Contemina, C. R. Carvalho 3 57

4.º PÁREO - Às 21h 50m - 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 Forest, L. Carlos 11 52
2 Mignaro, S. M. Cruz 2 56
3 Foxbridge, A. Ricardo . 8 57
2—4 Rowdy, C. R. Carvalho 13 57
5 Xampu, J. Borja 7 55
6 Aymoré, A. Santos .. 4 53
3—7 Chanceler, J. Reis ... 14 57
8 Importer, J. Baffica . 1 52
9 Piripiri, W. Machado . 5 52
10 Lippi, O. F. Silva ... 3 52
4-11 Sotero, M. Alves 10 56
12 Bom Destino, A. Ramos 9 53
13 El Kilarney, J. Barbosa 14 53
14 Lord Mangueira, J. Queirós 6 53

5.º PÁREO - Às 22h 20m - 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — (BETTING)

1—1 El Fúria, J. Reis 7 53
2 Hanover, J. Santana . 4 53
3 Moonshine, B. Ramos 5 53
2—4 Sereno, O. Cardoso . 8 57
5 Dr. Didi, J. Borja .. 10 53
6 Luluca, F. Estêves .. 12 53
3—7 Pó de Arroz, F. Maia 1 57
8 Mocani, F. Meneses . 11 57
9 Batoví, J. Queirós ... 6 53
4-10 Walad, F. Pereira F.º 9 59
11 Zé Boneco, L. Carlos 2 57
12 Naipe, O. F. Silva ... 3 53

6.º PÁREO - Às 22h 50m - 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — BETTING

1—1 Estuário, M. Silva .. 13 57
2 Mister Charles, F. Pereira F.º 1 54
3 Hal-Tuto, J. Borja .. 4 56
2—4 Birk, F. Meneses 11 57
5 Ibitiporã, A. Ramos . 10 57
6 Stranger Horse, J. Bafica 9 57
7 Lone, M. Carvalho .. 12 50
3—8 Tawny, A. Santos .. 7 56
9 Izonzo, J. Diniz 2 52
10 Don Cláudio, L. Carlos 3 53
11 Bananoso, A. Nery 6 52
4-12 Loyal, J. Pedro F.º . 5 52
13 El Goléa, J. Machado 8 56
14 Kimino, C. A. Sousa . 15 51
" Bahramdiso, E. Marinho 14 53

7.º PÁREO - Às 23h 20m - 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 — BETTING

1—1 Jaburi, E. Marinho .. 2 52
2 Chaleco, L. Carlos .. 12 60
3 Itinga, J. Queirós ... 1 54
2—4 Atabor, R. Carmo 4 55
5 Falcombi, B. Santos . 6 56
6 Negra do Sul, J. Pedro F.º 13 57
3—7 Varelo, C. R. Carvalho 14 57
8 Hepatan, I. Oliveira . 5 50
9 London Tower, J. Paiva 8 58
" Cacique Guarani, C. Diz Ros 9 57
4-10 Jeune-Prince, S. Cruz 7 57
11 Hal-Solita, W. Machado 14 53
12 Mirolincoln, J. Borja . 5 57
" Ipirá, N. correrá 6 57

Conde vê fórmula do progresso do basquete pelo intercâmbio

Victor Garcia

— O basquetebol necessita de maior intercâmbio, em especial os jogadores novos, para adquirirem a indispensável experiência internacional que os habilitará a integrar, com êxito, as futuras seleções brasileiras — declarou o jogador Ricardo Conde, da equipe do Botafogo, que estêve há pouco nos Estados Unidos, participando do Mundial de Clubes.

Por ser o único elemento da delegação que falava correntemente o inglês, Conde teve oportunidade de fazer uma série de observações sôbre o estágio atual do basquetebol norte-americano, inclusive no setor profissional, além de colhêr impressões dos desportistas daquele país, relativas ao basquete brasileiro.

Quem deve aprender

Conde é de opinião — depois do que viu nos Estados Unidos — que os jogadores brasileiros precisam se atualizar o mais rápido possível com as modernas técnicas, e isto só será viável pelo incremento do intercâmbio.

— Quem deve aprender são os jogadores, pois os nossos treinadores estão perfeitamente atualizados. Basta dizer que o técnico Vaughn do Good Year, aplicava chaves diferentes, para cada fase do jôgo, e uma delas, utilizada contra nós, era idêntica à que Tude Sobrinho costuma pôr em prática no Botafogo.

— Atuando lá, os nossos jogadores terão muito que aprender, a começar pela assimilação da mentalidade que deve reger um atleta praticante do basquetebol — prosseguiu Conde. Fiz amizade com o jogador profissional Horace Walker, em Detroit, e êle deu-me ensejo de apreciar autêntica demonstração de senso de responsabilidade. Compareci a um treino da equipe de Walker e o vi, juntamente com os companheiros, fazer aquecimento muscular, além de exercitar-se em corta-luz e arremessos, durante longo tempo, sem a presença do treinador. Todos empenhavam-se ao máximo, como se fôssem exigidos por alguém, e êste alguém, no caso, era o sentido do dever, presente em cada um. Ao final, Walker ainda comentou que não se sentia em perfeita forma e por isso iria bater bola, sòzinho, no dia seguinte.

Voltando a referir-se ao técnico Vaughn, disse Conde que êle achava os jogadores brasileiros muito emotivos, durante as partidas, e comentou: "Para progredir, vocês precisam deixar de jogar com o coração". Vaughn apontou Emil Rached, César e Conde como as figuras de maior destaque individual, no Botafogo. O quadro carioca chegou a Filadélfia com prestígio, porque um dos jogadores do Good Year — Tom Duff — estivera no Rio em 65, defendendo o Saint Joseph College, e gostou muito da forma de atuar do Botafogo.

Assim, dias antes do início do Mundial, Tom Duff concedeu uma entrevista à imprensa, onde afirmava estar preocupado em ter o clube brasileiro como primeiro adversário. Após o jôgo, entretanto, Duff mostrava-se surprêso, dizendo que o Botafogo lhe pareceu melhor armado em 65.

Conde ficou impressionado com a perfeita organização dada pela Amateur Athletic Union (AAU) ao Campeonato Mundial, desde o cumprimento dos horários, até o programa de atividades para as delegações participantes e que incluiu o comparecimento a jogos de basquete profissional e hóquei sôbre o gêlo. Com respeito a Emil Rached, confirmou ter sido a maior atração do Botafogo:

— O prestígio de Emil só se comparava ao de Will Chamberlain, considerado o melhor jogador profissional dos Estados Unidos. Penso que o próprio Emil não sabe o valor que possui, lá, senão daria mais atenção ao convite que lhe fizeram, para defender o Philadelfia Players, equipe de Chamberlain.

Importância das arbitragens

Além do incremento do intercâmbio entre o basquetebol brasileiro e norte-americano, Conde julga importante a ida aos Estados Unidos de um juiz do gabarito de Renato Righetto, com o objetivo de se adaptar à maneira de dirigir jogos naquele país, trazendo os ensinamentos para serem devidamente explanados aqui. Assim, poderia tornar-se realidade a decantada "padronização de arbitragens", especialmente no tocante a detalhes básicos, como: "forçar passagem" — falta que os juízes norte-americanos marcam quase sempre em benefício do jogador que defende; "bloqueio" (paredo) — lá não consideram falta; trancos e contatos normais na disputa dos rebotes — lances que igualmente são considerados legais.

Conde explicou que, embora os juízes dos Estados Unidos se louvem muito nas regras do basquetebol profissional, não se pode deixar de reconhecer que o espírito de suas marcações visa permitir o desenvolvimento do jôgo mais à vontade, sem as constantes paralisações, que tiram a beleza e o ritmo do espetáculo.

Outro fato que chamou a atenção do jogador do Botafogo foi o interêsse dos desportistas norte-americanos pelo desenvolvimento do basquetebol brasileiro. Fizeram-lhe, entre outras, as seguintes perguntas: por que as universidades do Brasil não promovem o basquetebol, uma vez que quase tôdas pertencem ao Govêrno? Por que, nos últimos 10 anos, o Brasil vem se apresentando nas competições internacionais com os mesmos jogadores? Por que os clubes brasileiros não importam jogadores norte-americanos, a exemplo do Real Madri e Simental? Por julgarem desnecessário? Conde procurou responder da melhor forma possível, mas sentiu que em muitas ocasiões não convencia por completo.

Esquema profissional

O basquetebol profissional consegue atrair aos ginásios incalculável massa de torcedores, tôdas as temporadas. Daí provocar transações de jogadores fabulosas — pelo seu valor em dólares — e que ultrapassam em muito as realizadas no futebol brasileiro. Mas embora o interêsse monetário esteja em evidência, nem por isso deixa de existir completa lisura nas contratações.

Conde procurou inteirar-se do sistema adotado pelas equipes profissionais, para a aquisição de jogadores amadores, e verificou que é dos mais curiosos:

— Anualmente, no mês de julho, os técnicos das principais equipes profissionais reunem-se em mesa redonda e indicam 99 (o número é sempre êste) jogadores capacitados a se tornarem profissionais. A indicação se processa através de observadores, que acompanham de perto os campeonatos universitários, das fábricas e das fôrças armadas, ocorrendo a reunião em julho, por ser o mês de encerramento das aulas, nas universidades.

— Conhecida a lista de 99 jogadores, os técnicos simplesmente sorteiam os nomes. Na hipótese de o jogador desejar ingressar na equipe do técnico que o sorteou, ambos entram imediatamente em entendimentos, relativos aos salários. Caso contrário, o técnico de outra equipe estabelece contato com o técnico que teve a prioridade do jogador, pelo sorteio, e acertam as bases da contratação.

— É importante salientar que os treinadores têm sempre em mente o aspecto promocional dos campeonatos. Em conseqüência, não existe interêsse de uma equipe adquirir todos os jogadores de qualidade disponíveis e, sim, que êles se distribuam equitativamente, para que as demais tenham nível técnico semelhante e possam proporcionar espetáculos capazes de atrair o público.

Ao finalizar, Conde agradeceu aos Srs. George Strozberg e Gilson Freitas, diretores da emprêsa onde trabalha, as facilidades que lhe concederam, sem as quais não poderia integrar o time do Botafogo, nos jogos pelo Campeonato Mundial.

OS VENCEDORES

Marcelo Dias, Renato Costa, César Mendonça e Sérgio M. Pinheiro da lancha BB *foram os vencedores do Torneio Oceânico do ICRJ*

Onze bicudos garantiram à equipe de "BB" o título do Torneio de Pesca Oceânica

Com onze *sail-fishes* capturados na última etapa do Torneio Oceânico de Pesca Esportiva, a equipe da lancha *BB*, de Sérgio Mendes Pinheiro, sagrou-se campeã com um total de 926,6 pontos contra 651,6 da *Tarawana*, de Frederico Gomes da Silva, seu mais perigoso adversário nas duas últimas etapas.

O torneio que o Iate Clube do Rio de Janeiro promove anualmente com a colaboração do JORNAL DO BRASIL para a captura dos *marlins* e *sail-fishes* contou êste ano com 35 inscrições, desenrolando-se em quatro etapas à distância média de 30 milhas do litoral carioca.

PONTA A PONTA

Foi realmente das mais expressivas a atuação de Sérgio Pinheiro, Renato Costa (Cáca), Marcelo A. Dias e César Mendonça, da equipe da lancha **BB** no V Torneio Oceânico de Pesca Esportiva, encerrado sábado com a disputa da quarta e última etapa da série.

Começando muito bem, a **BB** logo assumiu a liderança da tabela e, com o desenrolar das etapas seguintes, foi dilatando a diferença de pontos que a separava inicialmente de **Brisa Brava**, de Vitor Fernandes, e, posteriormente da **Tarawana**, de Frederico Gomes da Silva, para na decisão do título vencer de forma categórica e com grande margem de pontos, graças aos **sail-fishes** capturados.

Sérgio e seus companheiros da **BB** ganharam o torneio com tôda a justiça, unindo a necessária dose de sorte à perfeita técnica na pesca dos valentes e ágeis peixes de bico. A habilidade dos quatro pescadores comprova-se com o fato de quase nunca perderem um sail ou marlin, quando um dêles morde a isca ou durante a luta e embarque, o que acontece com freqüência com a maioria dos seus adversários.

DECISIVA

Mesmo sem repetir a rodada anterior, que foi excepcional, a etapa de encerramento foi também excelente, registrando a comissão de juízes mais de 70 bicudos pesados e anotados para a pontuação e capturados pelas 30 lanchas que desde a madrugada de sábado, até às 16 horas do mesmo dia, curricaram a uma média de 30 milhas no largo de Copacabana e Ipanema.

O desenrolar da prova em que **BB**, **Tarawana** (com maiores possibilidades de vitória) **Inana**, **Zorba** e **Ipuã** decidiam o título foi acompanhado no ICRJ com grande animação por uma verdadeira multidão de sócios e adeptos da pesca, que tomavam conhecimento, pelo rádio do clube, do que se passava em alto mar e que recebeu com entusiasmo a lancha **BB**, no momento em que atracou ao cais para o desembarque dos seus onze bicudos.

A etapa, além das excelentes atuações de BB e Tarawana, esta garantindo o vice-campeonato, registrou também boas marcas Ninotchka, de Adolfo Berlim, Bole-Bole, de Siegfried Kelson, e Golias, de Toufic Saad, que deslocaram respectivamente do terceiro, quarto e quinto lugares as equipes da Inana, Zorba e Ipuã.

RESULTADO FINAL

Com a contagem dos pontos das três melhores etapas de cada um dos concorrentes, o resultado final do V Campeonato Oceânico de Pesca Esportiva, foi o seguinte: 1.º BB, Sérgio Mendes Pinheiro, 926,6 pontos; 2.º Tarawana, de Frederico Gomes da Silva, 651,6; 3.º Ninotchka, de Adolfo Berlim, 585,0; Bole-Bole, de Siegfried Kelson, 561,0; 5.º Golias, de Toufic Saad, 525,2; 6.º Ipuã, de Mário César Fidalgo, 467,0; 7.º Della, de George Hime, .. 389,2. 8.º Inana, de Hélio Ribeiro da Silva, 385,0; 9.º Zorba, de Ari Rodrigues de Brito, 381,8; 10.º Perigosa, de Davi Moreira, 343,6; 11.º Zazá, de Herbert Richers, 323,0; 12.º Brisa Brava, de Vitor Fernandes, 265,0; 13.º Cinelândia, de Francisco Serrador, 264,5; 14.º D. Quixote, de Luís Nolasco, 261,2; 15.º Tatuíra, de Edgar Ritter, 260,4; 16.º Erna, de Herbert Renaux, 254,5; 17.º Arrastão III, de Antônia Mescoso, 227,8; 18.º Cristina, de Fernando Pernambuco, 227,0; 19.º Caiuba, de Fernando Ariani, 207,4; 20.º Maira, de Ivã Brigs (Est. Rio), 181,6; 21.º Kabira, de Paulo Pantaleão, 160,0; 22.º, Zizi, de Luís Alberto Lyinch, 142,4; 23.º Pampo, de Sérgio Lima Neto, 130,0; 24.º D. Rodrigo, de Murilo Côrtes, 127,0; 25.º Titânia, de Manuel Leão, 87,6; 26.º Titoca II, de René Bertrand, 80,0; 27.º Lula IV, de Paul Kessler, 77,0; 28.º Marusca II, de Válter Lacerda (SP), 41,0 pontos.

Participaram ainda do torneio, sem marcar pontos, as lanchas **Bebel**, de Manoel Francisco do Nascimento Brito; **Pititinga**, de Rudolf Ahrns, **Miss Flamengo**, de Hélio Barroso; **Batita**, de Ivã Chagas Freitas; **Ivana**, de Carlos Gondim, e **Edylua** de Lourival Rodrigues.

As melhores marcas do torneio foram Marlin, de Mário César Fidalgo, 72,400 kg; Marlin Branco, de Bruno Hermanny, 40,00 kg; Sail-Fish, de Luís Alberto Lyinch, 43,200 kg.

Continuam em disputa a Challenge Cup e os demais prêmios do JORNAL DO BRASIL, conferidos aos maiores peixes de bico capturados durante cada temporada anual de novembro a março. Até o momento pertencem a: Marlin Azul: Wilson Neno Rosa, ... 112,400 kg; Marlin Branco: Bruno Hermanny, 40,000 kg e Sail-Fish: Luís Alberto Lynch, 43,200 kg.

João Henrique luta amanhã contra Wesley Hines e se vencer enfrenta o campeão

São Paulo (Sucursal) — A luta de amanhã à noite, no ginásio do Ibirapuera, entre o campeão brasileiro dos meio-médios ligeiros João Henrique e o campeão da Jamaica, Wesley Hines, colocará o vencedor frente ao atual campeão mundial da categoria, Paul Fuji, havaiano radicado no Japão.

O campeão brasileiro ocupa o quarto lugar no *ranking* mundial, enquanto seu adversário está fora da classificação, devendo passar a figurar entre os dez melhores da categoria no caso de vitória amanhã.

LUTA DIFÍCIL

O contrato assinado pelos pugilistas determina que ambos não poderão exceder o pêso de 63,505 kg, estando a pesagem marcada para amanhã às 10 horas, na sede da Federação Paulista de Pugilismo.

O confronto mostra grande equilíbrio entre os dois lutadores, a saber: João Henrique, 21 anos; Wesley Hines, 25 anos; altura 1,74 e 1,75 m; pescoço — 0,39 e 0,38; envergadura — 1,75 e 1,76; biceps — 0,36 e 0,34 m; punhos — 0,24 e 0,19 m; coxa — 0,51 e 0,49 m; lutas — 20 e 52; derrotas — nenhuma e 2; empates — 1 e 3; vitórias — 19 e 47; por pontos — 4 e 24; por nocaute — 15 e 24.

A programação de amanhã prevê as seguintes lutas: 1) penas — 5 *rounds* — Luís Correia x Joel Gomes; 2) — leves — 6 *rounds* — Gérson Honorato x Oripes dos Santos; 3) semifinal — médios ligeiros — 8 *rounds* — José Osvaldo *Walcott* Assunção x Roberto Davi; 4) final — médios ligeiros — 10 *rounds* — João Henrique x Wesley Hines.

Ferroviária deu de 3 a 2 no São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O São Paulo, vice-campeão paulista de 1967, foi derrotado pela Ferroviária, campeã do interior, por 3 a 2, em Araraquara, numa festa do time local, quando recebeu as faixas destinadas à melhor equipe do interior.

Os gols foram marcados por Bazzani, aos 17 minutos, Maritaca, aos 21 minutos, Nené (de penalti), aos 32 minutos, e Téia, de cabeça, aos 40, no primeiro tempo. Na fase final, Lourival marcou aos 17 minutos para o São Paulo, encerrando o resultado de 3 a 2 para a Ferroviária.

Os dois times formaram assim: São Paulo — Picasso, Ismael (Carbone), Eduardo, Carbone (Nené) e Edilson; Nené (Bené) e Lourival; Almir (Dejair), Nelsinho, Babá e Fefeu. — Ferroviária — Machado, Baiano, Antenor, Ressi e Fogueira; Bebeto e Bazzani; Valdir (Mateus), Maritaca, Téia (Rodrigues) e Nei.

Georgiadis é nôvo líder do Ranking JORNAL DO BRASIL vencendo no gôlfe da Serra

O golfista Demétrio Georgiadis, do Teresópolis, assumiu a liderança do Ranking do JORNAL DO BRASIL, para a temporada de verão na Serra, ao obter, juntamente com Jennings Igel, o melhor escore *net* na disputa da Taça Mário Filho, domingo, nos *links* do seu clube, somando agora 10 pontos contra 8 do antigo primeiro colocado, Hubertus Von Kap-herr e do próprio Igel, que marcou todos os seus pontos em apenas dois torneios.

Além do *hole-in-one* conseguido por Gerard Larragoiti, do Teresópolis, a outra sensação do fim de semana do gôlfe foi a atuação de Adalberto Costa, do Petrópolis, que durante a disputa da competição que levava o seu nome, anotou um cartão com o escore de 60 tacadas *net* (73-13), o que lhe valeu a vitória, com o total de 134 *net*. Adalberto, porém, deixou a taça para ser decidida entre os dois que empataram no segundo pôsto.

OS RESULTADOS

Demonstrando estar num dia muito feliz, Adalberto Costa cumpriu os primeiros nove buracos exatamente no par do campo do Petrópolis: 35 tacadas *gross*. No décimo, porém, êle subiu um *stroke*, o que voltou a fazer tanto no 17.º como no 18.º, terminando a volta com o escore de 73 tacadas *gross* e o quase incrível *net* de 60 tacadas. A Taça Adalberto Costa teve os seguintes melhores colocados: 1.º, Adalberto Costa (76-60), 134 *net*; 2.º empatados, Caio Sila (66-73) e Douglas McNair (70-69), 139 *net*. Êstes dois decidirão, oportunamente, quem ficará com a taça.

Em Teresópolis, os principais resultados das competições foram os seguintes, na Taça Mário Filho: categoria de zero a 14 — 1.º, Demétrio Georgiadis (85-12), 73; 2.º, Romy Carvalho (83-9), 74 e 3.º, empatados, João Bôsco Viana (88-13) e Ronald Gentry (78-3), 75. Categoria de 15 a 24 — 1.º, Jennings Igel (89-16), 73; 2.º, Frederico Cardoso (96-22), 74; e 3.º, Tommy Lanktree (101-24), 77. Categoria scratch — 1.º, Ronald Gentry (78), 2.º, Jimmy Shepherd (80) e 3.º, Romy Carvalho (83). De acôrdo com o critério dos capitães de gôlfe dos dois clubes, os resultados da categoria scratch não contam pontos para o Ranking JB.

O RANKING

Depois das competições do último fim de semana, na Serra, a situação do Ranking de Gôlfe do JORNAL DO BRASIL passou a ser a seguinte: 1.º Demétrio Georgiadis (Teresópolis), 10 pontos; 2.º empatados Hubertus Von Kap-herr (Teresópolis) e Jennings Igel (Teresópolis), 8; 4.º André Laje (Teresópolis), 7; 5.º Adalberto Costa (Petrópolis), 5,35; 6.º Edmund Wagner (Petrópolis), 5,5; 7.º Gustavo Notari (Petrópolis), 5,35; 8.º empatados, Roger Weil (Petrópolis), Roberto Nauenberg Filho (Teresópolis), Eduardo Albuquerque Mayer (Petrópolis) e Gerard Larragoiti (Teresópolis), 4; 12.º empatados, José Luís Osório de Almeida Filho (Petrópolis) e Thompson Flôres (Petrópolis), 3; 14.º empatados, Ivo Zauli (Teresópolis), João Bôsco Viana (Teresópolis e Jimy Shepherd (Teresópolis), 1; 17.º Yngve Anderson (Petrópolis), Caio Sila (Petrópolis), Douglas McNair (Petrópolis), Frederico Cardoso (Teresópolis) e Romy Carvalho (Teresópolis), 0,5; 22.º Joaquim Campos (Petrópolis), 0,35 pontos.

Para o próximo fim de semana, o Ranking JB não será alterado, pois a competição programada para a Serra é a disputa da Taça Serra dos Órgãos. As duas equipes, inclusive, já estão escaladas e jogarão assim: Petrópolis — 1.ª categoria: Mário González Filho, Burke Thrasher, Paulo Mibielle Carvalho, Douglas McNair, José Luís Osório de Almeida Filho, Roger Weil, Gustavo Notari e Luís Alcivar. Segunda categoria: Nilo Gomes de Lemos, José Henrique Leão Teixeira, Adalberto Costa, Edmundo Wagner, Ronaldo Willemsens, Jorge Luís Ferreira, Alexandre Pereira de Sousa e Daniel Watkins. Teresópolis — 1.ª categoria: André Laje, Angus Hiltz, Armandinho Daudt de Oliveira, Demétrio Georgiadis, Jaime González, Jimmy Shepherd, Mário Vaz de Melo, Ronald Gentry e Stig Sjoested. Segunda categoria: Roberto Fust, George Daniel, Gerard Larragoiti, Guy de Foucauld, Hubertus Kap-herr, Ivo Zauli, Jennings Igel, João Bôsco Viana, Ronaldo Pontes e J. M. de Freitas. O time do Teresópolis conta com dois reservas, por categoria.

ARMA VALIOSA

Hilton Oliveira não deu descanso à defesa do Atlético, usando sempre o drible para ir à linha de fundo ou fazendo cruzamentos perigosos

Tostão mostrou o seu melhor futebol

Carnaval da torcida foi até a madrugada

Belo Horizonte (Sucursal) — A comemoração pela conquista do tricampeonato pelo Cruzeiro começou logo após o gol marcado por Dirceu Lopes — o segundo — prosseguiu durante todo o segundo tempo da partida e só foi terminar às 4 horas da madrugada de ontem com os cruzeirenses pulando carnaval no gramado do estádio Juscelino Kubitschek, no Barro Prêto, que foi aberto ao público.

Depois do jôgo, em tôda extensão da Avenida Antônio Carlos os carros dos torcedores tocavam busina, repetindo o refrão que a torcida gritou quase todo o tempo no Estádio Minas Gerais: "um, dois, três, o Atlético é freguês". Faixas surgiram logo após o final do jôgo e no centro da Cidade os carros desfilavam fazendo muito barulho e exibindo diversas bandeiras, enquanto os foguetes, proibidos no estádio, espoucavam pelos bairros durante tôda a noite de domingo.

TORCIDA CRESCE

A prova do crescimento da torcida do Cruzeiro foi dada domingo quando em volume tornou-se quase igual à do Atlético, ocupando pràticamente a metade das arquibancadas do Estádio Minas Gerais. Essa mesma torcida saiu de campo já pulando carnaval e gozando os atleticanos, que preferiram se calar diante da superioridade do time tricampeão mineiro.

Os vendedores de bandeiras e faixas aproveitaram a oportunidade para lançar duas novidades, logo após a decisão do campeonato mineiro, vendendo bandeiras com as côres azul e amarela combinando a côr da camisa do Cruzeiro com a da camisa usada pelo goleiro Raul, e as faixas com os dizeres, "um, dois, três, deu Cruzeiro outra vez".

A torcida foi diretamente para a sede social do clube na Rua Guajajaras para comemorar a conquista do campeonato. Como não havia espaço para todo mundo, a diretoria do Cruzeiro resolveu liberar o Estádio para a torcida fazer o seu carnaval. Os refletores foram acesos e ao som do samba tocado pela charanga do clube a torcida sambou até as 4 horas da madrugada.

O POVO TRISTE

Mais uma vez, a torcida do Atlético demonstrou a sua falta de confiança no time, deixando de comparecer em massa ao Estádio Minas Gerais para assistir à decisão do campeonato mineiro. A preocupação do chefe da torcida atleticana, Vitor Bastos, foi impedir que a torcida do Cruzeiro tomasse o lugar tradicional dos atleticanos e colocar mais uma charanga perto de onde ficam os americanos, mas isto de nada adiantou.

Quando Dirceu Lopes emendou um sem pulo no ângulo, sem defesa para Hélio no último minuto do primeiro tempo, quase a metade dos atleticanos foi embora, inclusive os diretores saíram da bôca do túnel deixando o técnico Fleitas Solich sòzinho, sem mais esperança na reação dos jogadores.

Belo Horizonte (Sucursal) — Há quem diga que no domingo passado o Cruzeiro fêz a sua melhor exibição no Estádio Minas Gerais, e pelo menos seu Osvaldo, pai de Tostão, acredita que seu filho tenha jogado naquele dia o seu melhor futebol. E a segurança do time em campo parecia refletir a da sua torcida, que desde cedo, nas ruas de Belo Horizonte, empunhava muito mais bandeiras do que a do Atlético.

Nas arquibancadas do Estádio, os cruzeirenses faziam mais barulho, numa espécie de comemoração antecipada, porque confiavam em Tostão, Dirceu Lopes, Natal, Zé Carlos. E já no final do primeiro tempo, quando os dois primeiros gols ainda estavam quentes, vibraram como se o título já estivesse assegurado nos primeiros quarenta e cinco minutos. Do outro lado, a torcida atleticana, que desta vez não pôde manifestar alegria uma vez sequer, começava a sair.

Em campo, via-se o Cruzeiro, mais do que nunca, jogar como uma equipe integral. Parecia que até o goleiro Raul participava dos ataques quando o time descia, tal era a coordenação nas jogadas. Se domingo passado Natal não foi o mesmo jogador do primeiro jôgo, havia quem fizesse esquecê-lo. A impressão era a de que o Cruzeiro guardava seu futebol durante todo o Campeonato para mostrá-lo naquele dia. Como se o time de Tostão estivesse em desvantagem e precisasse ganhar o jôgo de qualquer maneira.

Havia sempre um jogador do Cruzeiro onde êle era necessário. Tostão foi zagueiro, foi atacante, foi armador, foi artilheiro. O time do Atlético sucumbiu, não pôde jogar porque não teve a bola. Os adversários estavam em todos os lugares, enquanto seus jogadores só faziam faltas. Era o único modo de aparecerem.

OUTRO ESPETÁCULO

Mas o espetáculo começou muito antes do jôgo. A torcida vibrou desde quando um dos cachorros da Polícia Militar, que faziam um *show*, apanhou com os dentes uma bandeira do Atlético colocada no chão, deixando lá a do Cruzeiro.

Para retribuir o desagrado, a torcida do Cruzeiro gritou "Laci, Laci", quando um cachorro pretinho subiu numa plataforma para iniciar uma corrida de saltos. Ninguém poderia fazer o torcedor da arquibancada esquecer o jôgo que começaria daí a pouco. Mas a partida em si, naturalmente a essência do espetáculo, fazia esquecer o duelo das torcidas, um espetáculo à parte, que por si só vale o preço do ingresso.

Desde que o jôgo começou, o panorama se definiu. O Atlético cometia os mesmos erros das outras partidas e não seria ainda desta vez que conseguiria um resultado positivo contra o Cruzeiro.

O pequeno e frágil Laci fôra novamente colocado entre os zagueiros adversários, jogadores altos e fortes. Sabia-se, porém, que a característica de Laci é outra. O seu forte é partir do meio do campo e dar piques em direção à área adversária, levando a bola entre suas pernas magras. Para deter essa jogada, os adversários só têm um recurso: fazer falta. Mas, estranhamente, Laci continua sendo colocado pelo técnico Fleitas Solich, na mesma linha dos zagueiros.

A defesa atleticana, com Vânder saindo muito da área e deixando um espaço vazio atrás de si, era a própria intranqüilidade. Sem conseguir parar o veloz ataque do Cruzeiro, apelou para as faltas e praticou êsse recurso durante tôda a partida. O meio de campo Vanderlei-Amauri continua só fazendo jôgo para as laterais. Durante tôda a partida de domingo, não fêz sequer um lançamento em profundidade.

No time do Cruzeiro, embora Tostão se sobressaísse, todos os jogadores estiveram bem, jogando um em função do outro, dentro do figurino do futebol moderno. Tostão corre paralelo aos pontas para fazer as tabelinhas, está no meio campo e chega a ser, em certos lances, o último homem a ser batido na defesa do seu time. Junto com êle, Dirceu Lopes recua e os dois suprem as possíveis falhas de Zé Carlos, que é melhor como homem de ataque. Na frente, a velocidade de Natal e Hilton Oliveira é o próprio desespêro para os laterais do Atlético.

A bola do Atlético, ao contrário do Cruzeiro, nunca sai do chão, da defesa para o ataque. No Atlético não existe a jogada **cantada**. A defesa quer mandá-la direto ao ataque, enquanto o Cruzeiro só sai jogando da sua área até a área adversária. Qualquer dos zagueiros do Cruzeiro sabe como jogar a bola para Dirceu Lopes, Tostão ou Zé Carlos, e só daí ela é movimentada ao ataque.

E ainda há o fôlego dos jogadores do Cruzeiro, que não cansam, do comêço ao fim da partida. E mais: a segurança e tranqüilidade dos zagueiros, o espírito de solidariedade em todo o time, a determinação de vitória e um futebol tão certo, tão próximo da perfeição, que os gols — sempre o mais importante de tudo — às vêzes não passam de uma conseqüência lógica, que a ninguém surpreende.

Tostão, companheiro e não rival de Pelé

Acílio Lara Resende
da Sucursal

Belo Horizonte — *A conquista do tricampeonato mineiro pelo Cruzeiro, no domingo que passou, nada mais foi do que a confirmação de que, em Minas, está uma das melhores equipes de futebol do Brasil. É verdade que o Atlético, durante o campeonato, estêve na liderança e distante cinco pontos do Cruzeiro. Mas não é menos verdade que isto se deveu muito mais ao acaso, e a uma torcida que hoje está de luto, do que a qualquer outra razão de ordem técnica.*

Tostão e Pelé é um duelo que a imprensa mineira procura estabelecer agora. Para uns, o craque mineiro já superou o rei, pois que êste, no momento, nada mais é do que a sombra de um passado próximo. Pelé, para êstes, abdicou do seu reinado, sem contestações, mas convencido de que pode estar tranqüilo, eis que um nôvo ídolo surgiu e, com a categoria de um autêntico monarca, saberá ostentar o bastão e a coroa.

É evidente que a paixão deita as suas razões. É lícito que assim seja. Mas Pelé, para mim, continua o mesmo, apenas com um pouco mais de prudência e um pouco mais recuado no campo e no tempo. O que acontece, a meu ver, é que Pelé tem, hoje, mais do que nunca, alguém para jogar ao seu lado, assim como Tostão tem, hoje, mais do que nunca, a certeza de que nem mesmo o brilho de um rei lhe poderá ofuscar no cenário do futebol mundial.

É possível que esteja nascendo um nôvo rei. É possível que o reinado do futebol brasileiro seja, doravante, exercido por dois brasileiríssimos craques, que se distinguem na côr, mas que se igualam no cérebro e na vontade firme de líderes incontestes de muitas gerações.

Pelé e Tostão não devem, assim, ser motivo de qualquer desentendimento ou de qualquer mal-entendido. Devem ser ambos, isto sim, a razão da esperança e da aproximação de todos os brasileiros, que confiam em que, do México, virão a glória e confirmação de que o futebol nasceu aqui, nas peladas de rua, nos campos improvisados das favelas cariocas ou nos quintais baldios dos casarões de Minas.

Mas é preciso fazer justiça aos demais. Não é só Tostão, um verdadeiro maestro, que torna a equipe do Cruzeiro a maior de tôdas. Há outros. Há um Zé Carlos, inigualável na sua posição, sério, correto nos seus passes, que, ao lado de Dirceu Lopes, muito acertadamente chamado de príncipe (dizem que Pelé é o responsável pelo apelido), nos deram, na tarde ensolarada de domingo último, das mais doces alegrias. Há um Evaldo, perfeito nas tabelinhas, como também há um Procópio, que, esquecendo-se do físico, jogou contundido, e foi o que mais vibrou com a conquista do tri. Há um Vicente, que se firmou definitivamente na posição com a sua calma e tranqüilidade. Há um Pedro Paulo, como há um Neco, ambos integrados na chamada realidade cruzeirense. Há Hilton de Oliveira e há Natal, dois extremas que vêm praticando o fino do futebol moderno. Há tôda uma equipe, construída com método, mas sobretudo trabalhada com amor. E há, afinal, uma torcida, quase tão grande quanto a do Atlético, que espalha, nas arquibancadas do minerão, o colorido da meninada, que se constitue no maior defensor do goleiro Raul.

Tudo isto é futebol. Tudo isto é emoção. E foi exatamente isto — futebol e emoção — que levaram desta para outra, em poucos instantes, o Desembargador João Martins. Vi-o com os meus próprios olhos, já pálido, sem uma palavra sequer na boca, desfalecer até a morte. Até parece que nada quis dizer, pois que a sua palavra de velho e querido mestre, seria de agradecimento. Agradecimento por saber rodeado, no instante final de sua vida de homem bom e simples, por uma imensa multidão, que tinha, também para êle, representada naquele humilde e rude cabo de polícia, cujo nome não fiquei sabendo, muitas lágrimas de saudade.

Na grande área

Armando Nogueira

O time do Cruzeiro deu alegria ao carioca em férias: Maracanã fechado, ficamos todos em casa vendo o maravilhoso futebol do tricampeão mineiro. Como é fluente, como é cristalino o estilo do Cruzeiro!, a equipe, segundo a observação de Paulo Mendes Campos, mais equilibrada emocionalmente "neste País de psicologia tão tumultuada".

Perfeito, poeta: o time do Cruzeiro, que reflete a espontaneidade de Tostão e Dirceu Lopes, é impertubável na sua determinação de jogar futebol: não faz cêra, não dá, nem troca pontapés e sabe exibir sua superioridade sem esnobações, sem olés debochativos.

Como não sou egoísta — pelo menos em matéria de futebol —, estou certo de que os mineiros do Cruzeiro, do Mineirão ou da Academia Mineira de Letras estão documentando em filmes a carreira brilhante e histórica do time do Cruzeiro.

Façam isso, sim, senão, amanhã ou depois, a gente vai contar a quem não pôde ver e é capaz de passar por mentiroso.

* * *

Por essas duas exibições contra o ardente time do Atlético, o Cruzeiro voltou a ser, para o meu gôsto, o primeiro time do Brasil. O Santos está novamente nas alturas, parece-me uma equipe de mais *punch* mas em estilo, *finesse* na circulação de bola, perde do Cruzeiro com seus três artistas: Tostão, Dirceu Lopes e Zé Carlos e, mais à frente, Evaldo, Hilton e Natal. E notem uma coisa: não é time apenas de exibição, é de competição também. Os atacantes não refugam bola dividida e muito menos os zagueiros. Ocorre, porém, que é um time tão seguro de seu valor que não tem tempo de pensar em antijôgo, o que pode dar falsa idéia de fragilidade.

* * *

Quanto mais vejo Tostão e Dirceu Lopes mais me encanto: são dois artistas do mais puro futebol. Pode haver alguém com maior naturalidade no trato de uma bola que Tostão? E a alucinante quebra de ritmos de Dirceu Lopes, que alterna na mesma corrida o ritmo lento e o picado e realiza movimentos de rotação e translação com raro equilíbrio e beleza?

Não sei não, mas fico abobalhado de ver a espantosa vocação de futebol de Tostão e Dirceu Lopes, duas personalidades que marcam o estilo do Cruzeiro e hão de marcar época no futebol de Minas Gerais.

Jogam tudo o que jogam e, dentro como fora do campo, são de uma humildade comovente: conheci-os, há algum tempo, em Montevidéu, durante a Taça Rio Branco. São dois cavalheiros, plenamente conscientes de seus deveres profissionais, dando, como bons mineiros, um lugar modesto no coração às glórias do futebol; como atletas, vivem uma edificante de renúncias, não fumam, não bebem, dormem o mais cêdo possível e, como se o belo futebol que jogam não lhes garantisse um dia o reino do céu, freqüentam missa semanalmente e não sentam à mesa para almoçar e jantar sem se benzer.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Em Santiago do Chile, Pelé perdeu para Edu a manchete dos jornais esportivos: *"El rey se llamo Edu"*, escreve *Gol y Gol*, a propósito do jôgo Santos-Tcheco-Eslováquia no atual octogonal. ● Para alegria das môças que, agora, gostam cada vez mais de futebol, Fontana está reaparecendo no time do Vasco. Falta só acertar as bases do nôvo contrato. ● O Presidente da ADEG, Sr. Abelard França, estêve no Mineirão êste fim de semana: espero que tenha observado a preocupação de Gil César em dar aos jornalistas um pouco de confôrto. No Mineirão, o pessoal da imprensa, que afinal de contas vai trabalhar, já tem até banheiro para refrescar o corpo depois do jôgo. Aqui, no Maracanã, jornalista só refresca o corpo dia de chuva porque a tribuna de imprensa não oferece o menor abrigo. ● Por falar em Maracanã: critica-se, no momento, a ADEG porque o estádio está fechado e, com isso, não há chance de programar um jôgo do Benfica nas próximas semanas. Estou com a ADEG: o campo está precisando de reparos no sistema de drenagem e não havia melhor momento para as obras que êsse das férias e excursões.

Benfica chega hoje a São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Deverá chegar hoje à São Paulo o líder do campeonato português — o Benfica — para jogar no próximo dia 25, contra o São Paulo, comemorando a data da fundação da Cidade e do clube vice-campeão paulista de 1967.

O clube português desembarcará às 9h30m, no Aeroporto de Congonhas, trazendo oito jogadores da seleção portuguêsa, terceira colocada no último campeonato mundial, em Londres.

CAMPANHA

A campanha do Benfica, no atual campeonato português, é das melhores. Divide a liderança com o Sporting, com 13 jogos, 9 vitórias, 3 empates e uma derrota, marcando, 29 gols e sofrendo 10.

Mário Coluna, capitão da equipe, está suspenso por seis partidas naquele certame, mas sua presença foi confirmada no jôgo do dia 25.

A provável equipe para esta partida deverá ser formada por José Henrique, Adolfo, Raul, Jacinto e Cavém; Jaime Graça e Coluna; José Augusto, Tôrres, Eusébio e Simões — pois é a equipe que vem jogando dentro do campeonato, à exceção de Coluna.

RENDENDO MAIS

Almir está se firmando no time a cada partida e Aimoré já o fêz titular para a disputa do torneio em Campinas

Fla não devolverá Almir à Portuguêsa porque diz que comprou o passe legalmente

O Sr. Veiga Brito, Presidente do Flamengo, afirmou que o clube não devolverá o jogador Almir à Portuguêsa, do Rio, porque o comprou legalmente e até o incluiu na delegação que embarca às 8 horas de hoje para Campinas, onde participará de um torneio juntamente com o Grêmio, Bangu e Guarani.

Dependendo de uma confirmação a ser feita na parte da manhã, Manicera poderá chegar hoje à noite ao Rio, porque a VARIG informou ao Flamengo que o zagueiro uruguaio já retirou as passagens enviadas pelo clube, mas não pôde confirmar se êle reservou lugares. Se chegar, Manicera irá juntar-se à delegação em Campinas.

SÓ CAMPINAS

Os Srs. Veiga Brito e Gunnar Goransson resolveram cancelar a participação do Flamengo num torneio em Montevidéu, porque já não havia mais tempo útil para colocar em dia a documentação dos jogadores e também para não cansar demasiadamente a equipe, já que, entre as partidas de Campinas e as de Montevidéu havia apenas um prazo de 48 horas.

Em Campinas, o Flamengo estreará amanhã, possivelmente contra o Grêmio, enquanto o Guarani, enfrentará o Bangu. O primeiro jôgo será às 19h30m e o segundo às 21h30m. Domingo será a rodada decisiva, na qual se enfrentarão vencedores e perdedores. De Campinas, o Flamengo voltará ao Rio, a fim de preparar-se para a excursão a Buenos Aires e Assunção, que deverá começar dia 4 de fevereiro.

QUEM VAI

Ontem à tarde, na Gávea, houve treino individual para os que não jogaram contra o Água Verde, mas como os titulares foram obrigados a ir ao estádio, terminaram treinando também. O Chefe do Deparamento Técnico, Sr. Aristóbulo de Mesquita, colocou no quadro de avisos a formação da delegação, avisando que todos deverão chegar ao Aeroporto Santos Dumont às 8 horas de hoje. Está assim formada a delegação:

Jogadores: Renato, Murilo, Jaime, Ditão, Paulo Henrique, Liminha, Cardoso, Almir, Luís Carlos, João Daniel, Arílson, Valdomiro, Marcos, Guilherme, Reys, Zèquinha, Paulo Chôco e César. O Diretor Agustin Valido chefiará e como assistente irá Aristóbulo de Mesquita, Aimoré Moreira, Dr. Célio Cotecchia, preparador físico Eltel Seixas, massagista Luís Luz e roupeiro Aniceto Matos completarão a delegação.

Após o individual que fêz ontem, Paulo Henrique foi até o Departamento Técnico e lá procurou esclarecer a dúvida que havia em tôrno do mês em que acabará o seu contrato, pois êle afirmava que terminava em março próximo e outras pessoas diziam que era em abril. Finalmente, Paulo Henrique teve a certeza de que seu contrato finda em março mesmo.

O lateral-esquerdo afirmou que até o dia 14 de março, que é a data que encerra seus dois anos de compromisso com o Flamengo, não fará nenhuma exigência, mas depois procurará os dirigentes do clube e pedirá nada menos de NCr$ 60 mil de luvas para renovar.

— Estou no Flamengo há muitos anos. Preciso garantir o meu futuro e o de meus filhos. E a ocasião é esta — disse Paulo Henrique.

PORTUGUÊSA CRIA CASO

O Sr. José da Cunha Barradas, atual Presidente da Portuguêsa, está no firme propósito de conseguir que o Flamengo lhe devolva o jogador Almir, pois alega que a transação foi feita irregularmente pelo Sr. Antônio Figueiredo, que dirigiu o clube anteriormente à sua eleição.

Alega o Sr. José da Cunha Barradas que Almir teve o seu passe negociado êste mês, mas os papéis estão datados de 29 de dezembro passado. Desta maneira, o Flamengo devolveria Almir, e a Portuguêsa, por sua vez, entregaria as promissórias do Flamengo.

O Sr. Veiga Brito, Presidente do Flamengo, afirmou que de maneira nenhuma fará uma coisa dessas, porque o seu clube comprou o passe do jogador em transação normal e, se a data dos papéis foi trocada, isto é problema interno da Portuguêsa, e não do Flamengo.

— O que resta ao Flamengo é pagar as promissória, e isto nós o faremos — garantiu o Sr. Veiga Brito.

Botafogo quer renovar logo contrato de Jairzinho para viajar completo ao México

O Diretor de Futebol Djalma Nogueira, que retornou na noite de anteontem do Paraná, junto com a delegação do Botafogo, afirmou que tentará mais uma vez, esta semana, procurar com Jairzinho a melhor maneira para a renovação do seu contrato, pois quer que a equipe viaje para o México, no próximo dia 31, completa e sem qualquer problema.

Outra questão que o dirigente tentará resolver antes da excursão é a de encontrar um destino para Parada, que se apresentou ao clube na semana passada, mas não teve com quem falar, pois tanto o Sr. Djalma Nogueira, como o Vice-Presidente de Futebol Rivadávia Correia e o Presidente Altemar Dutra estavam em Curitiba.

CHUVAS PREJUDICAM

Ainda impressionado com a péssima viagem de avião que a delegação do Botafogo fêz domingo, na sua volta do Paraná, o Sr. Djalma Nogueira declarou que a excursão foi totalmente prejudicada pelas chuvas ininterruptas, que começaram na manhã do primeiro jôgo, dia 14.

Financeiramente, muito embora a quota tenha sido fixada anteriormente, o Botafogo perdeu NCr$ 3 mil, em virtude de só ter jogado meio tempo contra o Guarani, em Ponta Grossa. Os dirigentes paranaenses pediram que o Botafogo jogasse os minutos restantes no dia seguinte. Como não pudesse aceitar essa proposta, o clube carioca concordou em abater aquela quantia dos NCr$ 15 mil que teria a receber, diminuindo assim o prejuízo dos organizadores da partida.

Quanto à parte técnica, o diretor de futebol contou que o péssimo estado do campo impediu que a equipe se movimentasse a contento, prejudicando o desejo de Zagalo de ultimar seus preparativos táticos, com vistas à excursão ao México.

— Tanto em Curitiba, nos dois jogos — contra o Água Verde e o Coritiba —, como em Ponta Grossa, os campos estiveram totalmente alagados — contou o dirigente. Vendo a possibilidade de contusões, Zagalo foi obrigado a substituir jogadores, não podendo armar a equipe como queria. Mesmo assim, Roberto sentiu a virilha na primeira partida e não jogou a seguinte, contra o Guarani; Roberto torceu o tornozelo no mesmo jôgo, sendo afastado dos outros dois; além dêstes, Manga, Moreira e Afonsinho voltaram ao Rio queixando-se de contusões.

DESENCONTRO

Segundo relato do massagista Mineiro, o pai de Afonsinho e um amigo inseparável do jogador, de nome Jesus, passaram por maus momentos no domingo. O Botafogo jogava com o Coritiba, quando Afonsinho deixou o campo com uma forte pancada nas costas. O susto foi grande, pois, colados ao rádio, ambos entenderam o locutor dizer que o jogador havia saído gravemente ferido e seria hospitalizado.

Mais apavorado que o próprio pai de Afonsinho, seu amigo Jesus procurou por todos os meios um contato com Curitiba; até pelo radioamador a tentativa foi feita, mas nada conseguiram; também aí a chuva atrapalhou. Pela madrugada, era perto de 1 hora, os dois, desanimados, voltaram para casa e, surprêsos, deram com Afonsinho dormindo calmamente em sua cama.

Empate com Coritiba faz Botafogo voltar invicto

Curitiba (Do Correspondente) — O Botafogo encerrou a sua excursão pelo Paraná invicto, após empatar domingo, com o quadro do Coritiba, de 1 a 1, tendo Paulo César aberto a contagem para a equipe carioca, aos 42 minutos do primeiro tempo, e Coutinho empatado para os locais também aos 42 minutos, mas, da etapa final.

Nos dois jogos anteriores que realizou no Paraná, o Botafogo empatou o primeiro — 1x1 — com o campeão local, o Água Verde, e venceu o Guarani, em Ponta Grossa, por 1x0. Na partida de domingo, que rendeu apenas NCr$ 15 mil — exatamente a quota do Botafogo —, culpa das chuvas, as duas equipes se apresentaram assim:

BOTAFOGO — Manga; Moreira, Zé Carlos (Chiquinho), Leônidas (Dimas) e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Humberto, Roberto e Paulo César.

CORITIBA — Joel; Reis, Vivi, Lili e Antoninho; Hugo e Nilson Lopes (Lucas); Coutinho, Kesilek, Servílio (Krugger), e Oromar.

O juiz foi o Sr. Vander Moreira.

Armando Marques diz hoje aos mineiros quanto quer para arbitrar seus jogos

Belo Horizonte (Sucursal) — O juiz Armando Marques pràticamente acertou ontem, durante um almôço com o Coronel José Guilherme, Presidente da FMF, a sua transferência para o futebol mineiro êste ano, juntamente com os seus auxiliares Eraldo Gongora e Wilson Antônio de Medeiros, prometendo fazer hoje, por telefone, uma proposta definitiva de quanto vai exigir de salário mensal.

O Coronel José Guilherme, após o almôço com o juiz, no Hotel Del Rey, declarou que a Federação Mineira está disposta a aceitar qualquer proposta de Armando Marques, mesmo que ela seja igual ou superior à que o árbitro fêz à Federação Paulista, na base de NCr$ 12 mil de ordenado, livres de despesas.

FALTA POUCO

Acredita o dirigente que Armando Marques deverá pedir de NCr$ 13 a NCr$ 15 mil por mês, e que esta quantia a Federação Mineira aceita pagar, além dos salários dos auxiliares Wilson Antônio de Medeiros e Eraldo Gongora.

— Armando Marques provou na decisão do campeonato mineiro — disse o Coronel José Guilherme — que é uma garantia de bons espetáculos, e o futebol mineiro atingiu um estágio em que não é mais possível juízes ruins. Êle telefona hoje para mim, e hoje mesmo tudo deverá ficar acertado, pois estamos dispostos a pagar quanto o Armando Marques pedir — declarou.

Sérgio Cardoso reabre em S. Paulo negociações sôbre Félix e insiste em Suingue

O Sr. Sérgio Cardoso de Castro, Diretor de Futebol do Fluminense, deve viajar ainda esta semana para São Paulo para continuar com a Portuguêsa de Desportos as negociações para a compra do goleiro Félix, negociações iniciadas pelo advogado José Carlos Vilela mas que ainda não chegaram a bom têrmo.

Ao mesmo tempo, o Sr. Sérgio Cardoso de Castro vai fazer pessoalmente mais uma gestão junto ao Sr. Valdemar Lotufo, Vice-Presidente de Futebol do Palmeiras, para o empréstimo de Suingue, embora o Vice-Presidente de Futebol do Fluminense, Sr. Dilson Guedes, já esteja pessoalmente convencido de que Suingue não virá mesmo.

SEM ESPERA

— Acredito que se esperássemos — comentou o Sr. Dilson Guedes — conseguiríamos Suingue, por uma questão de tempo, porque, começado o campeonato paulista e não sendo Suingue titular, o Palmeiras acabaria emprestando-o. Não podemos porém esperar a vida tôda porque precisamos armar nosso time. Sem Suingue vamos pensar em outras soluções.

Mesmo assim, pessoalmente, sem ser em missão oficial, o Sr. Sérgio Cardoso de Castro, terá uma última conversa com o Sr. Valdemar Lotufo. Quando à proposta que fará à Portuguêsa pelo goleiro Félix, o Sr. Sérgio Cardoso de Castro faz segrêdo dela. Sabe-se que quando o advogado José Carlos Vilela estêve em São Paulo, na semana passada, a Portuguêsa mostrou-se interessada em incluir Amoroso na transação, mas o Fluminense não concordou.

Amoroso aliás será mesmo aumentado em seus salários, mas com a condição que se exiba bem no Norte e volte da excursão como titular. Êle começará como efetivo nos dois primeiros jogos, porque Cláudio tem licença até o dia 29, quando acaba o vestibular para a Escola Nacional de Educação Física. Depois, ficará a critério do técnico Telê. Suas chances são boas, porque Telê gosta muito de seu jôgo, achando-o um artilheiro nato.

O embarque da delegação está marcado para amanhã às 8 horas e hoje de manhã no campo do São Cristóvão será feito o apronto que vai definir o time para a estréia. A equipe começará o treino com Vitório, Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Cabralzinho; Wilton, Amoroso, Samarone e Lula.

Ontem houve um individual rápido no Ginásio, seguido de um torneio de futebol de salão. O time formado por João Francisco, Américo, Camilo, Wilton e Paulo Sérgio sagrou-se campeão, derrotando na final, por 4 a 3 a equipe de Valtinho, Gilson Nunes, Lula, Samarone e Dida.

Denilson, Amoroso, Silveira, Alves e Tiguta foram dispensados do individual, por determinação do Departamento Médico. Entretanto, na hora do futebol de salão, declararam-se bons e pediram para jogar. Formaram um time e foram eliminados logo de saída por 5 a 1.

Wilson Moreira e Amauri Fonseca estiveram à tarde no clube, para devolver a carta de autorização que tinham para negociar Jardel para o México. Jardel foi vendido, na semana retrasada, para o Náutico. Os empresários tinham também uma excursão para o Fluminense com jogos na Venezuela e nos Estados Unidos. Entretanto, a proposta nem foi examinada, devido à excursão do Fluminense ao Norte.

Fontana diz que dirigentes do Vasco são inoperantes e poderá ser multado em 60%

Em conseqüência das declarações prestadas ontem em um programa de televisão, o jogador Fontana, do Vasco da Gama, poderá ser multado, em princípio, em sessenta por cento dos seus vencimentos, se a diretoria do clube, que será substituída em março próximo, julgar inconvenientes os têrmos da entrevista.

Fontana afirmou no programa que alguns jogadores, incluindo êle próprio, estão mantendo uma situação de acomodação, diante do que êle classificou de inoperância dos atuais dirigentes do Vasco. A diretoria do clube já encaminhou pedido à emissora para que lhe seja cedido o video-tape da entrevista do jogador.

FERREIRA É DÚVIDA

Ferreira poderá não vir mais para o Vasco, segundo revelou por telefone o procurador do zagueiro, ontem, ao Sr. Agatirno da Silva Gomes, já que o Comercial de Ribeirão Prêto só concorda em pagar à prestação os NCr$ 23 mil ao jogador, correspondentes aos 15 por cento do seu passe, parte final das luvas e três ordenados atrasados.

O Sr. Agatirno da Silva Gomes, que marcou para hoje um telefonema a fim de confirmar o jôgo de amanhã em Ribeirão Prêto para o time misto, explicou que a única maneira de resolver o impasse é o Vasco enviar novamente um dirigente para conversar pessoalmente com o Presidente do Comercial, pois êle já tinha lhe assegurado que estava tudo acertado com Ferreira.

NOVA LIGAÇÃO

O Sr. Renato de Oliveira, procurador de Ferreira, telefonou ontem para o Sr. Agatirno Gomes e explicou que o Comercial só quer pagar o dinheiro do jogador em prestações, dando apenas NCr$ 5 mil de entrada. Nem êle nem o zagueiro concordaram e Ferreira já está prestes a desistir em definitivo de vir para o Rio.

Como a ligação telefônica estava ruim e o dirigente do Vasco estava ouvindo mal, êle interrompeu-a e informou que voltaria a falar nas primeiras horas de hoje, quando também obteria a confirmação do amistoso amanhã.

Caso haja êste jôgo para o misto, a delegação do Vasco viajará às 14 horas de avião para São Paulo e seguirá no ônibus do Comercial para Ribeirão Prêto.

PASSE FIXADO

A pedido de Bianchini, o Vasco fixou seu passe em NCr$ 50 mil. O jogador tem alguns clubes interessados em contratá-lo e já está em contato com êles para solucionar sua transferência.

Também hoje o Vasco confirmará se treinará em conjunto amanhã contra a seleção de amadores. O Sr. Roberto Osório informou que a seleção já tem programado um coletivo contra os Fuzileros Navais, mas isto não impede que o Vasco também sirva de **sparring**.

Prêmio é de NCr$ 5mil e Cruzeiro decide hoje se joga domingo com Benfica

Belo Horizonte (Sucursal) — Cada jogador do Cruzeiro deverá receber, na próxima semana, NCr$ 5 mil de gratificação pela conquista do tricampeonato mineiro, segundo promessa anteriormente feita pelo Presidente Felicio Brandi que decide hoje se o seu time aceitará jogar domingo contra o Benfica, quando seria realizada a festa de entrega oficial das faixas aos campeões.

A proposta para uma partida com o Benfica foi feita antes da partida de domingo pelo Sr. Canor Simões Coelho, mas o Cruzeiro ainda está estudando a questão, porque o técnico Fantoni manifestou-se contrário à realização de qualquer amistoso antes do Campeonato Mineiro, que se inicia em fevereiro, lembrando ainda que os jogadores foram liberados até a próxima quinta-feira.

TORCIDA QUER JÔGO

Apesar de os jogadores terem recebido as faixas de tricampeões mineiros logo após o final da partida, a torcida está pedindo à diretoria a realização de um outro jôgo para a entrega oficial das faixas. Se fôsse acertada uma partida no domingo com o Benfica, seria a oportunidade de grande sucesso financeiro, pois Eusébio é atração que os mineiros ainda não viram jogar.

Na conversa que manteve com o Presidente Felicio Brandi, o Sr. Canor Simões Coelho disse que o Benfica está pedindo 30 mil dólares — cêrca de NCr$ 95 milhões — por partida, mas essa quantia poderia ser hoje hoje reduzida para 10 mil dólares — cêrca de NCr$ 32 milhões — devendo o assunto ser resolvido até hoje no máximo.

Os jogadores, após a conquista do tricampeonato, foram liberados pelo técnico Orlando Fantoni até quinta-feira, quando devem se apresentar no Estádio Juscelino Kubtschek para início dos treinamentos e massagens. Fantoni já falou com os diretores do clube que prefere não jogar, porque o time está cansado e os jogadores podem voltar fora de forma depois da licença que receberam.

O prêmio pelo campeonato ainda não foi estipulado pela diretoria do Cruzeiro, mas deve ser de NCr$ 5 mil, como havia sido prometido antes da decisão do campeonato pelo Presidente Felicio Brandi e pelo diretor de futebol Carmine Furleti.

Procópio, que desde o primeiro tempo da partida com o Atlético voltou a sentir dôres no tornozelo direito, deve viajar hoje para São Paulo, a fim de submeter-se a uma operação com o médico do São Paulo, que tratou de Wilson Piazza há três semanas. Natal e Vicente seguiram para o Rio, de carro, enquanto Pedro Paulo e Dirceu Lopes foram para a casa de seus pais em Pedro Leopoldo, Cidade onde nasceram. Os outros jogadores continuam em Belo Horizonte.

Brandi quer o título mundial para Cruzeiro

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Cruzeiro, Sr. Felicio Brandi, anunciou ontem que a próxima meta de seu clube é a conquista do Campeonato Mundial Interclubes, garantindo à torcida que nada impedirá esta luta uma vez que o Cruzeiro agora adquiriu muito mais experiência e, se fôr preciso, está em condições financeiras de contratar quantos jogadores achar necessário para enfrentar duas ou mais competições de uma só vez.

Para o Sr. Felicio Brandi, não existe nenhum excesso de sua parte em pensar no campeonato mundial, pois "o nosso time ao conquistar domingo o título de tricampeão mineiro vencendo com facilidade ao Atlético, deu uma prova definitiva de que é o melhor do Brasil, atualmente, possuindo craques consagrados que têm além da categoria, raça e amor à camisa que vestem".

AGORA O MUNDIAL

— A luta pelo título de campeão mundial interclubes — prosseguiu — desta vez será facilitada porque o nosso time chegou a um ponto ideal, ficando até melhor do que na época em que conquistou o título de campeão brasileiro".

O Sr. Felicio Brandi afirmou que no ano passado tudo ficou difícil para o seu time, que chegou mesmo a ter dois jogos marcados para um mesmo dia, um pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa e outro pela Taça Libertadores da América.

— A prova de fôrça do Cruzeiro dada com a conquista do tricampeonato mineiro — continuou — há de fazer com que os dirigentes da CBD e da Federação Mineira tenham mais carinho com o time e organizem um calendário que não nos prejudique. Basta lembrar que cinco dos nossos jogadores, às vésperas da decisão da Taça Libertadores da América ano passado, tiveram que entrar na seleção brasileira na disputa da Taça Rio Branco, no Uruguai, prejudicando sensivelmente o rendimento da equipe. Isto não pode acontecer novamente.

Entretanto, mesmo que o Cruzeiro não seja favorecido pelo calendário, o Sr. Felicio Brandi acredita na conquista de quantos títulos o seu time venha a disputar êste ano e acrescenta:

"Os nossos jogadores estão a cada dia mais experimentados e dedicados, procurando agradar a esta torcida que mais cresce no Brasil, exclusivamente pela alta categoria de nossa equipe".

O SEGUNDO TRI

O título de tricampeão mineiro conquistado domingo pelo Cruzeiro é o segundo do Presidente Felicio Brandi. Êle é responsável junto com o Sr. Carmine Furleti pela transformação do clube em uma verdadeira emprêsa de futebol. O outro tri conquistado pelo Presidente, foi nos anos de 59-60-61, os outros dois tricampeonatos do clube foram em 28-29-30, quando o clube ainda se chamava Palestra Itália, em 43-44-45.

Dono de uma indústria de moagem e de uma fábrica de macarrão, o Presidente Felicio Brandi, agindo com mão de ferro desde 1959, dirige o clube como o empresário que é fora do esporte. Italiano naturalizado brasileiro, comedido em suas declarações e considerado nos meios esportivos como o mais esperto dirigente do futebol mineiro, o Sr. Felicio Brandi dedica-se ao Cruzeiro quase todo o seu tempo, auxiliado pelos Srs. Carmine Furleti e Edmundo Almbertucci.

Admirado pela torcida, êle se viu obrigado por ela a voltar a assistir os jogos de seu clube no túnel, junto com o técnico e diretores, na fase final do campeonato, quando o Atlético estava cinco pontos na frente do Cruzeiro, pois a sua presença perto dos jogadores era considerada decisiva para a conquista do campeonato.

América espera passagens para iniciar sua excursão no próximo fim de semana

O Diretor de Futebol do América Sr. Tadeu Júnior, informou ontem que o seu clube já enviou para o empresário argentino Jorge Boloquer a relação dos jogadores que vão participar da excursão pela América do Sul, e afirmou que o empresário ficou de enviar as passagens nesse fim de semana, a fim de que embarquem imediatamente.

O América acertou ontem por NCr$ 60 000,00 a compra do meia Tadeu, que estava no clube por empréstimo, tendo pago ao Comercial, de Ribeirão Prêto, NCr$ 20 000,00 adiantados, ficando o restante para ser acertado em parcelas também de NCr$ 20 000,00.

EM DEFINITIVO

Tadeu saiu mais cedo do individual da tarde de ontem e dirigiu-se para a sede de Campos Sales, onde foi encontrar-se com o dirigente Tadeu Júnior a fim de reformar seu contrato, passando agora a receber o salário teto do clube, que é da ordem de NCr$ 1 200,00.

O atacante Delém disse ontem a Evaristo de Macedo que deseja NCr$ 60 000,00 entre passe e luvas, e salários de NCr$ 1 200,00, para assinar contrato por dois anos com o América. O técnico ficou de procurar os dirigentes e estudar a proposta.

O Diretor de Futebol Tadeu Júnior, entretanto, achou muito elevada a quantia pedida pelo jogador, com quem ainda pretende conversar, antes de chegar a qualquer solução final.

O América faz individual hoje à tarde, mas já marcou com o Madureira um jôgo-treino para amanhã de tarde, contra o Madureira, no campo do Andaraí. Os dirigentes do América informam não cogitarem de observar o jogador Marcílio, do seu adversário, ainda mais que souberam que o adversário não quer vender seus jogadores, pois deseja manter a mesma equipe do campeonato passado. O Madureira é que se encontra interessado no empréstimo ou compra de Fará e Miguel. Enquanto isso, Fará informava que o Clube do Remo, do Pará, também encontra-se interessado no seu empréstimo e no do ponta-direita Jorginho.

Santos tem Pelé amanhã na partida em que defende a liderança contra o Vasas

Santiago do Chile (UPI, especial para o JORNAL DO BRASIL) — A completa recuperação de Pelé e o excelente estado físico de todos os demais garante ao Santos uma equipe completa para a partida de amanhã à noite, contra o Vasas de Budapeste, na qual estará defendendo a co-liderança do Torneio Octogonal, que se realiza no Estádio Nacional.

O outro líder é a seleção da Alemanha Oriental, que se impôs por 5 a 2 ao Colo-Colo, na rodada de sábado à noite, em partida que serviu de preliminar ao empate de 1 a 1 entre a Universidade do Chile e o Racing, de Buenos Aires. A opinião geral é de que os dois líderes são, de fato, as equipes mais convincentes do Torneio.

PELÉ VOLTA

Os jogadores do Santos aproveitaram o domingo para ir até Viña del Mar, cidade onde os brasileiros conseguiram se classificar às quartas de final da Copa do Mundo de 1962 e que é muito concorrida nesta época do ano. Pelé foi o único que permaneceu em Santiago, descansando, embora já recuperado do distúrbio alimentar que o afastou da metade da primeira partida e de tôda a segunda.

Ontem cedo, os jogadores do Santos — Pelé inclusive — treinaram no Estádio Nacional, e o técnico Antoninho disse que a equipe deverá atuar completa. Sôbre a volta de Pelé, o técnico não quis se manifestar, dizendo que era uma medida inteiramente normal.

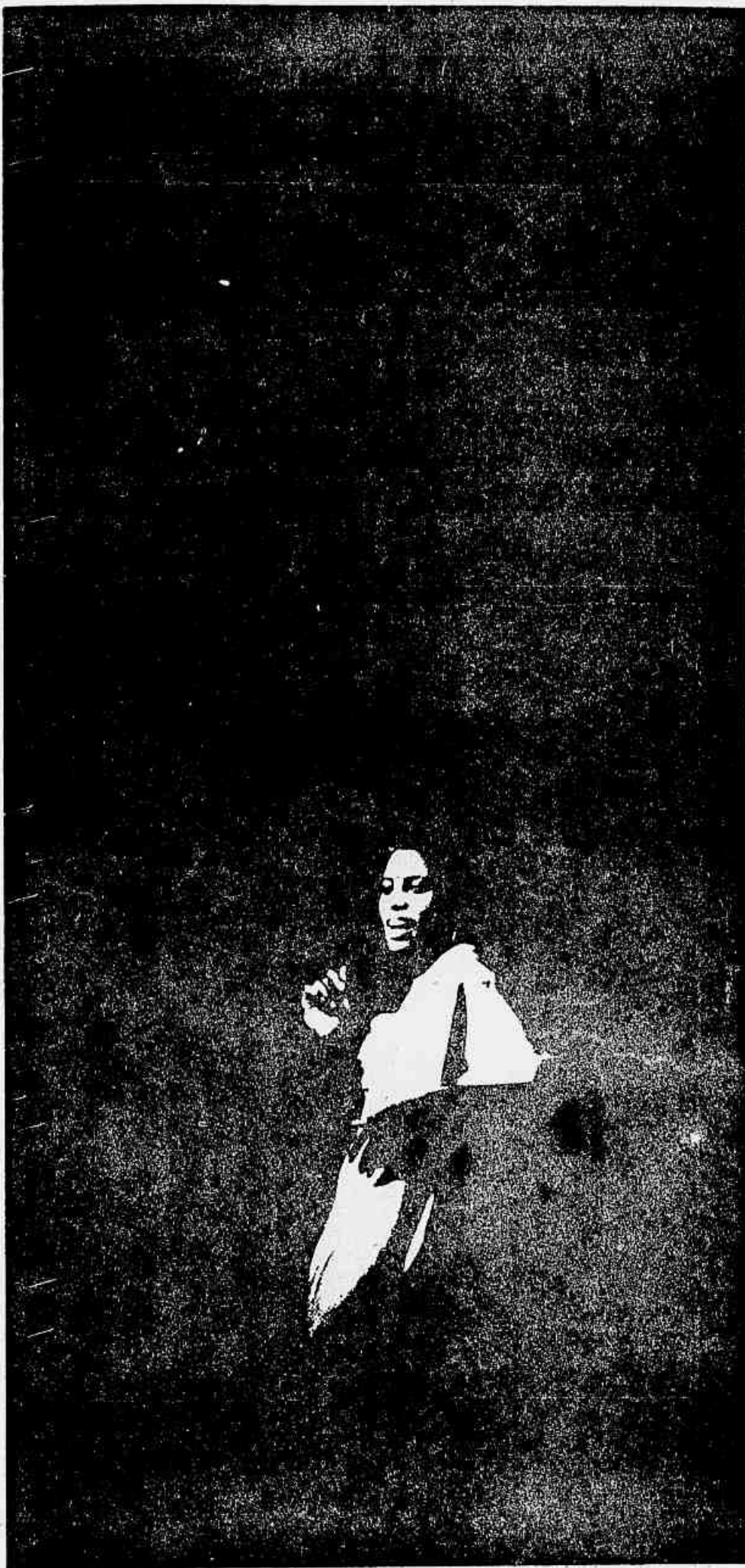
— Afinal, êle é o titular absoluto.

Os jornais chilenos comentaram a ausência de Pelé no jôgo anterior (vitória de 4 a 1 sôbre a Universidade Católica) e chegaram a admitir que Pelé está em decadência, daí não ter feito muita falta. Esta suposição, porém, é rebatida pelos próprios brasileiros, que lembram ter Edu brilhado no primeiro jôgo (vitória de 4 a 1 sôbre a Tcheco-Eslováquia), só enquanto Pelé estêve em campo, ao passo que Toninho e o mesmo Edu já não foram os mesmos contra os chilenos, pela falta que Pelé fêz.

SITUAÇÃO

A seleção da Alemanha Oriental também vem causando uma excelente impressão no público chileno, graças a duas expressivas vitórias. Já outras equipes, como a seleção tcheca e o Racing, campeão mundial de clubes, ainda não confirmaram aqui o que se esperava delas.

A situação do Torneio, por pontos ganhos, é a seguinte:

Santos e Alemanha Oriental, 4; Universidade Católica, Vasas e Colo-Colo, 2; Racing e Universidade Católica, 1; e Tcheco-Eslováquia, 0 — cada qual com dois jogos disputados.

Míriam, a filha de Makeba, descendente de grandes caçadores. Míriam, que não sabe ler música, nunca teve aulas, mas simplesmente canta. Míriam, que saiu da África do Sul para assistir à exibição do seu filme, e viu as portas do seu país se fecharem para ela, enquanto tôdas as outras se lhe abriam.

A VOZ DA ÁFRICA

• CADERNO •

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, 3.ª-feira, 23 de janeiro de 1968

Miriam Makeba pediu aos americanos que fizessem silêncio. Era grande o barulho na platéia do Village Gate, em pleno Greenwich, o bairro *beat* de Nova Iorque.

— Entretanto, nós é que somos considerados os selvagens.

Foi o seu único comentário.

A agressividade e a firmeza de caráter são os traços marcantes da personalidade da cantora sul-africana, que além de dona de uma das vozes mais expressivas surgidas no mundo musical, ùltimamente, constitui — devido a sua origem negra e idéias políticas acirradas —, por onde quer que passe, um protesto contra as atrocidades raciais no seu país e nos Estados Unidos.

O QUE HÁ EM UM NOME

O nome completo de Miriam, segundo ela mesma, é como "um documento de sua árvore genealógica. Significa que sou Miriam a filha de Makeba. Descreve o caráter de meu pai, e também o nome e o caráter do pai de meu pai e, assim, volta atrás a outros antepassados. Significa que alguns dêles foram grandes guerreiros, e outros, exímios nadadores. Descreve a família de minha mãe, também."

Autodidata, a cantora negra é até hoje incapaz de ler música. Foi sòzinha que se iniciou na carreira que hoje lhe dá fama internacional. Ela mesma diz:

— Nunca tive aulas, Simplesmente canto.

Miriam Makeba foi desenvolvendo sua voz sob o que provou ser o melhor dos ensinamentos: seu próprio instinto musical, seu talento natural para a expressão dramática e seu insaciável amor pelas canções do povo. De seu povo. De todos os povos.

Tendo-se iniciado como cantora em atividades amadorísticas e beneficentes, a hoje célebre representante da tribo Xosa conseguiu trilhar um caminho de sucesso, apesar das privações e do anonimato, próprios da vida do negro sul-africano.

Um programa de televisão em 1962, de âmbito nacional, levava pela primeira vez, para dentro dos lares americanos, a presença exótica de Miriam Makeba, sempre vestida com roupas típicas de sua terra, e com turbantes coloridos cobrindo o cabelo ralo. A partir daí, viajando de costa a costa nos Estados Unidos, um sempre maior número de apresentações era aplaudido por um sempre maior número de pessoas. Em pouco tempo a cantora sul-africana, que muitos anos antes, quando garôta, havia cantado para o Rei Jorge VI quando de sua visita à África do Sul, passava a ser conhecida no mundo inteiro.

PESADELO RACIAL

Mas não apenas suas atividades como cantora a levariam à fama. Todos os jornais americanos noticiaram sua presença, como fato sensacional e histórico, ante a Comissão sôbre o Apartheid nas Nações Unidas, onde Miriam Makeba descreveu os distúrbios raciais que vêm acontecendo em seu país como "um verdadeiro *pesadelo.*"

Escreveu o *New York Times*:

"Ela sentou-se sòzinha a uma longa mesa de conferências, encarando 11 delegados — com certeza benevolente — e falou calmamente sôbre as brutalidades da polícia e das detenções em massa..."

Em sua declaração lembrou a violência racial em Sharpeville, perto de Johannesburgo, em março de 1960...

Não mencionou que alguns parentes seus — uma tia e três primos — estavam entre as vitimas de Sharpeville."

Muito cedo Míriam Makeba conheceu os rigores do *apartheid*, quando, ainda dependente do pai, um professor de escola primária, e da mãe, que se viu também obrigada a trabalhar para o sustento da família.

Antes dos 20 anos Míriam já cantava, percorrendo todo o país com uma companhia de teatro. Trabalhou também em um espetáculo musical, *King-Kong*, que contava a vida trágica de um campeão de boxe sul-africano. A apresentação teve grande êxito, mas a censura governamental a proibiu em algumas cidades.

A grande oportunidade para Míriam Makeba veio com o filme *Come Back Africa*, feito e retirado clandestinamente da África do Sul para ser apresentado no Festival de Veneza de 1960. Nêle, a pedido do produtor americano Lionel Rogosin, Míriam aparece cantando. A cantora conseguiu obter um visto de saída da África do Sul para assistir à sua exibição no Festival. Mas foi ignorando inteiramente o conteúdo do filme que seu Govêrno o concedeu. E bastou que obtivesse um grande sucesso de bilheteria na Itália, para que as portas da África do Sul se fechassem para Míriam, que perdia assim sua nacionalidade.

Míriam canta em 11 idiomas e dialetos: espanhol, hebreu, português, inglês, indonésio, ídiche, zulu, swazi, xosa, sothoy e shangaan. Seu repertório abrange desde canções tribais de sua terra até a mais refinada das canções modernas.

— É, mas não sei cozinhar — parece dizer com pena.

Ao lado do brasileiro Sivuca, seu atual arranjador e acompanhante musical, Míriam Makeba estará em Caracas em fevereiro. A seguir o seu rumo parece ser Rio e São Paulo, onde sua canção *Pata Pata*, baseada em uma canção folclórica africana, mas instrumentada no estilo *pop*, está entre as músicas de maior sucesso.

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

TV EM SÃO PAULO: BEM ORGANIZADA ALIENAÇÃO

● Observei no último fim de semana que São Paulo respira e transpira televisão. Se no Rio de Janeiro o grosso da programação é assistido pela parcela da população (cêrca de 60%) à qual não foi dada outra opção senão a de deixar-se embotar pelo vídeo, o mesmo não ocorre entre os paulistanos. A grande classe média de São Paulo — uma capital rica, de um poder aquisitivo algumas vêzes superior ao da Guanabara — é fanática telespectadora.

● *A importância que os jornais dão ao noticiário de televisão, ao casamento de Ronie Von, à última perua de Vanderléia ou ao carro comprado pelo Erasmo Carlos, além de outras idiotices, dá ao visitante que chega a São Paulo a dimensão da importância da TV na vida do homem comum. Sem entrar em dissertações psico-sociológicas eu diria que, à primeira vista e muito provàvelmente à segunda, terceira e assim consecutivamente, o cidadão paulistano é o exemplo do homem contemporâneo de uma sociedade que colocou os objetos, as máquinas, as leis, a publicidade acima do seu potencial energético interior. Êsses fatôres são tão pesados e esmagam com tal violência êsse potencial que sua tendência é desaparecer. Digamos: passar a vida usufruindo uma liberdade prisioneira de ordens distantes da personalidade de cada um. O paulista da capital, pelo menos, pareceu-me, graças à televisão, um homem passivo durante a maioria do seu tempo de lazer; um consumidor que aceita bebidas, alimentos, cigarros, sem protestar, tentando fugir ao tédio.*

● Perguntará o leitor: mas os programas apresentados pelos cinco canais paulistas são melhores ou piores que os do Rio? Tècnicamente, graças ao dinheiro, à melhor organização profissional, ao alto padrão de vida do povo, são superiores. Dirigem-se ao burguês, enquanto que no Rio de Janeiro, como já disse, a programação é dirigida, quase que exclusivamente, à população condenada à indigência cultural e econômica. Se em têrmos de forma a televisão paulista é superior, em têrmos de conteúdo vende a mesma mercadoria: alienação.

● *Os programas são realizados com maior cuidado, o profissional recebe um tratamento mais respeitoso, mas o embotamento é o mesmo. Dou-lhes um exemplo: reunidos na casa da emprêsária Rute Escobar, estavam Milor Fernandes, o maestro Júlio Medaglia e o comediante Jô Soares, numa tarde de domingo. Por três vêzes a casa foi invadida por grupos de pessoas bem vestidas que pretendiam uma foto de Jô Soares, pois esta era uma das exigências de uma emissora que promovera uma gincana. Uma atividade dinâmica, sem dúvida, mas que conduz a lugar nenhum. Gastam-se milhões de cruzeiros numa brincadeira dessas, despendem-se energias, para-se, pràticamente, uma cidade para nada. Bairrismo à parte, creio que tal não aconteceria no Rio de Janeiro e se deve, exclusivamente, à ingenuidade do paulista que enriqueceu de repente e não sabe o que fazer em suas horas de folga.*

● **O panorama que sintetizei torna-se mais lastimável na medida em que qualquer pessoa interessada na televisão como veículo auxiliar na formação cultural do povo verifica em algumas horas que a TV paulista tem condições econômicas para remodelar a mentalidade puramente comercial do vídeo brasileiro. Entretanto, a sensação que oferece é a de que a grande maioria dos programas, os mais populares, tem um único objetivo: proporcionar evasão aos telespectadores.**

Há casos de alienação específica, como o diálogo que testemunhei há alguns dias entre dois capitães de indústria:

— Não sei o que fazer com os meus operários!

— É. Antigamente êles tinham direitos e deveres. Hoje só tem direitos.

Em face do salário mínimo e das condições de vida da maioria da população carioca, qualquer comentário torna-se gigantescamente óbvio.

Em São Paulo a alienação é coletiva:

— Mas será que o Ronie Von é casado mesmo?

● *Dentro da provinciana e bem organizada mediocridade ambiente, há, sem dúvida, alguns programas que, embora populares, apresentam um melhor nível, tais como os programas de Blota Júnior, de Hebe Camargo e o humorístico chamado* Família Trapo. *Despertam a imaginação do público através de críticas bem-humoradas ou de testemunhos bem formulados e levam-no a pensar. Os três, há alguns meses no ar, estão em vias de serem reformulados. Aconselharia, portanto, à direção da emissora, em vista do sucesso alcançado (é preciso lembrar que a audiência não é composta de débeis mentais; a debilidade é contagiosa e transmitida pelo vídeo e o telespectador, sem poder estabelecer comparação, acaba como está), tentasse elevar, ainda mais, o nível da programação. Isso porque, apesar dos popularescos, o fato de êsses programas serem os preferidos do público demonstra que sua capacidade crítica ainda não morreu. Apenas está embotada por fôrça de repetição e do sem-número de padrões de comportamento sugeridos por Chacrinhas, Imperiais, Robertos Carlos, Sílvios Santos e outros. E isso numa época em que corações são transplantados. Ou teremos que aguardar o transplante de cérebros?*

● A alienação coletiva é um fenômeno histórico-dialético fàcilmente explicável: as emprêsas de São Paulo tornam-se cada dia mais poderosas, o número de empregados aumenta em proporções gigantescas. A propriedade é distinguida da administração e os *capitães* são governados por uma burocracia profissional interessada principalmente na perfeita expansão da emprêsa e não na ambição pessoal do lucro em si. Ora, o tipo de homem de que essa sociedade necessita é aquêle que coopera sem fazer críticas; aquêle que quer consumir mais e mais sem indagar e cujas preferências possam ser fàcilmente padronizadas, previstas e influenciadas. Enfim, homens que se sintam livres e que, ao mesmo tempo, estejam dispostos a receber ordens e a fazer o que dêles se espera. Essas ordens, de um lado do mundo são ditadas pela indústria privada, seja ela qual fôr, e de outro pelo Estado. A televisão em São Paulo está ajudando a produzir o homem-autômato, que não se sente portador de suas próprias fôrças vitais, mas dependente de outras coisas, fora dêle, nas quais se projeta: e tome gincana e *iê-iê-iê*.

● *É preciso, portanto, principalmente, num País jovem como o Brasil e numa Capital produtiva como São Paulo, manter uma posição crítica em relação à máquina alienatória e ao alimento que ela oferece. Para tanto seria necessário empregar na TV as novas gerações que saem das universidades com noção de comunicações de massas (falo no sentido humanista e não dirigido). Aos poucos, depois disso, talvez o valor do homem deixe de residir, exclusivamente, na sua vendabilidade, mas e, principalmente, na sua capacidade artística criadora.*

● O fenômeno televisão, embora muitos o neguem, possui uma linguagem própria —, não está necessàriamente subordinado a um texto como o cinema e o teatro, o que faz com que as pessoas que aparecem diante do vídeo deixem de ser apenas personagens para se transformarem em personalidades passíveis de análise —, e o Estado que apresenta condições para demonstrar isso, caso se livre do cômodo comércio, da mentalidade de que é dirigida a um rebanho e não a seres humanos, do ingênuo provincianismo, é São Paulo.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

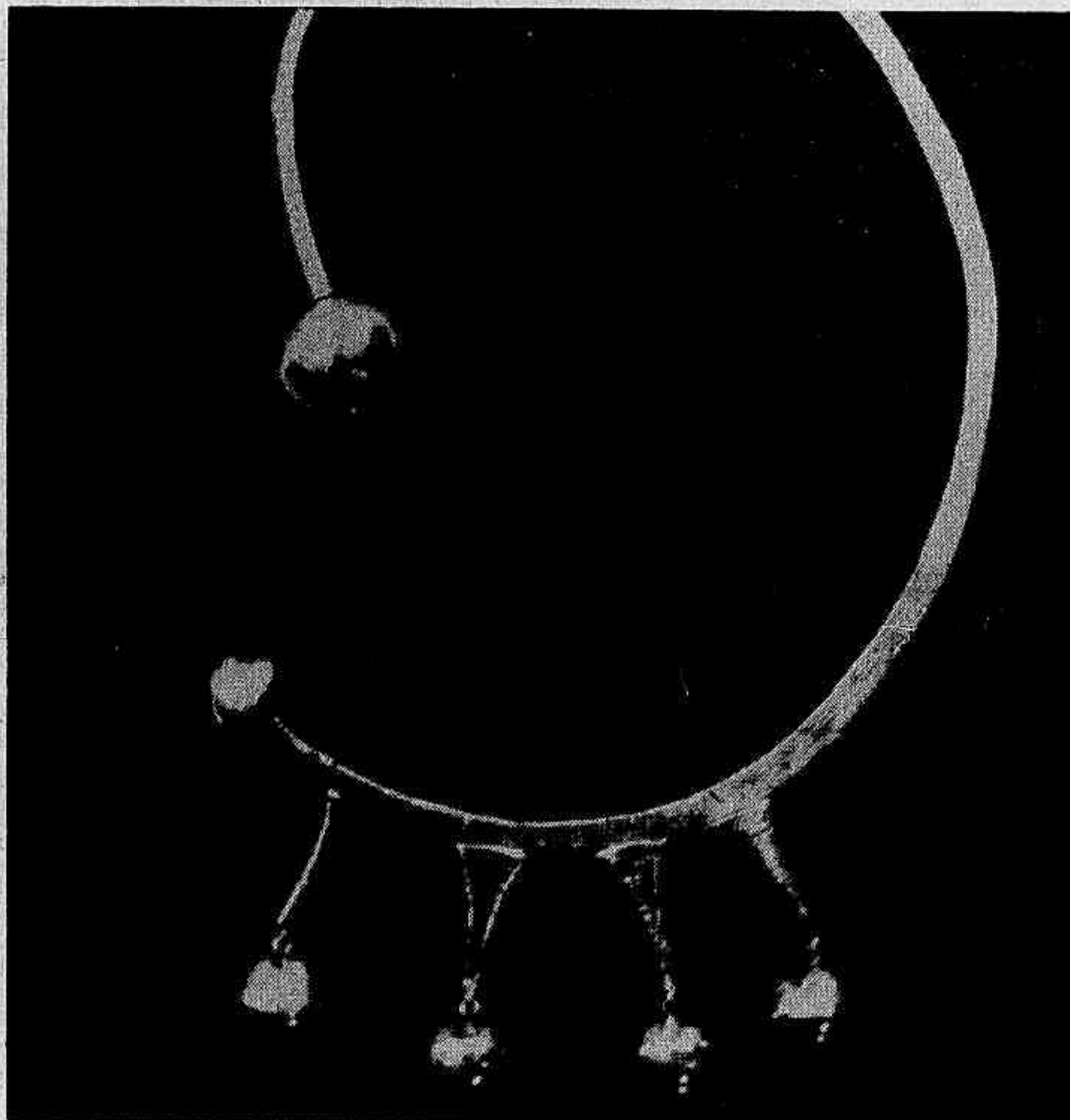
SCARLATTI E O PORTUGAL

Na sua recente visita Miecio Horszowsky lamentava que a obra cravística de Domenico Scarlatti não tenha ainda quem a estude e reorganize. Justamente poucos dias depois da partida do grande pianista, eu recebia o livro Le Sonate di Domenico Scarlatti, *importante volume de 300 páginas, de Giorgio Pestelli, que a Universidade de Turim publicou e do qual Horszowsky muito gostaria. Deixei o livro para as férias e agora começarei a estudá-lo no que se refere às ligações entre Scarlatti e o período áureo cravístico que acabo de admirar nos álbuns de* Música Portuguêsa, *da Fundação Gulbenkian.*

Conforme as pesquisas de R. Kirkpatrick (Domenico Scarlatti, *Princeton 1953), o grande napolitano viveu quase ininterruptamente em Lisboa entre 1719 e 1729, para depois passar a Sevilha, com a Côrte, até 1733. Pertencem àqueles anos* Contesa delle Stagioni, Cantata Pastorale, Te Deum Laudamus *(cujo texto deve ser o encontrado agora no arquivo do Arcebispado de Lisboa, com o de um* Mottetto per Ognissanti), *duas* Serenatas *e* Festeggio Armonico *"nel celebrarsi il real maritaggio di D. Ferdinando di Spagna e D. Maria Infanta di Portogallo". Em Lisboa, Scarlatti continuou compondo, e ensinava a tocar o cravo ao irmão e à filha do rei.*

Porém o gênero cravístico, conforme Pestelli, não esperava a vinda de Scarlatti para firmar-se, no Portugal, numa rica tradição que contava com Pe. Manuel Rodrigues Coelho e cujos reflexos fecundos devem ter logo chegado também ao Brasil. Ali, Pasquini e Alessandro Scarlatti já eram bastante conhecidos e havia Carlos de Seixas que, em 1720, com 16 anos de idade, deixara sua Coimbra para morar em Lisboa: pouco depois da chegada de Domenico. Seixas atuou sempre perto de Scarlatti (sendo também o organista daquela basílica patriarcal), para morrer ainda jovem, em 1742, quando Domenico já passara a viver em Madri.

Vários são os pontos de contato nas obras dos dois compositores. Mais marcadas ainda são as semelhanças entre os famosos Trenta Esercizi *que Scarlatti publicou em 1738 e a obra de outro português, frei Jacinto. Dêste, foram encontradas só uma* Toccata *e uma* Sonata *(pelo menos, até recentemente); duas obras, entretanto, que constituem realidades bem demarcadas. A primeira — sempre conforme Pestelli — é um típico exemplo de alegro-transfer, e a segunda uma sonata bem parecida, formalmente, com as dos* Esercizi *sôbre os quais frei Jacinto parece modelar-se. O espaço de tempo entre as duas obras do frei, e a profunda diferença formal, autorizam a pressupor a experiência scarlattiana.*

Nas páginas de Seixas e frei Jacinto encontra-se também "aquêle agudo sentido do espaço sonoro" que Kirkpatrick descreve como uma das principais novidades da linguagem de Domenico Scarlatti: "Pequenos intervalos alternados aos grandes; passos alternados aos pulos; notas que ficam estáticas (notas rebatidas ou notas-pedal) às quais se opõe o movimento melódico das outras partes. Pulos, improvisos e mudanças de registro ampliam expressivamente os intervalos além dos limites da voz humana, passando para o reinado da dança imaginária."

Colar em prata Afrika

ARTES | WALMIR AYALA

CAIO MOURÃO E A LINHA AFRICANA

De onde vem o prestígio da jóia? Do exorcismo? da insígnia de poder? do puro excesso de beleza? Seu uso é tão antigo quanto o homem. Chegou ao Brasil entre os luxos da Côrte portuguêsa. Nossos índios não a conheciam, mas inventavam com inutilidades sua réplica em sementes e plumagens. Com o negro veio a tendência de nacionalizar a jóia entre nós. Surgiu então o balangandã e tantos penduricalhos fetichistas e primitivos.

Enquanto na Alemanha se procura competir com a natureza, criando esmeraldas em laboratórios; enquanto as ostras se vêem penetradas de grãos de areia e saibro, e para defender-se imobilizam de repente aquêle corpo estranho, empedrando-o em sua baba cintilante, acabando por obter a pérola, enquanto isso Ipanema impregna de sua pátina envolvente o joalheiro pertinaz que todos conhecem pelo nome de Caio Mourão. As jóias de Caio têm duendes. Têm magia em seu despojamento. Às vésperas de sua viagem para a Europa, chamado por Cardin para uma expansão francesa (e arredores) de sua ourivesaria, Caio nos conta:

"Estou querendo mesmo sair do Brasil, ver outras coisas, mostrar meu trabalho noutras terras. A Duda levou uma pulseira e um colar para a França, mostrou ao Cardin, êle mandou fazer um vestido para que um de seus manequins exibisse a pulseira. Num encontro aqui no Rio me propôs trabalho. Vou ver de perto se nos entendemos."

— E a linha de suas jóias?

— Mudou muito. Estou numa linha nitidamente africana, veja. Cada vez me convenço mais da importância do primitivo. Eu queria descobrir uma fórmula de acabar com o clipe, para orelha. O clipe é frágil e enguiça com facilidade, ou aperta demais. Então bolei um brinco que envolvesse a orelha tôda, num abraço de metal, fácil, cômodo e nôvo. Um dia eu vou à casa de José Medeiros e vejo numa revista uma cópia exata da forma do brinco que eu pensei que inventara. Só que se tratava de um antiqüíssimo brinco africano. Conformei-me em apenas coincidir. Humildemente eu confesso que tudo é uma procura da origem de nôvo. Estávamos chegando no Brasil a requintes grotescos de jóias móveis, uma flor que se movia com uma abelha zumbindo no miolo. Era preciso acabar com isso. A primeira jóia do mundo deve ter sido uma flor, uma pedra, uma concha, qualquer coisa assim que alguém escolheu como adôrno. Eu trabalho em cobre, prata, ouro e bronze. Procuro criar através do desenho. Mas simplificando, condicionando a jóia à mulher — sem a mulher a jóia não tem sentido. A vitrina é seu cemitério. Acho que um colar é um objeto. Meu amigo Jaguar comprou um colar meu para sua mulher. Um colar que ela não usa, porque êle dependurou na parede, como um quadro.

— E as pedras?

— Estou começando agora a trabalhar com elas. Aproveito as facêtas que a pedra bruta me sugere, com jaça e tudo. Minha distração hoje é preparar estas pedras. Descanso das encomendas e dos cadinhos tratando estas pedras que se integrarão no desenho das jóias que estou criando.

A última etapa do trabalho de Caio Mourão é o documento de autenticação, que acompanha cada peça. "Caio Mourão, joalheiro, artesão, certifica que a jóia abaixo descrita foi por êle desenhada e executada à mão, em sua oficina etc..." Assim Caio Mourão vai realizando o prodígio da preciosidade pela forma. Porque não há jazidas que reproduzam seus desenhos, à matéria-prima êle vai acrescentando envolvências e severidades que ampliam a área da beleza, revelam carnações e ressaltam tecidos. É tudo um trabalho de seleção que não acaba na compra, mas instiga a imaginação e a surprêsa a comporem o verdadeiro tempo dêsse artesanato.

PANORAMA

DAS LETRAS

"RUSH" DA ELDORADO — A Livraria Eldorado Editôra acaba de dar uma arrancada: seus lançamentos mais recentes, *O Indomável* e *Ninguém é de Ninguém*, do incrível Harold Robbins, autor de *Os Insaciáveis* e *Os Libertinos*, estão na lista de *best sellers* em todo o País, conforme documenta o *Suplemento do Livro*, que circulou no último sábado. Êsses livros, que envolvem sexo, mistério e *suspense*, constituem receita segura de êxito atualmente perante o chamado grande público.

DA RECORDE — A Distribuidora Recorde, coirmã da Eldorado, também dá um ar de sua graça com três lançamentos: Mamãe Svetlana — Vovô Stalin, *revelações trazidas a público por Enzo Biagi, em tradução de Ivonete Gomes da Silva, sob o subtítulo jornalístico de* Tudo o que Svetlana Não Pôde Contar: Falam os Protagonistas.

O Serviço Secreto em Ação, *romance de Francis Clifford, em tradução de Pinheiro de Lemos, é outro título de grande agrado das massas. Ele trata de espionagem e guerra fria e, para quem não faz guerra nem espia nada, possui atrativos especiais.*

Do velho Manuel Bandeira, a Recorde reedita algumas crônicas antigas, sob o título de Colóquio Unilateralmente Sentimental, *extraídas de um programa radiofônico mantido na Rádio do MEC.*

DE BONHOEFFER — A Editôra Paz e Terra lançará por êsses dias *Resistência e Submissão*, do teatrólogo alemão Dietrich Bonhoeffer, executado num campo de concentração nazista por ordem direta de Himmler.

A JUDAICA — A Coleção Judaica, que lançou há pouco Novelas de Jerusalém, *de Schmuel Iossef Agnon (Prêmio Nobel de Literatura de 1966), tem obtido boa aceitação para lançamentos anteriores, como* Histórias do Rabi, *de Martim Buber,* Contos da Dispersão, *reunindo 71 histórias do folclore judaico,* Histórias do Povo da Bíblia, *conjunto de relatos do Talmude e do Midrasch,* Nova e Velha Pátria, *coletânea de contos de autores judaicos (29) e os famosos* Contos de I. L. Peretz. *É uma coleção de alto nível e excelente qualidade gráfica, que põe em relêvo o grau de cultura de um povo cujo aprimoramento intelectual o situa entre os mais avançados do mundo.*

ADONIAS RENOVADO — Adonias Filho estreará como novelista por êstes dias, em lançamento da Editôra Civilização Brasileira. Seu livro intitula-se *Léguas da Promissão*.

PRÊMIO EM S. LUÍS — Em comemoração ao segundo aniversário de seu Govêrno, o Governador José Sarnei distribuirá prêmios aos melhores livros de autores maranhenses, em poesia, ensaio e ficção, através de concurso instituído pelo Serviço de Imprensa Oficial. Os trabalhos estão sendo julgados no Rio por uma comissão integrada por Josué Montelo, Odilo Costa, filho, Ferreira Gular e Lago Burnett. Os resultados serão proclamados nesta semana e, no dia 31, os vencedores receberão os prêmios em São Luís.

DE FRANÇA — Em seu último número (15 a 21 de janeiro de 68), *Le Figaro Littéraire* traz, como matéria principal, a correspondência entre André Gide e Roger Martin du Gard, apontamentos de François Mauriac, dez perguntas de Jean-Raymond Tournoux a De Gaulle, um artigo de Arnold Toynbee sôbre os Estados Unidos etc., além de uma reportagem sôbre a controvertida presença de Martin Bormann no Brasil.

NOVIDADE — Uma boa novidade para os leitores que apreciam os livros de aventuras e espionagem: a Forense lançará dentro em breve *Escola de Espiões*, do inglês Lernard Hutton, em tradução de Ernâni Jaime Lins.

PANORAMA DO TEATRO

"O REI DA VELA" E RENATO CONTINUAM — Como era de se esperar, o público carioca soube identificar em *O Rei da Vela* uma experiência fascinante, e acorreu em massa ao Teatro João Caetano. Em vista disso, o Teatro Oficina resolveu prorrogar por mais uma semana a sua curta temporada no Rio, e continuará a se apresentar no João Caetano até o próximo domingo, dia 4, quando a peça de Oswald de Andrade deixará definitivamente o cartaz. Por outro lado, Renato Borghi superou completamente os seus problemas de voz, e continua firme no papel de Abelardo I, tornando desnecessária a sua substituição por Fernando Peixoto, que chegou a ser anunciada. Depois de encerrada a temporada no Rio, o Oficina fará uma viagem ao Sul, com *O Rei da Vela* e uma remontagem de *Pequenos Burgueses*. E em abril, Renato Borghi e seus companheiros estarão viajando para a Europa, a fim de representar o Brasil no Festival Internacional das Jovens Companhias, que a partir dêste ano estará sendo realizado bienalmente em Nanci, alternadamente com o já tradicional Festival Internacional de Teatros de Estudantes. *O Rei da Vela* será a peça que o Oficina mostrará ao público francês.

SHAKESPEARE E OS HUMORISTAS — O Grupo Toneleros programou, para dentro em breve, uma produção da Comédia dos Erros, de Shakespeare, que será apresentada exclusivamente à tarde, continuando assim a experiência realizada com A Megera Domada, *no Teatro Opinião. A grande curiosidade da iniciativa: a adaptação será feita especialmente por três dos melhores cartunistas brasileiros: Ziraldo (o único dos três que já tem experiência de teatro), Claudius e Jaguar. O trio será também responsável pelos cenários e figurinos. Antônio Pedro será o diretor, mas o elenco ainda não foi escolhido.*

ADIADO O ESPETÁCULO SHAFFER — *Língua Prêsa* e *Olho Vivo*, cuja estréia no Teatro Miguel Lemos estava programada para a próxima sexta-feira, só poderá ser lançado dia 1.º de fevereiro. A empresária do Miguel Lemos, Brigite Blair, apesar de saber que a estréia das duas peças de Peter Shaffer estava há muito marcada para 26 de janeiro, resolveu prorrogar por mais uma semana a carreira do *show* de Maria Betânia *Comigo me Desavim*.

TEATRO NO COLÉGIO BRASIL — O Colégio Brasil, cujo Departamento de Teatro obedece à orientação de João Rui Medeiros, promoverá de 4 a 27 de março um ciclo de conferências subordinado ao título Um Panorama da Dramaturgia Ocidental, do Realismo Intimista até Nossos Dias. *Fernando Peixoto, Luís Carlos Maciel, Martim Gonçalves, Heitor O'Dwyer, Bárbara Heliodora, Amir Haddad e José Celso Martinez Correia figuram entre os conferencistas que foram convidados para participar do curso.*

A SEGUNDA PEÇA DE MÁRCIA — Sérgio Viotti já escolheu a peça que dirigirá para a Companhia Márcia de Windsor: trata-se de *The Formation Dancers*, de Frank Marcus, o autor de *O Assassinato da Irmã Geórgia*. O próprio Sérgio Viotti está fazendo a tradução, e o título provisório em português é *Adultério entre Amigos*. O atual cartaz da companhia, *O Segundo Tiro*, continuará sendo apresentado no Teatro Ginástico até fins de março, quando a emprêsa iniciará uma longa *tournée* pelo Brasil, com as duas peças, devendo a estréia da peça de Frank Marcus ser realizada em Curitiba.

CURSO SÔBRE TEATRO INGLÊS — O Conselho Britânico promoverá em Londres, de 23 de junho a 5 de julho, um curso intitulado Recent Developments in British Theatre, *destinado a diretores e administradores profissionais, e que versará sôbre os métodos de trabalho atuais em todos os setores do teatro britânico, bem como sôbre as mais recentes tendências em técnicas de iluminação e em arquitetura teatral. Norman Marshall, conhecido encenador inglês que visitou o Brasil há cêrca de dois anos, será o diretor do Curso. Além das conferências teóricas, haverá debates com conhecidos profissionais inglêses, bem como visitas aos teatros londrinos. O preço do curso, incluindo hospedagem e alimentação, eleva-se a 85 libras esterlinas, ou seja cêrca de NCr$ 650,00. As despesas da viagem de ida e volta ficam a cargo dos interessados. Há apenas quinze vagas para candidatos do mundo inteiro, e os interessados devem inscrever-se até 1.º de março no Conselho Britânico, Av. Portugal 360, Urca, Rio de Janeiro.* Y. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O DRAMA DO MARIDO BAIXO

Ontem, ao voltar do trabalho, cumpri como sempre o meu ritual vespertino. Tirei o paletó, afrouxei a gravata, preparei uma dose de uísque, sentei-me na cadeira de balanço e comecei a bebericar o divino fortificante escocês. Essa cerimônia cotidiana me faz bem. Gosto de estar assim, nessa hora, bebendo e contemplando minha mulher, Heloísa, que na poltrona do outro lado da sala, com as pernas cruzadas sôbre o espaldar, lê vagarosamente um jornal. Mas ontem ela interrompeu bruscamente a leitura e me olhou de um modo inteiramente nôvo. E disse: "Infelizmente, temos que nos separar." Fiquei algum tempo apatetado, com o copo na mão, e finalmente consegui articular uma pergunta: "Como disse?". "Você ouviu bem", respondeu ela. "A separação é inevitável." "Mas somos tão felizes", argumentei. "Felizes?", repetiu ela, com entonação feroz. "Felizes, nós? Você acha que uma mulher pode se considerar feliz ao lado de um homem que só a desposou para compensar um complexo de inferioridade? Responda." Balbuciei qualquer coisa que não recordo. O fato é que não tinha resposta. "Minha querida", supliquei, "por favor, desejo maiores esclarecimentos. De que é que se trata?" Num salto ela se despencou da poltrona e veio parar a um passo de mim: "Leia", disse, e me entregou o jornal aberto na página 11, Segundo Caderno. Comecei a ler um artigo intitulado Por que Não Usar Cílios Postiços? *Heloísa, porém, arrancando o jornal de minhas mãos, comentou: "Engraçadinho! Não se faça de desentendido. Estou pedindo que você leia o artigo intitulado* A Sedução Feminina segundo Hitchcock, *sobretudo o parágrafo número 11." Devolveu-me o jornal e li, no tal parágrafo 11:*

"Uma mulher alta deve procurar um homem alto. Mesmo que ela seja muito segura de si, como Ingrid Bergman, deve transigir usando sapatos de salto baixo. Se um homem de baixa estatura parece interessar-se por você, positivamente está procurando compensar sua inferioridade a êsse respeito. A mulher alta não deve ser um tipo galanteador nem se prender ao homem como uma trepadeira. Psicològicamente, um homem sente-se superior a uma mulher mais baixa do que êle — e isto constitui tôda a vantagem da mulher baixa."

Compreendi instantâneamente. Acontece que Heloísa tem 1,75m, ao passo que eu sou apenas dois dedos maior do que Napoleão Bonaparte. (A comparação, aliás, é um tanto paranóica, traindo o meu sentimento de inferioridade). Mas, meu Deus, com complexo ou sem complexo, amo Heloísa, e decidi lutar pelo meu amor:

— Lembre-se de Ingrid Bergman, minha querida. Rosselini era um tampinha, e no entanto...

— E no entanto, redargüiu ela, foram de tal modo infelizes que começaram a fazer maus filmes. E hoje estão separadíssimos.

— Está bem, está bem. Mas, e o caso de Carlo Ponti? Êle também é baixotinho, e, no entanto, a Sophia Loren é tarada por êle.

— Não me venha com Sophia Loren — disse ela. — Essa é das tais mulheres altas que se prendem ao homem como uma trepadeira, de acôrdo com as palavras de Hitchcock. O fato é que não fico nem mais um dia sob o mesmo teto com um homem cuja cabeça mal chega ao meu ombro. Faça o favor de arrumar suas coisas e ir para um hotel.

Obedeci. Humilhado, mas obedeci. Agora não sei o que faça. Estou num pequeno hotel de Copacabana e não compreendo como pode um jornal tão conceituado, do qual sou assinante e cujas histórias em quadrinhos leio, incutir idéias malsãs no cérebro da minha espôsa. Será isso o que se chama imprensa marrom-glacê? Mas pouco importa, pois o mal já está feito. A única solução será, talvez, publicar na mesma página, com o mesmo destaque, um anúncio capaz de despertar o ciúme de Heloísa. Um texto mais ou menos assim: "Escritor recentemente desquitado procura jovem e formosa anã para fins de casamento sem motivações freudianas. Um metro e meio no máximo — quando de saltos altos."

LÉA MARIA

James Rothschild, fundador da dinastia, em companhia de sua mulher, Ivete Choquet

OS INVENDÁVEIS

O caçula dos acadêmicos franceses, Maurice Druon, acaba de ver impresso o volume por êle assinado, Os Irmãos Rothschild, *com uma tiragem de onze mil exemplares, que não serão postos à venda mas sim distribuídos entre os amigos franceses e internacionais dos Barões Guy, Alain e Elie de Rothschild, do banco do mesmo nome. Nas páginas do precioso livro, de encadernação marinha e severa, o acadêmico Droun conta a história da dinastia Rothschild. Desde 1817, ano da fundação da Maison Rothschild, apenas quatro nomes sucederam-se à frente da Fundação: James, o fundador, o Barão Alphonse, o Barão Edouard e o Barão Guy. O futuro do reino dos Rothschild depende agora dos jovens David, Nathaniel e Eric, membros da quinta geração Rothschild. Os onze mil contemplados com o volume de Druon têm recebido ofertas vultosíssimas pelo livro. Até agora nenhum dêles aceitou as propostas dos cobiçosos bibliófilos.*

LIZ E O ESTILO "VAMP"

O pré-lançamento dos modelos que estarão sendo vendidos na *boutique* que Liz e Richard Bourton inauguram no próximo mês em Paris causou sensação. A coleção desenhada pelas americanas Mia Fonssagrives e Vicky Tiel apresentou os modelos menos vestidos dos últimos tempos, em Paris, ressuscitando o estilo *vamp*. Elizabeth Taylor compareceu ao desfile com o decote mais vertiginoso já usado por ela; marcando sua entrada no mundo da moda.

DISFARCE

Enquanto no palco da Sala Cecília Meireles era levado um trecho da peça de Plínio Marcos — *Quando as Máquinas Param* —, durante a cerimônia de entrega do Troféu Golfinho, o locutor Hilton Gomes transmitia para os telespectadores do Canal 4 dados biográficos do autor. Recomendação escrita encimando a biografia de Plínio: *Para Hilton ler nos momentos em que a peça começar a engrossar.*

DESPEDIDA

Os amigos de Iêda Schmidt estão promovendo uma despedida fechadíssima no Bilboquet, no próximo dia 1.º de fevereiro. Entre os organizadores, o Príncipe João de Bourbon, Antônio Fabiano Monteiro de Sousa e Beatriz Miranda Jordão.

BANDEIRAS NA PRAÇA

Carlos Scliar é quem está coordenando a Exposição de Bandeiras na Praça General Osório, marcada para início de fevereiro, com a participação dos trabalhos dos artistas de São Paulo, Flávio Mota e Nélson Werner. Bandeiras e flâmulas são estampadas pelo processo de serigrafia. Os motivos de Flávio Mota são inspirados na literatura de cordel. As bandeiras ficarão suspensas em arames entre as árvores.

MOLIÈRE REVIVIDO

As clínicas especializadas em emagrecimento, ao lado do contrôle pelo eletrocardiograma, voltaram à antiga prescrição dos doutôres da *Commedia della Arte*, de Molière, na base de clisteres. Após a série de 10 dias de tratamento intensivo a paciente sai sem os quilos a mais, embora correndo risco de ser catalogada na categoria de *maracujá de gaveta*.

Erté: desenho de vestido para Cécile Sorel, no espetáculo Amor Real *(Teatro ABC, de Paris; 1934).*

ERTÉ NA MODA

Um nôvo Beardsley — célebre desenhista da época do art-nouveau, *que ilustrou as obras de Oscar Wilde — reaparece no cenário artístico da Inglaterra. Seu nome e seu trabalho vêm novamente precedidos de tôdas as honras e pompas de uma bem orientada promoção. Sua fama já chegou aos Estados Unidos, que lhe concedeu a graça de uma exposição no Metropolitan Museum, depois de a Grosvenor Gallery ter, também, exposto sua produção.*

Erté trabalha desde 1917, desenhando guarda-roupas deliciosos para o teatro e o cinema. Em 17 êle trabalhava num atelier *em Monte Carlo — meca do café-society da época. Hoje, vive em Londres. De alguns meses para cá, Erté, que andava esquecido, ficou novamente na moda. Porque ficou na moda, outra vez, o* art-nouveau.

DE SÃO PAULO

* O Prefeito Faria Lima veio ao Rio sábado a fim de participar das homenagens que serão prestadas a Ciccilo Matarazzo e Chico Buarque de Holanda.
* **Mikel Terpins no Copacabana no último fim de semana para exibir em primeira mão a coleção Primavera-Verão 68. Vários vestidos em** crylor e vyzard **numa padronagem e coloridos inteiramente novos.**
* Luís Emanuel Bianchi organizando uma comissão de lavradores e cafeicultores para a recepção que será feita a Caio de Alcântara Machado no Aeroporto de Congonhas à sua chegada.
* **Continua grande a movimentação na Praia do Guarujá cada dia mais superlotada. Os desastres de automóveis e a falta de água são inconvenientes dos fins de semana. Mas Guarujá continua sendo a mais concorrida e mais elegante praia paulista. Quanto aos preços, bem se vê que a SUNAB não anda por aquelas bandas.**
* Veridiana e Luli Misasi vão dar um grande coquetel no Jequitimar, antes do Baile dos Gatos no Samambaia.
* **Nenete de Castro depois de uma rápida circulada por São Paulo volta ao Rio.**
* Cecília de Alcântara Machado, que ainda permanece nos Estados Unidos com os quatro filhos, vai agora à Disneylândia e ao México e não assistirá à posse de Caio no IBC.
* **Olavo e Olga Fontoura receberam quarta-feira para um drinque a fim de receber o Prefeito de Pôrto Alegre e Senhora Hélio Marques. O coquetel foi servido à luz de velas, pois todo o Jardim Europa estava às escuras devido a uma forte tempestade. Lá estiveram o Prefeito Faria Lima, Sr. e Sr.ª Dirceu Fontoura Tibiriçá e Heleninha Botelho, Olguinha e Cacau Bonetti, Lula Gância, Zoca e Lúcia Marques da Costa, Carlos do Amaral, João Carlos Meireles e outros. O jantar foi no Paulistano pois sem luz nada se podia fazer.**
* Lula Gância embarcando sexta-feira para Londres e depois seguindo com os filhos para uma temporada de esqui em Staas, onde permanecerá até março.
* **Para o baile de carnaval que terá lugar no Municipal de SP, haverá vários prêmios para fantasias. O primeiro será de três mil cruzeiros novos.**

PICADINHO

● Hoje, o Conselheiro Costa Mendez, da Argentina, fará uma conferência, logo mais às 19 horas, no Instituto Cultural Brasil-Argentina. Tema: **Natureza e Tempo na Cultura da América Latina.** O chanceler foi homenageado ontem com um jantar **black tie**, em Petrópolis, para mais de cem pessoas, oferecido pelo Itamarati.

● **Está passando alguns dias no Rio o diplomata Ferreira Lopes, cuja família ficou em Londres.**

● Após o carnaval, o arquiteto Wilson Reis Neto levará a exposição de suas obras para o Senegal; a convite do Govêrno daquele país.

● **O Embaixador da China se despede do Rio no próximo dia 29, com coquetel no Leme Palace.**

● Um grupo de amigos homenageou Nehemias Gueiros no fim de semana com um jantar no Nino's.

● **John Mowincle, adido de imprensa da Embaixada Americana, volta do Vietname classificando sua viagem de terrific.**

● Oto Lara Resende parece que não vai cumprir a promessa feita a sua família, de que voltaria a Lisboa na quinta-feira. O número de compromissos já assumidos no Rio vai prendê-lo ainda por algum tempo.

● **O Diretor do Teatro Municipal, Vieira de Melo, de viagem marcada para Lisboa, acompanhando o grupo que vai encenar O Guarani.**

● A convite da Embaixada da Índia, intelectuais brasileiros assistiram ontem no MAM ao filme **Grande Cidade**, do diretor indiano FatyÂjit Ray, um dos mais famosos do país. O filme narra a história de uma família burguesa de Calcutá.

● **Os dois aviões Jumbo Jets adquiridos pela Braniff deverão iniciar seus vôos comerciais (capacidade para 500 passageiros) em abril de 1971, com sistema de ligação para cinema ou televisão.**

TRANSPORTE DESAFINADO

Os músicos da Orquestra Sinfônica Nacional que foram a Teresópolis para realizar um dos concertos do Festival Internacional de Música ficaram no meio da estrada quando o ônibus em que viajavam enguiçou. De instrumentos em punho apelavam para a tradicional carona dos que desciam a Serra.

NA GÁVEA PEQUENA

Durante a recepção oferecida por Drault Ernâni a Nehemias Gueiros na Casa das Pedras, o Ministro da Justiça foi homenageado pela cantora Elisabete, autora da música *Balada do Vietname*. A canção havia sido suprimida pela censura e foi graças à intervenção pessoal do Ministro Gama e Silva que ela foi liberada.

O que pouca gente sabe: todos os hóspedes ilustres da Casa das Pedras deixam uma foto com dedicatória. Quem ficou devendo até hoje o retrato foi Gagarin. Quanto à pinacoteca de Drault Ernâni continua sendo enriquecida e já invade tôda a casa.

CABRAL, AQUI E LÁ

Salvador e Lisboa preparam-se para festejar o 5.º centenário de nascimento de Pedro Álvares Cabral. O Governador da Bahia, Luís Viana, já escalou um grupo de trabalho para realizar as obras necessárias em Pôrto Seguro.

A BORDO DO "ARISCO"

Para homenagear o Presidente da Ford, Arjay Miller, que está em visita ao Brasil, Euclides Aranha organizou um passeio a bordo do iate *Arisco* no domingo. Durante o passeio, Eliana Pittman cantou acompanhada ao violão por Antônio Adolfo. Entre os que estavam a bordo do iate, Ebgar Molina, Presidente da Ford na América Latina e Luís Campelo, proprietário do Clube Samambaia.

VERÃO, VERANEIO

● **Rute Cirilo e Mimi Lafer são hóspedes de Sofia Bernardes êste verão em Petrópolis.**

● ***Lina Mesquita, recém-chegada de Londres onde hospedou-se em casa do Embaixador Jaime Chermont, seu primo, assegura que os arredores de Petrópolis reúnem as condições ideais para a realização de provas de cross-country e caça à rapôsa.***

● **Teresa Lima Rocha e Neiná d'Orey são duas freqüentadoras assíduas do Centro Hípico de Petrópolis.**

● ***Gwen e Chico Guise saíram de barco no fim de semana com o Conde Larisch.***

● **Em sua casa de River Side, Petrópolis, Lêda Ribeiro recebia no fim de semana um grupo para a piscina.**

● ***Para aproveitar o veraneio no Rio, Maria Teresa Sousa Costa adiou para março a ida para sua casa em Nova Iorque.***

● **O ensaio da Escola de Samba do Salgueiro atraiu no fim de semana os que não saíram do Rio. Entre êles, a Embaixatriz Gilda Sarmanho, o Secretário Álvaro Americano, Maria Eudóxia Gualberto.**

● ***Dona Ema Negrão de Lima está ansiosa para transferir-se para a casa na Gávea Pequena ainda êste mês. Para tanto, está supervisionando pessoalmente as obras que ainda não estão concluídas.***

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

NORMAN, DE NOVA IORQUE, FICOU COM A MAXI-SAIA

Norman Norell, veterano da alta-costura americana, apresentou semana passada sua coleção para a primavera de 68. A nota do desfile foi o comprimento das saias, que ainda é discutido e aguardado com ansiedade pelos compradores de moda dos grandes magazines. Longa ou curta? Ao que Norman respondeu:

— Longa. A 30cm de chão, isto é, na altura da metade da perna. Foi necessário alongar a saia para chamar a atenção das mulheres, pois era isso que elas esperavam. De modo que deixei de desenhar as minis, 15cm acima dos joelhos.

O comprimento dos vestidos para o diário, na coleção de Norman, oscilou entre 2,5cm acima do joelho e 10cm abaixo, e o dos vestidos para tarde e noite foi o mais variado possível: uns até o chão, outros na metade da perna e outros a 25cm dos pés.

Fora isso, o que mais se pode dizer das novas tendências ditadas por Norman — que há 40 anos faz modas em Nova Iorque — é que as linhas do busto são levemente pronunciadas, a cintura estreita, saias volumosas e os saltos mais altos: 5cm. Sem falar nos tailleurs ajustados, nas meias pretas de sêda e nos cinturões de todos os tamanhos e de tôdas as côres.

☆ "TWEED" SINTÉTICO

Um tecido totalmente revolucionário que parece tweed, mas é puro fio sintético, foi lançado agora na Inglaterra e, brevemente, viajará para o resto do mundo. Seu nome: tabard. Suas côres: rosa escuro, amarelo, turquesa, cinza claro e verde-esmeralda.

☆ ESCOLINHA EM GRANDES ATIVIDADES

A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana abriu as inscrições para o curso de violão, com a Professôra Miriam Morena, e o de canto lírico ou de câmara, que será orientado pela professôra Eliane Sampaio. Para o mês de março, está programada a formação de uma orquestra infanto-juvenil, da qual poderão participar crianças com mais de sete anos, executando qualquer instrumento. Para maiores informações, o telefone da Escolinha é .... 37-2687.

☆ MÚSICA FUNCIONAL

A idéia surgiu na América, está prestes a conquistar a Europa e é capaz de chegar até nós. As donas-de-casa, os comilões e os casais sempre em atrito vão gostar muito. O motivo foi a baixa sofrida pelo mercado de discos, e a solução, um tipo de música para as diferentes ocasiões. Ou seja: os discos vêm munidos de indicações para quando devem ser ouvidos.

De agora em diante, lavar a louça se tornará uma tarefa até agradável, aos acordes da abertura de Cármen. Os comprimidos ficarão de lado, e, para uma boa digestão, não haverá melhor remédio do que ouvir um ar de valsa — O Danúbio Azul. O banho, principalmente no calor, será ainda mais gostoso, ao som de Jardim sob a Chuva, de Debussy, e O Mar, de Ravel. Depois de uma rusga conjugal, a melhor solução para levantar o moral será colocar na vitrola um long play de Sinatra.

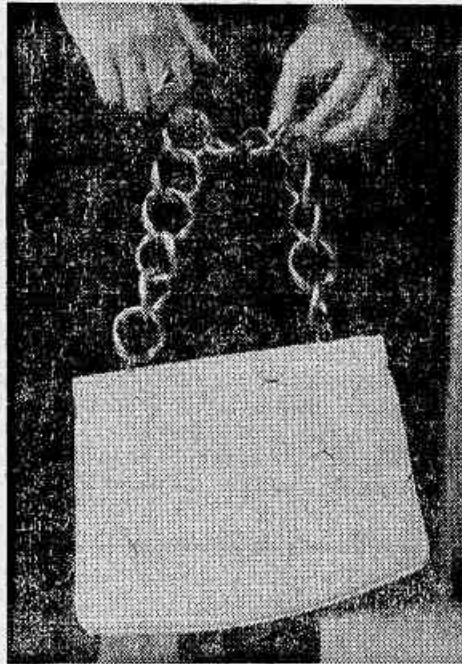
☆ VIGOTEX MOSTRA

Com o Golden Room lotado, realizou-se no último sábado a mostra da coleção de outono-inverno 68 da Vigotex, executada com fio Rhodia. As idéias de Mikil Terpins são bastante ousadas para malharia, mas nem por isso deixam de ser usáveis por tôdas as mulheres. Saias com nervuras, mangas ajustadas nos punhos, pequenos godé na cintura baixa, saias bem curtas, estampados sensacionais com motivos de flôres, muito verde e tons luminosos, o nôvo tipo de malha veludo de nylon foram as coordenadas do desfile que terminou com um show estrelado por Elisete Cardoso e Juca Chaves.

Em fustão branco, modêlo baseado em Courrèges. A parte da frente é em xadrezinho rosa e branco, com festão fazendo contôrno

COMPLEMENTANDO O VERÃO: I

O QUE USAR COM O VESTIDO ESPORTE

Desenhos de Iesa

Corrente dourada, bem grossa, faz charme nesta bôlsa em verniz branco, que tem linhas suaves. Criação da Mônaco Boutique

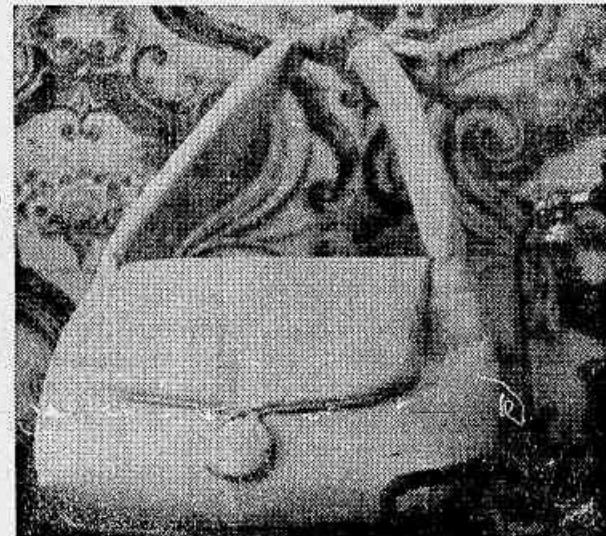
Palhinha de cadeira cobre tôda a bôlsa de couro bege. Um modêlo original da Mônaco Boutique, perfeito para uma série de ocasiões

O vestido, a calça comprida, a saia e o maiô. Quase por intuição a mulher sabe o que vai usar. Mas em matéria de complementos, surgem dúvidas a tôda hora. Por êste motivo é que organizamos uma pequena série para lhe orientar. Quais as bôlsas e os sapatos que se usam neste verão com determinados tipos de roupa.

Começamos pelo vestido esportivo. Bem no gênero que se usa para ir ao cinema à tarde, fazer compras, ir ao dentista ou qualquer outra coisa bem informal. As sandálias, em geral com saltinho, são indicadas e as bôlsas de tamanho médio.

Sandálias: a dominante dêste verão está nas tirinhas que fazem desenhos e bricam de formas nos pés; às vêzes se contorcem pelo tornozelo, outras vêzes passam pelos dedos. Salto de vidro é bossa, assim como couro fôsco em dourado ou prateado, que pode ser usado nas horas esportivas.

Bôlsas: maiores que as do ano passado. Moles, flexíveis, com alças tipo corrente ou no próprio material. Os fechos são importantes no conjunto. Côres clássicas, claras, assinalando-se a volta do gêlo.

Modelos de Silvina e Cândido: as tiras em diversas dimensões dominam as sandálias; côres luminosas ou ácidas. A grande novidade é o salto de vidro

Em napa gêlo, a bôlsa mole que tem um botão com fecho e um nó na alça. Modêlo da Sarau Boutique

ITÁLIA BRIGA PELAS CÔRES E RESPEITA A MINI-SAIA

UPI (Exclusivo para o JB) — Como colorir a primavera. A questão dividiu, êste ano, os costureiros italianos em dois grupos: a escolha ficou entre o uso de côres vivas — que se tornaram um sinônimo da moda italiana — e a quase total ausência da côr.

Os desenhistas revelaram, nas coleções apresentadas, uma preferência pela silhuêta suave, e dando uma nova ênfase à linha natural da cintura. A maior parte concordou em conservar as bainhas acima dos joelhos, nos vestidos para o dia, e evitou experiências com a maxi-saia.

O PODER DAS FLÔRES

Emilio Pucci espalhou flôres por tôda a sua coleção primavera-verão. Os duas-peças e as saias-calça incluem flôres neo-românticas e casacões apresentam rosas em volta das golas. Os vestidos para a noite são de sêda, com estampados suaves usados apenas com um colante côr-de-carne e mais nada.

O poder das flôres foi a mensagem de Heinz Riva, o desenhista suíço estabelecido em Roma. A sêda também foi seu tecido preferido, estampada em vermelhos, amarelos, branco e prêto. Riva conservou as saias cêrca de dez centímetros acima dos joelhos. Mesmo os seus vestidos para a noite mostram os joelhos, pois são curtos na frente e compridos atrás. Seus casacões três quartos têm um corte de camisa, com golas enfeitadas, punhos e aberturas laterais.

Riva utilizou também o branco-giz e o azul-marinho. Toques de metal brilharam através de sua coleção, nas fivelas de sapatos, botões e cintos.

Mila Schoen, a costureira milanesa que faz os melhores casacões na Itália, também incluiu as flôres na sua coleção primavera-verão. Suas flôres são geralmente numa coloração mais pálida que o tecido, branco sôbre branco ou numa côr contrastante. O mesmo motivo continua nos vestidos para a noite, nas longas saias de organza, complementadas por blusas, de aparência frágil, com mangas ou decotes profundos.

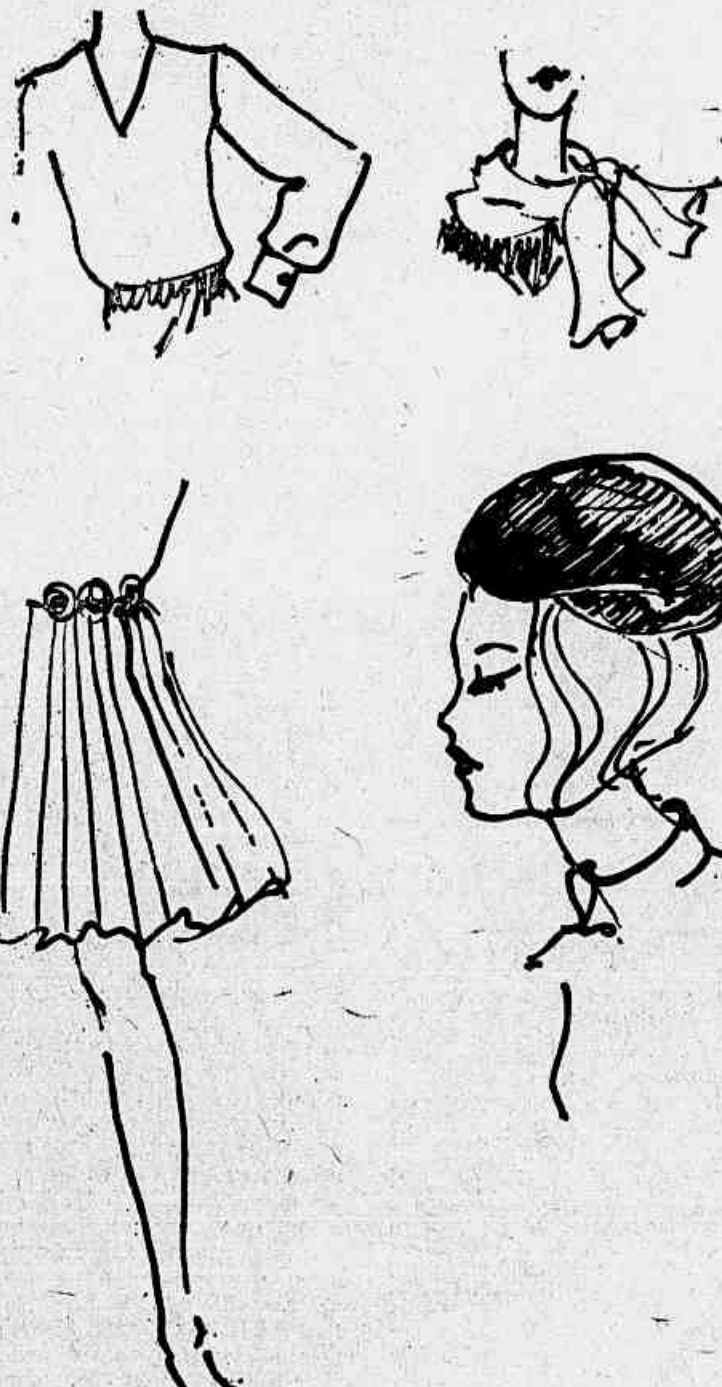
SEM CÔR OU "PALAZZO"

O desenhista Valentino baniu a côr e o palazzo-pijama na sua coleção primavera-verão. O desenhista romano favorito de Jacqueline Kennedy concentrou-se no branco. E o que não é branco, é bege ou prêto ou azul-marinho. Os palazzo-pijamas, que já foram a marca registrada de Valentino, foram substituídos por longos para receber em casa, em branco ou bege.

A silhuêta de Valentino foi influenciada pela forma confortável de um suéter — o decote em V e a gola roulée. *Na sua coleção, os estampados foram muito poucos. Quando utilizados, apenas sob a forma de fôlhas delicadas. Os casacões conservam o corte militar.*

Como em quase tôdas as coleções apresentadas na Itália, as saias de Valentino são plissadas e ondulantes. Para a noite, a renda foi muito utilizada por êle, assim como bordados em linha. A madeira polida acrescentou algo de nôvo nos bordados da sua coleção, além de ser utilizada alternadamente com correntes douradas nos cintos.

CHAPÉUS E TURBANTES

Os chapéus de Valentino são sob a forma de boinas, cobrindo cabelos pajem, que as cabeleireiras romanas Alba e Francesca criaram para o desenhista, e que denominaram de Greta Garbo look. *As boinas também foram muito utilizadas por Ken Scott, inspirado no filme* Bonnie and Clyde.

Usadas e abusadas pelos costureiros italianos foram as écharpes. *Seja sob a forma de turbante, seja enfeitando o pescoço. Valentino aproveitou-as principalmente para o pescoço. Seu elegante V dourado estava presente em quase todos os costumes, e alguns de seus vestidos-túnica tinham ziguezagues de V em côres contrastantes.*

SILHUÊTA JUVENIL

O contingente pró-côr foi liderado por Renato Balestra e as irmãs Fontana. Suas côres principais foram o vermelho, o azul e o branco. A silhuêta é jovem, quase colegial, baseada numa cintura bem fina e cintada e saias plissadas esvoaçantes.

Balestra empregou também muitos verdes, corais e mel na sua coleção, e o branco vem sempre acompanhado de contraste. Os cintos desempenham papel importante — geralmente dourados e com pedras combinando com a côr do vestido.

Os seus chapéus, assim como de diversos outros costureiros italianos, são gigantescos, em palha. Para os vestidos, o crepe foi muito empregado, acompanhado por organza nas mangas e nas écharpes.

LINHAS CURVAS

Federico Forquet foi um dos que concordou com Valentino quanto à coloração dos vestidos. Êle evitou sombras brilhantes nas suas roupas para o dia e conservou tudo ou muito pálido ou muito escuro. Suas côres foram o branco, bege, marrom, azul-marinho e verde-garrafa.

A coleção demonstrou sua preferência pelas linhas curvas, em especial nos vestidos para a noite, curtos na frente e compridos atrás. Os casacões têm um corte estilo poncho. Para a noite, Forquet admite a côr vibrante, e os estampados são em verdes e laranjas.

As mangas volumosas com punhos e o decote em V, as écharpes vistosas, as saias pregueadas ou plissadas (marcadas por cintos) e as boinas sofisticadas são constantes na linha italiana para a primavera-verão

PANORAMA DA TELEVISÃO

TRÊS MINUTOS — O CONTEL prevê um intervalo de três minutos para cada meia hora de programação, previsão que deveria ser cumprida, uma vez que se trata de lei federal. Como estamos no Brasil, país onde as leis **pegam** ou não, esta não pegou e a enxurrada de comerciais embotantes é a que se vê. Entretanto, duas emissoras iniciaram o ano anunciando que os seus intervalos terão apenas três minutos de comerciais. Esquecem, entretanto, de informar quantos intervalos pretendem ter por hora. E mais: no caso de apenas três minutos, o que é uma inverdade, não estariam fazendo mais que cumprir a lei.

SUCESSO DO BRASIL — O Brasil faz sucesso na TV americana, é o que informa o noticiário da ABC: "A ABC TV consegue reunir entretenimento e cultura na série Untamed World **que apresenta curiosos grupos humanos do mundo inteiro. No programa que foi ao ar na semana passada em Nova Iorque, foram abordados costumes típicos dos esquimós, pigmeus e hotentotes, finalizando com uma disputa atlética da tribo dos Camaiura, originária do Brasil". Perguntamos: quando as nossas estações de TV se preocuparam em realizar um documentário sôbre os nossos índios ou, pelo menos, sôbre o trabalho desenvolvido pela família Vilas Boas?**

DE MÚSICA — Durante apenas 10 minutos, tôdas as sextas-feiras, na TV Globo, o compositor João Inácio Muler conta fatos ligados à música popular, na base de entrevistas e comentários, e mostra suas canções, tidas pelos que já as ouviram como de ótima qualidade. É dentro da programação vespertina da emissora, às 14 horas.

F. W.

DA NOITE

CARNAVAL E "SHOW" — O Drink terá shows e gritos de carnaval durante todo o mês de fevereiro. Momo reinará em vesperais sob o comando de Maurício Paiva e à noite, pela madrugada, os irmãos Peixoto pretendem montar um espetáculo à base de Paulo Silvino, Nádia Maria, Agildo Ribeiro e outros.

BOSSA — No Big Bowling, às sextas, sábados e domingos, às 22h30m, show de bossa nova, com a participação de Gil Guerra e Sônia, além do conjunto The Look, que toca para dançar.

BATENDO PAPO — Nanai está tôdas as tardes, a partir das 17 horas, no Rui Bar Bossa, tocando e batendo papo, enquanto seus amigos aparecem para tomar uísque. Até as 21 horas o violão do Nanai não pára de animar a casa, preparando o espírito para o show de Milton Nascimento.

"DOR-DE-COTOVÊLO" — Estreará, dia 30, no Rui Bar Bossa, o espetáculo de Maria Pompeu e Kleber Macedo, **Dor-de-Cotovêlo**, que fará um retrospecto de tôdas as mágoas de amor cantadas pelos nossos poetas. Ainda no elenco: Fernando Lebeis, Tita e Nora Nei.

CORRIDA — Pelo visto, vai sobrar muito pouco lugar para os cariocas no baile do Copa. Uma emprêsa que alugou um navio para transportar os paulistas ao Rio no carnaval, já reservou 500 lugares. As companhias de turismo ultrapassam de muito êsse número. Como o Copa pretende atingir sòmente 2 500 lugares, quem não andar ligeiro vai ficar de fora.

JUCA TRICOLOR — Juca Chaves afirma que terminará sua temporada dia 28 em Ipanema e em seguida vai ao **exterior**, isto é, a Niterói para depois se exibir em Belo Horizonte por 15 dias. Na terra fluminense Juca cantará no Caio Martins "para mostrar que não é só estrangeiro que lota estádio".

S. M.

• Carnaval •

JUVENAL PORTELLA e JOÃO BATISTA DE FREITAS

CARNAVAL E SEUS PROBLEMAS (I)

O mau planejamento da Secretaria de Turismo, a ação da Censura, a comercialização dos horários nas estações de rádio e o desinterêsse popular resultante dos erros cometidos durante vários anos podem ser apontados como os responsáveis pelo clima pessimista relacionado com o carnaval que começa dentro de 32 dias, apesar da presença, rara há muito tempo, de algumas dezenas de boas músicas.

Embora tenha sido dado um passo enorme para melhorar a qualidade do carnaval, com uma considerável elevação no nível das músicas do gênero, as perspectivas, há um mês, desta festa popular, não são as melhores, uma vez que alguns obstáculos de ordem prática e outros decorrentes do antigo clima ameaçam o seu êxito.

A concretização do II Concurso de Músicas de Carnaval, da Secretaria de Turismo, foi a responsável pela apresentação de um repertório mais limpo e menos ruim do que das outras vêzes, mas o mesmo órgão tem tido culpa pela quase total ausência de divulgação das canções, no que é seguido pela conspiração dos comerciantes da música popular.

OS FATOS

A condição principal para fazer chegar ao povo as canções carnavalescas é o instrumento de divulgação, através dos veículos usuais — rádio, jornal, televisão e disco. É sabido que para levar a mensagem musical por meio de rádio e televisão se torna indispensável para o primeiro a existência de material gravado e de programas musicais, caso que se aplica ao segundo. Isto não tem sido feito com eficiência por dois motivos importantes:

1. a Secretaria de Turismo, encarregada de editar os discos, atrasou êste trabalho, a ponto de prejudicar aquêles compositores que, por conta própria, pagaram a edição de material complementar a fim de cuidar êles mesmos da divulgação de suas obras. Os elepês contendo as 36 músicas escolhidas para formar o carnaval oficial da Cidade ainda não foram distribuídos;

2. a dificuldade de colocação das músicas nos inúmeros programas dos chamados disc jockeys, uma vez que a totalidade dos horários são prèviamente comprados pelos que comercializam a música de carnaval.

A LUTA

Os compositores Euclides Sousa Lima e José Góis pagaram quase NCr$ 300,00 por uma edição limitada de discos formato compacto para distribuir nos parques de diversões, enviar para emissoras de rádio do interior e aos poucos radialistas capazes de divulgar suas peças sem nenhum interêsse financeiro. O pagamento foi efetuado à firma contratada pela Secretaria de Turismo para preparar a edição dos LPs das 36 canções selecionadas oficialmente e com o prazo de 20 dias para cumprimento do pedido. O prazo se extinguia há quase um mês do carnaval sobrando um espaço considerado pequeno para **trabalhar as músicas.**

A maioria das músicas oficiais não tem qualquer tratamento da parte dos programadores de rádio e televisão e isto tem acontecido apenas com os que, por coincidência, haviam já contratados os seus horários em rádios e tiveram suas músicas classificadas. Há outros, como Zé Kéti, que tem programa próprio numa emissora e foi o ganhador do concurso oficial, que conseguem divulgação mais ampla. Finalmente, há o caso de amizade pessoal entre o autor e o programador, facilitando as coisas.

O ator Hamilton Fernandes, que viveu na televisão o papel de Dr. Alberto Limonta, resolveu meter-se no samba e vai desfilar numa das alas da Escola de Samba Portela

RONDA

MANGUEIRA — A Mangueira escolhe amanhã à noite o seu samba-enrêdo, entre os três finalistas.

IMPÉRIO — Silas de Oliveira voltou a ganhar a disputa do samba-enrêdo da Império Serrano, que desfilará com o tema Pernambuco, Leão do Norte.

PORTELA — Também a Portela já tem o seu samba para o desfile: é de Cabana. A escola se apresentará com o enrêdo *Tronco do Ipê*.

FREVO — O clube de frevo Vassourinhas deu ontem o seu segundo grito de carnaval e repetirá esta festa dia 29.

OFICIAL — A Secretaria de Turismo incluiu no seu calendário oficial o tradicional Baile das Atrizes, que atinge êste ano a sua 32.ª vez. A festa se destina a arrecadar fundos para ajudar o Retiro dos Artistas.

CANECÃO — Já estão sendo vendidos os ingressos para as festas carnavalescas do Canecão, ao preço de NCr$ 60,00 para casal.

RANCHOS — A Federação dos Ranchos volta a se reunir amanhã para cuidar dos problemas do próximo desfile.

SERVIDORES — A Associação dos Servidores Civis do Brasil promove sábado mais um grito de carnaval.

QUITANDINHA — *Reino da Folia* é o título do baile do Quitandinha, dia 25 de fevereiro. Os ingressos estão à venda. Reservas nos tels. 42-4719, no Rio e 5151, em Petrópolis.

RAMOS — A 10.ª Administração Regional, de Ramos, e o Museu da Imagem e do Som promovem dias 2, 9 e 17 de fevereiro uma superfesta no bairro, com concurso de mestre-sala, porta-bandeira e conjunto-show, podendo os autores carnavalescos apresentar suas músicas durante os festejos.

PORTELA — A Ala dos Dez Mais da Portela promove dia 3 uma festa em homenagem ao compositor Valdir 59, candidato a Cidadão Samba-68.

FESTA — Dia 27 a Unidos de Barros Filho promove festa no Greih de Honório Gurgel homenageando Zé Kéti e outras figuras.

SAMBA — Sábado que vem o bloco Foliões de Botafogo escolhe o seu samba-enrêdo.

ENTRE A POESIA E A FAVELA

Sônia Machado, 18 anos "sorrindo da vida"

No caderno, sonhos e frustrações, lutas e sofrimentos

— Escrevo porque vivo. Se escrevo certo não sei, também não vivo certo.

De Córrego Nôvo, Distrito de Caratinga, Minas, à Favela da Rocinha, Gávea, Rio, Sônia Machado viveu 18 anos de vida difícil, mas, ainda assim, "sorrindo da vida":

— Não faz mal que ela não queira sorrir para mim. Com meus 18 anos, também tenho riso para dar.

Sônia é uma das muitas moças que carregam água de pés descalços e lavam os trapos na bica, "enquanto a chuva deixa", na Favela da Rocinha. Com uma diferença. Sônia não aceita a favela como o seu destino, e luta para deixá-la. Num caderno de capa verde escreve tudo o que passa pela cabeça:

"Eu queria ser um pássaro
que voasse sem cessar.
Mas queria ter bom ninho
para poder descansar".

Desde os sete anos, Sônia alimenta o sonho de ser atriz. Quando menina, interpretou peças infantis. Em Minas, o pai, viajante (trabalhava no Serviço Nacional de Malária), deixava freqüentemente sós a mãe e os oito irmãos.

As dificuldades aumentaram quando o pai veio para o Rio. A mãe teve de confiar alguns filhos a parentes. Sônia foi parar na casa de sua madrinha. Aos quatro anos entrou para o colégio. A Cirandinha *e* A Formiguinha *e* o Elefante *foram as peças infantis que assinalaram o início de uma paixão: o teatro. Os primeiros versos começaram a aparecer.*

A mãe foi para Belo Horizonte e Sônia fugiu da casa da madrinha. Queria encontrar sua mãe em Belo Horizonte. Ela conta:

— Êstes foram os piores dias da minha infância. Nunca mais brinquei. Fomos morar na casa de um irmão mais velho. Depois de algum tempo, êle nos expulsou de casa. Minha mãe teve de trabalhar fora e mudamos para o bairro São Paulo. Conheci então o que era um barraco.

Com 13 anos, Sônia lavava, passava, cozinhava e era enfermeira do irmão César, que sofrera uma congestão cerebral. O tempo era pouco para os estudos, as alegrias escassas. No caderno, Sônia registra seus versos:

"Natal dia alegre
faz anos que Jesus nasceu
Eu era também brinquedo e
Papai Noel não me deu."

Com 14 anos, vendeu o barraco e foi para Goiás, acompanhada de dois irmãos. Tornou-se protestante e arranjou um namorado. Quando êste foi pedi-la em casamento, o irmão mais velho o pôs para correr, e Sônia decidiu v o l t a r *para Belo Horizonte, levando o irmão doente. De lá veio ao Rio, onde se empregou, na Rua das Laranjeiras, ganhando NCr$ 20,00 por mês. Alugou um barraco na Rocinha por NCr$ .... 10,00 e foi a Minas buscar a mãe e os irmãos. No mês seguinte conseguiu um emprêgo melhor, na Rua Paula Freitas, em Copacabana, ganhando NCr$ 30,00. Comprou um barraco na Rocinha, mas a chuva o levou.*

Sônia continua na Rocinha com a mãe e o irmão César, mas não desiste de sonhar com a possibilidade de ser atriz e melhorar de vida. Já pensou em pedir uma chance a Derci Gonçalves ou a Ioná Magalhães. Dispõe-se a trabalhar como doméstica para elas ou outro artista, e enquanto isso ir aprendendo a profissão. Sua esperança é maior porque já teve uma irmã atriz: Luci Machado, que morreu num desastre de automóvel na Avenida Niemeyer.

Um dia, se fôr rica, Sônia fará creches e escolas para os meninos do morro, comprará doces, roupas e comida com fartura.

27 de janeiro
SÁBADO
GRANDE BAILE DO

4 BANDAS CARNAVALESCAS
PREÇO DO INGRESSO
para casal - NCr$ 60,00

canecão
onde tôda a cidade pula de alegria
IMPORTANTE:
O INGRESSO SÓ É VÁLIDO quando autenticado e adquirido diretamente no CANECÃO.

VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS — R. Toneleros, 56, apresenta
O MAIOR SHOW DO ANO
com MARIA BETHÂNIA, CAETANO VELOSO, EDU LÔBO, ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO e outros
2.ª-FEIRA, DIA 29, ÀS 21H30M. Reserve com antecedência pelo tel.: 37-3960

(TCA) DEFINITIVAMENTE 6 ÚLTIMOS DIAS
HOJE, ÀS 21H30M
BETTY FARIA — CLAUDIO MARZO em
A FALSA CRIADA
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 239 (a 100m da Praia de Botafogo) — Tel.: 25-9915 (a partir das 14h)

MORRA DE RIR COM AGILDO RIBEIRO, EM
O INSPETOR GERAL — 6 ÚLTIMOS DIAS
de Gogol — Dir.: Benedito Corsi
com DULCINA — PAULO GRACINDO — GRAÇA MELO
GRUPO OPINIÃO — Hoje, às 21h30m — Impr.: 14 anos
Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497 ou 57-5339
De 3.ª a 6.ª e doms., desc. para estuds.

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Hoje: GRANDE SHOW DE SAMBA
BALALAIKA DE MANGUEIRA
apresenta: Compositores, Passistas e cabrochas da Portelá, Mangueira, Unidos de Lucas e Salgueiro
5.ª-feira: CINARA, CIBELE e DORI CAYMMI

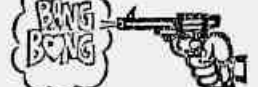
OSCAR ORNSTEIN apresenta
CACILDA BECKER e WALMOR CHAGAS
"ISSO DEVIA SER PROIBIDO"
de Braulio Pedroso e Walmor Chagas
TEATRO COPACABANA — Tel. 57-1818. Res.. Ramal Teatro
Hoje, às 21h30m

OFICINA
ÚLTIMOS DIAS!!!
Hoje, às 21 horas
com a colaboração do Serv. de Teatros do Dep. de Cult. da Secret. de Educ. e Cult.
"O REI DA VELA"
TEATRO JOÃO CAETANO — Ar condicionado — Tel.: 43-4276

O REI DA VELA
Devido ao grande sucesso ficamos mais alguns dias no TEATRO JOÃO CAETANO

HOJE, ÀS 21 HORAS no TEATRO ALVORADA de NITERÓI
"FESTIVAL DE BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS"
(1.º e 2.º Volumes)
"DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA"
com: Milton Carneiro, Jaime Barcelos, Marza e Alexandre Marques
Volta amanhã, às 21h30m, ao MINI-TEATRO

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano
EVA WILMA — RAUL CORTEZ — GERALDO DEL REY — STENIO GARCIA — DJENANE MACHADO — NEWTON PRADO
BLACK-OUT
TEATRO MAISON DE FRANCE — Res.: 52-3456
Bilhetes à venda — Amanhã, às 21h15m

MARCIA DE WINDSOR no melhor policial do ano

O SEGUNDO TIRO
De Robert Thomas
Dir.: Benedito Corsi
com Sebastião Vasconcelos, Cecil Thiré, Fábio Sabag
TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 42-4521 — 2.º MÊS DE SUCESSO
Hoje: 21h30m — 3as., 4as. e 5as. desc. p/estuds.

Vento nos ramos de **SASSAFRÁS**
Comédia de René de Obaldia. Com MORINEAU, MÁRIO BRASINI, JUJU GUY BRYTYGIER, IVAN CÂNDIDO, MARIA THEREZA MEDINA, ALVIM BARBOSA, e apresentando MÁRCIA RODRIGUES. Dir.: Grisolli.
TEATRO DULCINA — Tel.: 32-5817 — Hoje, às 21 horas

TEATRO GLÁUCIO GILL (EX-DA-PRAÇA)
NAVALHA NA CARNE DE PLÍNIO MARCOS
Dir. FAUZI ARAP
TONIA CARRERO, NELSON XAVIER, EMILIANO QUEIROZ
Proib. até 21 anos
Hoje às 21h30m
Sob os auspícios do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secret. de Educação e Cultura da GB — Reservas: 37-7003

RODAVIVA
Musical de: CHICO BUARQUE DE HOLANDA
Direção: José Celso Martinez Corrêa
Cens. e Figs.: Flávio Império
Dir.: musical: Carlos Castilho
TEATRO PRINCESA ISABEL — Hoje: 21h30m
Reservas: 37-3537 e 36-3724

UMA EXPLOSÃO DE GARGALHADAS com
RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MORELL — CELSO MARQUES em
O APARTAMENTO
de Keith Waterhouse e W. Hall — Adaptação de Ewa Procter
Direção de Antônio de Cabo — Hoje, às 21h15m
TEATRO SERRADOR — Reservas: 32-8531

TEATRO DE BÔLSO — Pça. Gal. Osório — Res.: 27-3122
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMOS 2 DIAS
ELIANA PÍTTMAN
Hoje, às 21h30m — Ar refrigerado
Sábado: estréia de NARA LEÃO, às 21h e 22h30m

TEATRO SANTA ROSA — Reservas: 47-8641
R. Visconde Pirajá, 22
Sensacional 6 meses de casas lotadas!
Recorde absoluto de bilheteria no Rio!
JUCA CHAVES
o menestrel maldito vai ficando
Hoje, às 21h30m
Desc. para estudantes
Atenção: Ministros, Governadores e Presidente da República não pagam

VOCÊ só tem 10 DIAS para ver no TEATRO JOVEM — Praia de Botafogo, 522
"QUANDO AS MÁQUINAS PARAM"
de Plínio Marcos, premiado com o "GOLFINHO DE OURO"
MIRIAM MEHLER e LUIZ GUSTAVO — Produção: DALMO JEUNON
4as., 5as., 6as. e doms.: às 21h30m
Sábados: às 20h30m e 22h30m
Vesperais: 5as. e doms. às 18 horas — Reservas: Fone 26-2569

ASSISTA ANTES QUE O BRASIL MELHORE!
DURA LEX SED LEX NO CABELO SÓ GUMEX
A revista que 6 milhões de Cariocas esperavam!
Revista de Oduvaldo Vianna F.º — e um elenco de estrêlas, estrêlas mesmo! ITALO ROSSI, BERTA LORAN, PAULO SILVINO, GRACINDO JUNIOR. — TEATRO MESBLA — Tel.: 42-4880
Hoje, às 21h15m — Estuds. em grupo de 6, desc. 50%

RECORDE DE SUCESSO EM MINAS!
Teatro experimental de Belo Horizonte apresenta
OH! OH! OH! MINAS GERAIS
A PEDIDOS MAIS DOIS DIAS
Hoje e amanhã, às 21h30m
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Tel.: 22-0367

SHOW & BOATE

BOITE SARÁU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
"EU SOU ASSIM..."
ATAULFO ALVES E SUAS PASTÔRAS
ESTRÉIA 5.ª-FEIRA
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B
Reservas: 37-9239
apresenta hoje
TRAVESSIA
com: Milton Nascimento, Ellen Blanco, Malu, Quarteto 004, Quarteto Paulo Moura.
Um show de Paulo Sergio Valle e Geraldo Casé

Cozinha Internacional
Chopp
Aos sábados, tradicional feijoada
Tel.: 47-8584 — R. Francisco Sá, 5 (esqu. Av. Atlântica)

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema
"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)
O MELHOR CHOPE DO RIO!
Servimos tambem o famoso chope escuro
Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre

BIG BOWLING
(CENTRO DE DIVERSÕES)
- 16 PISTAS AUTOMÁTICA
- ESTACIONAMENTO
- AR CONDICIONADO
- SOM ESTEREOFÔNICO
- BAR

MATINÉES INFANTIS E JUVENIS AOS SÁBADOS E DOMINGOS
no coração de Copacabana
R. BARATA RIBEIRO, 181
TEL. 37-0103

Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo), res.: 45-5424. Estacionamento próprio.
Ar condicionado perfeito
Agora na ONDA DE CARNAVAL
COLE E AS CERTINHAS DE 68
com NÉDIA MONTEL, MIRIAM BOSSA NOVA, a strip-tease LUZI FÁTIMA e ainda o cantor Osny José
Dois conjuntos para dançar de música moderna.
American-Bar aberto a partir das 17 horas

La Palette
Depois do Teatro, ceie na Cave-Bar do Restaurant LA PALETTE — cuisine française —
Avenida Copacabana, 1142 — Telefone: 56-2966

SOL e MAR
O UNICO RESTAURANTE-BAR COM AMPLO TERRAÇO DANDO SÔBRE O MAR
(Vizinho ao Yacht Club do Rio de Janeiro)
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diàriamente até às 2 horas da manhã

BIER HALLE — A NOVA CERVEJARIA DO RIO
Permitida a entrada de Bermuda
RESTAURANTE, CERVEJARIA e CARNAVAL OBA, OBA tôdas as noites com ZÉ KÉTI, MULATAS e RITMISTAS
Atrações: Bongô 5 e Célia Reis
AV. PRINCESA ISABEL, 334 — Leme

BOITE CANOAS
a mais linda paisagem do mundo
BAR — RESTAURANTE — NIGHT-CLUB
Abrindo diàriamente, a partir das 11 horas
Aos sábados: Paella valenciana e aos domingos o mais completo buffet de frios do Rio
DOIS CONJUNTOS PARA DANÇAR A PARTIR DAS 21 HORAS
SEM COUVERT, SEM CONSUMAÇÃO — Preços populares
Serviços interno e externo de banquetes. Estacionamento próprio com manobreiros. Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

são exclusividade nossa

chopp gelado e bom gôsto
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

o canecão
SHOW PERMANENTE, COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS — DUAS BANDAS, GO GO GIRLS, CIRCO, SAMBATUCADA COM ANNICK MALVIL, GRANDE OTELO E OUTRAS ATRAÇÕES
Cozinha internacional.
Aberto diàriamente desde as 20h, inclusive às segundas-feiras
Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

o canecão
Informa:
CARNAVAL DE TODOS OS TEMPOS
DIA 27
Abertura oficial do Carnaval Carioca
Carnaval é no Canecão — Carnaval é no Canecão
Carnaval é no Canecão — Carnaval é no Canecão
Reserve desde já a sua mesa
Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo FR)

CURSOS & ACADEMIAS

CURSO DE TAPETES
WANDA
PONTOS DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
Curso completo: DO DESENHO À FORRAÇÃO
Informações.: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)
Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana

ARTE & DECORAÇÃO

DÉCOR
ARTE E ARTESANATO
EM EXPOSIÇÃO
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

repórter JB ■ ONZE EDIÇÕES DIÁRIAS

PERGUNTE AO JOÃO

BARBADINHOS/BÊNÇÃO

MURILO RESENDE — Leblon: "Como tem feito a Igreja para que a bênção dos Barbadinhos não se desvirtue no misticismo do povo?"

Para evitar isso, os frades capuchinhos se revezam no púlpito dando, aos milhares de fiéis, válidas explicações como a de que não devem esperar da *bênção dos barbadinhos* a perda de *azar* ou *pêso* nem outros benefícios imediatos, sendo explicado a todos que o *pêso* resulta da consciência errar, e só pode ser aliviado por um ato de arrependimento a Deus.

IMPRESSIONISMO/SIMBOLISMO

IVONE MELO — Jardim Botânico. — "A arte simbolista é anterior ou posterior ao Impressionismo?

Surgiu a arte simbolista como reação ao Impressionismo, nascido êste em 1874, ao passo que o Simbolismo se desenvolveu a partir de 1889.

CANDEEIRO/ELETROIMÃ

ADOLFO MAROZZI — Sepetiba. — "Quais foram os inventores do candeeiro a querosene e do eletroimã?"

O candeeiro a querosene foi inventado pelo francês Pierre Argand, em 1783, e o eletroimã pelo britânico William Sturgeon em 1824, depois aperfeiçoado pelo norte-americano Joseph Henry.

CRIANÇAS/PRAIA

DINA LOPES — Leblon. — "Uma criança com pouco mais de 12 meses já tem idade para banho de mar?"

Segundo os pediatras, a idade adequada para uma criança começar a tomar banho de mar (e fazer os primeiros exercícios de areia) é dos 12 aos 14 meses —, sendo o horário benéfico o de 7 às 9 horas porque é nesse período que o Sol emite raios ultravioletas, em contraposição aos raios infravermelhos que passam a substituir aquêles a partir das 10 horas, atingindo o seu clímax por volta do meio-dia.

MÁQUINAS/SINFONIA

DELIO COELHO — Irajá. — "Quem compôs uma sinfonia para máquinas de escrever?"

Foi Leibermann (das principais figuras da nova escola musical alemã) que compôs uma peça sinfônica para 156 máquinas de escrever dirigidas por um computador eletrônico.

ADMINISTRAÇÃO

ADEMAR LOURENÇO — Rio (Centro) — "Em face de ter sido regulamentada a profissão de Técnico de Administração, como ficaram os que, no serviço público, vinham exercendo tal profissão sem o curso que a lei agora exige?"

O decreto presidencial de dezembro último, que regulamentou a profissão de Técnico de Administração, limitando o seu exercício às pessoas diplomadas em cursos regulares de Administração no Brasil ou no exterior —, ressalvou a situação das pessoas que tenham pelo menos 5 anos de atividades nesse campo profissional, bem como a das pessoas que já ocupavam cargos de Técnico de Administração no Serviço Público (federal, estadual e municipal) a 13 de setembro de 1965, assegurando-lhes todos os direitos e prerrogativas da profissão.

LASAR SEGALL

ANDRÉ LOPES — Vieira Fazenda. — "O grande artista Lasar Segall, nascido na Lituânia, quando passou a viver no Brasil até sua morte por volta de 1958?"

Falecido em 1957 em São Paulo, o artista era realmente lituano de nascimento (naturalizado brasileiro), desde 1924 radicado em São Paulo, onde se casou no ano seguinte. Pintor, gravador e escultor, Lasar Segall, já em 1913, havia estado no Brasil, havendo então realizado nas Cidades de São Paulo e Campinas as duas primeiras exposições de arte moderna ocorridas em nosso País.

CORAÇÃO DE LEÃO

CLOTILDE ARAGÃO — Uberaba. — "Em que circunstâncias morreu o célebre Ricardo Coração de Leão?"

Rei da Inglaterra de 1189 a 1199, Ricardo I (cognominado Coração de Leão) morreu com a idade de 42 anos em conseqüência do ferimento causado por uma flecha, atingido quando sitiava o Castelo de Chalus (França), no qual diziam existir grandes tesouros.

CINEMA/1942

DIANA SEILLER — Teresópolis. — "Em que filme antigo Bette Davis, no papel de uma jovem, é libertada de sua mãe exagerada por um psiquiatra?"

Isso aconteceu no filme A Estranha Passageira, de 1942, filme em que se destacou no papel do psiquiatra o grande ator Claude Reins, que salva Bette Davis (a jovem) de sua mãe dominadora.

FUTEBOL

ADRIANO PINHO — Goiânia. — "Que penalidade num jogo de futebol o juiz deve aplicar ao zagueiro, que de propósito, na grande área, calçar um atacante impedido?"

Consulta semelhante a Federação de Futebol da Turquia fêz em 1934 à International Board, que forneceu o seguinte esclarecimento, confirmando decisão do ano anterior: "Deve ser punido com um penâlti o defensor que, em sua área-penal, propositadamente, calçar um adversário que se encontra em impedimento e que não procure jogar a bola ou fazer obstrução."

MÉXICO/GEOGRAFIA

ALBINO SOUSA — Campo dos Afonsos. — "O México afinal situa-se na América do Norte ou na América Central?"

O México situa-se **no sul da** América do Norte **e na parte setentrional da América Central** marcando a transição da América do Norte para a América Central e representando o contato do mundo latino-americano com os Estados Unidos, sendo a área do México de quase 2 milhões de quilômetros quadrados e sua população de 43 milhões de habitantes.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12 h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral, e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL. Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio — ZC-21.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

EL DORADO (El Dorado), de Howard Hawks. O veteraníssimo Hawks retoma, ao que se diz, o fôlego de **Rio Bravo (Onde Começa o Inferno)**, neste western liderado por John Wayne e Robert Mitchum, em Tecnicolor. Com Charlene Holt, James Caan, Paul Fix, Arthur Hunnicutt, Michele Carey. **Bruni-Flamengo e Rivoli.** (14 anos).

NÃO FAÇA ONDA (Don't Make Waves), de Alexander Mackendrick. O escocês Makendrick americaniza o seu humor, sem perder-se, dentro dos limitados objetivos desta comédia ambientada na Califórnia do Sul, paraíso dos muscle boys, das garotas de atlético erotismo, da especulação imobiliária, da neurose do sucesso. Com Tony Curtis, Claudia Cardinale, Sharon Tate, Robert Webber, Joanna Barnes. Panavision/Metrocolor. **Pathé** (desde 12h), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE (Dr. Dolittle), de Richard Fleischer. Comédia musical com Rex Harrison no papel do médico que trocou a clientela humana pelos animais e passou a entender-se com êles em uma multiplicidade de línguas. Inspirado no personagem criado pelo inglês Hugh Lofting. Com Samantha Eggar (de **O Colecionador**) e Anthony Newley. Côres. **Palácio:** 14h, 17h, 20h. (Livre).

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals), de Anatole Litvak. Um criminoso sexual entre os generais nazistas é caçado durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasence, Joanna Pettet, Philippe Noiret. Panavision/Tecnicolor. **Odeon:** 13h45m, 16h20m, 18h55m, 21h30m. (14 anos).

SUA EXCELÊNCIA (Su Excelencia), de Miguel M. Delgado. Cantinflas diplomata — mais uma comédia em tôrno do ator-produtor mexicano. **São Luiz** (desde 10h) e **Madri:** 16h30m, 19h, 21h30m. **Santa Alice:** 15h, 17h50m, 20h40m. (10 anos).

OS PERIGOS DE PAULINA (The Perils of Pauline), de Herbert B. Leonard e Joshua Shelley. Pamela Austin (TV-atriz) ressuscita Pearl White, a famosa estrêla americana dos seriados. Com Pat Boone, Edward Everett Horton, Terry-Thomas. **Capitólio, Ricamar, Miramar, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

JOHNNY TIGER (Johnny Tiger), de Paul Wendkos. O protagonista meio-índio, meio-branco, enfrenta problemas com a Civilização. Eastmancolor. Com Robert Taylor, Geraldine Brooks, Chad Everett. **Fiaza, Olinda, Mascote, Hermide, Arte (Meriti), Imperial (Nilópolis).** (14 anos).

JAMES TONTO OPERAÇÃO D.U.E. (James Toni Operazione D.U.E.), de Bruno Corbucci. Paródia aos filmes de espionagem. Com Lando Buzzanca, France Anglade. Eastmancolor. **Riviera, Asteca, Miragem (Petr.), Avenida (V. Redonda).** (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

MARCHA DE HEROIS (The Horse Soldiers), de John Ford. JF em tom menor, épico-sentimental, no mapa da Guerra Civil. Com John Wayne, William Holden, Constance Towers, Anna Lee. DeLuxe Color. **Alasca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

BOCCACCIO 70 (Boccaccio 70) — Comédia em três episódios dirigidos por Fellini, Visconti (êste frustrado) e De Sica. Com Sophia Loren, Romy Schneider, Anita Ekberg, Peppino de Fillopo. Côres. **Bruni-Copacabana e Art-Palácio-Madureira:** 15h, 18h 21h. (18 anos).

CONFISSÕES DE UMA MULHER CASADA (La Vie Conjugale), de André Cayatte. Drama. Com Marie-José Nat, Jacques Charrier. **Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h 20h, 22h. (18 anos).

DESBRAVANDO O OESTE (The Way West), de Andrew V. McLaglen. Por volta de 1843, um senador do Missouri (Kirk Douglas) organiza um projeto para a colonização do Oregon, que se põe em marcha em caravana de porte incomum. De um romance de A. B. Guthrie, inspirado em personagens reais. Com Robert Mitchum, Richard Widmark, Lola Albright. De Luxe Color/Panavision. **Coral e São Bento:** 14h 30m, 17h, 19h30m, 22h. — (10 anos).

GIGANTES EM LUTA (The War Wagon — de Burt Kennedy. Os inimigos John Wayne e Kirk Douglas se aliam nesse **western** tradicional, despretensioso. Com Bruce Cabot e Joana Barnes. Tecnicolor. **Império e América:** 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

QUANDO DUAS MULHERES PECAM (Persona), de Ingmar Bergman. Um dos trabalhos mais fascinantes do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu (ou abdicou ao) o uso da voz e a enfermeira que se dedica a curá-la se estabelece mais do que uma relação de amor: o duelo da palavra com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a loucura se aplica e a razão se transtorna. Apesar dos problemas de cópia e projeção, a fotografia (prêto e branco, Sven Nykvist) se mostra prodigiosa. No elenco, quase um duo, a maior atuação de Bibi Andersson e a revelação (norueguesa, teatro e cinema), Liv Ullmann. Com Gunnar Bjornstrand. **Alvorada e Presidente:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AFRICA ADEUS (Africa Addio), de Jacopetti e Prosperi. Documentário racista: declarada homenagem à Africa de ontem, o Continente-colônia. Apesar do repúdio que mereça a posição dos realizadores, não se pode deixar de admirar a fôrça de muitas imagens. Em côres. **Flórida, Bruni-Botafogo, Bruni-Méier, Regência, São Pedro:** horários especiais. (18 anos).

GAROTA DE IPANEMA (Brasileiro), de Leon Hirszman. A personagem celebrizada pelo samba de Tom Jobim e Vinicius de Morais, agora materializada em Eastmancolor pelo diretor de **A Falecida**, com a colaboração de Vinicius e de figuras do elenco ipanemense (cronistas, cineastas etc.), tendo à frente Márcia Rodrigues, Arduíno Colasanti, Adriano Reis, José Carlos Marques, e (no programa musical) Chico Buarque, Vinicius, Nara, Tamba, Baden Powell, MBP-4, Quarteto em Cy. **Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (Livre).

TRES NOITES DE AMOR (Tre Notte d'Amore), ou três historietas dirigidas por Renato Castellani (com Catherine Spaak viúva de um mafioso), Luigi Comencini (CP seduzida por um monge) e Franco Rossi (CP, brôto, complexando o maduro marido Enrico Maria Salerno). Também no elenco: Renato Salvatori e John P. Law. Comédia. Côres/Tecniscope. **Art-Palácio-Copacabana:** 13h30m, 15h40m, 17h50, 20h e 22h10m. (18 anos).

NUNCA AOS SÁBADOS (Pas Question le Samedi), de Alex Joffé, Comédia Robert Hirsch em três papéis, um homem-elenco. Prod. franco-ítalo-israelense. **Paissandu:** 15h, 17h20m, 19h40m, 22h. (Livre).

O GRANDE CAÇADOR (The Hunting Instinct), produzido por Walt Disney. Desenho em longa metragem. Entre os protagonistas, o professor Ludovico von Pato, Mickey, Pluto, Pateta, Herman-o-Bergueiro e o Pato Donald. Côres. **Kelly e Bruni-Saens Pena.** (Livre).

UM CAMINHO PARA DOIS (Two for the Road), de Stanley Donen. Os prazeres e conflitos da trajetória matrimonial do casal Albert Finney-Audrey Hepburn. De Luxe Color/Panavision. Música de Mancini. **Rian:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

O FANTASMA E O COVARDÃO (The Ghost and Mr. Chicken), de Alan Rafkin. Comédia com Don Knotts, Joan Staley, Liam Redmond. **Tijuca e Leblon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos).

POSITIVAMENTE MILLIE (Thoroughly Modern Millie), de George Roy Hill. Divertida visão da década de vinte, musical, com Julie Andrews, Mary Tyler Moore, Carol Channing, James Fox, John Gavin, Beatrice Lillie. Canções de Jimmy Van Heusen e Sammy Cahn. Tecnicolor. Exclusividade do **Veneza.** De têrças às sextas-feiras: 16h, 18h40m, 21h20m. Segundas, sábados e domingos: também às 13h20m. (10 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêsse engenho tècnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era a menos indicada para o show automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antonio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy** — 15h10m, 18h15m, 21h20m. — (10 anos).

CODIGO-117 SABOTAGEM ATOMICA (A Tout Coeur à Tokyo), de Michel Boisrond. O agente OSS-117, criado por Jean Bruce, mais uma vez em ação. Prod. francesa. Com Frederick Stafford, Marina Vlady, Inkijinoff. Eastmancolor. **Condor — Lgo. do Machado:** (14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

JOHNNY TEXAS (Johnny Texas), de Albert Cardiff. **Western** italiano com equipe sob pseudônimos. No elenco Anthony Steffan, John Garko, Erik Blanc. Eastmancolor. **Opera, Caruso, Rio, Santa Rosa (Caxias) e Santa Rosa (Iguaçu):** — 14h, 16h 18h, 20h e 22h. (18 anos).

CLINT, O SOLITARIO — Western de produção ítalo-germano-espanhola, com George Martin, Mariane Koch, Fernando Sancho. Tecnicolor. **Vitória:** (14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O MARAVILHOSO HOMEM QUE VOOU (The Monkey's Uncle), produção Disney, com Annete Funicello e os Beach Boys. Comédia & música. Tecnicolor. **Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Britânia:** (Penha) — (Livre).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões de 60 minutos, a partir das 10 horas da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre).

PROGRAMA CANADENSE — Filmes da Exposição Mundial do Canadá (1967) e do National Film Board dêste país, sob patrocínio da Embaixada. Hoje, às horas, na **Maison de France.**

SATYAJIT RAY — A Grande Cidade (Mahanagar), 1966, do cineasta indiano Ray, em versão original, sem legendas, hoje, às 21h, no auditório do **Museu de Arte Moderna,** sob patrocínio da Embaixada da India. Sócios do MAM interessados devem retirar seus convites com antecedência.

Bibi Andersson em Persona ou Quando Duas Mulheres Pecam

Teatro

O REI DA VELA — O Teatro Oficina de São Paulo volta ao Rio com a realização que considera como o seu **espetáculo-manifesto.** A impiedosa crítica de Osvald de Andrade à burguesia brasileira, escrita em 1933, continua válida em quase todos os seus aspectos, e o espetáculo, dirigido por José Celso Martinez, é extremamente inventivo na sua agressividade. Com Renato Borghi, Fernando Peixoto, Liana Duval, Dirce Migliaccio, Dina Sfat e outros. Curta temporada no **Teatro João Caetano** — Praça Tiradentes (43-4276). 21h15m. Vesp. 5a. e domingo, 17h, sáb.: 21h 15m. Só até domingo.

BLACK-OUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Raul Cortez, Geraldo del Rey, Stenio Garcia, Djenane Machado e Newton Prado, **Maison de France.** Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m; sáb.: 20h e 22h30m; Vesp. 5a. e dom., 16h.

O BARBEIRO DE SEVILHA — Alegre, irreverente e inventiva montagem da ótima comédia de Beaumarchais. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Música de Cecília Conde. Com Marília Pêra, Napoleão Moniz Freire, Osvaldo Loureiro, Amândio, Osvaldo Neiva e outros. **Teatro Tonelero**s, Rua Toneleros, 56 (37-3960); 4a., 5a. e 6a., 21h30m; sáb. 18h e 22h; dom. 18h e 21h. Preços especiais para colégios. Só até domingo.

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Vianna Filho, com música de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Waisman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fontes e Armando Costa. Dir. musical de Sidnei Waisman e interpretação de Italo Rossi, Berta Loran, Gracindo Júnior, Adriana Prieto, Maria Lúcia Dahl, Susana Morais e outros. **Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (42-4880); 21h15m, sáb. 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

RODA VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio e outros. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537). 21h 30m, sáb. 20h e 22h30m, vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Mércia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187. (42-4521); 21h15m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a.-feira, 16h e dom., 17h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Volta ao cartaz o bom espetáculo inaugural do Mini-Teatro, com **A Exceção e a Regra,** de Brecht, e uma seleção de trechos de Stanislaw Ponte Preta. — Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Marzo e Alexandre Marques. **Mini-Teatro.** — Rua Figueiredo Magalhães, 286, sobreloja (45-2404); 4a. a 6a. 21h30m; sáb. 20h30m; dom., 18h e 20h. Últimos dias.

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedroso e Valmor Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cacilda Becker e Valmor Chagas. Volta dos dois grandes atôres ao Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras Capitais, onde já foi apresentado. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818 — ramal teatro); 21h 30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., às 16h e dom., às 17h.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja,** e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Gláucio Gill** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vésp. 5a., 17h e dom., 18h. Descenso às segundas e têrças-feiras.

QUANDO AS MAQUINAS PARAM — Mais um espetáculo paulista em visita ao Rio e mais um texto de Plínio Marcos, que desta vez também dirige. Com Miriam Mehler e Luís Gustavo. **Teatro Jovem.** Praia de Botafogo, 522 (26-2569). 4a. a dom., 21h30m; Vesp. 5a. e dom., 18h. Últimas semanas.

VENTO NOS RAMOS DE SASSAFRÁS — Comédia de René de Obaldia, satirizando as convenções dos filmes **far-west.** Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Henriette Morineau, Mário Erasini, Ivã Cândido, Márcia Rodrigues, Juju, Guy Brytygier, Teresa Medina, Alvim Barbosa. — **Dulcina** Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). 21h, sáb., 20h e 22h30m. Vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubem de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Celso Marques. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m.

O INSPETOR-GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Denoi de Oliveira e outros. **Opinião:** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497), 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 18h.

A FALSA CRIADA — Montagem criticada da comédia de Marivaux. Uma bela jovem disfarçada em homem desencadeia uma série de intrigas às vêzes bastante sórdidas. Dir. de Antônio Pedro. Com Betty Faria, Cláudio Marzo, Iolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Ivã Seta. **Carioca,** Rua Senador Vergueiro, 238 (25-9915): 21h30m; sáb.: 20h15m e 22h30m; vesp. quinta, 17h e dom., 18h. Só até domingo.

Betty Faria e Iolanda Cardoso: A Falsa Criada

REVISTAS

OH, QUE DELICIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival,** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

TEM BONECAS NA FOLIA — Com os travestis **Les Girls** — **Carlos Gomes** (22-7581) — **Diàriamente,** às 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras — 21 horas.

MARÍLIA FALA MAIS ALTO — Marília Batista canta músicas de Noel Rosa, Ari Barroso e Chico Buarque. Com o conjunto Os 3 Crioulos. **Jovem,** Praia de Botafogo, 522 (26-2569). Sextas: 23h, sáb. 18h, 2as. e 3as., 21h30m.

ELIANA PITTMAN — E Precise Cantar — Show com Trio 3-D e Geraldo Azevedo. **Bôlse** — Praça General Osório (37-3122). Diàriamente, às 21h30m.

JUCA CHAVES — O menestrel maldito — **Santa Rosa** (47-8641). Diàriamente, às 21h30m. Últimos dias.

COMIGO ME DESAVIM — Show musical estrelando a cantora Maria Betânia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Isabel Câmara, com textos de Sá de Miranda, Brecht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954) — 21h30m; Vesp. dom., 18h.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — Lisboa à Noite — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTONIO MESTRE E MARIA TERESA No — **Fado — Show** — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL — Mágicos — **Adega de Évora — Show** com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. **Couvert:** NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. **Tel.** 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Líliam Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ .. 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josenir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

CELSO MEYER — Show, no **Katakombe,** diàriamente, às 24h30m, com Luciano e Celso Meyer. Sem **couvert.**

SHOW DE SAMBA — Casa Grande, Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 23 horas.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. — Consumação NCr$ 10,00. **Couvert:** 1,50.

TRAVESSIA — Show com Milton Nascimento, Ellen Blanco, Malu, Quarteto 004 e Quarteto e Paulo Moura. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Consumação NCr$ 15,00. 1 hora, diàriamente. Últimos dias.

BIG BOWLING — Centro de diversões. Rua Barata Ribeiro, 181.

Música

O CRAVO BEM TEMPERADO — Benevides Soares e ilustrações musicais — **ICBA,** amanhã às 18 horas.

CONCERTOS DA JUVENTUDE — TV Globo e Rádio MEC — Domingo às 20h

BACH E O JAZZ — M. L. Sekeff, M. C. Oliveira, M. Romero — **ICBA,** dia 31, às 18h.

HAENDEL — D.L. de Sousa, Duarte Giani Machado, Pitts, Santo, Lins — **ICBA** — dia 7, às 18h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h. — Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPORTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRICOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Zampa,** de Herold * **Rondó de Kochel 250,** de Mozart * **Suíte Folclórica Inglêsa,** de Williams * **Tambourin,** de Rameau * **Concêrto para Piano e Orquestra, n.º 3 opus 75,** de Tchaikovsky. * **Finale da Sinfonia n.º 102,** de Haydn — 22h05m — **Concêrto n.º 2 em Si menor; opus 7,** de Paganini. * **Suíte Mamãe Gansa,** de Ravel.

Televisão

Desenhos animados, na TV Globo

DESENHOS (4) — às 12h30m — em verdade, a única programação infantil na TV.

JORNAL FEMININO (2) às 18h30m — Gilda Muller, uma profissional competente, dá o serviço.

OS FANTOCHES (2) às 20h. — novela, cujo autor, pelo menos, não parte do princípio de que os telespectadores são débeis mentais.

O BARÃO (13) — às 22h15m — um filme que satiriza os agentes secretos, tão em moda. Infelizmente, as reprises se repetem constantemente.

Artes Plásticas

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas — (46-1294 e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

DARCILIO LIMA — Surrealista do Ceará, — Apresentação de Mário Pedrosa — **Galeria L'Atelier** — Desenho — Barão de Ipanema, 29-A.

WILSON REIS NETO — Mostra de obras de arquitetura. Projeto Embaixada do Senegal em Brasília — **Galeria OCA** — Jangadeiros, 14-C — (47-8776).

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (35-4601).

COLETIVA — Zélia Salgado (escultura), Rubem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindlin (Gravura) — **Galeria Zitrim** — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5803).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Schaeffer, Ilca Teresa, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

COLETIVA — Pintura, desenho, gravura, escultura e tapeçaria — Venda financiada em 20 meses — **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53 — (27-5206).

ACERVO — Inimá, Djanira, entre outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — (57-1818).

COLETIVA — Alunos de Ganem: Bia Cavalcânti, Celina, Célio, Damásio, Eloida, Luci, Maria Lina, Mario, Pedrini e Tais. **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1133

PAULO CORREIA DE OLIVEIRA — Pintura — Expondo das 9h às 21h, na Rua Senador Dantas, 117, loja 1.

Museus

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hora de têrça à sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

Parques e jardins

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

JARDIM BOTANICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 8 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

Bibliotecas

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1261 (tel. 43-0333). Horários 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607. Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3169. — Horário 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601 — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13 às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12 às 17h. — Fechada às segundas-feiras. — São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA — Especializada em Literatura e História portuguêsa — Rua Luís de Camões, 30. Diàriamente, das 9h às 19h.

Real Gabinete de Leitura

Escola da Notícia

Sicília sem sol e sem canções nostálgicas, uma grande dor coletiva justificando o perpétuo luto de suas mulheres — mais de duzentos mortos, centenas de desaparecidos. Por quase sessenta vêzes numa só semana, a terra faltou sob os pés. Resta esperar que a terra fique firme e as cidades possam renascer. O homem se preocupa com Marte enquanto seu próprio planêta ainda lhe prega peças. Poderia ter sido evitado? O que se sabe a respeito dos terremotos?

Terremoto, terror que não manda aviso

Muito, se considerarmos o grande caminho percorrido desde o tempo em que os tremores de terra eram atribuídos a enormes e inquietos monstros marinhos ou, como acreditavam os filósofos gregos, ao desmoronamento de cavernas subterrâneas. Mas quando ocorrem desastres como os da Sicília, sem que se possa sequer prevenir as áreas que se encontram sob perigo, é que se sente o quanto são ainda limitados os conhecimentos de Sismologia.

DESLIZES E TENSÕES

Os terremotos ocorrem em duas regiões bem definidas do globo, em que existem cadeias de montanhas geològicamente novas. Uma — onde se situa a Sicília — é a Zona Mediterrânea-Transasiática que, saindo dos Pireneus e passando através dos Alpes, Cáucaso e Himalaia, desce em direção às Índias Orientais. A outra, o *Cinturão de Fogo*, onde ocorrem cêrca de 80% do total de terremotos, circunda o Oceano Pacífico partindo da Patagônia, seguindo em linha reta pelos Andes, México, Estados Unidos, Alasca, Ilhas Aleutas, Japão e Filipinas.

Recentes pesquisas oceanográficas possibilitaram a descoberta de indícios de que o leito do Oceano Pacífico — e os de outros oceanos — está se estendendo vagarosamente. Êste persistente deslizamento, que ocorre igualmente por baixo das bordas dos continentes limítrofes, termina por formar fôrças de tração que *enrugam* as montanhas e produzem fortes tensões nas rochas da crosta terrestre. Quando estas tensões tornam-se demasiadamente grandes e impedem as rochas de se sustentarem, ocorrem rompimentos nas formações rochosas acompanhados por violentas vibrações que conhecemos pelo nome de terremotos. Embora só atraiam a nossa atenção quando sucedem em regiões povoadas, a freqüência dos terremotos chega a ser um a cada duas semanas. E se todos são registrados, raros podem ser previstos, única forma de defesa que o homem teria contra o seu poder destruidor.

O AVISO NUM MURMÚRIO

Na maioria das vêzes os terremotos nada ou muito pouco anunciam de sua proximidade. Alguns são precedidos pelos chamados antechoques, mas não a um intervalo de tempo suficiente para um alarme antes que o terremoto principal venha a ocorrer. O que realmente acontece com antecedência é uma longa e vagarosa transformação de tensões nas rochas da crosta. Êste estado de tensão, entretanto, é extremamente difícil de ser medido diretamente por serem as rochas extremamente rígidas, o que faz com que a tensão acarrete um volume mínimo de deformação. Qualquer tentativa de se colocar instrumentos de medição dentro das rochas torna-se ineficaz porque, ao perfurarmos a rocha para colocar o instrumento, automàticamente por meio de instrumentos óticos, só pode ser realizada com resultados positivos em locais onde movimentos da crosta aconteçam com certa freqüência. Faltando as medições de tensões, a única alternativa da ciência para prever os terremotos é a de tentar tirar alguma norma diretora dos vários padrões de perturbações ocorridas na crosta.

A crosta terrestre, dizem os cientistas, está em permanente *murmúrio*. Sinais semelhantes aos que são produzidos pelo vento nas árvores ou o mar batendo na rocha ou ainda a passagem de um trem são captados diàriamente e levam o nome de microssismos. A dificuldade, entretanto, é a de distinguir nesta confusa mistura de ruídos terrestres os que anunciam um perigo iminente.

Um grande avanço neste setor foi dado a partir da Conferência de Genebra de 1958, que tratou da proscrição de testes nucleares. A necessidade de se distinguir testes nucleares subterrâneos de terremotos naturais fêz com que fôssem criados instrumentos altamente sensíveis e aperfeiçoados, que trarão uma maior compreensão a respeito dos microssismos. Com a possibilidade da previsão, surge a esperança de que, brevemente, os terremotos venham a ter diminuída a sua capacidade de destruição.

A ESCRITA NO JORNAL

Marcos de Castro

JORNAIS DE HOJE COM ROUPA ANTIGA

Os jornais anunciam o lançamento de um nôvo jornal, para março, segundo a publicidade distribuída. O jornal será nôvo, sim, mas o título — pasmem — é pura e simplesmente o seguinte: O PAIZ, assim mesmo, com Z. A gente fica pensando nos milhares e milhares de pobres indefesos que voltarão, por isso, a ter dúvidas terríveis sôbre a ortografia de país. *Será mesmo com* s *final, como eu tenho visto? Ou será que voltou a ser com z? — perguntarão.*

À primeira vista, isso que aí ficou pode parecer e x a g ê r o. Mas não é, não. No duro que não é. Ora, de vez em quando, é preciso relembrar a alguém que mais de 50 por cento da população brasileira são de analfabetos. Entre os pouco mais de 40 por cento que sobraram, uns 20 por cento são de gente que lê mal, ou apenas soletra. Sobram 20 por cento, dos quais, numa porcentagem otimista, a metade lê bem e a outra metade lê razoàvelmente, mas vive atormentada por dúvidas ortográficas dos mais diferentes tipos. Por que lançar uma nova dúvida sôbre essa gente boa, que tem mais o que fazer?

*Não adianta vir com o argumento de que o nôvo O PAIZ tem êsse nome, assim, com essa grafia arrevesada (*país *vem do latim* pagus, *que deu* país *em esp. e port.;* pays *no francês e* paese *no italiano, sempre, sempre com* s*:* paiz *só mesmo no tempo da balbúrdia ortográfica no português), para ser "um continuador do velho O PAIZ". Ora, ora, um continuador do velho O PAIZ deveria ser um nôvo e vibrante O PAÍS. Como o JORNAL DO BRASIL é um continuador do velho JORNAL DO BRAZIL. Apenas, no caso, trata-se de um Brasil mais jovem, enquanto, no outro caso, parece tratar-se de um país muito* pra trás, *pois um país com z não pode ser outra coisa.*

Aliás, essa maniazinha bôba vem ficando comum. Não bastasse, no Rio, o nosso velho Jornal do Comércio, *que, parece, por ser o mais antigo do Brasil, ainda acha que* Comércio *é* Commercio, *surgiu em Brasília o* Correio Braziliense, *com o mesmo argumento inaceitável de ser o continuador do velho jornal de Hipólito José da Costa, com o qual, na verdade, não tem rigorosamente nada a ver em matéria de linha sangüínea, nem direta, nem indireta. E, também aqui no Rio, ainda resta o côr-de-rosa que insiste em ser dos* Sports, *incorrendo no mesmo grave pecado de lançar dúvida sôbre tanta gente, quanto à grafia da palavra* esporte.

A MATEMÁTICA DO FATO

Victor Chirity

A REGRA DE TRÊS DA BRINCADEIRA

Uma turma de garotos inteligentes costuma fazer, para se divertir, um jôgo ao mesmo tempo interessante e didático. Dividindo-se em dois grupos e munindo-se de cronômetros, colocam-se a uma razoável distância um do outro. Um dos membros de um grupo liga uma lanterna e, ao mesmo tempo, sopra um apito. Após alguns minutos, o outro grupo repete também com uma lanterna e um apito a operação. A distância que os separa é então calculada no papel pelos dois grupos. Faz-se, em seguida, a medição do terreno. Aquêle que tiver calculado com maior precisão será o vencedor.

Saberia o leitor explicar como os garotos conseguem calcular a distância sem se locomover?

EXPLICAÇÃO

Trata-se de uma questão muito simples de Física. Sabemos que a luz percorre no ar 300 milhões de metros em cada segundo e o som, no ar, apenas 340 metros por segundo. É fácil concluir que um raio luminoso emitido a apenas alguns quilômetros chega até nós quase que instantâneamente, o que já não acontece com o som.

Logo, se forem emitidos um raio luminoso e um som, simultâneamente, saberemos, mesmo à distância, quando o som foi emitido. Ora, sabendo-se o tempo gasto pelo som para percorrer a distância que os separa, o cálculo desta se reduz à resolução de uma regra de três simples e direta:

1 segundo — 340 metros
tempo gasto — x metros

Os garotos simplesmente multiplicavam o tempo gasto (marcado no cronômetro) por 340, determinando, então, a distância que os separava.

Obs.: é devido a essa diferença entre as velocidades da luz e do som que vemos, primeiramente, o relâmpago e em seguida ouvimos o trovão, embora ambos tenham sido produzidos simultâneamente.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Procure então resolver êstes testes preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O PAÍS

1) Uma das primeiras decisões da recém-criada Comissão de Praias, formada por elementos do Departamento de Saneamento, de Engenharia Sanitária e de Saúde Pública, foi a de:

- **a) voltar a construir os postos de salva-vidas**
- **b) interditar tôdas as praias do fundo da Baia de Guanabara**
- **c) desinterditar a Praia de Botafogo**

2) O ex-Deputado José Aparecido de Oliveira, que participou de tôdas as conversações sôbre a formação da **frente ampla** em Minas Gerais, tentará trazer para o movimento:

- **a) o ex-Presidente Jânio Quadros**
- **b) o Deputado Rafael de Almeida Magalhães**
- **c) o Senador Carvalho Pinto**

3) O impasse entre as representações do Brasil e dos Estados Unidos, que estêve impedindo a renovação do Acôrdo Internacional do Café, se deve ao fato de os Estados Unidos desejarem:

- **a) restringir as exportações brasileiras de café solúvel para o EUA**
- **b) impedir o Brasil de produzir café solúvel**
- **c) limitar o número de cotas de exportação do café brasileiro**

4) Segundo o projeto do Deputado Jamil Amiden sôbre as atividades de entidades sindicais internacionais em nosso território, estas entidades:

- **a) não poderão ter qualquer representação no Brasil**
- **b) só poderão ser representadas no Brasil pela entidade sindical nacional correspondente**
- **c) terão que ter metade de sua diretoria composta por brasileiros**

5) O premiado com o Troféu Golfinho de 1967 no setor de literatura foi um escritor cuja obra de ficção tem sido constantemente voltada para o ambiente carioca:

- **a) Adonias Filho**
- **b) Marques Rebêlo**
- **c) Otávio de Faria**

O MUNDO

1) Censura à imprensa e buscas domiciliares à procura de armas ocultas foram algumas das medidas tomadas, contra atos terroristas, pelo Govêrno de um país centro-americano:

- **a) Costa Rica**
- **b) Nicarágua**
- **c) Guatemala**

2) Clark Clifford, advogado que já foi assessor de três presidentes americanos, foi escolhido pelo Presidente Johnson para ocupar o cargo de Secretário de Defesa, em substituição a Robert McNamara que será o próximo:

- **a) Presidente da Junta de Governadores do FMI**
- **b) Presidente do Banco Mundial**
- **c) candidato do Partido Republicano à presidência dos EUA**

3) Segundo os círculos diplomáticos, o projeto conjunto da União Soviética e Estados Unidos para o Tratado de Proscrição das Armas Nucleares talvez não venha a ser assinado:

- **a) pelos países que já possuem Bomba H**
- **b) pela França e pela China**
- **c) pelas nações latino-americanas**

4) A denúncia do Govêrno do Camboja de que tropas americanas e sul-vietnamitas teriam invadido seu território neutro será apurada pela Comissão Internacional de Contrôle da qual fazem parte representantes da:

- **a) Polônia**
- **b) União Soviética**
- **c) China**

5) Três mil participantes de 40 países estão reunidos para o II Mercado Internacional do Disco e da Edição Musical onde são premiados os cantores de maior vendagem de discos em seus países. O II MIDEM está sendo realizado em:

- **a) San Remo**
- **b) Cannes**
- **c) Nova Iorque**

AS FOTOS

Os nomes de Lynda Johnson Robb, Jane Fonda e Natalie Wood apareceram ligados por um mesmo acontecimento noticiado na semana passada. Qual foi?

- *a) a lista das dez mulheres mais bem vestidas do mundo?*
- *b) um convite para virem assistir o carnaval carioca?*
- *c) as mais recentes adeptas da filosofia do indiano Maharishi Yogi?*

RESPOSTAS

O PAÍS: 1) c; 2) a; 3) a; 4) b; 5) c.
O MUNDO: 1) c; 2) b; 3) b; 4) a; 5) b.
AS FOTOS: b.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 23-1-68

Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

• A Igreja celebra hoje a festa dos seguintes santos: Raimundo de Penhaforte, Ildefonso, Clemente, Pármenas, Severiano e Áquila.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

	PÁGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 e 2
IMÓVEIS — ALUGUEL	2 e 3
OPORT. E NEGÓCIOS	3 e 4
UTILIDADES	4
MÁQUINAS — MATERIAIS	5
ANIMAIS E AGRICULTURA	5
DIVERSOS	5
ENSINO E ARTES	5
EMPREGOS	5 e 6
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS	6
VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES	7 e 8
* * *	
Cruzadas	2
Agenda	3
Horóscopo	5
Ensino	7

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
Sáo Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 6 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Roca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA, INTERPRETADA PELO JB — Massa de ar Polar Marítima com centro de 1022 mb a sudoeste da Bacia do Prata e vanguarda alcançando o norte da Argentina, centro do Paraguai, norte de S. Catarina — temperaturas em declínio.

Massa de ar Tropical dominando tôda a área restante do País a norte de 27º, com temperaturas em elevação. Frente Fria, moderada, extendendo-se desde o sul da Bolívia e Paraguai, noroeste de São Paulo, alcançando o litoral ao sul de Santos — chuvas intermitentes ao longo da área frontal. Prevê-se a penetração da Frente Fria, nas próximas horas, atingindo os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Guanabara e sul de Minas, acarretando chuvas moderadas em tôda a área.

NO RIO

INSTÁVEL

Instável com chuvas
MÁXIMA — 35.5
MÍNIMA — 20.5

O SOL

NASC. — 6h26m
OCASO — 19h44m
(horário de verão)

A LUA

MING.

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí e Ceará — Tempo bom no interior. Chuvas esparsas no litoral. Temperatura: estável.

Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe e Bahia — Tempo instável com chuva no litoral e bom no interior. Temperatura: estável no litoral e em elevação no interior.

Minas Gerais e Goiás — Tempo bom com nebulosidade. Instabilidade à tarde.

Espírito Santo — Tempo bom, passando a instável. Temperatura em elevação.

Rio de Janeiro e Guanabara — (Idem Niterói — Guanabara e São Paulo).

Mato Grosso — Tempo bom com nebulosidade pela manhã. Pancadas de chuva à tarde. Temperatura: em elevação.

Rio Grande do Sul — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura em ligeira elevação.

OS VENTOS

SUL

FRACOS A MODERADOS

AS MARÉS

PREAMAR:
9h40m/0,7m e 22h30m/0,8m
BAIXA-MAR:
5h15m/0,4m e 17h25m/0,4m
(horário de verão)

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão para hoje nas seguintes Cidades: Buenos Aires, 23º2, chuvoso; Santiago, 19º3, sol; Montevidéu, 21º5, nebuloso; Lima, 22º7, encoberto; Bogotá, 10º, nebuloso; Caracas, 24º, claro; México, 9º, neblina; São João de Pôrto Rico, 26º, nublado; Kingston, (Jamaica), 26º, bom; Port-of-Spain, (Trinidad), 27º, bom; Nova Iorque, 0º, sol; Miami, 21º, claro; Chicago, 0º, nebuloso; Los Angeles, 24º, claro; Londres, 3º, nebuloso; Paris, 2º, nebuloso; Berlim, 1º, nebuloso; Moscou, 23º abaixo de 0º, nebuloso; Roma, 11º, sol; Lisboa, 12º1, sol; Montreal, 8º abaixo de 0º, nebuloso; Quebec, 12º, abaixo de 0º, nebuloso; Tóquio, 9º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Centro — Ótimo ap. de sala, qt. sep. c/ banh., coz., persianas, c/ sinteco. Novíssimo. 35 m2. Preço: 18 mil entr. à vista. Aceito COPEG ou Caixa c/ sinal. Rua Riachuelo, 161, ap. 910. Tratar c/ Oceano Imóveis. Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante as 24h). Corr. Resp. A. Hasse (CRECI 943).

ATENÇÃO — Centro — Ap. vazio, qto. sla. conj. coz. banh. Rua Riachuelo, 220/909. Preço: 16 mil, ent. 8 mil, rest. comb. — Aceito proposta. Ver local com porteiro. Inf. Rua Fred. Méier 15 s/305 — 49-8633. CRECI 1075 Oswaldo.

BAIRRO FÁTIMA — Vendo vazio, nôvo, ap. s. 202, R. Cardeal D. Seb. Leme, 67. Chave c/ José, encarregado. 16 milhões. 50% fin. — Tel. 22-0764.

CENTRO — Riachuelo, 70, ap. 203. Ent. vazio. Vdo. c/ ql. sl. kit., banh. comp. Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

CENTRO — Garagem automática, vende-se uma vaga à vista. Tel. 42-0096. Sr. Barroso.

CENTRO — Vendo o ap. 905 da Rua Costa Bastos, 8 — Baratíssimo, frente, vazio, sinteco, peq. entrada e 30 x 350 — Chaves portaria. Tel. 22-8520 — Dr. Rocco.

FINAL de construção, conj., pesso contrato urgente, 3 mil, NCr$ — Ver Av. Henrique Valadares, 146 ap. 1104 — Tratar 42-5858 — CRECI 1133 — Dr. Batallia.

RUA DA ALFANDEGA — Vendo prédio c/ 1 loja e 2 andares comerciais. Entrega das chaves imediata — Facilito. Tel. 57-1531 ou 56-4673.

RUA CARLOS SAMPAIO, 364-802, sala ap. frente c/ sala, banh. e kit., ocupado, contrato vencido. Preço NCr$ 6 000 entrada e NCr$ 6 000 em 2 anos. Visitas p/ gentileza do inquilino de 9 às 19 — Tratar com Barbosa — CRECI 401.

SANTO CRISTO — Vazio. Vdo. Pedro Alves, 70 e 74, 3 pav. 34x35, armazém 9 portas, salas p/ escrit. serve p/ galpão trapiche, depósito, terraço, embarque e desembarque E. Ferro, e 2 and. 1 200m2 corridos c/ passadeiras rolantes etc. — Cond. Facilit. Chaves — Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

VENDO ap. de qt. sala, coz., banh. Tratar na Rua Carlos Sampaio, 246 ap. 308 — Centro.

VENDE-SE ap. 2 salas, quarto, banheiro, cozinha. Não falta água — NCr$ 30 000, 15 de entrada, combinar ou próprio local. Rua Riachuelo, 257, ap. 1025.

VENDO com tôdas as peças grandes, 90 m2, 3 qts., sala, coz., etc. Tratar no mesmo. — Rua Washington Luís, 16, ap. 404.

VAGA no edifício garagem, Rua Beneditinos, 4 mil entrada ou combinar 23-6187 — 45-7814.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO — Sta. Teresa — Vende-se no ponto mais privilegiado e ambiente selecionado, linda vista para o mar, clima de montanha c/ sala, 3 quartos, dependência empregada, W.C. e área de serviço. Não aceita Caixa. — Tel. 43-1008.

ATENÇÃO — PAULA MATOS — Por motivo de viagem para Espanha. Vendo urg. junto ou separado apts. Tels. 52-3638, 42-0975. CRECI 236.

GLÓRIA — Sala, quarto, banheiro e kitch., com financiamento após a entrega. Obra já na 7.ª laje. Junto à ACM. Sinal de NCr$ 650,00 e mensalidades de NCr$ 91,00. Todos de frente. Construção a cargo da BRASINCO. Mais informações à Rua da Lapa 200, até as 22 horas diàriamente, inclusive domingos. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

VAZIO fte. sl. qt. sep., coz. banh. a. c/ tanq., peças gdes. 70 m2, 3 and. Cand. Mendes, 393 ap. 201, ent. 10 000, rest. fin. 3 anos, exc. ponto, Facil. Economia, peq. sinal. Detalhe tel. 23-1214 — Creci 644, Veloso.

VENDO ap. sl. qt. fte. vazio, sint. Ver R. Oriente, 386 ap. 405. Pço. 10 500 à vista. Paulo porteiro. Trat. 45-9972, Bezerra C. 1054.

CATETE — FLAMENGO

ACEITO CAIXA — Vdo. ap. 401 vazio, frente Av. Oswaldo Cruz, 12, esq. Pr. Flamengo, 3 qts., 2 sls., ver., panorâmica, dep. compl. Ver c/ zelador — Inf. tel. 32-3594.

APARTAMENTO FLAMENGO — Vendo ótimo. Salão, 3 qts., com armários, copa-coz., banh. em côr, dep. empr., etapetado, pint. óleo, gar. Preço 70 mil novos em 20 meses. Tratar com Oceano Imóveis. Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 hs.). Corr. Resp. A. Hasse — CRECI 943.

AVENIDA RUI BARBOSA - Vendo ap. frente, 9.º andar, linda vista, salão, 3 qts., banh., coz. dep. empreg. garagem. Telefone 47-7438.

AVENIDA RUI BARBOSA, 3 quartos, sala, dinette, copa-cozinha, dep. compl. empregada, área serviço, garagem. Vestiario, armarios embutidos, depositos complet. ar condicionado, água quente corrente. Andar alto, vista, indevassado, 75 000 — Tel. 45.7174.

APARTAMENTO — Vende-se urgente com garagem, no Flamengo, todo de frente, de luxo, com salão duplo, 2 quartos reversíveis, cozinha grande, área com tanque, urgente. 30 000,00 de entrada e 1 000,00 por mês. Rua Dois de Dezembro, 15, ap. 301, quase esquina da Praia. Aceita-se oferta.

CATETE — Rua Santo Amaro — Terreno de 12x30 junto e depois do n.º 276 — Preço: estuda-se oferta. — Inf. 22-5140, ramal 30 — CRECI 1 289. José.

CONDOR — Vdo. sl. qt. sep. fdos. ap. 1126 e 1115. Sinal 12 000 e 15 x 829,67. Ver Bezerra — Catete, 310 ap. 313. Tel. 45-9972 — C. 1054.

FLAMENGO — Vendo apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependencias completas, 75 m2, ocupado contrato vencido. Preço à vista 27 000,00. Tratar diretamente com proprietario Sr. Mario — 43-1126.

FLAMENGO — Vende-se apto. de frente, quarto c| armário embut. sala com jardim de inverno, banh. cozinha, área. Ver e tratar Av. Osvaldo Cruz, 90, apto. 704, hoje de 15 e 19 horas.

FLAMENGO — Entregue seu imóvel p| vender a MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. — Segurança — Eficiência e tranqüilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana, e Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar, Méier, telefones: 29-2092 e 49-3261 — Creci 1 206.

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento de frente, entrega-se vazio c| 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro compl., dept. de empregada e área, entrada de NCr$ 27 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 135,00. Ver na Rua Silveira Martins n. 129, ap. 601. Tratar em Mello Affonso e Cia. LTDA., na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767. Copacabana ou na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar — Méier — Telefones: 29-2092 e 49-3261 — Creci 1 206.

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, 173 — Entrega imediata — Vendemos 2 quartos, sala, banh. social, cozinha, área com tanque NCr$ 35 000,00. Sinal NCr$ 16 500,00. Parte a combinar e saldo NCr$ 3 500,00 em prestações NCr$ 140,00 p| Caixa Economica em 3 anos. Imobiliária Molinari Ltda. Sete Setembro, 88, grupo 604. Tel. 22-3655 — J-306. CRECI 680.

FLAMENGO — Vendo na R. Marquês de Abrantes, ap. frente com qt., banh. e kitch. Alugado, contrato vencido. NCr$ 11 000,00 — Milton Magalhães. CRECI 80 — Tel. 22-6128, de 12 às 18 horas.

FLAMENGO — Rua Dois de Dezembro, 62, apto. 106 — Vende-se 2 quartos, sala, cozinha, área, dep. p/ emp., terraço serviço. NCr$ 45 000,00 c/ Caixa Econômica em 15 anos c/ NCr$ 210,00 mensais. Imobiliária Molinari Ltda. Sete Setembro, 88 grupo 604. Tel. 22-3655 — J-306. CRECI 680.

FLAMENGO — Apartamentos prontos! Entrega imediata, 1.ª locação — 20% de sinal — Financiados em 10 anos! (Valor do aluguel). Sala, 3 qts., cozinha, banheiro, qto. empregada etc. Todos de frente. Restam poucas unidades. Tratar pessoalmente com a proprietária EME — Empreendimentos Imobiliários Ltda., à Rua do Ouvidor n. 104, 2.º andar. Tels.: 31-0617 e 31-1091, com o Sr. Eiras. — Não atendemos intermediários.

FLAMENGO — Vende-se ap. de quarto e sala luxo. Ver na Rua Honório de Barros, 19, ap. 107. Chaves c/ o porteiro.

QUER VENDER seu imóvel vazio ou alugado, resolvo em 30 dias sem desp. p/ V. S. nos bairros Flamengo, Catete, Laranjeiras, Glória, de conj. até 3 qts. Faça uma visita. Pres. Vargas, 590 sl. 211 — 23-1214 — Creci 644, Veloso.

VENDE-SE — Apartamento na Rua Catete, 214. Facilito. Tel. 45-9401.

VENDE-SE apartamento na Rua Santo Amaro. 10 000,00 de entrada. Quarto, sala separados.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTOS ACABADOS DE CONSTRUIR — Somente 2 por andar, de frente, c/ 2 salas, 4 quartos c/ arm. emb., 2 banh. soc., copa, cozinha, quarto e dep. empr., área e garagem privativa — Ver os apt. 202 e 102, na R. Pinheiro Machado, 62 — CIVIA — Trav. do Ouvidor, 17. (Div. de vendas, 2.º andar). Tels. 22-1848, de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

LARANJEIRAS — Vendem-se à Rua Alvaro Chaves, 28 ap. 103 e 410 (vazio), sl., 2 qts. e sl. qt. sep. demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138 — 14.º — Telefone 32-4211.

LARANJEIRAS — Ap. c| 3 qts., 2 sls., deps., área 140 m2, constr. 75 mil, c/ 45 sinal, rest. a comb. Tel. 32-9449 — CRECI 480.

LARANJEIRAS — Vende-se Rua Cardoso Júnior n. 400, apto. 201, vazio, pintado a óleo, estado de novo com 3 q., 2 s. e dependências, lugar alto e plano — Preço NCr$ 30 000,00 c| 30% entrada, saldo em 36 meses juros tabela price — Marcar visitas tel. 25-8567.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — Botafogo — Vende-se o apartamento 402 da Rua Clarisse Indio do Brasil, 41, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependencias para empregados, garagem, área para secar roupa, entrega imediata. Visitas diárias, tratar pelo tel. 23-8788 Sr. Marques Pereira. Preço .... 45 000 com parte financiada.

BOTAFOGO — Rua Conde de Irajá, vendo, à vista, magnífico conjugado, edifício 3 andares — Dr. André — Tel.: 31-3024 e 31-2687.

BOTAFOGO — Sr. proprietário, V. S. vai vender seu imóvel? — Não perca tempo anunciando — Pois temos clientes cadastrado — Venda em 15 dias somente — c/ nenhuma despesa — Tratar Tel. 32-3256 — David Nascimento Imóveis — CRECI 1352.

BOTAFOGO — 2 salas, 3 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas e garagem. Vendemos c| tôdas as peças de frente, em majestoso edifício em construção acelerada c| linda vista p| o mar e montanha. Ver diàriamente à Rua Gal. Severiano, 166, ap. 405, das 9 às 18 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no Ramo Imobiliário. — Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

BOTAFOGO — Vdo. baratíssimo um terreno de 12,00 x 30,00, situado na Rua Assunção, próprio p| incorp. ou depósito — Preço NCr$ 120 000, parte em 2 anos. Tel. 31-3759 — CRECI 905.

BOTAFOGO — R. Alvaro Ramos — Ótimo ap. de alta., sala, ver., 3 bons qts., dep. completas — Entr. de 22 000 e o saldo em 33 prest. de 1 000 sem juros — Waldemar Donato — Tels.: 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5.

BOTAFOGO — Vende-se ótimo apartamento frente com tres quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, área com tanque e garagem. Entrada de NCr$ .... 12 00,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00, sem juros. Ver na Rua Jupira n. 8, antig. 302 e tratar em MELLO AFFONSO e CIA. LTDA., na Avenida Princesa Isabel n. 323, grupo 1 209. Tel.: 36-2767, Copacabana e na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier, tels.: 29-2092 e 49-3261. CRECI 1206.

BOTAFOGO — Entregue seu imóvel p| vender a MELLO AFFONSO e CIA. LTDA. Segurança, eficiência e tranqüilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana e Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Vendo ap. quarto e sala separado, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada reversível e banheiro, área c/ tanque e garagem. Habite-se em abril, ambas as peças de frente, direto c/ o propr. 36-4013.

BOTAFOGO — Apartamentos prontos! Entrega imediata, 1.ª locação — 20% de sinal — Financiados em 10 anos! (Valor do aluguel). Sala, 3 qts., cozinha, banheiro, qto. empregada etc. Tratar pessoalmente com a proprietária EME — Empreendimentos Imobiliários Ltda., à Rua do Ouvidor n. 104, 2.º andar. Tels.: 31-0617 e 31-1091, com o Sr. Eiras. Não atendemos intermediárias.

BOTAFOGO — Vende-se magnífica residência, transversal Praia Botafogo, de esquina, terreno de cêrca de 900 m2, 6 quartos, 3 salas, varanda espaçosa, 3 banhs., copa e cozinha amplas, garagem e 3 quartos empregados. — NCr$ 400 000,00. Tratar Lider Adm. Imóveis 32-4010. CRECI 347.

BOTAFOGO — Casa, resid. luxo, 250 m2, colonial am. X ap. perto mar ou vendo 170 m. — Neg. direto — 46-1693.

CASA — Vende-se, com 3 quartos, sala e dependencias, vazia. Rua Paulo Barreto 110. Chave no n.º 108. Preço: NCr$ 50 000, sinal 20,000 e saldo a combinar. 37-4300.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Quer vender o seu imóvel. Precisamos para clientes, de casas e aps. com 1, 2 e 3 qts., Condições a combinar. Negócio rápido. Antonio Nonato Vieira & Cia. 20 anos de tradição: Rua Quitanda, 20, s| 101: 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232. (X

ACEITO CAIXA — Vdo. ap. 103. R. Henrique Oswald, 179, esq. Sta. Clara, 2 qts., sl., deps. completas. Ver c/ propr. Inf. tel. 32-3594.

AVENIDA COPACABANA, Pôsto 5 — Vendo ap. de 4 qts., 2 salas, 2 banhs., garagem, edf. conservado, andar alto, frente 160 m2 por 95 milhões. Tratar com Rubens Frosini tel. 47-7529 à noite — CRECI 552.

AVENIDA COPA, nôvo, ed. profissional, conj. ótimo, banh. e kit, 9 000 à vista, saldo 30 m. 29-9275 — Marcar visita.

ATENÇÃO — Vendo de frente ótimo ap. conj. grande c/ banh. e coz. Ver no local. Rua Raul Pompéia, 195, ap. 903, somente das 13 às 16h. Tel. 29-1361 — Nunes.

AVENIDA ATLANTICA, 2 736 — Vende-se magnífico ap. de hall, 2 salas em L, 3 qts., (um deles duplo), banh., coz., dep. emp., area c| tanque. Preço 72000 c| 30 000 de entr. e o saldo em 30 prest. de 1 400, sem juros. Alugado s| contr. Venda exclusiva, Waldemar Donato. Tels.: 43-8000 e 43-8700. CRECI 5.

AVENIDA ATLANTICA — Vendemos magnífico ap. pronto, de frente, vazio p| entrega imediata. Salão, 3 dormitórios c| armarios embutidos, banheiro em côr, cozinha e demais dependências completas. Todo pintado a óleo. Ver com o corretor na Av. Atlântica, 514 ap. 507 das 9 às 18 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 12.º andar. Tels.: 52-3612 e .. 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável S. SABAH. CRECI 258.

APARTAMENTO luxo na Av. Copacabana, Pôsto 5, pronta entrega, vende por 140.000. Facilito. Estudo proposta à vista. Visitas: 56-0362.

APARTAMENTO COBERTURA com 320 m2. Vende-se na Rua República do Peru, 211, apt. 1001, 1 por andar. C| 4 qts., salão c| 110 m2, copa-cozinha, 2 banhs. soc., 2 qts. emp. c| banh., 2 elevadores soc. e serviço. Garagem p| 2 carros. Ver no local sábados e domingos das 10 às 14 hs. Ou marcar hora de 2a. a 6a. feira c| Antônio Nonato Vieira e Cia. Rua da Quitanda, 20, sl. 101. tels.: 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

ATENÇÃO — Compro imóvel aps., casas e terrenos etc. Tijuca, Centro e Zona Sul, solução rápida, à vista ou a comb. Informações tel. 52-7342 e c/ Rodrigues ou Orlando.

COPACABANA — Vende-se à Av. N. S. Cop. 1246 ap. 1107, sl., 3 qts., demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138 — 14.º — Telefone 32-4211.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendo. Urgente à vista, 2 qts., sala, coz., banh., dep. emp., entrega vazio. Ver a combinar c| prop. Rua Fernando Mendes, 28-508.

COPACABANA — Compro aps. gde. e peq. urg., negócio rápido. Tel. 52-7342 — Rodrigues ou Orlando.

COPACABANA — Hilário de Gouveia, 120. Vendo excelente ap. sala, 3 quartos, grande cozinha, depend. comp. 35 000,00. Entrada, ocupado, sendo a primeira prest. somente após a entrega — Vazio Prop. 26-9933.

COPACABANA — Vendo nôvo — 1a. locação, acab. luxo aps. 2 e 3 quartos, salão, dependencias completas todo azulejado. Ent. 30 000 e 50 000. Rest. 12 meses. Rua Barata Ribeiro, 586 c| prop.

COPACABANA — Entregue seu imóvel p| vender a MELLO AFFONSO e CIA. LTDA. Segurança, Eficiência e tranqüilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel n. 323, grupo 1 209, tel. 36-2767. Copacabana e Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Méier, telefones: 29-2092 e 49-3261 — Creci 1 206.

COMPRAMOS OU VENDEMOS O SEU IMOVEL em 8 dias, à vista ou curto prazo, consulte-nos — Cor. resp. FONTES — 22-1186. 32-2493 — CRECI 569.

COPACABANA — Preço fixo, sem reajustamento e sem correção monetária — Alvenaria já pronta. Entrega em 10 meses, garantida em escritura. Aps. de sala, 2 ou 3 qts., com armarios, 1 ou 2 banhs., em côr, coz. com azulejos em côr, dep. de empreg. área com tanq. e garagem — 2 p| andar, ambos de frente. Preços desde 52 000 com 3 640, de sinal, 11 960, na escritura e o saldo em 36 meses. Rua Barata Ribeiro, 83 — Vendas exclusivas Valdemar Donato. Rua 7 de Setembro, 124 8.º. Tel. 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5 — Corretores no stand da obra, até às 21 hs.

COPACABANA — Rua Guimarães Natal, 19 — Vendo ap. 1001 — Vazio, com sala, 3 qts. c/ arm. banh. em côr e dep. p/ emp. Preço NCr$ 50 000,00 financiados. Inf. Rua Senador Dantas, 20 s/ 1601-02. Tels. 52-1606 e 42-5482, Machado — CRECI 37.

COPACABANA — Sl. 3 qts. fte. sint. sanc. garagem, luxo, vazio. Trat. 45-9972, Bezerra. C. 1054. Pôsto 4,5 — Pço. 90.

COPACABANA — Apartamento n.º 804, na Rua Barata Ribeiro, 232, com sala, varanda, quarto, banheiro, cozinha e área com tanque, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro LEMOS, amanhã, quarta-feira, 24 de janeiro de 1968, às 16,00 horas, no local. Mais Inf. Tel. 22-4057.

COPACABANA — Luxo — Em Av. Port., casa de 3 qts., 2 salas, 2 banhs., depds. e elev., fino acabamento — Preço e conds. facts. Tratar c| Santos Bahdur Inc. e Venda de Imóveis LTDA.. Tels.: 52-7316 e 32-1810 — CRECI 21.

COPACABANA — Av. Princesa Isabel, 254 — Vendemos quase prontos magníficos aps. c| vista p| o mar, de frente, c| sala, quarto, banheiro e cozinha. Ver no local das 9 às 19 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 12.º andar. — Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável. S. SABAH. CRECI 258.

COBERTURA — Pôsto 2, Barata Ribeiro, vende-se com terraço, sala, 3 quartos, 2 banhs. H. C. Cabral. 57-8396. CRECI 532.

COPACABANA — Domingos Ferreira, 41 — 608. Frente, luxo, 2 por andar, 3 quartos, c| jard. inv. salão, 2 banhs. socs., copa, coz., dep. e garagem. Todas peças amplas, claras, pintadas a oleo e c| sinteco. Sinal a comb. Saldo 2 anos. Chaves local. Tratar Av. Cop. 728 — Gr. 703 — 36-4006 — 57-2508. CRECI 165.

COPACABANA — Barata Ribeiro, 838 — 104 — Tipo casa c| grdo. area desc., ajardinada. Edifício c| 3 andares. 2 quartos, c| arm., salão, dep. comp. emp. luxo, atapetado, peças amplas, claras. Sinal a comb. Saldo 30 meses. — Tratar Av. Copa, 728. Gr. 703. 36-4006 — 57-2508. CRECI 165.

COPACABANA. Pôsto 4 — Rua 5 de Julho, 336 — Apartamentos prontos! Entrega imediata — 1.ª locação — 20% de sinal — Financiados em 10 anos! (Valor do aluguel). Sala, 3 qts., cozinha, banheiro, qto. empregada etc. Todos de frente. Restam poucas unidades. Tratar pessoalmente com a proprietária EME — Empreendimentos Imobiliários Ltda., à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-0617 e 31-1091 com o Sr. Eiras. Não atendemos intermediários.

COPEG — Caixa. Compra, venda e documentação c/ urgência. Inf. 46-1829 — 15 às 18h — Braga. CRECI 1208.

COPACABANA — Vazio. Vdo. qt., sl. sep., coz., banh. compl. Ver 14 às 17. Dom. 10 às 12. Barata Ribeiro, 200, ap. 327, fte., rest. s| juros. Org. Orlando Manfredo. Tel. 48-0804. CRECI 82.

COBERTURA C/ LINDO TERRAÇO — Vende-se magnífico ap. de frente, pronto, c/ sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha e demais dependências. Ocupação imediata. Rua Barata Ribeiro, 771, ap. C-01, esquina de Xavier da Silveira. Ver c/ Sr. Rubem na portaria e tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11 - 12.º andar. Tels.: 52-3612 - 42-6874 — Primeira Classe no Ramo imobiliário. Corretor respons.: S. SABAH. — CRECI 258.

COPACABANA (Pôsto 6) — Ap. pequeno, claro, indevassável, e arejado. Tratar 42-1083.

COPACABANA — Vende-se apartamento de frente com living, 1 sala, tres quartos, banheiro, cozinha e dependencias completas de empregada. Av. Copacabana 324, apto. 40, bem em frente ao Copacabana Palace. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 173, 14.º andar. Tel. 31-1895 — CRECI 706.

LEME — Vdo. R. Gustavo Sampaio, 158 ap. 1 004, gde. sala, qt., dep. de emp. compl., e garagem, 70 m2. Aceito financ., Caixa, c| sinal. Chaves e infs. Tel. 52-7342 — CRECI 489, c| Orlando.

LEME — Vende-se ou aluga-se desoc., frente, o apto. 601 da Rua Gustavo Sampaio, 598, c| entrada, 2 salas, 3 q., i. i., etc. — Helder Madail Imoveis. Ltda., — Tel. 43-6512 — CRECI 748.

LIDO — Apartamento, 3 qts., 2 salas, 2 banheiros, depend. luxo. Preço NCr$ 140 000 financ. Tratar tel. 37-9725 — D. Lúcia.

POSTO 6 — Av. R. Elizabeth, 371, ap. 604, frente, sl., jard. inv., 3 qts., c/ arm., banh., coz., deps. serv. compl. e garagem, 70 milhões, 30%, à vista, saldo fin. a comb. Ver c/ porteiro — Tratar 52-3561.

POSTO 6 — Vendo ap. qt. sl. sep. armário emb., e dep. completa amp. Todo pintado a óleo em prédio sob pilotis c| 2 ap. p| andar. Area construída e 47 m2 mais um terraço na frente de sl. 8 x 3 mts. Raul Pompéia, 89 c| port. 27-7558 — 54-4031.

SA FERREIRA, 184, apt. 603. — Vendo melhor oferta, 2 qts., garagem, final obras. Tratar. Barão de Itapagipe, 306, apto. 101.

VENDO — Siq. Campos, 138 ap. 503, qto., e sl. sep., e banh. empreg. está alugado s. contrato, 25 000 c| 15 à vista 10 em 2 anos. Tratar 37-6366.

VENDO ap. 1102 — Av. N. S. Copacabana, 777 — varanda, 2 qtos, 2 salas, banh. social, coz. área c/ tanque, dep. de empr. 2 p/ andar.

VENDE-SE de frente, 1 sala e 2 quartos e mais depedencia 45,000 — Ver e tratar com o proprietário Sr. Nilton, Rua Santa Clara, 313 — 303 — Tel. 27-9012.

VIAGEM — Urg. — Ótimo ap. 130 m2 1 x and. tipo casa com jardim tranquilo, arej. resid. clinica, cabeleireiro, boutique etc. — tel. 36-0569.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO DUPLEX (cobertura) de frente composto de amplo terraço, salão, living, quatro dormitórios c| armarios embutidos, três banheiros, copa, cozinha, dependencias de empregadas com dois dormitórios, garagem etc. Ver à Rua Prudente de Morais, 1 408, apt. 401 e tratar com o Sr. Ronaldo na Av. Franklin Roosevelt, 137, s| 701. Telefones 22-2487 e 22-1119 de segunda a sexta horario comercial.

APARTAMENTO DUPLEX — Com 3 quartos, salá, copa, e coz. com azulejos, até o teto, 2 banhs. sociais, qt. e banh. de empregada. Vende-se na Rua Cupertino Durão, 104-F, segunda quadra da praia. Tratar c| Antônio Nonato Vieira e Cia. Rua da Quitanda, 20, sala 101. 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

CASTELINHO — Ipanema — Próx. praia c| 3 qts., salão, 2 bans., toil., etc., garagem. Pronto em 4 meses. Sinal 66 mil, saldo 2 anos. Tel. 42-0597 ou 22-1132. CRECI 525.

COMPRO ap. com sala 3 ou 4 qts. do Pôsto 3 a Ipanema. Indispensável garagem. Tenho urgência. 36-0962.

COBERTURA — Ipanema, 140 m2, úteis, sendo 55 m2, terraços. Sala, 2 quartos, banh., coz., dois qts., empreg., gar. Base 90. — Tambem troco por maior até 130 em Ipanema, ou por menor Zona Sul. Diferenças à vista. Ver na Visconde Pirajá, 4, ou 31-0766 e 31-0735 com proprietario.

COBERTURA luxo em construção, 40 000 entrada, saldo facilitado. Luís. Av. Bartolomeu Mitre 405| 203. Horário: 8 às 10 horas.

IPANEMA — Ap. frente, 3 qts., etc., garagem, 7,5|135 terreno, constr. 8 a. laje, Rua Visconde de Pirajá, cedo direitos. Base NCr$ 30 000 vista. Tel. 47-2011.

IPANEMA — Entregue seu imóvel p| vender a MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. — Segurança, eficiência e tranqüilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel: 36-2767. Copacabana e Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Méier — Tel. 29-2092 ou 49-3261 — CRECI 1 206.

IPANEMA — Apartamentos prontos! Entrega imediata, 1.ª locação — 20% de sinal — Financiados em 10 anos! (Valor do aluguel). Sala, 3 qts., cozinha, banheiro, qto. empregada etc. Todos de frente. Restam poucas unidades. Tratar pessoalmente com a proprietária EME Empreendimentos Imobiliários Ltda., à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-0617 e 31-1091, com o Sr. Eiras. Não atendemos intermediários.

IPANEMA — Vdo. casa precisando de reparos. Terreno 8x21 — Fontes, Tels.: 22-1186 — 32-2493 — CRECI 569.

IPANEMA — Vendo ap. com sala, quarto, banh., coz., área com tanque. Tôdas as peças de frente. Entrega livre. Aceito troca por ap. de 2 quartos. Ver hoje de 8 às 12 e 16 às 22h com porteiro, à Rua Montenegro, 146, ap. 307, Milton Magalhães. CRECI 80. Fone: 22-6128 — Da 13 às 18 horas.

IPANEMA — INCORPORAÇÃO CIVIA (ESTRUTURA JA' TERMINADA E EM ALVENARIA) - Na Rua Barão da Tôrre, 521 (quase esq. de Garcia Dávila) construção da Cia. Pederneiras, em terreno de 1 000 m2 ótimos apart. c| 186,00 m2 e 246,00 m2 construidos c/ 2 salas, 3 e 4 quartos c| arm. emb., 2 banh., cozinha, area, 2 quartos e dep. de empreg., garagem privativa. — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17. — Div. de vendas, 2.º andar). — Tel. 22-1848 de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Vendo — NCr$ 120 000,00 — Linda cobertura, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros completos, área de serviço e dependência de criados, descortinando lindo panorama das praias. Ver na Rua Visconde de Pirajá, 265-C-01, com o Sr. Ananias (porteiro). Facilito pagamento. Tratar Theophilo da Silva Graça — CRECI 101. Av. Copacabana, 1 085 sala 301, tel. 56-3590.

LEBLON — Vendemos ap. 2 qts., sala, coz., banh., área, na Av. Ataulfo de Paiva, 1166, ap. 203. NCr$ 35 mil — Chaves com porteiro. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Tel. 42-0072 — CRECI 1258.

LEBLON — Vendo ap. Av. At. de Paiva, 50 B-A-1 ap. 1402 linda vista, 3 qts., sl., dep. e qto. empreg. ocasião 50 000 c 25 à vista e 25 em 2 anos. Ver no local. Tratar 37-6366.

LEBLON — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFONSO E CIA. TDA. Segurança, eficiência e tranquilidade. Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

LEBLON — Vendo ap. vazio, saleta, sala, qt., banh., coz., garagem. Inf. Tel. 36-2581 — CRECI 196.

QUER VENDER seu imóvel vazio ou alugado nos bairros Copacabana, Leblon, Ipanema, em tôda Zona Sul, conj. até 3 qts. Tratar P. Vargas, 590 sl. 211 — 23-1214 — Creci 644 — Veloso.

RESIDENCIA PARA ENTREGA DESOCUPADA — No Bairro Jardim Visc. de Albuquerque ótima residencia em terreno de .. 13,50 x 31,70, constando de hall 3 salas, toalete, 4 quartos com arm. emb, 2 banhs. em côr, copa, cozinha, lavanderia, 2 quartos e deps. empr., garagem e abrigo para 2 carros. Preço .. NCr$ 250 000,00 c| 60% facilitados em 18 meses. CIVIA. — Trav. do Ouvidor n. 17 (Div. de vendas, 2.º andar). Tel. .. 22-1848 de 8h30m às 18 horas — (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

VENDO ap. sala, quarto, cozinha, banheiro, final construção. Ataulfo de Paiva, 319. Telefone 47-2353 — Pereira.

VENDO ou troco por casa Z. Sul ou bôcas T. Rebouças, 2 apt. 2 e 3 quartos, sala, depend. (At. Paiva, Leblon e J. Botânico). Tel. 46-1205.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

CONSELHEIRO MACEDO SOARES — Vende-se apto. sala, 2 quartos, banh., coz. ,area serv. banh. emp. H. C. Cabral, 57-8396. Creci 532.

GAVEA — Loteamento da América Fabril — Vendo terreno na Rua Sara Vilela, área de 1 000 m2. Facilito pagamento. Tratar Theophilo da Silva Graça — CRECI 101. Av. Copacabana, 1 085 sala 301, tel. 56-3590.

INCORPORAÇÃO CIVIA, ESTRUTURA PRONTA E EM ALVENARIA — Vendemos os últimos apartamentos de frente, construção da Cia. Pederneiras, na Rua J. Carlos n.º 5, esq. da Rua J. Botânico, (a 50 m do Parque Laje), com 222 m2 constando de 2 salas, 3 quartos c| arm. emb. 2 banheiros, cozinha, quarto e depend. empreg., garagem privativa. CIVIA — Trav. do Ouvidor, 17 (Div. de vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8h 30m às 18 horas. (Sindicalizado. — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

LAGOA — Vendo linda casa super luxo, Fonte da Saudade, vista maravilhosa. 1 000 m2, rara ocasião — 37-6366.

VENDO ou troco casa Zona Sul ou bôcas T. Rebouças, 2 aps. 2 e 3 quartos, sala, depend. — At. Paiva, Leblon e J. Botânico — Tel. 46-1205.

ZONA NORTE

FÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ATENÇÃO SÃO CRISTOVÃO — Vende-se terreno com 1 200 m2 na Rua Juperá ao lado do n. 94 — Preço de 18 mil, ent. 8 mil, prest. 300 s|j. Ver no local e tratar com FRANCISCO IMOVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina n. 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e ... 91-2335 (CRECI 1 273 — J-305)

SÃO CRISTOVÃO — Vendem-se duas casas a Av. Pedro II, 310 e 316. Terreno mede 8x32. Tratar Av. Rio Branco, 138 — 14.º — Tel. 32-4211.

SÃO CRISTOVÃO Rua Curuzu melhor local, pto. Quinta vdo. ótimo apto. vazio, 2 qts., 2 salas, dep. empreg., boa área, apenas 30.000 c| 10 entr. ou menos Trat. Rua José Maurício, 101, sl. 212 Penha, Tel. 30-1336, Salgado — CRECI 1306.

SÃO CRISTOVÃO — Casas, vdo. ent. partir 3.000 c| 1-2 e 3 qts., sala, coz., banh. comp. área, lajes e tacos. Major Fonseca, 80. Ver 14 às 17. Dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

TERRENO p| construir, na Rua Sá Freire, 26-F. Ent. 5.000, facilitado, prest. 300, s| juros. Ver e tratar c| Antonio Nonato Vieira e Cia. Rua Quitanda, 20, sl. 101. Tels.: 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

APARTAMENTO — Tijuca — Sala, 3 qts. e dep. compl., garagem. Frente. Rua S. Francisco Xavier. Inquilino notificado. Preço: 30 mil novos. Inf. e visitas: Oceano Imóveis. Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante às 24 h.). Corr. Resp. A. Hasse (CRECI 943).

APARTAMENTO — Quarto, sala, cozinha, banheiro, área, vendo Rua Silva Teles, 32, apto. 414 — Final de construção, 25-6409 — 58-1397.

ATENÇÃO — Vdo. ap. térreo, 3 qts. etc. R. Citiso. 38 mil a comb. tel. 23-9199 — Olivar — CRECI 318.

CATUMBI — Vendemos perto do Largo, ap. de frente, vazio, sala, 3 quartos, etc. NCr$ 30 000 com financiamento a combinar. BARROS FILHO — Creci 805 — Tel. 42-1040.

PROXIMO a Praça Saens Pena — Preciso urgente de ap. c| sala e 3 qts. Frente. Favor ligar 36-0962, hoje sem falta.

QUER vender seu imóvel vazio ou alugado, resolvo 30 dias sem desp. p| V. S., Rio Comprido, Tijuca, Grajaú. de conj. até 3 qts., tenho vários comp. Detalhe 23-1214 — Creci 644, Veloso.

TIJUCA — Apartamento — Vende-se 2 apartamentos, juntos ou separados cada um c| sala, dois quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências e vaga na garagem. Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim, 1168 ap. 302. Telefone 58-7046.

RIO COMPRIDO - Vende-se apartamento em construção, entrega prevista para 6 meses com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada e área. Preço NCr$ 26 000,00. Entrada NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações NCr$ 300,00 sem juros. Ver na Av. Paulo de Frontin n. 607, ap. 104. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, tels. 29-2092 e 49-3261. - Méier ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, grupo 1 209 — Telefone 36-2767. Copacabana. CRECI .. 1206.

RIO COMPRIDO — Ap. vazio. 2 qts., sal., qt. e banh. de emp., copa-coz., banh. social e gde. área. Apenas 12 000 de ent. O saldo s|j. em forma de 60 aluguéis de 340. Ver das 9 às 17 horas à Rua Barão de Petrópolis, 152, ap. 404 c| Bezerra — CRECI 1 085 — Av. N. York, 71 — Tel.: 30-5724.

TIJUCA — Vdo. lindo ap. c| 2 qts., sl., banh. emp. ar condicionado — Ent. 15 000, saldo 2 anos — Tratar Tel. 32-3256 — CRECI 1352 — David.

TIJUCA — Sr. proprietário, V. S. vai vender seu imóvel. Faça-nos uma consulta — Pois vendemos sem nenhuma despesa, em 15 somente — Tratar Tel. 32-3256 — David — CRECI 1352.

TIJUCA — Vdo. ótimo ap., 1.ª locação c| 2 qts., sl., dep. emp., garagem — Ver B. Mesquita n.º 205, ap. 604 — Ent. 18 000. Tratar Tel.: 32-3256 — David — CRECI 1352.

TIJUCA — Apartamento, compro urg., sala, 2 qts., pago à vista. Tratar diàriamente na Rua Senador Dantas n.º 117, 19.º, sala 1 936. Tel. 52-7342, c| Orlando.

TIJUCA — Rua Haddock Lôbo, 312 ap. 102 — Vendo — com 2 quartos, sala, dependências empregada, pintura à óleo, banheiro em côr, ar condicionado, de frente, edifício sob pilotis. Ver no local. Chaves com porteiro. Preço NCr$ 35 000,00. Tratar com proprietário Sr. Geneci Tel. 32-8825 e 52-7242.

TIJUCA — Aps. 3, 2 e 1 qt., depeds. Preço a partir de 19 mil a 55 mil, c| 50% sinal, rest. a combinar, tel. 32-9449 — CRECI 480.

TIJUCA — Vende-se ap. 302 na Rua Aguiar, 20, de quarto, sala, cozinha, banheiro, área e garagem. NCr$ 25 000 com 50% e o resto 20 meses. Chaves com porteiro.

TIJUCA — Vende-se otimo ap. na Rua Carlos de Vasconcelos n. 54 ap. 307, em prédio novo, c| sala, 2 quartos, coz., banheiro, dep. e garagem. Frente para rua particular. Preço 35 mil c| 50% à vista e o rest. a comb. Inf. 22-5140. Ramal 30. CRECI 1289. José.

TERRENO — Rua Barão de Mesquita, esquina Ferreira Pontes, 336 m2 com projeto aprovado p| 24 aps. Todos de frente. Ver e tratar com Antônio Nonato Vieira e Cia. Rua da Quitanda, 20, sala 101, tels.: 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

TIJUCA — Rua Félix da Cunha — Residência de luxo, c/ 2 pavtos. centro de terreno, varanda, 1 salão, sala almoço, 5 quartos, 3 banhs. copa, coz. área, dep. p/ emp. garagem p/ 2 carros. Marcar visitas das 15 às 18 horas — Preço NCr$ 160 000.00 financiados. Inf. Rua Senador Dantas, 20 salas 1601-02 — Tels. 52-1606 e 42-5482 — Machado — CRECI 37.

TIJUCA — Vendo pequeno e bom ap. na Rua Senador Furtado, 29 ap. 102, junto ao Inst. de Educação — Base: 7 500,00 à vista ou a combinar. Ver diàriamente no local até 12 horas ou Tel. 30-5642.

TIJUCA — Vendo aps. 1, 2 e 3 qts. — Aceito Caixa, COPEG e BNDE — Tratar Tel. 23-5655 — CRECI 172.

TIJUCA — Ed. Genarino — R. Sabola Lima, 11, ap. 503 — Vazio, c| v. panoramica — Exc. cond. pag. c| ou s| lustres e cort., salão, j. inv., 3 qt., copa-coz., banheiro e a. serv. c| az. em côr até o teto, dep. emp. — Tratar c| prop. — R. Assembléia, 58, s| 1306 — Tel. 32-4697.

TIJUCA — Vende-se terreno medindo 12 x 142. Entrada de 5 000 e o saldo em prestações de NCr$ 400,00 sem juros. Ver na Rua Olegario Mariano, lote 34 e tratar em MELLO AFFONSO e CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

TIJUCA — Vendem-se dois bons apartamentos em construção já com tôdas as divisões feitas — Preço baratíssimo — entrada a combinar, prestações de NCr$ 140,00. Ver na Rua Conde de Bonfim n. 1 326. Ver com o Sr. Abreu. Infs. pelo tel. 38-9800 com Sr. Mais.

TIJUCA — Vendo o ap. 504 da Rua Uruguai, 82, c/ 2 qts., sl., coz., banh., área e dep. emp., garagem na esc. 1a. locação — NCr$ 35 000. Fac. ou NCr$ 28 000 à vista. Tratar tel. 32-2803 — Creci 1 020.

TERRENO — V. Rua S. Fco. Xavier, próx. Maracanã, c/ 6,70 x 4,00 de investidura, p/ 68,55m — Zona 8 pavts. e lojas. .... 130 000. J. MALAFAIA — Tel. 43-9195 — CRECI 546.

TIJUCA — Vendo um ap. pronto para morar com j. inverno, sala, 2 qts., coz. e banh. em côr, qt. e wc de emp. Sinal 22 000,00. Ver e tratar na Rua Deputado Soares Filho 310 ap. 403 de 9 às 12 hs.

TIJUCA — Ap. vazio, vende-se c/ 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro comp. em cor, dependencias completas p| emp. área com tanque. Tel. 42-6140 ramal 35 a partir de 9 horas com o proprietario, não aceito Intermediarios.

TIJUCA — Vendo ou troco meu ap. com sinteco pintura nova por casa, 3 quartos e garagem. Rua Zamenhof 76|302. Base NCr$ 40 000. 54-3705.

TIJUCA — Esta é a sua maior oportunidade! Vendemos apartamentos com 59 m2 para entrega dentro de 5 meses, preço fixo, sem qualquer reajustamento, agora com 4 500 de entrada e 350 por mês. Tenho também apartamentos prontos, acabados de construir, vendo pela COPEG com 6 000 entrada. Diretamente com o Proprietário. Rua Gonzaga Bastos, 233 ou Av. P. Vargas, 446, grupo 1 206, Tels.: 23-0216, 23-1330 e 58-2231.

VENDO — Na Tijuca, 2 aps. de 2 e 3 qts., ent. vazio, c| garagem, 50% de entr., saldo a comb. Tratar tel. 52-7342 — CRECI 489 c| Orlando.

VENDE-SE apto. Tijuca — Frente, sala com espêlho, 2 qts. sendo 1 duplo, cozinha, banheiro côr, deps. compl. empr., tôdas peças com armários embutidos, lado sombra, Rua Almirante Gavião, 11 ap. 702, esquina Haddock Lôbo. Chaves com porteiro. Tratar 42-4707 — Ruy.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAI — Vazio. Vdo. 2 qts., sl., coz., banh. comp., dep. emp. Ladislau Neto, 19 ap. 401, fte. prox. Uruguai. Chaves porteiro. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

CASA VAZIA vendo à Rua Uberaba, 79, casa 4 — 1 sala, 2 quartos, cozinha, quintal. Ver no local. Rua México, 119, gr. 904. Tels.: 22-1491 ou 42-7456. Godofredo.

GRAJAU — Vende-se apartamento, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada, área. Entrada NCr$ 11.000,00 e o saldo em prestações de NCr$ ... 375,00 sem juros. Ver na Rua Caruaru, n.º 486, apto. 103. Tratar em Mello Affonso e Cia. Ltda. na Rua Constança Barbosa, n. 125, 1.º andar, Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3861, ou na Av. Princesa Isabel n. 323. g. 1 209, Tel. 36-2767 Copacabana — CRECI 1206.

VILA ISABEL — Entregue seu imóvel p. vender a MELLO AFFONSO e CIA. LTDA. Segurança — eficiencia e tranqüilidade. Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e .... 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel n. 323, grupo 1 209. Tels. 36-2767. Copacabana. CRECI .. 1 206.

VILA ISABEL — Prédio de dois pavimentos (sem contrato), à Rua Teodoro da Silva, 668, edificado em grande área de 25,60mx 47,00mx32,00m, será vendido em leilão judicial pelo leiloeiro Lemos, sexta-feira, 26 de janeiro de 1968, às 16,00 horas, no local. Mais inf. tel. 22-4057.

VILA ISABEL — Com 7 mil cruzeiros novos de sinal e prestações de 382,30 mensais, vendemos luxuosos apartamentos recém construidos, vazios, com sala grande, 3 dormitórios, copa-coz. em azulejos de cor, banh. soc. comp. em cor, área serv. dep. comp empr., garagem privativa etc. oportunidade rara. Ver à Av. Marechal Rondon, 489. Tratar na FRISA, tels. 32-8803 e 22-0087 — CRECI 205 e J. 263.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS — Vdo. casa, R. Verna Magalhães, 55, sala, 3 qts., deps. etc. 35 mil. Entr. 12, rest. 36 meses. Tel. 52-3457 — Creci 730.

LINS — Vende-se ótima casa 3 quartos, sala e mais dependencias c| garagem. Rua Maria Antonia 222.

LINS — Entregue seu imóvel p| vender a MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. — Segurança, eficiência e tranqüilidade. Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel. 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana — CRECI 1 206.

LINS — MEIER — Vende-se ou aluga-se casa, servindo para residência, colégio ou pequena indústria. Ver no local — Tratar com D. Sylvia pelo Telefone: 26-1117.

LINS CABUÇU — Vendo casa grande vazia. Alto, 3 qts., sl., qt. empr. Baixo, sala, qt., coz. Rua D. Francisca, 362. Construção sólida. Entrada 10 mil, restante 5 anos. Tel. 22-9650.

LINS — Vende-se ap. 301, nôvo, vazio. Rua César Zama, 98. Tel. 49-3459.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Motivo de viagem — Vende-se 1 casa com água e luz em Jacarepaguá e 4 lotes de 24m x 60m no Estado do Rio. Preço de ocasião. Tratar com o proprietário à Estrada dos Bandeirantes n.º 3 480 casa 60 — Jacarepaguá com Sr. Domingos.

JACAREPAGUA — Freguezia — Terreno de 10x80. Rua Fortunato de Brito, junto ao prédio 172. Vende com 6 000 de entrada e 24 de 250,00. Tels. 29-3072 ou 42-7594 com Wilson.

JACAREPAGUA' — Vende-se um terreno 16x20 junto à Estrada Três Rios. Inf. Eudes Imóveis, — Av. Alte. Barroso, 72 sl. 305 — Tel. 32-1477 — CRECI 870.

JACAREPAGUA' — Vende-se uma casa, Estrada Pau Ferro, 2 quartos, 2 varandas, sala, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, entrada para carro. Terreno: 12x70 — Área construída 135 m2. Inf. Eudes Imóveis, Av. Almirante Barroso, 72 sl 305. Tel. 32-1477 — CRECI 870.

JACAREPAGUA — Vendo grande área c| casa em terr. de 50 x 400, podendo lotear. Entrada 15 mil, s| em 50 meses. Ver Estr. dos Bandeirantes, 12031. Tratar Org. Daniel Ferreira, 7 Setembro, 88, 2.º, tels.: 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

JACAREPAGUA' — Compro e pago à vista, da Rua Cap. Menezes até Florianópolis — Residência, construção recente. 31-0629.

KAIC — KOSMOS — Jacarepaguá — Freguezia — Vende-se grande ap. duplex c| sala, sala de almoço, 2 banhs. sociais, 3 qts., dep. compl. empreg. 110 m2 — Apenas: 21 000,00 à vista. Ver na Ladeira da Freguezia, 231, ap. 103, por gentileza do inquilino. Obs.: Esta rua começa na Rua Geremário Dantas 1232 — Tratar KAIC, Rua do Carmo, 27-B. Tels. 52-2995 — 31-1544 e 32-4240, ou nossa Ag. Copa. Rua Domingos Ferreira 219-C — Tels. 57-8066 ou 57-8067 — CRECI J-72.

LARGO PECHINCHA — Vazio — frente, vende-se ap. moderno, 2 qts., sala, coz., banh., área, varanda. Av. Geremário Dantas n.º 1292 ap. 401. Chaves no 403. Tratar 42-4707.

TERRENO de frente p/ Est. de Jacarepaguá. Agua, luz, telef. e condução na porta, 364m2 pronto p/ construir. Tratar 27-5036. NCr$ 1 500 de ent. Resto a comb.

VENDE-SE 4 (quatro) casas com terreno de 22x110, à Rua Florianópolis, n. 498. Praça Sêca — Jacarepaguá. Ver e tratar no local com o próprio proprietário.

VILA VALQUEIRE — Vende-se em bom lote de 14 x 30. Entrar na Est. de Fontinha até n.º 875. Ver na Rua Sezélia em frente a casa n.º 45. Tratar pelo tel. .. 30-1955, Sr. Manuel das 9 horas em diante.

CENTRAL

A VENDA — Mal. Hermes — Ap. 2 qts., sl., banh., coz., dep., no Conj. Res. Ipase. NCr$ 3 000,00 entr., resto combinar. Tel. 22-7300 — Sr. Barbozu.

ACEITO IPEG — Vdo. 4 aps. de 1 e 2 qts., vaz., próx. R. Souto. Ver na R. Juvêperi, 46 ,c| D. Olga e trat. c| Araújo: 42-9081. — CRECI 1055.

ABOLIÇÃO — Casas vazias — Cantilda Maciel, 45 e 53 — Vdo. 1 e 2 qts., 2 sls., coz., banh., dep. comp., jrd., quintal. Ver 14 às 17. Dom. 10 às 12. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

ACEITO CAIXA — Vdo. 1 vazio e 6 c| contrato findo, inquil. notific. R. 24 de Maio, 485 Riachuelo: 2 qts., sl., deps. compl. e de 1 qt. e sl. separ. Entrada de mármore, frente de pastilhas. — Ver c| zelador. Inf. 32-3594.

ATENÇÃO — Eng. de Dentro — Vendo boa casa (fôrro e laje) c/ 2 qts., sl. e dependências. Valor: 30 m. a combinar. Entrega vazia — R. Venâncio Ribeiro, 74 — Tels.: 42-8911 — 49-9601.

AGUA SANTA — Casa c| terreno 10 x 30, Rua Paraná n.º 844. Preço 15 000 fin. Ver local. Tratar tel. 32-3256, Davi. — Creci 1352.

ATENÇÃO — Rua 24 de maio, ótimo ap. nôvo, 2 qts. sla. coz. banh. dep. emp. área c/ tanque, 23 mil, ent. 50%, rest. comb. Tratar R. Fred. Méier 15 s/305 — 49-8633. CRECI 1075 — Oswaldo e Gomes.

ABOLIÇÃO — V. ap. sala, 2 qts., coz., banh., área, tanque e terraço para criança brincar. Rua Cantilda Marciel, 89-F ap. 403, 6 500 entr. rest. 235 mensal. Tel. 52-3457 — C. 730.

BANGU, no ponto final do ônibus, Penha-Bangu, vendo ap. vazio, 2 q., s., c., b., 2 v., a. Ent. 2 500, p/ 100,00 — Tratar Av. M. Edgar Romero, 433-A. — CRECI 1354.

CASA — Vendo sala, quarto, coz., terreno, 12x30, em Realengo. — Troco, facilito, aceito carro como parte pag. Tratar Rua Barão Retiro 112-A. Eng. Nôvo — Sr. Soares.

CACHAMBI — Casa vazia vdo. 3 qts., sl., coz., banh., terr. 10x75, c| 16 000 rest. prest. Miguel Angelo 478. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

CAMPINHO — Vendo lote 9 x 44 junto Int. Magalhães. Entrada ... NC$ 2.500. Ver tratar c| Ebio. CRECI 1016. Av. Suburbana 10002 na sala 204 — Cascadura.

CASAS — Vendo. Entrada NC$ 2.000. Ver e tratar c| Ebio. CRECI 1016. Av. Suburbana, 10002 na sala 204 — Cascadura.

CASCADURA — Terrenos c/ água, luz, esgôto, rua, aceita p. Estado. Sinal 800, saldo 100 por mês. Ver Rua Padre Telêmaco em frente ao 175. Tratar 38-8397, ... 22-7828.

ENCANTADO — Terr. 17,40 x 20m. Monteiro da Luz, 134. Vdo. c| 4. C| 5 300 ent., rest. prest. Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

ENGENHO DENTRO — Vdo. casa c/ 4 qtos. varanda, sala, coz., banh. área, local p/ carro. Aceito IPEG. Ver Adolfo Bergamini, 320 — Sende Imobiliária — Tel. 31-0531 — Creci J 226.

ENGENHO DE DENTRO - Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO e CIA. LTDA. Segurança, eficiencia e tranqüilidade. Tratar na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Telefones: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana — CRECI 1 206.

ENGENHO NOVO — Vende-se 1 ótimo apartamento vazio (reside o proprietario), com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro social e dependências de empregada área e garagem. Entrada NCr$ 9 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros. Ver na Rua Miguel Fernandes n.º 675. Apt. 103. Tratar em Mello Affonso e Cia. Ltda. na R. Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. tels. 29-2092 e 49-3261 ou Av. Princesa Isabel n. 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana. — CRECI 1 206.

GUADALUPE — Terreno 9x25 com 3 casas de laje junt. a condução, c| 8 000 de ent. p| como aluguel. Trat. R. Marcos Macêdo 424 s|, 201 — José.

MARECHAL HERMES, quase em frente a estação, vendo à R. Marapendi, 40, 2 aps. c| qt., sl., coz., banh., área de frente, um vazio, ver c| Sr. Silva, ent. 5 500 prest. 300, s| j. Trat. R. S. João Gualberto, 14-B. — V. Penha. Lg. Bicão, Ag. Bebiano Imóveis — CRECI 787.

MADUREIRA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. — Segurança, eficiência e tranqüilidade. Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Telefones: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. ... 36-2767. Copacabana, CRECI n. 1 206.

BAR — Vendo em Copacabana, c/ bom aluguel, contrato 5 anos. Entrada 6 m. ou metade c/ 3 m. Tratar c/ Vieira, Av. Copacabana, 1060 - Sala 216.

BAR com telefone e residência. Contrato nôvo, boa féria. Vendo barato, não sou do ramo. Ver e tratar no local com o próprio. R. S. Fr. Xavier, 812, S. F. Xavier.

BAR e lanches, na Penha, cont. nôvo. Féria 6.500, boa p/ principiantes, casa lucrativa. Bar e lanchonete, em Cascadura, féria 12 mil, com chopp, sala, tudo em pé. — Lanchonete, no Méier, féria 11 mil. Inst. novas, grande oportunidade. Vende-se com financiamento. — Bar caipira, em Madureira, féria 11 mil, com chopp da Brahma, somente em bebidas. Vende-se p/ divergências de sócios. — Bar, em Botafogo. Féria 6.000, prédio novo, não abre aos domingos, vendemos e financiamos. Tel.: 43-0609 na Av. Pres. Vargas, 1146 - 9.º, fica juntinho ao Dragão, na Confiança; com Amadeu Queiroz.

BARES, lanchonetes, padarias, quitandas, vendo, em todos os bairros, bem financiado. Tratar pelo telefone 22-5655.

BARBEARIA — Vende-se com cinco cadeiras modernas, bom movimento, entrada NCr$ 1.500. Ver e tratar à Rua Aplohy, 10, Penha Circular.

BAR sem refeições em V. Isabel f. 4. Vende-se 15. ent. Bar com refeições na Penha f. 9. Vende-se 20. ent. Lanchonete no Méier f. 3. Vende-se 8. ent. Bar sem refeições na Penha f. 7. Vende-se 20. ent. Bar com moradia em Bonsucesso f. 3. Vende-se 7. ent. Bar e mercearia com ótimo ap. na Penha f. 6. Vende-se 10 ent. Quitanda em Ramos com moradia f. 4. Vende-se 8. ent. Quitanda com moradia em Olaria f. 2,5. Vende-se 4. ent. Padaria no Centro de Bonsucesso f. 10. Vende-se 20. ent. Padaria no Méier com moradia f. 12. Vende-se 22 ent. Tratar Esc. Contábil Lusitânia Ltda. Av. P. Vargas, 446 s. 807 ou Praça das Nações 322 s| 301 com Magalhães. Empresta-se dinheiro ajuda compra.

BAR — Esq. no melhor ponto de Jacarepaguá, fér. 7. ent. 15. cont. 7 nôvo, alug. 120. Tr. R. Silva na 107. Piedade. Salgado.

BAR — Vende-se, Avenida Itaóca, 422. Bonsucesso, casa boa para dois sócios, bom contrato e bem montada, tem moradia grande nos fundos e telefone.

BAR RESTAURANTE — Na zona Sul, casa de esquina com 4 portas, bom contrato, chopp da Brahma, faz 28 de féria, casa que mais chopp vende no lugar, vendo por baixo da féria, é motivo imperioso. Para ver mais detalhes, só com o guarda-livros, na Rua do Catete, 274, salas 306 e 309.

BAR SORVETERIA E LANCHES — Melhor ponto da Rua do Alfândega, 6 anos de contrato, 18 mil de féria, casa de muita tradição, posso vender bem facilitado. Outras informações dou o meu Contador na Rua do Catete 274, salas 306 e 309.

BAR LANCHES, SORVETERIA E REFRESCOS — Vendo urgente, no melhor ponto da Avenida Marechal Floriano, com uma féria superior a 30, contrato na escritura, aluguel de 150, preço de oportunidade, com entrada facilitada e bem financiada. Outros detalhes com o meu Contador, na Rua do Catete 274, salas 306 e 309 (não atendo corretores).

BARES mercar. açoug. quitandas, vendo c/ boas férias, tudo c/ garantia, um bar pronto abrir centro. Méier. Ver R. Ana Barbosa, 24-C. 49-5275.

BARES — Vendo lanches em lojas de edifício, instalações de primeiríssima, de frente a um banco, contrato bom, aluguel relativo por desentendimento de sócios, vende-se com 12 mil de ajuda-se. Av. Brás de Pina, 110 — Penha, ou com o guarda-livros. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º.

BAR E CAIPIRA bem instalado, boa freguesia e pode fazer contrato nôvo, com aluguel razoável, férias bem boas, muita bebida, por motivo de doença vende-se com certa facilidade. Rua Haddock Lôbo, 67 — Sr. Alexandrino.

BAR e CAFÉ misto, com chopp da Brahma, horário comercial, bom contrato, fechado domingos e feriados, boas férias, podendo fazer muito mais, pois o dono está cansado — Rua Visc. Rio Branco, 45, ou Av. Pres. Vargas, 446, 2.º and.

BAR sem comida em Jacarepaguá. Féria 5, tem ótimo ponto para refeições, instalações novas, contrato 5 anos novo. Vendemos por 15 de entrada, empresto 5, ótimo negócio. Rua da Conceição, 105 s| 310. Antonio.

BAR CAIPIRA Vaz Lôbo, F. 5 só bebidas, contrato 5 anos, aluguel 60. Instalações novas, edifício, casa lucrativa, vendemos por 16 de ent., empresto dinheiro. Rua da Conceição 105 s| 310 e 312. Antonio.

BAR com residência na Tijuca, F. 4.000, mal trabalhada, não são do ramo, contrato 5 anos, aluguel 150. Instalações novas, vendemos por 12 de entrada, ajudo a compra, Rua da Conceição 105, s| 310 e 312, esq. de Presidente Vargas.

BAR na estação do Riachuelo, F. 6. Só bebidas, contrato 5 anos, aluguel 100, tem telefone, instalações ótimas, vendo por motivo de doença c/ 10 dos compradores. Rua da Conceição 105, s| 310 e 312. Sr. Antonio.

BAR E PADARIA, Bonsucesso, F. 15, grande oportunidade, local de grande futuro, instalações e prédio, tudo em ótimas condições, tem telefone, vendemos por 30 de entrada, empresto dinheiro, Rua da Conceição, 105, s| 310 e 312, Antonio.

BAR CAIPIRA — Preciso sócio para comprar 50% em Colégio, féria 7. [illegible] contrato 5 anos, al. 150, [illegible]. Vende c/ 10, emp. 4, Rua da Conceição, 105, s| 310 e 312. Antonio.

BAR CAIPIRA prox. ao centro, F. 16, tem uma peq. mercearia fina que pertence ao contrato, contrato de 5 anos, [illegible] Vendemos por 35 de entrada, [illegible] Rua da Conceição 105, s| 310 e 312.

BAR NA PENHA F. 5 instalações novas, edifício de esquina, boa casa, [illegible] Rua da Conceição 105, s| 310 e 312, Antonio.

BAR em Bonsucesso F. 5.500, do[illegible] Rua da Conceição 105, s| 310 e 312.

BAR CAIPIRINHA — São Cristóvão, F. 5, um dono só, [illegible] Rua da Conceição, 105, s| 310 e 312, Antonio.

BAR CAIPIRA — Centro, F. 17, [illegible] Rua da Conceição, 105, s| 310, esq. Pres. Vargas.

BAR CAIPIRA no Méier, féria 10. Chopp e salgadinhos, contrato 5 anos, [illegible] Rua da Conceição 105, s| 310 e 312, Antonio.

BAR CAIPIRA — Tijuca, féria 4.000 cont. nôvo, aluguel 80,00, [illegible] Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR LANCHONETE — Vende-se em centro comercial, féria 19.000 [illegible] 41.000 dos compradores. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR CHURRASCARIA — Centro de Cascadura, féria 12.000 contrato de 4 anos, [illegible] 30.000 dos compradores. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Zona Sul, féria NCr$ 5.000,00 ótimo para dois principiantes contrato 5 anos, aluguel barato, vende-se com NCr$ 10.000,00 entrada financiamos o restante. Tratar à R. Visc. de Inhaúma, 105, 1.º andar, com Silva ou Pedro.

BAR CAFÉ — Bonsucesso, féria 8.000 horário comercial, casa lucrativa, Oliveira Campos, ajuda na compra. Tratar Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR LANCHONETE, junto ao Méier, féria 10.000, cont. nôvo. Vende-se c/ 20.000 dos compradores. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR E CAFÉ — Bonsucesso, féria 6.000 têm boa moradia, contrato nôvo, vende-se c/ 10.000 dos compradores. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Engenho Nôvo, féria 4.000 cont. nôvo, vende-se c/ 7.000. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR COM MINUTAS próximo ao Centro, féria NCr$ 14.000,00 com chopp da Brahma, casa mista horário lucrativa, contrato de 5 anos, não paga aluguel, ainda recebe bastante com ótimas instalações, financiamos parte da entrada. Tratar à Rua Visc. de Inhaúma, 105, 1.º and., com Silva ou Pedro.

BAR COM MINUTAS na zona da Leopoldina, chopp da Brahma, férias de NCr$ 20.000,00 casa muito lucrativa em frente a estação, vende-se com apenas NCr$ 35.000,00 dos compradores e o restante financiamos. Tratar à R. Visc. de Inhaúma, 105, 1.º andar, com Silva ou Pedro.

BAR CAIPIRA — Tijuca — Férias de NCr$ 6.500,00 vende muita cachaça, fecha aos domingos, entrada facilitada, contrato de 5 anos em edifício. Tratar R. Visc. de Inhaúma, 105, 1.º andar, com Silva ou Pedro.

BAR OLARIA — Preço NCr$ 9.000 entr. NCr$ 3.000 boa moradia, contrato nôvo, aluguel barato, 65.000 tem telefone casa de futuro. Tratar Uranos, 999, loja.

BAR MERCEARIA — Cavalcante, com residência. Preço 35.000 ent. 12.000, féria 8.000, estoque 12.000. Tratar Rua Uranos, 1170 ap. 101, Sr. Joaquim.

BAR — Pastelaria, instalações novas, edifício, contrato, horário comercial, féria NCr$ 10.000. Não trabalha c/ café nem cigarros. Financia-se. Rua Sta. Clara, 33, s| 1216. Otavio ou Joaquim.

CASA — Aluga-se, contrato comercial. Rua Haddock Lôbo, 211 — Tel. 38-5636.

CAIPIRA — Copacabana, chopp Brahma, féria NCr$ 14.000, contrato nôvo. Financia-se. Rua Sta. Clara, 33, s| 1216. Otavio ou Joaquim.

CAFÉ BAR — MERCEARIA — Vende casa de ótimo resultado. Contrato nôvo — Pode morar na casa — Rua Gal. B. Carvalho de Souza n. 29 — Cascadura.

CAIPIRA — Copacabana — Instalações novas, féria NCr$ 7.000, com NCr$ 20.000 dos compradores. Financia-se. Rua Sta. Clara, 33, s| 1216. Otavio ou Joaquim.

LANCHONETE — [illegible] Rua Duvivier, 101-A — Copacabana.

CAIPIRA — Vendo à Travessa Tamoios n.º 7-H. — Centro.

CAIPIRAS: Centro, Copacabana, Botafogo, Catete, S. Cristóvão, Méier, Olaria e todos os demais bairros da Guanabara. Férias pequenas para principiantes e outros de maior vulto para veteranos. Empréstimos para todos os compradores sem distinção, tanto para o grande como para o pequeno comerciante, [illegible]

CAFÉ E BAR — Vende-se na Rua Haddock Lôbo, 167 e tratar pelo tel. 30-5470, das 9 às 13 horas.

CAFÉ BAR — Vende-se contrato nôvo e firma nova, féria 4.000 ent. 6.000, Av. Brás de Pina, 463-B — C. Penha.

CAFÉ e BAR — Vende-se [illegible] Tel. 27-6062.

CAIPIRA — Vendo junto a loja no Leblon. Preço 42.000. C| Sr. Alberto, Av. Copacabana, 861. Sala 407.

CAIPIRINHA — Jacarepaguá — [illegible]

CASA COMERCIAL — [illegible] Bom Retiro, 112-A — Eng. Nôvo.

CAMISARIA e artigos de esporte para homem, bem localizada [illegible]

CAFÉ-BAR Tijuca, féria 10 mil em chopps de Brahma e salgadinhos [illegible]

CAIPIRA em COPACABANA — [illegible]

CAFÉ — FLAMENGO — Féria 5 mil [illegible]

CAIPIRA, Tijuca — Instalações ótimas [illegible]

CAFÉS, BARES, LANCHONETES, AÇOUGUES, QUITANDAS, temos o que você procura. Av. Copacabana, 1072, s| 407. Santos ou Jorge.

CENTRO — Padaria e bar, féria 9 mil [illegible]

CAIPIRA e Bares. Vdo. Férias 8. 6. 5. 4. 3, milhões. Ent. 15. 10. 7. 6. [illegible] R. Rio Branco, 377-A, 2.º and.

CABELEIREIRO — Vendo instalado em Marechal Hermes, [illegible]

CAFÉ-BAR Botafogo F. 16, bom contrato. Ótimas condições de negócio. [illegible] Fenix. Informa Rua Alvaro Alvim 21, 7.º, Cinelândia, C/ Amaro Magalhães.

CAFÉ-BAR Piedade F. 4. Contrato nôvo. Ótima moradia, [illegible] Fenix, Informa Rua Alvaro Alvim 21, 7.º, Cinelândia, C/ Amaro Magalhães.

CAFÉ-BAR Marechal F. 14. Contrato nôvo. Ótima máquina, [illegible] Fenix. Rua Alvaro Alvim 21, 7.º andar, Cinelândia, C/ Amaro Magalhães.

CAFÉ-BAR Centro. F. superior a 6,5. Horário comercial. Ótimas condições, por motivo de doença do sócio. Fenix. Informa e orienta. Rua Alvaro Alvim 21/7.º, Cinelândia, c/ Amaro Magalhães.

CAFÉ-BAR Tijuca F. 7. Bom contrato. Apenas 20 de entrada dos compradores. Fenix, onde o cliente é orientado e não "logado" para qualquer negócio. Rua Alvaro Alvim 21/7.º, Cinelândia, c/ Amaro Magalhães.

FARMÁCIAS DROGARIAS — MINERVINO especializado vende nos melhores pontos 14 às 17h — 22-8801, Av. R. Branco, 108, s| 602.

GARAGEM — Localizada em grande ponto, da zona da Leopoldina, contrato de 7 anos, aluguel barato, paga e ainda recebe, guarda 60 carros, 2 entradas, vende por motivo de viagem. Aceita-se facilitar parte da entrada. Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º.

LANCHONETE de grande movimento ao lado do I.N.P.S. de S. Xavier, horário comercial, em pleno funcionamento e churrascaria anexa, pronta para trabalhar, tudo legalizado. Ver e tratar no local com o próprio. Av. Marechal Rondon, 425. S. F. Xavier.

LANCHONETE — Vende-se com casa e móveis, tudo nôvo, aluguel bom, contrato de 5 anos, ótimos para estudantes. Av. Rua Sofia, 249-A.

LANCHONETE Centro, féria 30 mil, cont. e instal. novos, aluguel 260, vende cigarros, vende-se com 80 mil dos compradores à Rua Senador Dantas 117, sala 616, com Francisco, Passos e Heitor.

LANCHONETE Copacabana, féria 18 mil, tendo instal. cont. nôvo, em edifício, vende-se com 60 mil dos compradores, Rua Senador Dantas 117, sala 616, com Francisco, Passos e Heitor.

LANCHONETE Tijuca, féria 15 mil em chope e pizzas, instals. novas, cont. 7 anos, vende-se com 30 mil dos compradores, Rua Senador Dantas, 117, sala 616, com Francisco, Passos e Heitor.

LANCHONETE — Vende-se um débito de edifício comercial moderno de primeira. R. Carolina Meier, 38. Meier.

LOJA LEBLON — Rua Dias Ferreira, transfere-se contrato de 6 anos. Vende-se para artigos de presente com ótimas instalações, podendo-se incluir o estoque. Tratar Administradora Duvivier S/A. Rua Alvaro Alvim, 31, 8.º andar.

LANCHONETE — Restaurante — A melhor da Tijuca, pela melhor oferta. Inaugurada a 4 meses. Contrato 7 anos. Motivo desentendimento entre os sócios. Féria mínima de 500,00. Rua Mariz e Barros, 471.

LANCHONETE em Botafogo — Vendo cont. na loja. Féria 10.000 — Preço 140.000, com 60.000 à vista. Tel. 46-0689.

LANCHONETE — Negócio de grande futuro, com moradia. Ver e tratar no local com o próprio. Rua Almirante Alexandrino, [illegible]

LANCHONETE — Copacabana, féria 50 mil, Rua Sta. Clara, 33, s| 1216. Otavio ou Joaquim.

MERCEARIA QUITANDA — Bom contrato. [illegible]

MERCEARIA — Vende-se no centro com instalações novas, tem 15 de féria, motivo desentendimento entre os sócios. Rua Senador Dantas, 117, sala 616.

MERCEARIA E QUITANDA e melhor de Ipanema. Féria 4.000 — 20.000, vendo bem [illegible] Av. Copacabana, 861 — S|407.

MARIA DA GRAÇA — Vendo aluguel loja grande para indústria comércio ou depósito. Tratar Rosa Rua de Santana, 22 — aptos.

MERCEARIA — [illegible]

MERCEARIA com moradia. Tratar Sr. Nilton. [illegible]

MERCEARIA em Copacabana, com vende-se [illegible]

OFICINA de Rádio e Televisão com bom freguesia. Por motivo de viagem vende-se com telefone. Rua Souto, 643 — Cascadura.

OFICINA DE AR CONDICIONADO com telefone próprio — Vendo por motivo de viagem. Informações: 30-5442. Serve p/ qualquer ramo.

PASSA-SE — Moderna loja contrato 5 anos, bem localizada com telefone [illegible]

POSTOS DE GASOLINA e GARAGENS — Por ser o único especializado no ramo tenho diversos à venda — Um c/ 3 meses de aberto; 7 anos de contrato; alg. a comb.; também vendo c/ propriedade. Pr. de tudo 230.000; entr. 90.000; só o pôsto 120.000; ent. 50.000; 3 boxes; grande pista; muitas lubrif.; ótimo negócio p/ 2 sócios; OUTRO c/ litr. 90 mil; — muitas lubrif. fer. sup. a ... 20.000; bom contr.; ótimas condições de compra; motivo da venda é viagem urgente a Portugal; Pr. 110.000; ent. 40.000 — Uma garagem guarda 70 carros — Muitas lubrif. Boa fer., ótimo contr. Não paga aluguel ainda recebe 400. Pr. 90.000 c/ 35.000. Restante em 60 prest. — Êstes e outros negócios estão à Venda em J. CASTANHEIRA & CIA, portanto para comprar ou vender não perca tempo, procure o Castanheira "rei dos postos e garagens" — R. Haddock Lôbo 75, sob. Auxílio técnico e financeiro — 48-9405.

PADARIA — Vista Alegre — Féria balcão, 16.000, preço 140.000 entr. 40%, forno francês. Contr. 7 anos, alug. 200. Tratar Rua Uranos, 1.170, ap. 101, Sr. Joaquim.

POSTOS DE GASOLINA e GARAGENS À VENDA. — Shell. Lit. 140 mil. Cont. nôvo. C/ ent. NCr$ 50 mil. Atlantic. Lit. 80 mil. C/ 3 boxes. Fica próximo ao Centro. C/ ent. NCr$ 60 mil. Esso. Lit. 110 mil. Faz 450 lubf. Cont. nôvo. Sem vínculo. Ent. NCr$ 60 mil. TEXACO. Féria total NCr$ 30 mil. Ent. bastante facilitada. ESSO C| IMOVEL. C| 4 boxes. Peq. garagem. Ent. NCr$ 80 mil. Tr. ORG. JORGE NETTO Rua do Rosário n.º 155, 3.º, s| 301 — Telefone 22-7837.

PADARIA — Vende-se no Centro e nos subúrbios, entradas a partir de 20.000,00. Tratar Martin Escobar, R. Marquês de Pombal, 41 — Diàriamente.

PADARIA — Fôrno francês. Cont. nôvo. Prédio de laje. F. 11 mil. Vendo: 80 mil com 25. Ajudo na entrada. T. Rua Silva Rabelo, 10, sala 209 — Meier — Ronaldo.

POSTO DE GASOLINA — Vendo. Av. Brasil. Bar — Borra., peç., acess., lubrif., lav., boa venda óleo e gas. Contrato nôvo, 5 anos. Dr. José Maria. 42-5882 — Tenho outros.

POSTO DE GASOLINA com a respectiva área do terreno 2.500 m2 frente para três ruas de grande movimento rodoviário com bar anexo que faz 15 mil de férias, borracheiro etc., a melhor oportunidade para pessoas do ramo, a dez minutos do centro, vende Antonio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º.

PADARIAS e confeitarias... temos dezenas de casas para vender com ótimos contratos de locação, férias comprovadas, fornos a lenha e algumas delas com moradias, no centro e nos bairros, procure-nos e terá a certeza de um bom negócio. Vendemos e ajudamos. Antonio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º.

PENSÃO — Cinelândia, grande salão, 1.º and., fér., 5 m., vendo mot. cansaço. Trat. R. Alfândega, 111 s| 405 c| Antônio.

PADARIA — TIJUCA, féria 30.000, contrato nôvo, aluguel barato, c/ pequena entrada. Tratar Av. Almirante Barroso, 2, 15.º andar. 52-4666.

PADARIAS — Com férias de NCr$ 10.000,00 e 40.000,00 de férias só no balcão, contrato nôvo e com fornos franceses, entrada financiada. Tratar sem compromisso, temos condução própria para visitar todos os negócios que desejarem, ajudamos na compra e damos tôda a assistência necessária. Tratar com o Silva ou Pedro à R. Visc. de Inhaúma, 105 1.º andar.

PADARIA — Vende-se Penha, féria 14.000 forno a lenha, ent. 20.000. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

PADARIA — Vende-se, ótima casa, féria 20.000. Tratar R. Marques de Pombal, 41.

PADARIA — TIJUCA, féria NCr$ 20.000, contrato nôvo, aluguel 150,00 c/ pequena entrada. Tratar Av. Alm. Barroso, 2, 15.º and. 52-4666.

PADARIA — MEIER, féria 20.000, contrato nôvo, [illegible]

PADARIA — Vende-se no centro do Bonsucesso. Instalação nova. Tratada 25 mil. Ver e tratar Av. Rio Branco, 185, [illegible] CRECI

PANIFICAÇÃO — minutas, lanches e bebidas, dia e noite. Vende-se ou aceita-se sócio. Rua Clarimundo de Melo, 934 — Quintino.

PENSÃO espetacular. Vendo no centro. Só almoço. Movimento 10.000 diário. Entrada 6.000,00. Telefone 43-5027 — Tomás.

PENSÃO — Vende-se a Pensão Copacabana. Bastante lucrativa. Telefone 43-5027 — Tomás.

QUITANDA E MERCEARIA em Bonsucesso. Tem telefone. Féria de 4 mil. Novas. Apenas 5 de entrada. Av. Brás de Pina, 335 — Tel. 30-4383. Edison.

QUITANDAS. Vdo. em Cordovil 10 mil, alug. 60, ótima estoq. Féria 5 mil. Entr. facilitada. Outra c/ mor. B. de Pina. Féria 2 mil. Entr. 2,5. T. frig. etc. alug. 80. Outra c/ mor. Inhaúma. Féria 1,5. 3 de ent. 1,5. Outra na Penha [illegible] ótimo [illegible] Av. Brás de Pina, 295. Penha — Arnaldo.

QUITANDA — O melhor ponto do Lins, fér. 3,5, ent. 3,5 t. balcão frigorif., cont. nôvo 5, aluguel 70. Tr. R. Silvana, 107. — Piedade. Salgado.

QUITANDA NO LEBLON — Féria 10.000. Preço 30.000 com 50% [illegible] Av. Copacabana n. 861, sala 407.

QUITANDA e merc. vende-se boa moradia, contrato nôvo, motivo outros negócio. Rua Lobo Júnior, 1.798.

SALÃO DE CABELEIREIROS. Vende-se um com ótimo negócio. Situado em ótimo ponto da Penha. Rua Min. Ari Franco n. 109, loja A-D.

TINTURARIA — Vende-se, urgente, motivo de outro negócio. Rua Antonio Vargas, 192-B, telefone 49-0367 — Piedade.

TIJUCA — Sobrado — Praça Saens Pena, Edifício na Praça, prédio c/ vida, entrada 12 salas e boxes. Tratar com o dono, sem corretores, melhor oferta. Comercial Tijuca com o próprio. Tratar Tel. 58-8947 e 38-5292 na parte da manhã.

VENDE-SE um Bar-lanchonete no melhor ponto de Braz de Pina. Motivo, internação do proprietário. Rua Lopes, 45. Ou troco por carro.

VENDE-SE um bar em ótimo ponto. Contrato nôvo. Rua Uranos, 1.294-B, Olaria.

VENDE-SE cabeleireiro motivo de doença, contrato, Av. Marechal Floriano 175, 1.º andar.

VENDE-SE 4 bar e mercearia na Rua Estância n. 22-A — P. Miguel.

VENDE-SE café e bar, na Rua Bela n. 10-C — P. Miguel.

VENDE-SE ótimo ponto com restaurante lanchonete em pleno funcionamento. Rua Constant, 100, lojas 2 e 3. Tel. 42-0350 — Sr. Leo.

VENDE-SE 1 quitanda — Vende-se sem contrato, ótimo ponto. [illegible]

VENDE-SE bar e mercearia com bom contrato, [illegible] Rua Sacadura Cabral [illegible]

VENDE-SE um terreno de esquina com casa de 2 andares, depósito de materiais de construção com e 2 caminhões com freguesia. Tratar com Sr. Abílio. Tel. 25-6851.

VENDE-SE mercadinho Ipanema. Bom negócio. Tratar Rua Visconde Pirajá 177. Tratar no local.

VENDE-SE 1 casa de frios em Copacabana, ótimo ponto, só frios. Tratar com o Sr. Nilton. — 37-9102.

VENDE-SE mercearia bem montada, bom negócio, de moradia ou ótimo negócio. Rua da Matriz, 1825, São Cristóvão — Sr. Meriel.

VENDE-SE comércio de frutas frias e diversos, na Rua Conde de Bonfim, próximo à Praça Saens Pena. Tratar pelo Telefone 28-9200 com Luis.

VENDE-SE um bar na Rua Marquês de Olinda n. 81-B. Botafogo. Pedreira.

VENDE-SE Mercearia c/ copa adicional para aquilitado com moradia para família numerosa ou paga aluguel [illegible] Tratar e bom Retiro [illegible]

VENDO pequeno negócio de confecções c/ estoque, 4.500, R. Padre Manso, 48, box 14, Madureira. De preferência pela manhã.

VENDE-SE oficina especializada em Volks c| elevador p| lavagem e lubrificação. Motivo viagem. Tel. 23-2961 — Sr. Joaquim.

VENDE-SE Mobiliaria no Grajaú — C/ moradia e telefone, ou passa-se o contrato da loja. Aceita-se oferta. Tratar à Rua Barão do Bom Retiro 2774 s/ 3 e 4 ou pelo tel.: 38-5616 de 9,30 às 12 e das 15 às 17, s/ José Carlos.

VENDE-SE Caipira, R. Barão do Bom Retiro 765-A, P. 23.000 com 9.000 facilitados.

VENDE-SE uma sapataria de consertos. Rua Afonso Ferreira, 270. Engenho de Dentro.

VENDE-SE um armazem com residencia e copa e mais dependencias — No melhor ponto do bairro — Rua General Belford n. 473 — Rocha.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 714 — Tel. 32-9102.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. — Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. Trazer a escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 714 — Tel. 32-9102.

ACIMA DE NCR$ 1.000,00, empresto sôbre hipoteca de prédios e aps. Adianto dinheiro — Solução rápida. Tel. 23-3870.

ATENÇÃO — 3 a 100 milhões, empresto c| garantia imobiliária. Solução rápida — 26-9933.

ATENÇÃO — Dinheiro, empréstimos imediatos, hipotécas ou retrovenda de imóveis na GB — 5, 10, 15 e 100 mil. Tratar com o Sr. Gino — Tel. 45-1950.

ATÉ 50 MILHÕES — Empresto em retrovendas, imóveis bem situados. Desconto promissórias vinculadas à escritura. 42-8408. — Pres. Wilson, 210 — 1.308. 2 Sr. Lagdem.

COMPRO promissórias ou recibos vinculados à venda de imóveis na GB, solução rápida. Av. Rio Branco, 183 sala 810, Passos.

CONTAS LUZ — Anos de 64, 65, 66 e 67 — Compramos e pagamos na hora o melhor preço da praça. Ninguém paga igual. Av. Rio Branco, 156, 17.º, sala 1.718 (Edif. Av. Central). Telefones 22-5356 e 52-4776.

DINHEIRO — Emprestamos sobre retrovenda. Descontamos promissorias de venda do seu imovel. Rua 7 de Setembro, 81, s| 801 — Tel. 52-0652 — 52-1313.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Bons juros descontados antecipadamente — Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. — Rua Alcindo Guanabara, n. 24, s| 710. Tel. 22-1981.

DINHEIRO — Duplicatas aceitas, imóveis (GB), ações e automóveis. Acima de NCr$ 3.000,00 em 10 meses. Tel. 45-4402.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rápida. Av. 13 de Maio n. 23, 15.º andar, sala 1515. Tel. 42-9138.

EMPRESTO sob hip. retro. Z. Sul 12% 5 a 20 milh. Solução rápida compro imoveis pago a vista. GB, Petróp., Nit. 22-0764.

HIPOTECA ou retrovenda, juros um por cento ao mês. 52-5352 — Ferreira, 9 às 13 e 17 às 19h.

POSSUI acima de NCr$ 500,00? Quer aplicar sem riscos, juros altos e sem despesas? Av. Pres. Wilson, 210, sala 1.308. — Sr. Lagdem — 42-8408.

PARTICULAR compra diretamente promissorias vinculadas de venda de imoveis, empresta s| garantia imoveis, sem cobrar comissão. Sr. Barata. — Avenida Rio Branco n. 185, sala 1.109, das 14,30 a 17h30m — Tel. ... 52-9595 e 49-6255 (noite).

Brilhantes - Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA e pratarias. Pago pelo valor do dólar. O end. certo para um negócio honesto. Ouvidor, 169, sala 703, telefone: 43-2312 — Sr. Coelho — ATENDO A DOMICÍLIO.

Brilhantes - Jóias
Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro. Não perca seu tempo. Discrição e sigilo. Atendo sòmente a domicílio.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. Itu.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro — Trazer escritura — Av. Princesa Isabel, 323, 4.º andar, sala 410 — Tel. 37-9619.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1.008, fone 22-3689.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar — sala 714 — Tel. 32-9102.

TELEFONES

ATENÇÃO — Vendo tel. da estação 31, hoje, de acôrdo com as normas da CTB. Tratar c| Luiz — 43-0300.

ADQUIRO A VISTA — Compramos pagando à vista as linhas 32-42 a NCr$ 1.400,00; 23 e 43 a NCr$ 1.800,00; 34, 54, 29, 49 a NCr$ 1.500,00; 37-57 a NCr$ 1.600,00; 25 e 45 a NCr$ 1.800,00. Traga documentação e receba o dinheiro na hora. Av. 13 de Maio 23/606. Tel. 22-3880.

ATENÇÃO — Telefones 34—54 — Troco um ligado por outro da estação 29|49, sem ônus para ambos. Não aceito intermediários. Tratar à Rua Uruguaiana, 118 — sala 808 — Sr. Vitor — Tel. 43-7274.

ATENÇÃO — Telefones 25-45 Compro um ligado. Pago adiantado NCr$ 1.800,00. — Não aceito intermediários. Tratar Sr. Vitor — Telefone 43-7274 — Rua Uruguaiana n. 118, sala 808.

A VISTA, pago 1.000 p| tel. desligado, transferido ou guardado, 23-9586 até 18 hs. sem interm.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS — 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 48, 29, 49, 30, 31, 36, 56, 37, 57, 38, 58, transferidos ainda hoje para o seu nome e endereço, de acordo com o Decreto Estadual 682. PROF. RAMOS — Tel. 34-9433.

ADQUIRA TELEFONES 29 ou 49 — Transfiro ainda hoje para o seu nome e endereço por 1.700 — PROF. RAMOS. Tel. 34-9433.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial à vista — Tratar tel.: 56-4171, qualquer dia.

CETEL — Compro urgente, 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial à vista. Tratar telefone 90-1448. Qualquer dia.

CETEL — Compro tel. da CETEL qualquer linha, pago ainda hoje a dinheiro. Atendo qualquer dia — Tel.: 90-2266.

CETEL — A partir de NCr$ 1.600 vendo telefone, só recebo depois de instalado e no seu nome tel. 43-6464.

CETEL — Compro qualquer estação. Pago na hora o melhor preço do Rio. Também vendo, Sr. João, tel.: 23-9135.

CETEL — Vendo 1 da Ilha, 1 em Irajá e outro instalado em Jacarepaguá, melhores detalhes — 32-0873.

CETEL — Vendo tel. da CETEL a prazo. Entrada depois de instalado no nome da pessoa — NCr$ 1.750,00. Tel.: 90-0508.

CETEL — Vendo tel. da CETEL, a prazo. Entrada depois de instalado no nome da pessoa. NCr$ 1.750,00. Tel.: 90-1955.

CETEL — Vendo urgente sem intermediaris. Tel. 43-5933 (Noite 93-0046, Sr. Pôrto).

COMPRO E VENDO TELEFONES — Linhas: 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 48, 34, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 56, 37, 57, 38, 58, pagando hoje em dinheiro o maior preço da Praça. PROF. RAMOS. Tel. 34-9433.

COMPRO 26, 27, 46, 47, 30 — Compramos também todas as outras linhas, pagando na hora em dinheiro. PROF. RAMOS — Tel. 34-9433.

COMPRO 20 ou 49 de particular com urgência. Tratar Sr. Caldeira 43-8124. Av. P. Vargas, 529, s|. 710.

TELEFONES — Compro 28/48 — 34/54 — Aceito troca por 27/47 — 23/43 e 32/52 — Ligar para Antonio, 52-7247.

TELEFONES — Vendo hoje as linhas 27 por 2.300,00 e 23 por 2.000,00. Tratar com Abreu ...., 52-7247.

TELEFONE — Vendo 38, 58, 47, 23, 43, 42, 52, 32, 54, 34, 28, 45, 25. Tratar c/ Amélia. Telefone 23-8910.

TELEFONE — Compro 49, 29, 32, 42, 37, 36, 34, 54, 28, 46 e 26. Tratar com Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE compro desligado por mudança ou estando na C.T.B. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 25 — 45 — Compro urgente, pago à vista. Tratar com Sr. José. Tel.: 46-2882.

TELEFONE — 23 — 43 — Compro urgente. Pago à vista. Tratar com Sr. José. Telefone 46-2882.

TELEFONE — Passo urgente um 27 p/ melhor oferta à vista, s/ intermediários. 56-5723.

TENHO 58 — Ligado, preciso urgente, 25 ou 45, troco ou compro s| intermediarios. Tratar até 18 hs. 23-9586.

TELEFONE 31 — Vendo pela melhor oferta. Telefone p| 31-2886.

TELEFONE — Compro 38|58 — 22|32|42|52|29|49|36|56 e outros. Detalhes 32-0873.

TELEFONE — Vendo hoje transferindo para seu nome e endereço 28|48|30 com 2 extensões, melhores detalhes — 32-0873.

TELEFONES FINANCIADOS — Vendo qualquer linha à vista e a prazo, inclusive CETEL. Negocio honesto, com garantia contratual. Tratar pessoalmente à Rua Miguel Couto, 105, sala 222.

TELEFONE 23/43 e 29-8 — Compro vários aparelhos pagando na hora, NCr$ 1.900 e NCr$ 1.700, respectivamente. Sr. João, tel.: 23-9135.

TELEFONE — A partir de NCr$ 1.600, vendo todas as linhas, só recebo depois de instalado e no seu nome, também faço troca 43-6464.

TELEFONE não é mais problema. Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas com garantias legais firmadas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro, à vista, com transferências imediatas do nome e endereço, e de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas, Sr. Machado — 42-3613.

TELEFONE — Comp. de particular para part. Pago à vista — 36-0149.

TELEFONE linha 26, proprietária vende seu telefone, entrega imediata. Tratar c| a própria p. tel. 26-5044.

TELEFONE — Vendo — 42-1556 — Brito.

TELEFONE — Linha 31 — Vende-se com extensão. NCr$ 1.850,00 vista. Tel. 31-1370 até 12 horas.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar - Tels.: 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones desligados

Para solução rápida e liquidação imediata, procurar Waldeck Pinto — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar, tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

TELEFONE VENDO E COMPRO — Todas as linhas, inclusive CETEL e aparelhos desligados. Negócio rápido e honesto, com reais garantias. Referências de clientes já atendidos. Sr. João, tel.: 23-9135.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição 105, 17.º andar, sala 1.707 — Tel. 23-2200.

TÍTULOS E SOCIEDADES

CAPITALISTA — Senhora de meia idade, viuva, possuindo doz milhões em investimentos já há 4 anos, onde recebia NCr$ 300 mensais, e agora com a nova modalidade de se investir lhe acarretando grandes transtornos domésticos, deseja encontrar pessoa que queira comprar os títulos. 45-7203. Mme. Freitas.

JOCKEY CLUBE — Vendo título sócio, compro e vendo sócios proprietarios. Tel. 22-2491 — Ary Brum.

MONTANHA CLUBE — Vendo título socio proprietario. NCr$ 300,00 à vista — Tratar pelo telefone 32-0371 com Dr. Aboim.

PRECISA-SE de um socio que seja mecanico com pouco capital para refrigeração. Rua Ana Neri, 88, loja B. tel.: 34-5811, Isaque.

SOCIO — Procuro p| exclusividade, tenho tel. e escritorio. Fig. Melo, 387-A. Sob. Sérgio.

VENDE-SE conjunto de moveis p| cabeleireiro, manicura e pedicura. Junto ou separado. Mais uma cama de casal e uma de criança. Urgente, por falta de espaço. R. Goiás, 1.186, c. 1 — Quintino — Sr. Jorge.

VENDO — Tijuca Tênis. Touring. Hosp. Silvestre, Quitand. fund. M. Libano — Federal. Iate Jardim. Costa Brava. Floresta. Nevada e outros. Av. Rio Branco, 156, s/ 2925. Tel. 32-8215, Juanita.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

LICENÇA DE FEIRA — Passo — Legumes. Tratar Rua Ana Neri 2276 casa 2 — Depois das 15 horas.

RESTAURANTE EM LIQUIDAÇÃO. Vende-se, geladeira, balcão, armações, mesas, cadeiras, caixa registradora - Ver das 10 às 12 horas, diariamente, R. Padre André Moreira, 6, esq. Arquias Cordeiro. Tel. 29-2768.

VENDE-SE balcão frigorífico c| 6 portas, acompanhando tôda a instalação de bar. Tratar na Rua Cardoso de Morais 71. Bonsucesso.

VENDE-SE

Caixões vazios, em ótimo estado, para redespacho de mercadorias. Rua Almirante Baltazar n.º 333 — São Cristóvão — Tel.: 28-7054, com o Sr. Dantas.

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ARCA Jacarandá, mesa redonda (uma c| mármore, outra elástica), 6 cadeiras c| palha indiana, 1 console, grupo estofado colonial jacarandá, tapête, espelho, dormitório. Paissandu 139|101.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, rústico e coloniais. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel.: 48-4119, que comprarei dormitório Chipendale, Rústico, moderno ou Império, e salas conjugadas, claras e modernas, o Império. Pago bem e atendo rápido — Tel.: 48-4119.

ATENÇÃO — Vendo dormitorio e sala Chipendale, maciço claro, de ótima qualidade p| terça parte do valor. Salvador de Sá, 184.

ATENÇÃO — Dormitório chipendale, p| marfim, completo p| casal e sala 8 p., conj., clara, vendo, baratíssimo, p. desocupar. Rua Haddock Lobo, 370-B.

ATENÇÃO — Compro para meu ap. TV 23 estéreo, toca-discos Garrard, arca, máquina de lavar roupa, arca. 54-3705.

ATENÇÃO — Compro dormitórios e salas, pau marfim, caviúna, Chipendale e outros, pago o máximo, atendo rápido. — Telefone 34-6604.

ATENÇÃO! — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Império, Jacarandá, Rústico Colonial. Pago na hora. Tel. 48-4558.

BAR, ferro batido, lindo, 3 banquetas. Preço de ocasião. Telefone 56-2069.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p| casal em estado de nôvo. Preço NCr$ 200,00 e uma sala com bar espelhado. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, .. 303-C.

CONFECÇÃO de cortinas novas e remodelação de usadas. Tel. ... 46-9118 das 7-8 e 20-21 horas.

CABANA móveis e decorações — Fabricação própria — Raríssima oportunidade, diretamente ao consumidor. Belíssimos moveis em jacarandá, arcas em todos tamanhos, mesas, cadeiras medalhão e mineirinhas empalhadas, vitrinas, pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações, 394-A esquina da Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646.

CHIPPENDALE — Dormitorio e sala completos, cor clara, estão novinhos e preço p| desocupar rápido. Aristides Lôbo, 128.

CAVIUNA — Dormitorio e sala est. novíssimo, completos. Vendo p| metade do valor, p| desocupar lugar. Salvador de Sá 184.

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p|casal, estado de novíssimo. Vendo p. preço baratíssimo, sala no mesmo estilo, apenas NCr$ .. 200. Juntos ou separados, Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CARTEIRAS ESCOLARES — Móveis escritório, camas beliche. Não comprem s/ consultar n/ preços. Rua Santa Luzia, 776, grupo 1201.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,0 e uma sala de jantar, no mesmo estilo. NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lobo 206.

CORTINAS JAPONESAS — Vende-se novas, completas, R. Rainha Guilhermina, 154, ap. 101. Leblon.

DORMITORIO p| marfim conjugado e sala p. marfim conjugada, modernos, apenas 370 mil tudo. Rua Haddock Lobo, 370-B.

DORMITORIO e sala pau marfim, est. de novo mesmo, 180 a 130, juntos ou separados. — Aristides Lobo, 128. Rio Comprido.

DE VIAGEM — Vendo sem uso: Grupo estofado em couro cru e jacarandá, jôgo de mesinhas mármore negro, mesa, cadeiras e arca em jacarandá. Sofá avulso, espelho oval, outro retangular. Facilito transporte. R. Gustavo Sampaio 676 ap. 808. Leme.

DESFIZ NOIVADO vendo sem uso: Grupo estofado, almofadões soltos, costas e assento todo tecido bucle, outro em corvim (couro) e jacarandá, mesa redonda, arca e cadeiras em Jacarandá. Console e jogo mesinhas douradas, espelho dourado retangular, outro oval, cama casal metal dourado troller bar, sofá avulso, estante em mármore, quadros, adornos, abajures, pufs, etc. Rua Ronald Carvalho 275, ap. 302, Lido. Atendo até 21 horas. Tenho transporte grátis.

DORMITORIO — Moderno, muito bonito, em marfim, caviúna, igualzinho a nôvo, vendo, preço muito barato, sala mesmo estilo, apenas NCr$ 200,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO rústico para casal. Vendo. Preço NCr$ 90,00, sala rústica, 60 mil. Juntas ou separados. R. Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIOS lindos, marfim, conjugados de 4, e 3 portas. Armário marfim 4 portas, salas iguais, estado de nôvo, vdo. barato. Presidente Vargas 2963-A.

DORMITORIO Chipendale maciço claro, completo, muito bonito, por preço convidativo. R. Haddock Lôbo, 181.

ESTOFADOR — DECORADOR — Reforma-se colchão de molas, sofá-cama, cortinas, lustra-se em geral — Tel. 32.4485 — Alcides.

ESPELHO de Cristal, 120x70 moldura dourada, trabalhada, lindo de morrer. Custou 300 vendo por 75. Ver Rua Sá Ferreira 147 c| 2, — 56-6542.

GRUPO ESTOFADO — Em tecido côco ralado vermelho, de luxo, 4 lugares, almofadas soltas — Custou 1.400, vendo por 420 — Rua Barata Ribeiro, 153|201 — 36-4951.

MOVEIS Imbuia palhinha estilo europeu, sofá, poltrona, mesa secretaria bufet-estante-bar, geladeira Kelvinator, TV ABC, ar condicionado. Rua Hilário de Gouveia, 132, ap. 1001.

MOVEIS — Transportamos seus móveis e geladeiras, em Kombi, pela metade do preço usual. Tel. 46-7710.

MOVEIS — Vendo urgente, cama, beliche luxo, bêrço, 2 poltronas, armário pequeno e copa fórmica — Rua Voluntários da Pátria, 264, ap. 404.

MOVEIS DE FORMICA — Vem correndo. Conjunto de 6 peças, para copa ou cozinha. Saldos, últimos dias, antes dos aumentos de preços. 4 banquinhos e 1 mesa, e tem mais, leva de presente para o seu filho 1 banquinho. Tudo isto por NCr$ 60,00 à vista ou em 4x20,00, com entrega na fábrica. Rua Frei Caneca, 117.

MÓVEIS — Vendem-se 2 poltronas de napa, novas e 1 mesinha, NCr$ 100,00. Tel. 57-2302.

MOVEIS de sala, vendo 1 sala completa, 6 cadeiras, bufê, 1 linda cristaleira envidraçada. Rua Pontes Correia, 20, c| 4. Andaral, em fronte ao Quartel Pol. Militar.

MOVEIS e decorações — Fabricação propria. Raríssima oferta. A mais moderna loja de decorações da Guanabara. Vende, diretamente ao público, somente 3 dias os mais finos e modernos moveis e decorações em todos estilos pelo menor preço do Rio. Luxuosíssimo dormitório p| casal de 1.500,00, por apenas 880,00. Os mais modernos conjuntos estofados em espuma de 850,00 por apenas 480,00. Estantes, tapetes e finíssimos artigos p| presentes, armários duplex e milhares de peças avulsas. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações, 394-A, esquina de Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646 — Traga o anúncio e ganhe uma linda peça decorativa. Cabana Moveis e Decorações.

MOVEIS — Vendo os móveis que guarnecem minha casa. Motivo mud. para apart. Tratar p| tel. 28-1703, Antonio. N. B. São móveis grandes patinados e de ótima qualidade.

MOVEIS DIRETOS DA FABRICA — Armários embutidos sob medida ou avulsos, arcas, arca vetrina, mesas consoles, cadeiras medalhão, marquezinhas em jacarandá, nogueira. Executa-se encomendas urgentes. Também vendemos a prazo. R. General Pedra, 118.

MOVEIS USADOS em estado de novos - Agora você pode comprar moveis de sala e quarto, desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 à vista — Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas — Só nestes dois endereços de Rui Mafra — Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido, Monsenhor Félix 538-A em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

OPORTUNIDADE — Armário duplex, p. marfim, apenas 350 mil, camas, solteiro, marfim, apenas 40 mil. Rua Haddock Lobo, 370.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar, também pau marfim, conj., por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Haddock Lobo 206.

PAU MARFIM e caviúna. Vende-se dormitório e sala de jantar, juntos ou separados, por preço barato. R. Haddock Lôbo, 181.

RUSTICO — Dormitorio e sala novos, em folha, 90 e 60 juntos ou separados. Aristides Lobo, 128 transversal a Haddock Lobo.

SOFA-CAMA direto da fábrica, liquidação total, sofá-cama a partir de 57,00. R. Mexico 41 s|604.

SINTECO BRASIL — Dou garantia. Preço m2 3,00. Tel. 23-3359 — 43-8116 — Sr. Isaías Affonso. Hoje a qualquer hora. (X

SOFÁ-CAMA Courvin, em capitonê, c| 2 poltronas, 1 jôgo 3 mesas, com mármore, par de abajur no estilo, tapête 3x7, tudo por 710, vdo. separadamente desocupar lugar. Paissandu 139, ap. 101. (X)

SALA DE JANTAR Chipendale. Conjugado, maciça. Vende-se por NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por NCr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

VENDO todos meus móveis. Geladeira, TV Philco, lustre, tapetes, espelhos com lindas molduras — Ver à Rua Barata Ribeiro, 105 — 404 — Viagem.

VENDO — Sala conjugada Chippendale, marfim, bom estado, 190 mil, tel.: 34-4092. Ladeira São Januário n. 272 c| 19. São Cristóvão.

VENDE-SE moveis usados de sala e quarto, de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D Leblon.

VENDO uma sala de jantar completa, estilo Chinês, em perfeito estado. NCr$ 350,00. Uma mesa console de ferro batido, NCr$ 70,00. Uma mesa de fórmica com quatro cadeiras, NCr$ 60,00 e uma bateria de amador, completa em perfeito estado. Inf. telefone: 26-5044.

VENDE-SE um quarto de imbuia e sucupira, para casal, de cama, duas mesinhas, armário 3 portas e camiseiro. Ótimo estado. Preço base: NCr$ 200,00. Tel. 45-0746.

VENDO armário 5 portas de 2,80 m, quase novo. Colchões de crina, cama de estilo. R. Souza Lima, 410, ap. 602.

VENDO colchão Probel casal, pouco uso. Preço ótimo, Figueiredo Magalhães, 341, ap. 706.

VENDO URGENTE — Sala jantar, NCr$ 100,00, quarto solteiro ... NCr$ 100,00, lavadeira Hoover ... NCr$ 50,00, regulador voltagem NCr$ 50,00. Rua General Glicerio, 400|703 — Telefone: 46-7584.

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preço. NCr$ 3,00 m2. Praça Floriano, 19, sala 66 — Telefones: 52-0316 e 32-0919. (Atendemos aos domingos).

Super-Synteko

Super-Synteko	2,80
Super-Synteko	3,00
Super-Synteko	4,00

Garantido por 5 anos por firma estabelecida. Antes de contratar serviço consulte a SINTEX — Tel. 57-2042.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO — Vende-se Cosmopolita funcionando, c| botijas e contrato de gás, NCr$ 70,00, de rua 40,00. Av. Roma 347-A. Bonsucesso.

FOGÃO 4 bocas, marca Alfa, c| forno e estufa, instalação com 2 bujões, barato — 29-1914.

FOGÃO Wallig 8 bocas usado. Vendo. Raul Pompeia, 12. Cop. Macieira.

GELAD. — AR CONDIC.

AR CONDICIONADO Philco 2 HP, na embalagem. Vendo NCr$ ... 1.800,00. Tel. 49-7977.

AR CONDICIONADO Gibson americano 10 mil BTU self-installed. Modelo 68, ainda encaixotado. Vende-se urgente. 56-6936.

AR CONDICIONADO — Freds funcionando, NCr$ 300, Rua da Conceição 111, loja.

AR REFRIGERADO, consertos, limpezas. Faço conservação. Serviço garantido. Pintura geladeira. Rua Frei Caneca, 17. Tel. 32-3522.

ATENÇÃO — Técnico alemão — Conserto e pintura de geladeira. Serv. garantido. Tel. 25-5139. (X

AR CONDICIONADO 350,00 super silencioso. Vendo, Rua da Relação 55.

CONDICIONADORES DE AR Philco, mod. 955, na embalagem. A vista o melhor preço da praça e a prazo as melhores condições de pagamento. Tel. 46-5102, até 22 horas.

CONSERTOS e pinturas de geladeiras e bebedouros, colocamos gás a domicílio c| garantia. Telefone 28-9064, Sr. Ferreira.

FRIGIDAIRE em estado de nova. Vendo. Ver: Inválidos 196, ap. 604. Informações 25-2097.

GELADEIRA Frigidaire 9 pés, pintura nova, 3 gavetas, ótimo funcionamento, NCr$ 220,00. Av. Copacabana 610-J.

GELADEIRA Philco 11 pés, gelando muito bem, ótimo estado c| pouco uso. Vendo barato, aceito oferta. Tel. 30-1559 — Urgente.

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 120, 150, 180, 200, até 300 — GE, Frigidaire, Brastemp, Climax e outras, todas gelando muito bem. Rua da Conceição 145, sobrado.

GELADEIRAS — Vendemos varias funcionando muito bem, a partir de NCr$ 150, 180, 200, e até 300, temos Frigidaire, Admiral e Climax. Rua da Conceição 111, Loja.

GELADEIRA G. E. 12 pés americana, 260,00 — Vendo urgente na Rua Pedro 1.º n. 44, sob. — P. Tiradentes, ao lado do Teatro Recreo. D.ª Diva.

GELADEIRAS — Consertos, pintura, colocação de maquina, carga de gás, automoveis, relê — Rua Frei Caneca, 17, tel. 32-3522.

GELADEIRA Brastemp, Retilínea, mod. Imperador, superluxo, 12 pés, ótima em tudo Xavier da Silveira, 40, ap. 401.

GELADEIRA GE Retilínea 11 pés, seminova, NCr$ 370,0, gelando muito. Av. Mal. Floriano 21, s| 4 — Também temos outras marcas.

GELADEIRA 12 pés, Philco Freezer, 1 ano de uso. Vendo barato, vou viajar, urgente. R. Almirante Tamandaré 41, ap. 1.015. Flamengo. Não tem telefone.

GELADEIRAS para todos, liquidamos diversas, os menores preços. Rua da Relação, 55.

GELADEIRAS Gelomatic, Brastemp, GE, de 7, 8, 9 e 10 pés, a partir de NCr$ 140,00 — R. Leandro Martins 38, esq. Andradas.

GELADEIRA — Vende-se, troca-se e financia-se, tôdas as marcas a partir de 120,00, mesmo parada c| garantia. Barão de Ubá, 62, Pça. Bandeira.

Ar condicionado GE

Novos em excepcionais condições de financiamento até 24 meses. Planos especiais para condomínios e grandes escritórios. Mais informações: .. 48-2003 e 57-8050.

RÁD. — FONÓG. — TVs

A DINHEIRO compro TVs, geladeiras e estereofonicos de preferência aparelhos modernos. — Pago muito bem, tel. 52-3497.

ALTA FIDELIDADE PHILIPS, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, estéreo, nova. Custou 1.300, vendo 400,00. Av. Copacabana, 1299/108 — 56-6251.

ALTA FIDELIDADE T. D. PHILIPS nova, vários alto-falantes, móvel caviúna, stereo. Vendo urgente, 400,00 com grande prejuízo. Rua Dias da Rocha, 31 c/ 4. Perto Cine Copacabana, 37-7350.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira, stereo, ar condicionado e pianos. Atendo rapido, pago bem à vista. Tel. 57-2539. (X

A VISTA compro televisão com defeito. Atendo na hora em qualquer bairro. Pago até 100,00. — 49-8515.

ATENÇÃO — Compro televisão nova ou usada, pago bem, só serve modelo de 1960 a 1967 — Tel. 30-4906.

A DINHEIRO — Compro TV, geladeira funcionando, ar condicionado, piano e stéreo. Atendo rápido, tel.: 48-3330. (X

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel. 37-1596. Negócio rápido. Hoje a qualquer hora. (X

ALO, compro televisão, geladeira, máquina de escrever, máquina costura, pago bem, tel.: 32-2563.

ATENÇÃO — Vendo TV Philco 23" Paraflex, na embalagem e garantia NCr$ 750 — Av. Copacabana, 610, loja J.

ESTEREO Standard Electric, portátil, 4 rotações, 2 alto-falantes, nôvo, NCr$ 240,00. — Duvivier 86—402.

GRAVADOR Grundig TK 28, 4 pistas, semi-profissional, pouco uso, NCr$ 460. Av. Copacabana 610, loja J.

RADIO ELETROLA — Vende-se: rádio de frequência modulada Carlson-Stromberg. Toca-discos Thorens. Móvel em pau marfim maciço. Três alto-falantes separados. No estado: NCr$ 350. Rua Barão de Jaguaribe, 67, Ipanema, com o Sr. Lisboa, de às 16 horas.

TELEVISÃO — Philco, 21, Vendo barato, ótimo funcionamento. Rua Souto, 643 — Cascadura.

TELEVISÃO 23" — Marfim, 68, NCr$ 390,00, ocasião, cinema 5 canais. R. Domingos Ferreira, 187 ap. 37, 4.º andar, Copacabana.

TV PHILCO DIRECTA — Mod. 67 23", nova, de 1.400. Vendo urgente por 590. Está na garantia. Tel. 36-4951. Motivo de viagem.

TELEVISÃO — Compro mesmo parada — Pago na hora — Tel. 28-3396 — Sr. José.

TELEVISÃO — Temos as melhores marcas, a partir de 130,00 cruzeiros novos. Só no Ponto Sonoro — Rua Mayrink Veiga, 11, sala 302.

TVS: — Philco, Telefunken, Admiral, ABC e Artel, 23", 16", 13", 11", mod. 68 na emb. — Aceito troca, pago até 300,00 — P| seu Tv. usado, o saldo até 12 meses, s| juros e à vista é barato. Tel. 46-5102, até 22 hs.

TELEVISÕES: Philco, Emerson, 23 pols., vendo urgente, otimo funcionamento. Rua Senador Dantas 19, sala 312. Tel.: 22-5700.

TELEVISÃO — Liquido todo estoque a partir de 150 cruz. novos, tôdas as marcas: Phillips, GE, Semp. S. E., Philco, Emerson e outras em ótimo est. de func. n| 5 c., tenho de 17, 21, 23 pols. Vendo barato, veja na TÊGELAR, aberto até às 19 hs. Rua Mayrink Veiga 11, s| 701. — P. Mauá.

TV PHICO 21", 110º, moderna, pegando os 5 canais. NCr$ 280,00, tubo nôvo. Av. Mal Floriano 21, s| 4. Temos outras.

TELEVISÃO só Dic'Arla garante o que vende, func. como novas, a partir de NCr$ 150,00, antena grátis. Av. Marechal Floriano, 176, s| 33, junto à Light.

TV PHILIPS 21", moderna. Tudo nôvo, NCr$ 250,0, funcionando bem. Av. Mal. Floriano 21, s| 4. Também temos outras.

TV 23", GE, mod. 67, 114º, novinha, super de luxo, um cinema. 385,00, outra 12" novinha, linda jóia, mod. 67, 275,00, oferta. R. Dona Zulmira 118, c| 9. — Maracanã.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas como Philco, Phillips, GE, Standard Electric, 13, 17, 21, 23, tôdas funcionando muito bem nos 5 canais e a preço de ocasião. Rua da Conceição 111, loja.

TELEVISÃO — Vendemos várias como Emerson, Standard Electric, e outras 17, 21, 23 e Philco, Phillips. Todas funcionando muito bem a preço de ocasião. Rua da Conceição. Rua da Conceição, 145 sobrado.

TV PHILCO 23", vendo urgente, ainda na garantia, de 880,00 por 280,00. Av. Atlantica 3.208-1. — Telefone 56-1721. M. viagem.

TELEVISÃO GE portatil, moderna, pouquíssimo uso. Vendo baratíssimo, R. Sousa Lima, 48 ap. 412, Copacabana, posto 6.

TELEVISÃO — Precisamos fazer dinheiro... Atenção — Temos que vender urgente 225 aparelhos de televisão marcas: Teleking, Telefunken, Admiral, Philco, Artel, GE, Phillips, Invictus, Semp e outras marcas de 11, 19 e 23 polegadas. Portateis e de mesa. Preço 50% a menos da tabela com autorização das fabricas, todas novas, com dupla garantia, cada TV. Acompanha antena e mesa gratis. Vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada como parte de pagamento, oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV mesmo parada; organizamos seu crédito na hora, damos assistencia na hora, entregamos na hora; favor ver exposição e venda na Loja Estrêla de Prata, Av. Copacabana n. 581 — Loja 214 — Centro Comercial, venha visitar-nos e não sairá sem comprar é só êste mês. Atenção: Nosso lema é resolver seu problema. Tel.: 36-2899, prepare-se para nosso Natal. Compre hoje.

TELEVISÃO Philco 21" americana, cinema 5 canais. Moderna, NCr$ 290,00. Ocasião, Rua Dr. Garnier 261.

TV GE americana, 13 pol., na embalagem, 570,00. Tel.: 47-1604 — Nova.

TELEVISÃO Zenith 23" americana cinema 5 canais NCr$ 280,00. — Ocasião, Rua Domingos Ferreira n. 187 ap. 37 4.º andar Cop.

TV 21 pol. com defeito. NCr$ ... 50,00. R. Ernesto Pujol, 173. Tel. 29-5831.

TELEVISÃO Philco 21 pol. marfim boa, pegando os canais bem. — Vendo 230,00. Tel. 30-4906.

TELEVISÃO americana 11 pol., Emerson. Imagem cinema 5 canais. Uma belezinha. 240,00. — Tel. 57-2802.

TV STANDARD ELECTRIC 21" — Cinema nos 5 canais urgente. — 160,00. Rua da Capela, 554, ap. 101 — Piedade.

TV SEMP 1964 — NCr$ 230 — Bonitinha, cinema em casa. Dou antena. R. Barão de Mesquita, 459 — Bloco 2 — ap. 414.

Antenista
Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F.M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel.: 52-0022.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

CONSERTAMOS máquinas lavar roupa, costurar, atendemos hoje. Não retiramos — Garantimos — Tel. 52-2603 — Sr. Hermógenes.

ENCERADEIRAS — Liquidação — Electrolux pela metade do preço. Arno, Lustrene, Real de 110,00 por 59,00, Walita, Citylux, Epel, de 98,00 por 49,00. Outras por 35,00. Aspirador de pó Electrolux pela metade do preço. Rua da Carioca, 28, sobrado, entrada pela joalheria. Garantia de 2 anos.

FAQUEIRO HERCULES 53 pçs. NCr$ 34,50 — 101 pçs, NCr$ 59,50 — 130 pçs, NCr$ 116,80 — 194 pçs., NCr$ 256,50. — BATERIAS ROCHEDO MAYFAIR, NCr$ 54,86 — Panelas de pressão, NCr$ 14,50 — Baixelas de prata — 90 e aço inox. pela metade do preço. Grande venda de carnaval. Garantia total. Venha nos conhecer — River Glas — Rua Ouvidor, 130, galeria, 1.a sobreloja n.º 201. Tel. 52-5090. Preços para revendedores.

ENCERADEIRA, industrial, marca Eiras, tipo LM. Em perfeito est. de funcionamento. Vendo pela melhor oferta. Tratar pelo tel.: 42-3573 — Ligar para sala 8 com Sr. Semanides.

MAQUINA Bendix Karina nova: 250,00 vendo. Westinghouse idem 150, e outros. Rua da Relação, 55.

VESTUÁRIO

ATENÇÃO REVENDEDORES — Vestidos, saias, blusas, slaks estilo modernissimo, primeira qualidade. Confecções Rozier. Rua Siqueira Campos, 43, s| 524 — Centro Comercial Copacabana.

PERUCAS — Inteira NCr$ 80,00. Cabelos naturais, sedosos, várias cores, fino acabamento, grande estoque. Av. Gomes Freire 176 s| 401, tel.: 52-2539.

PERUCAS DIRCE — O que há de melhor em cabelo natural. — Rabos, inteiras, mini perucas e franjas, de tôdas as côres, inclusive perucas de hená. — Menor preço do Rio. Vendas a prazo ao alcance de todos. Assistência permanente, Rua Barata Ribeiro n. 638, apto. 401. Tel. 56-5871 (saltar na Constante Ramos).

VESTIDO DE NOIVA vendo manequim 42-44, trabalhado em flores, tel.: 27-1738.

VESTIDOS — Faz-se desde NCr$ 8,00 o feitio. Tel.: 57-0051.

VESTIDO noiva 44, estilo Menacal zibeline, lindo bordado, com véu. Preço NCr$ 1.200,00. Tratar Barata Ribeiro, 203|603.

VESTIDO de noiva, lindo brocado francês, manequim 44, a prazo — Tel. 57-2020.

Enrico Perucas

Cabelos mineiros, legítimos. Fuja das imitações! Use cabelos legítimos que só nós temos! Ninguem saberá que é "peruca"... E TODOS A ELOGIARÃO! Demonstrações gratuitas à domicílio! — Av. Gomes Freire, 176 sala 303 — tel.: 52-2360.

Revendedores e Boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, conjuntos, maiots, etc., artigos, finos das melhores fábricas, sabonetes, biquinis, etc. preços para revenda (troca-se mercadorias). R. México 41, sala 604.

Ternos usados
Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados
Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

JÓIAS leia até final, 6 relógios sra. ouro brilhantes e 3 brincos, tudo 600 só 1 vale 350, 1 Tissô c| pulseira ouro de homem, anel dentista c| brilhantes e alfinete, tudo 350, 1 pulseira e mais 3 sra. Tel. 58-3264.

VENDE-SE uma linda pulseira c| 54 brilhantes, por preço de ocasião. Tratar 27-4245.

ÓCULOS — CINE-FOTO

AMPLIADOR Opemaus 6x6 aut. NCr$ 150,00. Tel.: 57-2224.

FILMADOR Bolex H-16 Reflex, completo, com zoom, fotômetro, empunhador, tripé, etc. Vende-se pela melhor oferta, acima de NCr$ .. 2.240. Tel. 31-5820, ramal 441.

MAQUINA fotográfica Zeiss Ikon lente 1:3,5 com fotômetro e flash. NCr$ 250,00. Teixeira tel. 23-3588.

MINOLTA SR 7 — Nova ou usada — Compra-se pagando-se bem. — Telefonar para D. Terezinha — 42-9643, dias úteis depois das 13 horas.

MATERIAL FOTOGRÁFICO e de cinema p| comprar, vender ou trocar, telefone p| 46-9821 ou vá à Rua Marechal Cantuária, 122-A — Urca.

DIVERSOS

AMERICANO em viagem vende pratos, copos, xícaras, rádio, televisão, ar condicionado. Av. Atlântica, 2.672, ap. 1001.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel. 37-1596 — Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

CAMA DE CASAL — Caviúna, com colchão de mola, 2 sofás-camas e geladeira GE 12 pés, vendo juntos ou separados. Rua Pedro I, 44, sob. — Pça. Tiradentes. Dna. Diva.

COMPRO TV qualq. estado, discos 33 rot., máquina escrev., calcular, radiola, cinema à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

COMPRO tudo de máquinas foto, gravadores, TV, radiola, geladeira, instrumentos musicais, sofá c. e outros. Tel. 58-3264.

FAMÍLIA ESTRANGEIRA deixando o País vende aparelhos norte-americanos: Geladeira GE, aspirador de pó, barbeador de faces, batedeira elétrica, TV Zenith, portátil, rádio Zenith, rádio-despertador automático, rádio Zenith, ondas curtas, fogão a gás, aquecedor Westinghouse, etc. Ver depois das 10 horas. Rua Miguel Lemos, 88, apto. 401.

VENDE-SE uma TV 18 polegadas, gabinete RCA, 1 radio Phillips jacarandá, bar colonial, todo espelhado e iluminado. Constante Ramos 82, ap. 602.

VENDE-SE urgente, motivo viagem geladeira Climax uso 6 meses por 300,00. Sala jantar marfim moderna com bar giratório apenas por 350,00, aceita oferta. Rua Dr. Catrambi, 440. Tijuca, ponto final Usina, depois das 17 horas.

VENDO motivo viagem belíssimos tapetes persas e chineses e lindo jôgo de jantar chá e café completo para 12 pessoas porcelana Herend. Rua Mascarenhas de Morais n. 92, apto. 801. Tel. 56-3746.

Antiguidades Moedas
Tel. 36-1219

Compro prata, porcelana, cristais, tapêtes, móveis, moedas etc.

Compro tudo
Tel. 43-8757

Geladeira, TV, acordeon, máquinas de escrever, costura, rádio e prataria etc.

MADUREIRA TÊNIS CLUBE EDITAL

O Presidente do Conselho Deliberativo, por solicitação do Presidente do Madureira Tênis Clube, convoca o referido Conselho, para o próximo dia 30 de janeiro de 1968, às 20 horas em 1.ª e às 20h30m em 2.ª convocação, para a seguinte ordem:

a) Relatório da Diretoria
b) Aprovação de contas do ano de 1967
c) Estudos e apreciação sôbre a mudança do Clube
d) Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1968.
SERAPHIM GONÇALVES PINTO
Presidente do Conselho.

Condomínio do Edifício Banco de Tóquio Assembléia Geral Ordinária

De acôrdo com a legislação em vigor, ficam convidados os Srs. Condôminos do Edifício Banco de Tóquio a comparecer à Assembléia Geral Ordinária que se realizará no 2.º pav. sala 204, do mesmo edifício — Av. Pres. Vargas, 583, no dia 26 de janeiro corrente, às 16 horas, em primeira convocação, ou às 17 horas, em segunda e última, com qualquer número de presentes, para deliberação dos seguintes assuntos constantes da ordem do dia:

1 — Julgamento e aprovação das contas do exercício fiscal dezembro de 1966 a novembro de 1967;
2 — Votação do orçamento para dezembro de 1967 a novembro de 1968;
3 — Eleição de suplentes dos membros do Conselho Fiscal;
4 — Ratificação da aprovação da convenção de Condôminos;
5 — Assuntos diversos.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1968.
PETRÓLEO BRASILEIRO S/A — PETROBRÁS
(a.) BERNARDO CALDAS MOREIRA
Síndico.

Horóscopo

— Prof. Mazurka

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1)

As pessoas nascidas neste período são governados por Saturno. O sol nesta casa desperta-lhes a ambição e no mesmo tempo favorece a autoridade para dirigir. Quando não podem demonstrar seu sentimento sofrem e, muitas vêzes, têm necessidade de usar de energias para reagir o que não o fazem normalmente porque são reservados. Os capricornianos são, porém, ponderados e disciplinados nos seus afazeres, procurando atingir seus objetivos.

Possibilidades para hoje: Boa a saúde e alguns lucros mediante trocas e tratos. Favorabilidade nos assuntos sentimentais e passeios.

Número de sorte: 20. Côr: todos os matizes do marrom. Pedra: turquesa. Perfume: violeta.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

Os nascidos neste período têm Urano como governante. O sol em quadratura torna as pessoas amáveis e prudentes, geralmente inclinando-se para os assuntos religiosos. Os aquarianos são dotado de inteligência e se preocupam com tudo que se relacione com a ciência e daí possam ajudar os seus semelhantes. Os signos que lhe são favoráveis para as amizades são os Gêmeos e Libra uma que representa linguagem e outra a balança da vida.

Possibilidades para êste período: Seus negócios poderão ter algum adiamento, mas será por pouco tempo. Nos assuntos de ordem sentimental, sucesso à vista.

Número de sorte: 25. Côr: azul. Pedra: Jacinto. Perfume: jasmim.

PEXES (21/2 a 20/3)

As pessoas nascidas neste período têm Netuno como governante. São inquietas, pois o sol nesta casa tem inclinação para apatia, embora trazendo o legado do Câncer que é um signo de ambição, evitam expandir-se com receio de sofrer decepções, o que para elas será a perda das esperanças para uma vida melhor.

Possibilidades para hoje: Disposição corajosa e boas perspectivas para resolver assuntos referentes à vida e lutar contra inimigos declarados.

Número de sorte: 38. Côr: vermelha. Pedra: ametista. Perfume: rosa.

ÁRIES (21|3 a 20|4)

As pessoas nascidas sob êste signo têm Marte como governante.

Os arianos são dotados de flexibilidade mental. Tornam-se algo displicentes e dão-se ao luxo de não se preocuparem com a solução de seus problemas. Quando nascem trazem o caminho pràticamente traçado. São conquistadores natos e se sentem atraídos para os negócios arriscados.

Possibilidades para o dia de hoje: Favorável para as amizades com o sexo oposto e tratar com pessoa de influência superior. Alguma apatia no fim do período.

Número de sorte: 30. Côr: azul. Pedra: rubi. Perfume: laranja.

TOURO (21|4 a 20|5)

As pessoas nascidas neste período têm Vênus como governante. O Sol em posição favorável, possibilita a solução de assuntos financeiros. Recebem influência dos signos Capricórnio e Virgem, que muito as ajudam a levar a vida em uma linha reta, pois a firmeza nasce com elas. Assim tornam seu progresso na vida mais rápido.

Possibilidades para hoje: Compreensão com os familiares e pessoas ligadas. Inclinação para negócios e divertimentos arriscados.

Número de sorte: 50. Côr: gêlo. Pedra: safira. Perfume: jacinto.

GÊMEOS (21|5 a 20|6)

Os nascidos neste período vivem sob regência de Mercúrio, o que lhes dá inteligência para conquistas, e fortaleza para decisões. Usam linguagem franca e evitam as rotinas, e têm sempre um modo de sair-se bem das situações complicadas que se apresentam em sua vida. Os geminianos são vivos e inteligentes, sempre pensando em melhorar ou modificar a vida. As paixões nunca são arrazadoras, o amor é para êles um estado de espírito, pois não se deixam prender com facilidade. Possibilidades para hoje: Os empreendimentos poderão ter bons resultados, mas procure realizá-los durante a parte da tarde. Sejam práticos quando tratar com o sexo oposto.

Número de sorte: 44. Côr: cinza. Pedra: esmeralda. Perfume: benjoim.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

Os nascidos neste período têm como governante a Lua.

São pessoas inquietas, mas logo passam a ser sonhadoras, muito amigas dos seus. Têm tendência para os assuntos ligados com a água. São propensas a ocupações móveis, embora possam dar-se muito bem com os outros, mas têm grande mêdo de errar.

Possibilidades para hoje: Período calmo para negócios e viagens. Bom para compras com os familiares e amor platônico.

Número de sorte 59. Côr: lilás. Pedra: ágata. Perfume: acácia.

LEÃO (21/7 a 20/8)

As pessoas nascidas neste período têm o Sol no seu próprio domicílio.

Têm bom coração, mas quando sofrem influências estranhas, há uma mudança radical, que muitas vêzes lhes trazem aborrecimentos. Os nativos dêste signo são orgulhosos e de vontade férrea, o que muito os ajudam a vencer obstáculos na caminhada da vida.

Possibilidades para hoje: Há indícios de maus negócios e tratos. Bom para viagens e encontros furtivos com o sexo oposto.

Número de sorte: 82. Côr: verde-claro. Pedra: brilhante. Perfumes: heliantone malmequer.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

As pessoas nascidas neste signo são governadas por Mercúrio. Têm a imaginação fértil e persistente, embora as vêzes lhes faltem o dom de ambição. Se outras influências ocorrem poderão ter grandes êxitos e concretizarem seus ideais. Muitas vêzes os natos dêste signo sofrem por querer criticar os seus semelhantes, isto porque os nascidos em Virgem são dotados de grande humor o que faz com que brinquem com os defeitos alheios.

Possibilidade para hoje: A vida social estará em evidência. Os planos para êste período terão perspectivas de lucros.

Número de sorte: 60. Côr: vinho. Pedra: granada. Perfume: verbena.

LIBRA (21/9 a 20/10)

As pessoas nascidas neste período são governadas por Vênus. São justas, honestas e intuitivas. As influências dêste signo contribuem para que sejam românticas e imparciais com os seus semelhantes. Antes de tudo são apreciadoras das coisas belas, e sendo a Libra o sétimo signo Zodíaco e reprentando a balança, procuram ser uma esperança para com as outras pessoas. Possibilidades para hoje: bom para promover progresso nos assuntos referentes à vida social e financeira. Há probabilidade de amizades novas.

Número de sorte 70. Côr: violeta. Pedra: lápis lazúli. Perfume: rosa.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Os nascidos sob êste signo têm Marte como governante. Podem desempenhar a profissão de detetive, pois são dotados de firmeza e obstinação, são pessoas de muito amor-próprio e confiança em si, o que, com isto, muitas vêzes transformam a derrota em vitória, pois o Escorpião vive sob as influências de Marte e Plutão.

Possibilidades para hoje: Procure tirar proveitos dos tratos que fizer com as pessoas do signo Áries. Poderá surgir alguma oportunidade para se associar com pessoa da Constelação do Touro, mas evite aprofundar-se, pois será coisa passageira.

Número de sorte: 52. Côr: creme. Pedra: água-marinha. Perfume: tuberosa.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

As pessoas nascidas neste período têm Júpiter como governantes. O sol nesta casa concorre para que estas pessoas tenham a mente clara e intuitiva para os descobrimentos e invenções. Sendo Sagitário um signo do fogo, seus nativos trazem ao nascer dignidade, tenacidade e justiça para com os semelhantes.

Possibilidades para o dia de hoje: Assuntos com os do signo Aries principalmente com o sexo oposto serão de uma felicidade imensa. Os negócios ligados à profissão merecem expansão, pois os resultados logo virão.

COBRADORES — Precisa-se de 3 cobradores com prática e referências. Tratar com Sr. Viana em Arquias Cordeiro, 600, sobrado — Todos os Santos.

SECRETÁRIA — NCr$ 350/380, 4 moças b. datil. redação, 1 c/juros e descontos, b. apar., aumento trimestral. Sen. Dantas 117 sala 813.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

FUNDIDORES — ESMERILADORES REPUXADORES — Precisam-se. Tratar à Rua Mario Carpenter, 810 — Piedade ou Rua Riachuelo 411 (X

MEIO OFICIAL SERRALHEIRO — Precisa-se na Av. Geremario Dantas n. 328 — Jacarepaguá.

SERRALHEIROS — Precisam-se com prática para portas de aço, portões, ornatos, serviço em ferro e alumínio, Rua Frei Caneca, 117.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO — NCr$ 1,00/hora — Precisam-se para formas de concreto e que faça serão. Apresentar-se na Rua Sete de Setembro, 66 — 7.º andar.

CARPINTEIRO — Preciso para serviço de colégio: reparo das carteiras, mesas e cadeiras e colocação de fórmica. Tratar na Rua Desembargador Isidro, 68, com o diretor.

LUSTRADOR — Precisa-se de profissional competente. Rua Fernandes da Cunha, 202 — Vigário Geral.

MARCENEIROS — Precisa-se para fábrica de moveis por tarefa, obra fácil e moderna para armar, paga-se bem. Av. Suburbana, 8 840, perto da Rua P. Nobrega, farta condução na porta.

MARCENEIROS — Precisa-se de marceneiros competentes para fábrica de moveis — Estrada do Portela n. 215 — MADUREIRA — quem não tiver condições favor não se apresentar.

MARCENEIRO e maquinista para fábrica de moveis, competentes. Tratar Rua Camerista Méier 144 — Eng. Dentro.

MARCENEIRO — Precisa-se oficial para instalação comercial. Salário 1,50 por hora. Rua Voluntários da Pátria, 360.

MARCENEIROS p/ mont. de arm. embutidos, a diária ou empreitada, podendo começar hoje. Paga-se bem. R. Capitão Vieira 225 — Turiaçu.

MARCENEIRO — Precisa-se para armário embutido. Paga-se NCr$ 1,25 por hora. — Semana de 5 dias. Rua Marquês de Sapucaí n. 115. Procurar o Sr. Ribamar.

PRECISA-SE de carpinteiro para armário embutido e instalações comerciais. — Rua Miguel Pereira, 18. Humaitá. Sr. José.

PRECISA-SE de 2 carpinteiros à Rua João Vicente n. 7 — Madureira.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

ESTUCADORES — Precisam-se 80, trabalhar a dia ou metro. Tratar R. Alcindo Guanabara, 24, s/ 608. Serviço na Zona Norte e Sul.

OFEREÇO CASAL; êle pedreiro com prática de serviços gerais; ela boa cozinheira. Rua Sete de Setembro n.º 63, 12.º andar. — Tel. 52-1595.

OFICIAL DE BOMBEIRO HIDRÁULICO — Precisa-se. Tratar na Rua Buenos Aires, 85, 5.º.

PRECISA-SE de dois pintores c/ prática. Tratar Av. 28 de Setembro, 351, às 7 horas.

PRECISA-SE de ladrilheiros — Rua Silva Guimarães, 10.

PEDREIRO — Precisa-se de pedreiro competente, na Avenida Paris, 424.

PEDREIRO — Bom para biscate. Trav. Jacaré n.º 6 — Jacarèzinho.

PRECISAM-SE 20 pastilheiros, trabalhar a dia ou metro. Tratar R. Barão de Itapagipe, 237 — Rio Comprido.

PEDREIRO — Precisa-se, apresentar-se com documentos e referências à Rua México, 164, sala 67, das 10 às 11hs.

PRECISA-SE um armador de ferro, um pedreiro que saiba trabalhar em massa paulista. Dá-se de empreitada. Rua Pascal, 38, obra — Vila da Penha.

PEDREIRO PROFISSIONAL — Precisa-se à R. Carijós 70, Méier.

PINTOR — Precisa-se à R. Carijós, 70 — Méier

PEDREIROS — Preciso para diária ou a metro, ou por mês, e serventes. Pago diária 10 000 ou mais. Tel. 58-3264.

PEDREIRO — Precisa-se servente. Av. Bartolomeu Mitre, 600 — Leblon.

PRECISAM-SE pedreiros e serventes — Ladeira Russel 39 — Flamengo — 27-8847.

PRECISA-SE de ajudante de pintor com prática. Rua Ubaldino do Amaral, 80.

PINTOR — Precisa de ajudante prático. Atende-se até 8 horas. R. Maia Lacerda n.º 523 — Estácio de Sá.

PEDREIRO — Precisa-se oficial. Salário 1,00 por hora. Rua Voluntários, 360.

PINTORES — Precisa-se à Rua Benjamim Constant, 63, c/ Bonerges — Glória.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — Precisa-se que entenda de carro e élen. Tratar à Rua Frans Liszt, 485-B, ônibus 311 — J. América.

OFICIAL DE ELETRICISTA — Precisa-se. Tratar na Rua Buenos Aires, 85, 5.º.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se à Rua Pereira de Almeida, 81, loja. — Pç. da Bandeira.

COMPOSITOR — Precisa-se à Rua São Luiz Gonzaga, 679. Tratar com o Sr. João.

COMPOSITOR-PAGINADOR — Precisa-se à Rua Frei Caneca n. 383. Vida Doméstica.

CORTADOR E IMPRESSOR Minervista — Precisa-se, Av. 28 de Setembro n. 20, loja 9.

COSTURA — Máquina Martine ou Brehmer. Horário noturno — Rua Visconde de Maranguape, 15 — Lapa.

COMPOSITOR GRÁFICO — Precisa-se — Rua São José, 16, 2.º andar, com Sr. Ari.

DISTRIBUIDOR GRÁFICO — Precisa-se na Rua Machado Coelho 62 — Estácio.

ESTAMPADOR com muita prática. Precisa-se na Rua Professor Paulo Aquiles, 80 — Vicente de Carvalho.

GRÁFICA admite para sua seção de cartonagem, rapazes com prática do serviço. Rua Sinimbu, 503, entrada pela Rua São Luís Gonzaga, 921.

GRÁFICO — Preciso de um impressor para máquina Minerva e um compositor que saiba imprimir, Rua Timbaúba 353 (Brás de Pina).

OFF-SET — Roland AA, precisa-se de ajudantes experimentados. — Rua Visconde de Maranguape, 15 — Lapa.

IMPRESSOR para máquina Minerva, precisa-se na Rua Teófilo Otoni, 62.

IMPRESSOR para máquina Minerva. Precisa-se, Rua do Livramento n.º 113.

IMPRESSOR MINERVISTA — Precisa-se. Paga-se bem. Rua Campos da Paz, 55 — Rio Comprido. Tel. 54-1052.

IMPRESSOR MINERVA — Precisa-se um para trabalhar tipografia, Rua Rodrigo Silva n. 6, 3.º andar.

PRECISA-SE riscador de cartonagem c/ prática. Rua São Brás 342. Todos os Santos.

PAGINADORES E LINOTIPISTAS com prática. — Rua Visconde de Maranguape, 15 — Lapa.

TIPOGRAFIA — Precisa-se compositor competente. — Rua Barão de Iguatemi, 46-B.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um impressor — Rua do Carmo, 5 — Centro.

TIPOGRAFIA — Precisa-se cortador para guilhotina e um impressor para máquina Kely. Rua da Quitanda 198.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de torneiro mecânico, conhecedor de desenho. Estrada Padre Roser, 999 (antiga Estrada do Quitungo, Irajá).

PRECISA-SE de torneiros mecânicos na Rua Teixeira Ribeiro n.º 101-A — Bonsucesso.

SAPATEIROS

COLADOR PESPONTO E CORTADOR DE PELES — Precisa-se para trabalhar em fábrica. Rua Gal. Belegard, 2 — Engenho Nôvo.

FÁBRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de um chanfrador virador. Rua João Rêgo n. 29 — Olaria.

MONTAGEM — Precisa-se rebatedor à máquina. Rua Carolina Machado, 268, Madureira.

MONTADOR de sandálias — Precisa-se — Francisco Sá, 35 s/ loja 205. Urgente. Paga-se bem, fixo ou por tarefa.

PRECISA-SE de ACABADORES p/ sapatos Luís XV — Apresentar-se à Rua Salustiano Silva n. 474 — Magalhães Bastos.

PRECISA-SE de moças com prática, para limpeza no balcão de calçados de senhora, Av. João Ribeiro, 475. Pilares.

PRECISA-SE de vários pespontadores, caixeiros de balcão e montadores, para sapatos esporte e brotinho. Rua Teodoro da Silva 779 — Vila Isabel.

PRECISA-SE um cortador de obra esporte p/ calçados (biscateiro) — Rua Eima 298. Vila Rangel, Irajá.

PRECISA-SE de bons oficiais de Luiz XV e 1 cortador para biscate, Rua Aristides Lôbo, 128, sobrado — Rio Comprido.

PRECISA-SE de pespontadores internos e frezadores internos. — Av. Suburbana n.º 5 920 — Pilares.

PRECISA-SE de 1 pregador de palmilhas e 1 pospontadeira para fábrica de calçados. Rua São Luiz Gonzaga n. 1981 — São Cristóvão.

SAPATEIROS — Precisamos para obra brotinho em ponto de máquinas, Preço 1,40 e Luiz XV em ponto de máquina preço 1,90 — Moças para acabamento balcão com prática. — Av. Suburbana, 191. Tel. 48-5124. Benfica.

SAPATEIROS — Precisa-se lixador para palmilhas e rapazes 15-17 anos. Rua Lino Teixeira, 206. — Fundos.

SAPATEIROS — Preciso cortador, pago bem, à R. Julia Lopes Almeida 8 — Fim Andradas.

SAPATEIROS — Preciso virador e menor aparadeira c/ prática, à R. Julia Lopes Almeida 8 — Fim Andradas.

SAPATEIRO — Precisa-se de oficial para solas inteiras e macassim sob medida, Rua Almirante Gavião n.º 11, loja E. Tijuca.

SAPATEIROS — Precisam-se montadores para serviços de esporte e sandálias. Paga-se bem. Rua Conde de Agrolongo 870 — Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se para sandálias. Rua Dr. Padre de Faria, n. 59-B — Méier.

SANDALHEIRO com prática, 1, à Rua dos Rubis, 694 — Rocha Miranda.

DIVERSOS

ESTOFADOR para peleja e cadeiras, competente. Tratar Rua Cagang Dentro, 144, Eng. Dentro.

MECÂNICO — Precisa-se p/ soldar, torno etc., em oficina mecânica. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 277 — Tijuca.

MEIO-OFICIAL MECÂNICO — Precisa-se de um que saiba trabalhar com solda elétrica. Tratar na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 755.

PRECISA-SE — Mestre de oficinas de carrocerias para chefiar serviços de lanternagem e montagem. Tratar na Rua da Regeneração n.º 465 — Bonsucesso, Sr. Ailton.

PRECISA-SE — Operador para prensa vincadeira que saiba ler desenho. Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos. Tratar na Rua da Regeneração n.º 465 — Bonsucesso. Sr. Ailton.

PRECISA-SE (2) serralheiros c/ prática e (2) caldeireiros c/ prática — Indústria admite urgente. Tratar Av. Rio Branco 185 s/ 1021.

PRECISA-SE — Rapaz que queira trabalhar em consertos de pistões e acessórios. Rua Marquês de Sapucaí n.º 39. Botafogo.

PRECISA-SE de lustrador de móveis profissional comprovado com prática. Barata Ribeiro 503-B — Copacabana.

SERRALHEIRO — Precisa-se com experiência comprovada — Apresentar-se na Avenida Suburbana n. 3136.

SOLDADOR para bijuteria, precisa-se na Rua Hilário Ribeiro, 172 — Praça da Bandeira.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se com prática corte. Rua da Carioca, 66-68. Centro.

ALFAIATE — Precisa-se calceiro para sob medida. Trazer amostra — Rua Aarão Reis, 56. Sta. Teresa. Tel. 22-1480.

ALFAIATES E COSTUREIRAS FÁBRICA DE CALÇAS — Precisa-se de calceiros, coleteiros, costureiras e moças com prática de short. Semana de 45 horas. Duas turmas — tardes ou manhãs livres. Horário das 6 às 14 horas — das 14 às 22 horas — Rua Ferreira Pontes, 550 — Andaraí. Saltar na Rua Barão de Mesquita n.º 890.

COSTUREIRA — Fábrica de vestidos e roupa esporte, precisa c/ bastante prática. Dá-se para casa — Rua Santana, 64.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisa-se p/ fábrica de roupas de senhoras, com prática. Paga-se bem. Rua 7 de Setembro, 180 — 1.º andar.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de confecções na Rua Paula Freitas n. 31, ap. 505 — Tratar com Dona Zilda.

COSTUREIRA — Para bluzinha com experiência e volaz. 2 e 3 dias p/ semana. Pago, p/ produção. Tratar Largo do Machado 29 Gal. Condor — Loja 45 (Cantão) após 10 horas.

SECRETÁRIA — Precisa-se c/ prática, manual industrial, para cálculos e soluções. R. Ministro Viveiros de Castro n. 32, Grupo Gagalaço. Tel. ... 57-6942 — Dna. Ida.

COSTUREIRA — Calceira. Precisa-se. Rua Visconde Pirajá 111-E — Casa Vis Veneto — Ipanema.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Confecção de senhoras precisa, com prática. Paga-se bem. Rua Almte. Cócrane, 4 — 1.º andar (Esquina de S. Fco. Xavier com Mariz e Barros).

COSTUREIRAS PROFISSIONAIS — Precisa-se de várias, com prática em máquinas Zig-Zag e Overlock para fábrica de lingerie. Rua Genuíno, 220 — Todos os Santos. — Não se atende pelo telefone.

COSTUREIRA — Precisa-se de confecção de costura especializada com prática comprovada em carteira de outros empregos, mínimo dois anos. Tratar com Sra. Santos Rodrigues, 255, 3.º — Estácio.

COSTUREIRA que queira trabalhar em casa própria, dá-se vaga em ap. com direito a morar. Tratar Av. Copac. 1250-804.

COSTUREIRA. Costuras simples — Precisa-se casa tratamento, por dia. Exigem-se referências. Telefone 56-6447.

OFICIAL DE ALFAIATE — Precisa-se à Rua Barão do Bom Retiro 655. Serviço militar.

OFEREÇO para trabalhar em serviço de costura em casa de família — não corto. Tratar pelo tel. 56-2477, Dona Odyssée.

OFERECE-SE para costurar, casa família 2, 3 vêzes por semana, vestidos, roupas crianças, consertos, NCr$ 15,00 por dia. Favor tel. 25-5407, Maria José.

PRECISA-SE de costureiras para blusões, calças e bermudas, internas e externas. Av. Venezuela, 27-205.

PRECISA-SE de calceiras. Tratar na Rua Riachuelo, 333 ap. 904 s/4, Procurar o Sr. Otaviano ou Dona Isabel na parte da manhã.

PRECISA-SE de costureira, casa de família, Araújo Pena, 58 — Tijuca.

PRECISA-SE de um bom oficial de paletó, serviço fino sob medida, com prática de armador e acabamentos, Rua Acre, 37, s/ 3, com Sr. Gomes.

PRECISA-SE de 1 oficial de paletó sob medida, favor trazer amostra. Rua do Rosário 172, 6.º, s/ 1.

PRECISA-SE costureira para confecções de senhora. Tratar Rua Buenos Aires 224, sala 12.

PRECISA-SE de copeiros a/p documentos, Sr. Nelson. Rua Pinheiro Machado 59-A.

PRECISA-SE de costureira para roupas de senhora, Tratar terça-feira. Av. Ernâni Cardoso n. 125, apto. 101.

PRECISA-SE de ajudante costura com prática. Barata Ribeiro, 418, ap. 112.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se na Av. João Ribeiro n. 366 — Pilares.

BARBEIRO que trabalhe bem — Precisa-se — Av. Democraticos n. 521 — Bonsucesso.

BARBEIRO — Precisa-se competente, Rua Dr. Alfredo Barcelos 741 — Largo de Olaria.

BARBEIRO — Precisa-se para efetivos. Rua Capitão Salomão, 45 1a. loja. Botafogo.

BARBEIRO — Precisa-se de 2 barbeiros no Largo do Rio Comprido n. 19-B.

BARBEIRO — Precisa-se para efetivo. General Glicério 324 — Laranjeiras.

CABELEIREIRO (A) e manicura c/ muita prática, c/ condições. Av. N. S. Copacabana 387 ap. 206. Tel. 57-5459.

CABELEIREIRA profissional queira trabalhar em casa de movimento, que saiba bater marcel. — Rua do Catete, 122, sob.

CABELEIREIRA — Moça que saiba cortar e pentear que tenha boa aparência. Tratar depois das 10 horas. R. Real Grandeza, 141 sob. Botafogo.

MANICURA — Precisa-se que trabalhe bem. R. Adolfo Bergamini, 327, Eng. de Dentro, com D. Iracema.

MANICURE — Preciso com experiência para ensinar. Rua Conde de Bonfim, 42.

PRECISA-SE manicure e alisadeira. Rua Miguel Cervantes, 143 — Cachambi.

PRECISA-SE de 2 cabeleireiras, competentes e 2 manicuras. Urgente. Tratar na R. Rio da Prata 1382-S — Bangu. Sr. David.

PRECISA-SE — De uma manicure para senhoras. Rua Bento Lisboa, 154 sala 312. Falar com Dona Sônia.

PRECISA-SE manicure competente. Largo do Machado, 11, loja L. Salão Triny.

PRECISA-SE de 2 manicuras e uma cabeleireira c/ boa prática. R. Prado Júnior, 150-A, térreo — Salão Angelica.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

FARMACÊUTICO — Precisa-se para dar nome em farmácia. Tratar Av. Cel. Monteiro de Barros, 102 — Farmácia "Alvorada" — Austin — Est. Rio.

OFERECE-SE enfermeira para doente, dia ou noite. Tel.: ..... 45-7997.

ORWEC QUÍMICA E METALURGIA LTDA. Admite analistas (môça) para trabalho efetivo no horário de 8h às 17,30, apresentar-se na Rua Gen. Gurjão, 226 — Caju.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE de cozinha para pensão, com prática. Precisa-se à Rua Carvalho de Sousa, 240, sobrado — Madureira.

AJUDANTE DE COZINHEIRA — Precisa-se môça com prática de pensão comercial, só serve almoço. Rua Santa Luzia 405, terraço 30.

COPEIRO — Precisa-se com prática, Rua do Resende, 64.

COZINHEIRO 3.º (terceiro) com muita prática. Tratar às 16 horas, Rua Visconde Pirajá 451 — Ipanema.

COPEIRO — Precisa-se com prática. Tratar à Rua do Rosário, 133.

COPEIRO — Preciso de 2 c/ prática p/ café e bar, Rua Ministro Viveiros de Castro, 41.

COZINHEIRA c/ prática de lanches, Rua Joaquim Silva, 82. Horário de 6 às 16. Descansa domingos. Pago bem — Victor.

COZINHEIRA com prática de lanches, precisa-se na Rua Barão do Bom Retiro n. 1892.

COPEIRO para café e bar c/ prática, Precisa-se, Rua Washington Luís n.º 51-B.

COPEIRO com prática de restaurante, Campo de S. Cristóvão, n.º 212.

COPEIRO — Precisa-se com boa prática e referências, para trabalhar em lanchonete e restaurante, Rua Visconde de Inhaúma, 51.

COPEIRO — Precisa-se com prática de bar e restaurante, Rua Miguel Couto, 119.

COPEIRO, lancheiro, para restaurante, Precisa-se, Rua Sousa Lima, 57.

COPEIRO com prática de bar precisa-se, Av. Roma n. 189 — Bonsucesso. (X

COZINHEIRA — Precisa-se para botequim. Tratar Estrada Vicente Carvalho, 270-A — Vaz Lobo.

COZINHEIRA para bar de dia — Av. Ministro Edgar Romero 942 — Vaz Lôbo.

GARÇOM — Precisa-se para restaurante e boite de luxo. Barra Mar — Barra da Tijuca.

GARÇONETE c/ prática pensão. Preciso. Rua Buenos Aires, 159, 1.º andar.

GARÇON c/ prática de pensão comercial. Rua Joaquim Silva, 138 (Lapa).

GARÇOM — Preciso c/ prática. Est. Vicente de Carvalho, 1 585-A — Praça do Carmo.

GARÇOM com prática, precisa-se à Rua Teofilo Otoni 71. Pedem-se referências. Tratar das 10 horas em diante.

GARÇOM — Precisa-se, Rua São Luís Gonzaga, 142.

GARÇONS — Precisamos com prática, para trabalhar em Copacabana. — Apresentarem-se à Rua Teófilo Otôni, 15 — sala 1 013.

LANCHEIRO ou lancheira com prática. Rua República do Peru, 212-D. Posto 3. Sr. Manoel.

LANCHEIRO — Praça Tiradentes, 34 — Café Capital.

LANCHONETE — Precisa-se cozinheira com prática. Rua Marquês Abrantes n. 38-F.

MOÇA para cafezinho com prática. Precisa-se, munida documentos, Rua Visconde Rio Branco, 45 — Centro.

MOÇA — Precisa-se para trabalhar em cafèzinho, com prática e referências — Rua Visconde de Inhaúma, 51.

PRECISA-SE de copeiros c/ prática em lanchonete. Rua das Laranjeiras, 214. Atendemos qualquer hora do dia.

PRECISA-SE de menor para trabalhar em bar-restaurante, para copa e balcão. R. Jardim Botânico, 1 008. Bar Restaurante Ministério de Química. Procurar o Sr. Domingos.

PRECISO de cozinheira — Pago bem. Rua Sete de Setembro n. 63, 12.º andar.

PRECISA-SE de um garçom e 1 caixeiro para balcão, à Rua Senador Dantas 97.

PRECISA-SE de copeiro para café c/ muita prática e boa aparência. Rua Buenos Aires 80-A.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de café-bar, para tomar conta na parte da tarde. Tratar às 9 horas na Rua Uranos 1 165-B — Ferreira.

PRECISA-SE de um cozinheiro para pensão. Rua Gago Coutinho, 53 — Largo do Machado.

PRECISA-SE — Garçon. Na Rua do Catete, 203, com prática.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha, com prática em lanche. Rua do Catete, 286.

PRECISA-SE de copeiro c/ bastante prática de Lanchonete. Apresentar-se com todos os documentos. Av. Paulo de Frontin, 516-H, de 9 às 10 horas.

PRECISA-SE de empregado, para Bar. Tratar na Rua Uruguai, 280 no próprio Bar — Tijuca.

PRECISA-SE — Empregado com prática de Bar. Rua Conde Bonfim, 581-A — Tijuca.

PRECISA-SE copeiro com prática de restaurante Rua Alvaro Alvim 27 — Cinelandia.

PRECISA-SE de um cozinheiro e um copeiro com prática com referencia. Restaurante Paisano. Av. Rio Branco 277.

PRECISA-SE de copeiro com prática de salão, Rua Haddock Lobo 100.

PRECISAM-SE de duas môças c/ boa apresentação para balcão de café. Campo de São Cristóvão, 166 com Sr. José das 8 às 11 horas.

PRECISA-SE de copeiro com prática de bar, Av. Gomes Freire n.º 450.

PRECISA-SE cozinheira com prática para botequim. Rua Barão do Mesquita n. 360.

PRECISA-SE de dois copeiros com prática de lanchonete. Praça da Bandeira n. 91.

PRECISA-SE copeiro — Av. Prado Júnior, 335-B — Copacabana.

PRECISA-SE — Empregada para café — Rua da Carioca, 40.

PRECISA-SE de uma lancheira com muita prática, Rua do Rosário, n.º 154.

PRECISA-SE de segundo cozinheiro que dê referências. Hotel Bela Vista, Rua Mauá, 5 — Santa Teresa.

PRECISA-SE ajudante de cozinheiro para pensão comercial, Rua Senador Dantas, 33, sob.

PRECISA-SE copeiro com prática de lanchonete — Rua Buenos Aires, 23-A.

PRECISA-SE um copeiro com prática — Rua Figueira de Melo, 466.

PRECISA-SE de uma môça c/ prática de café — Rua da Candelária n.º 95.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática de restaurante, Rua Pereira Nunes n.º 361 — Telefone 48-2535.

PRECISA-SE urgente de cozinheira para pensão. Av. Mem de Sá, 114.

PRECISA-SE de um lancheiro na Pça. da Cruz Vermelha n.º 36.

PRECISA-SE de 1 copeiro com prática. Pça da República, 84.

PRECISA-SE cozinheira na Rua do Riachuelo, 408.

PRECISA-SE copeiro com prática lanchonete — Av. Gomes Freire n.º 763.

PRECISA-SE lancheira e cozinheira para lanchonete. Tratar à Av. 28 Setembro 186 — Vila Isabel.

PRECISA-SE copeiro com prática de minutas. Tratar Av. 28 Setembro 186 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba fazer lanche. Rua Machado Coelho n. 16.

PRECISA-SE uma cozinheira-lancheira. Rua Carolina Méier, 30 — Méier.

PRECISA-SE copeiro c/ prática. R. Regente Feijó 69-B.

PRECISA-SE de 1 garçom e 1 copeiro. Rua do Catete n. 1 — Taberna Gloria.

PRECISA-SE de um copeiro com prática, Av. Erasmo Braga, 227.

RAPAZ — Precisa-se de um com prática de café e bar em pé, trazer carteira de saúde em dia, tratar na Rua Santa Luzia n. 11 entrada pelos fundos.

RAPAZES menores de 14 e 17, para lanchonete. Fortes, bem apresentados, para trabalhar de segunda a sexta-feira. Rosário, 104.

CHOFERES E MECÂNICOS

AJUDANTES de caminhão preciso, serviço sacaria — Rua Coração de Maria, 283. Méier.

AUTO KING — Precisa-se de lanterneiro e pintor com prática em Volkswagen. Tratar à Rua Dias da Cruz n. 860, com o Sr. Bonfim.

CAMINHÃO — Precisa-se de ajudante de caminhão na Rua Riachuelo, 9 — Lapa.

ELETRICISTA de automóveis. Precisa-se na Av. Suburbana n.º 82. — Largo Benfica.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se 100% especializado — Rua Almirante Cócrane, 157 — Tijuca.

ELETRICISTA p/ autos. Precisa-se de bom oficial, urgente. Rua Aristides Caire, 353.

LANTERNEIRO — Precisa-se, Rua Moreira, 406, Abolição.

LANTERNEIROS — Precisa-se de dois oficiais. Rua dos Invalidos, 117.

LUBRIFICADORES — Precisa-se de 3 com prática, no Pôsto Vista Alegre, na Estrada de Água Grande, 850.

LUBRIFICADOR — Para trabalhar em oficina de Volks, que tenha referências. Rua Padre Ildefonso Penalba, 355 — T. os Santos.

LANTERNEIRO — Precisa-se, competente. Estr. da Portela, 287 — Madureira.

LANTERNEIROS com prática comprovada, oficina de Volks precisa de 2. Rua Jurupari n.º 27, esquina Rua Conde Bonfim, 263 — Tijuca.

LANTERNEIRO — Para ônibus — Precisa-se com prática — Rua D. Romana, 138 — Tel.: 49-7115.

LANTERNEIROS — Precisam-se, Av. Suburbana n.º 82 — Largo Benfica.

LANTERNEIRO — Precisa-se de bom oficial, Salário NCr$ 8,00 diários. Tratar Rua Dr. Otávio, 2 — Inhaúma.

LANTERNEIRO — Firma autorizada Volkswagen necessita de lanterneiro. Tratar na Rua Barão de Bom Retiro n.º 1 115, com Sr. Vianna.

LANTERNEIROS para Volkswagen. Precisam-se oficiais e meio-oficiais, semana de 5 dias. Tratar na Rua São Luís Gonzaga, 453 — São Cristóvão.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática na linha Willys. Tratar na Rua São Luís Gonzaga, 1 516.

LANTERNEIRO — Tenho 3 vagas para profissionais altamente capacitados. Pago bem. Possibilidade a cargo de chefia. Tratar Renovolks — Av. Braz de Pina 2155 — Vista Alegre.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática VW e Gordini. Rua Augusto Nunes, 118.

LANTERNEIRO especializado em Volks. Preciso na Rua Joaquim Palhares, 395.

MOTORISTA — Imperial S.A. Oficina Autorizada VW, precisa de motorista com prática comprovada pela carteira profissional. Necessário conhecer peças VW. Apresentar-se munido de todos documentos à Av. Gomes Freire n. 367-A. Tratar com o Sr. Eduardo.

MECÂNICO — Precisa-se com grande prática em regulagem de motores Willys e Renault e que saiba trabalhar com equipamento de regulagem "Sun". Tratar na Rua São Luís Gonzaga, 1 516.

MOTORISTA — Precisa-se de motorista com um ano de carteira no mínimo, para serviço de entregas. Maiores detalhes na Rua General Almério de Moura, 336 — São Cristóvão.

MECÂNICOS VOLKSWAGEN, Precisam-se 2 oficiais competentes. Paga-se bem, semana de 5 dias. Tratar na Rua São Luís Gonzaga, 453 — São Cristóvão.

MOTORISTA — Precisamos para admissão imediata, com prática de entregas e mais de 5 anos de direção. Apresentar-se munidos de documentos na Rua Rio Prêto, 61 — Vila da Penha.

MECÂNICO — Especialista em Volks. Preciso na Rua Joaquim Palhares, 395.

MOTORISTA — Precisa-se para trabalhar em Fábrica de Móveis na Rua Feliciano de Aguiar n.º 427 — Maria da Graça.

MECÂNICO — Precisa-se para automóveis, prático. Apresentar-se com documentos. MECÂNICA RIO-LONDRES LTDA. — Sr. Lacerra.

MECÂNICO de automóveis e máquinas pesadas, solda a oxigênio, faço lanternagem. Desejo trabalhar a comissão ou empreitada. — Tel. 48-1741, Aurélio.

MOTORISTA — Precisa-se deve ser solteiro, ter referências e morar na Zona Sul. Tel.: 43-3632 — 43-2526.

MOTORISTA c/ prática em carteira, idade até 30 anos, para grande firma no centro. Av. Almte. Barroso, 97, s/ 707.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão com prática de pelo menos 5 anos. Apresentar-se com documentos e referências, à Rua México n. 164, sala 67, das 10 às 11 hs.

MOTORISTA — Procura-se até 35 anos, profissional c/ boas referências, para trabalhar em Kombi e caminhão de entregas. Semana de 5 dias. Salario inicial de .. 250 mil. Tratar na Av. 13 de Maio n. 23 — grupo 614.

MOTORISTAS PARA ONIBUS — Precisam-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Diversas vagas.

MECÂNICO — Precisa-se, competente. Rua dos Invalidos, 117.

MECÂNICOS — Oficina autorizada admite mecanicos com prática comprovada da linha Willys. Oferecemos ótimo salário. Tratar R. Dr. Garnier, 700.

MOTORISTA caminhão com prática entregas. Precisa-se. Rua Miguel Rangel, 112, Cascadura, Sr. Edmilson.

MEIO-OFICIAL de pintor de automóvel. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 638. São Cristóvão.

MECÂNICO de automoveis, precisa-se. Av. Marechal Rondon, 2231. Sampaio.

OFERECE-SE motorista p/ táxi, c/ bastante prática, ótimas referências, meio-oficial de mecânico. — 22-4025 — José Sousa.

PRECISA-SE de lanterneiro — Rua Uruguai 349.

PINTOR — Precisa-se com prática em carros nacionais na Rua da Gamboa n. 89 — Daniel.

PINTOR — Ofina de Volks precisa de 2 meio-oficial. Emprêgo imediato, Rua Juruperi n.º 27, esquina Rua Conde Bonfim, 263 — Tijuca.

PRECISA-SE de um mecânico especializado em Volkswagen com freguesia. Condições a combinar. Tratar Estrada Vicente de Carvalho, 1 233 — Sr. Gilseppe.

PRECISA-SE de mecânico e lanterneiro para Volkswagen, Rua São Luís Gonzaga, 1 869, fundos.

PRECISA-SE de mecânico, para emprêsa de ônibus, Rua Baronesa do Engenho Nôvo, 222 — Jacaré. Tratar com Senhor Ernesto.

PRECISA-SE lanterneiro profissional, que tenha dois anos de carteira assinada, à Rua da Regeneração n. 65 — Bonsucesso. Falar c/ Sr. Martins.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se de um pintor e um ajudante com prática na Rua Riachuelo n. 376.

PRECISO de borracheiro com prática em caminhões. Rua Diogo de Vasconcelos, 98, ponto final do ônibus 900 — Manguinhos.

PRECISO de mecanico com prática em caminhões. Rua Diogo de Vasconcelos, 98, ponto final do ônibus 900 — Manguinhos.

DIVERSOS

ADMITEM-SE duas moças ou duas senhoras. Rua Capitão Couto Meneses, 26. Madureira.

AUXILIAR DE PORTARIA para hotel, rapaz até 25 anos, com referências, Rua Ferreira Viana, 81 — Flamengo.

ASCENSORISTA — Precisamos de um com carteira e curso primário completo, para Copacabana. Idade entre 20 e 35 anos. Apresentar-se à Rua Teófilo Otôni, 15 — sala 1 013.

AJUDANTE DE CAMINHÃO para entrega de bebidas na Rua Garanhuns, 41, junto ao Café Moinho de Ouro — Jacarèzinho.

CAIXAS — Precisam-se, com prática e referências, para padaria. Av. Suburbana, 7 346 — Abolição.

CONFEITEIRO e ajud. de confeiteiro, precisa-se com prática, Confeitaria Estoril. Rua dos Romeiros 42-A — Penha.

CAIXA com prática. Precisa-se na Rua do Riachuelo, 46. Tratar no local, Não aceito pelo telefone.

CONFEITEIRO — Precisa-se urgente. Rua Real Grandeza, 265. Botafogo.

CONFEITEIRO MESTRINHO — Preciso. Padaria Nova Graciosa, Rua Cachambi, 176.

CAIXOTEIRO EMBALADOR — Precisa-se com prática. Rua Luís Barbosa, 132.

EMPREGADOS — Serviço braçal em depósito de papel, salário NCr$ 4,50 p/ dia. Rua Sargento Ferreira n.º 106 — Ramos.

ESTUDANTE DE ENGENHARIA — Precisa-se de um com prática de fiscalização de obras e orçamentos — Tratar na Rua da Assembléia n. 61 — 3.º andar, das 17 às 18 horas.

FARMÁCIA — Precisa-se prático manipulador com referencias. R. Conde de Bonfim, 879.

HOTEL — Precisa-se de mensageiro, c/ prática e boas referências, que conheça PBX. Tratar Rua Ferreira Viana, 29 — Flamengo.

LAVADOR DE AUTOMOVEL — Precisa-se com prática comprovada, Rua Dois de Dezembro, 78 — Garneem.

MOÇA com prática de caixa e balconista. Precisa-se com prática. — Exigem-se carteira de saúde e referências. Rua Afonso Pena, 97.

MENOR — Precisa-se para limpeza de sapataria. Boas referências. Barata Ribeiro 663-C — Copacabana.

MOÇA — Precisa-se de uma maior para serviços de responsabilidade, que não costume suar nas mãos. Paga-se bem. Apresentar-se na Rua Pref. Olímpio de Melo, 1511, sala 202.

OFERECE-SE uma senhora para escritório caixa ou hospital. Telefone 49-3766 — Virgínia Adelaide.

PADARIA — Precisa com prática 1 caixa, 1 caixeiro, 1 ciclista, 1 moça para balcão. — Rua das Laranjeiras, 251. Horário parte da manhã.

PADARIA precisa: 1 forneiro, 1 ajudante de forno, 1 ajudante confeiteiro. — Rua das Laranjeiras 251.

PRECISA-SE de cortador profissional, Praia de Botafogo n. .. 416-A — Açougue Botafogo Limitada.

PRECISA-SE empregado para trabalhar em depósito de papel velho. Exigem-se rapazes fortes à Rua do Propósito, 108 — Gamboa.

PRECISA-SE de moças e rapazes — Salário 150 a 200 — Estrada Intendente Magalhães, 189, casa 14 — Campinho.

PRECISA-SE para padaria de um auxiliar de balcão e uma moça para caixa. Tratar na Rua Marques de São Vicente, n. 22 — Gávea.

PRECISA-SE de moças e rapazes. Rua 7, quadra 17, casa 20 — Guadalupe. Saltar no Cinema Guadalupe. Tratar depois das 9 horas.

PRECISA-SE de um mestrinho padaria. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1973.

PRECISA-SE de um caixeiro para balcão de padaria com prática, não trabalha aos domingos. Rua do Mercado, 13.

PRECISA-SE de um ajudante de forno. Rua do Mercado, 13.

PRECISAM-SE de 2 biscoiteiros e 1 confeiteiro, Confeitaria Manon, Largo da Carioca, 16/18.

PRECISA-SE de um rapaz menor, para serviços gerais de entrega, embalagens etc., desembaraçado, com referências. Av. 13 de Maio 23, s/ 323/4.

PADARIA — Precisa-se de um ciclista com prática e documentos. Avenida Retiro da Imprensa 2085 — Heliópolis.

PADARIA — Caixeiro com prática de balcão. Rua Cachambi n. 358 — Cachambi.

PADARIA ATLANTICA — Precisa-se de empregado com prática de balcão — Rua Ministro Viveiros de Castro n. 53.

PINTOR — Precisa-se urgente. — Rua da Proclamação, 885. Bonsucesso.

PRECISA-SE, em hotel familiar, um rapaz, sadio, 18 a 20 anos, para serviços de cozinha. — Rua Machado de Assis, 26. Telefone 45-8177. Flamengo.

PRECISA-SE de duas pessoas maiores p/ serviços de depósito e entregas — Rua Senador Alencar, 175-B — São Cristóvão.

PRECISA-SE de faxineiro que queira aprender a ser copeiro, de 18 a 20 anos, com boa aparência, muito limpo e de bons princípios morais. Exigem-se referências do último emprêgo. Tratar Rua Caio Melo Franco, 157 — Jardim Botânico.

PRECISA-SE de um rapaz c/ prática de contrôle de embrulhos. R. Gonçalves Dias 18.

PRECISA-SE de caixeiro, prática padaria, Rua Bispo, 126.

PADARIA — Precisa-se de um padeiro para trabalhar em horário noturno. Paga-se bem. Praça das Nações, 180 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de um ajudante de forno e um mestrinho, Rua Lucídio Lago n.º 401-A — Méier.

PRECISA-SE um carregador para puxar carrinho de mão na rua e um empregado para armazém de atacado, que tenham prática, pedem-se referências. Tratar Ouvidor n.º 22, loja.

PRECISA-SE de um mecânico para refrigeração com ferramentas. Rua Ana Néri, 80, loja B, Joaquim Domingues.

PADARIA — Precisa-se mestrinho. Tratar Rua Fonseca Teles n. 141 — São Cristóvão.

PRECISO de 2 rapazes para trabalhar em depósito de papel com prática de enfardamento, Rua Piriá, 25, B. Pinz — Sr. Moreira.

PRECISA-SE caixa c/ prática padaria, c/ referências. Marques de Olinda 86.

PRECISA-SE caixeiro balcão padaria. Rua Bolivar 150-C.

PRECISAMOS de trabalhadores braçais, apresentar-se à Rua Gérson Ferreira 31-A — Ramos, c/ Sr. Alberto.

PRECISA-SE de garotos de 14 a 17 anos. Av. Suburbana n. 8560, das 8 às 11 horas — Sr. Lima.

PADARIA — Precisa-se de uma moça com prática de caixa, com referência. Rua da Gloria 374-A.

PADEIRO AMARELEIRO — Precisa-se para a noite, com muita prática. Paga-se bem, Rua do Riachuelo n. 46.

PRECISA-SE de 3 caixeiros com prática de padaria, Av. N. S. de Copacabana, 256.

RAPAZ 22 anos deseja trabalhar em viagens interior Brasil — Preferência contato índios. End. cartas — Parada Angélica, Est. da D. J. Tel. 46-4535, recado José Gama.

RAPAZ 17 e 18 anos. Necessitemos urgente. C/ Trab. logo. Av. Rio Branco, 277, grupo 603.

SERVENTE — Precisa-se, salário e almoço. Rua Voluntários da Pátria, 360.

SERVENTE — Precisa-se de um que possua certificado de conclusão do curso primário e que tenha prática comprovada em carteira, para serviços de arrumação e separação de mercadorias em Depósito de Emprêsa de grande porte. Paga-se bem. Semana de cinco dias. Respostas com informações completas sôbre candidato para o n.º 220678, na portaria dêste Jornal.

TRICICLISTA — Precisa-se de um c/ prática de entregas no Centro. Referências recentes. Tratar Senador Dantas 93. Documentos c/ saúde.

TINTURARIA — Precisa-se de um caixeiro ciclista c/ prática e refer. Paga-se bem. Tratar na R. do Riachuelo, 191.

TINTURARIA LEÃO — Caixeira com prática de costura. — Paga-se bem. Rua do Resende, 49-A.

Auxiliares de Escritório

Precisam-se datilógrafos com prática em contrôle de cobrança. Rua Maria Passos, 863. — Cavalcante. Sr. Leite.

Auxiliar de Escritório

Precisa-se môça de boa aparência, datilógrafa e serviços gerais de escritório. Apresentar-se à Rua México, n. 41 — Gr. 1 104, c/ Sr. Jorge, das 9 às 12 horas.

Assistente de Vendas

Firma de grande movimento em vendas de automóveis necessita de pessoa desembaraçada c/ referencias. Apresentar-se à Av. Mem de Sá, 14-A. — Junto R. Passeio, com Dona SANDRA. (P

Cozinheira

Precisa-se senhora com boas referências. Para todo serviço. Av. Copacabana, 1 175 — 802.

Expedidores

Precisam-se com prática em móveis, ótimo ambiente de trabalho, boa remuneração. — Entrevistas R. Maria Passos, n. 863, c/ Sr. Cerqueira.

Motoristas para ônibus

Precisa-se, Rua Magalhães Castro, 135 — Diversas vagas.

Precisa-se

De quatro pintores. Apresentar-se à Rua das Laranjeiras, 83, Sr. Geraldo Moutinho.

Secretária

Precisa-se com prática, ótima aparência, desembaraçada e boa datilógrafa. Exigem-se referências. Apresentar-se na Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio. Com Dona SANDRA. (P

Serralheiros

Precisa-se 5 (cinco) serralheiros para firma em expansão. Rua Manoel Cavanelas, n. 123 — Brás de Pina. Tratar com Sr. Jorge ou Sr. Angelo, depois das 7 horas.

Telefonista de PBX

Precisa-se de telefonista com grande prática de mesa telefônica de pegas. Idade 20/30 anos, para o horário das 13,30 às 19 horas. Apresentar-se à Rua Cordovil, 520 — Parada de Lucas c/ Sr. JONHY.

Torneiros

Admitimos torneiros com capacidade comprovada. Rua Alvaro do Cabo, 201, Bonsucesso, esquina com Av. Itaoca, 839. (P

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas, para os novos. Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1 318.

Vendedores

Firma especializada em carrocerias metálicas, procura elementos do ramo, ótimas comissões. Praça Ramalho Ortigão, 8 — Penha Circular.

VENDEDORES

Tradicional firma de âmbito nacional precisa de elementos para sua Filial na Guanabara com possibilidades de acesso a cargos de chefia e retiradas acima de **NCr$ 1.500 MENSALMENTE.**

EXIGE: Pontualidade, boa aparência, vontade de ganhar dinheiro.

ENTREVISTAS: Av. Rio Branco, 133 — 17.º andar, sala 1 704 — das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. (Trazendo documentos). SR. BASTOS. (P

ELETRICISTAS

ENROLADOR E DE MANUTENÇÃO

SERRALHEIROS

ADMISSÃO IMEDIATA

Apresentar-se na Avenida Governador Amaral Peixoto, 1 031.

NOVA IGUAÇU

Vendedores de Autos Amendoeira

COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO S.A.

Necessita, para organização do seu quadro de corretores, de pessoas com experiência de planos de financiamento, de preferência com conhecimento de veículos.

OFERECEMOS:	EXIGIMOS:
Possibilidade de ganho semanal de NCr$ 80,00.	Mais de 30 anos de idade.
Prêmios por produção.	Horário.
Assistência permanente.	Assiduidade.
Indicação de clientes.	

Comparecer, a partir de segunda-feira, às 8 horas.

Tratar com o Sr. Moreira, na Rua General Polidoro, 316, no Departamento do Autos. (P

CARPINTEIROS PARA FÔRMA

Precisa-se.

Apresentar-se na Av. Almirante Barroso, 72, gr. 1 110. Obra da Instal S.A. (P

CONTABILIDADE

Precisa-se urgente de 2 (duas) môças com boa aparência e amplos conhecimentos de contabilidade.

Tratar na Rua Capitão Félix, 16/28 — Av. Central, 9 — C.A.D.E.G., com o senhor NINO.

CONTADOR

Importante emprêsa no comércio importador necessita um contador registrado, com prática comprovada, para assumir a chefia da contabilidade. Lugar de futuro. Dar-se-á preferência a elemento com conhecimento de alemão, porém não será considerada condição indispensável.

Cartas, acompanhadas de Curriculum Vitae, na portaria dêste Jornal, sob o n.º 220 310.

CONTADOR (A)

Escritório de contabilidade com grande clientela de escritas avulsas, precisa de um elemento, correto, competente e despachado. Pres. Vargas, 446, 2.º.

CARPINTEIRO DE ESQUADRIA PINTOR LUSTRADOR ESTOFADOR

Cia. construtora precisa.

Rua do Passeio, 38 — Oficina do Cinema Palácio — Sr. Barreto, das 7 às 11 horas. (P

ESTENODATILÓGRAFA

Para Companhia Americana no Av. Central, perfeita em português, preferivelmente com conhecimentos de inglês, para 3 meses, ar condicionado, ótimo ambiente, semana de 5 dias, NCr$ 600,00. Tel.: 52-4097 — Sr. Choueri.

ENCARREGADO PARA OBRA

Precisa-se.

Apresentar-se na Av. Almte. Barroso, 72, grupo 1 110. Obra da Instal S.A. (P

Firma representante de máquinas de terraplenagem e industrial, precisa para sua oficina de manutenção:

TORNEIRO-MECÂNICO

e

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

ambos com prática comprovada em Carteira. — Favor não se apresentar quem não satisfazer as exigências.

Os interessados deverão apresentar-se na Rua Sizenando Nabuco, n.º 425-A — Manguinhos, ao Sr. Walter ou Lemi. (P

ASSESSOR FINANCEIRO

Sociedade Corretora, recentemente instalada, necessita de assessor financeiro, com experiência no mercado de capitais. Boa remuneração.

Entrevistas com o Sr. Jansen, na Av. Rio Branco, 85, 17.º, a partir de 9h30m.

ASSISTENTES-DATILÓGRAFAS

Grande e tradicional emprêsa européia em período de expansão e ampliação dos seus escritórios no centro, procura môças, até 30 anos, curso secundário, prática anterior de escritório, inclusive boa datilografia. Excelente ambiente, almôço grátis, horário p/trabalho de 9 às 17, c/ semana de 5 dias. Salário inicial de 300 mil c/ reajuste imediato após experiência. Grandes possibilidades de acesso funcional e salarial. Entrevistas na Av. 13 de Maio, 23 — grupos 614/3, c/Sr. SEDLACEK.

MECÂNICO

CHRISTIANI-NIELSEN precisa com conhecimentos de máquina a vapor para trabalhar em construção civil.

Apresentar-se na Avenida Itaoca n.º 2 260. (P

MOTORISTAS

Precisa-se para ônibus, ótimas condições de trabalho. Semana de 5 dias. Prêmio de NCr$ 25,00 semanais.

Tratar na Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

PRECISA-SE

Auxiliar escritório que escreva ràpidamente à máquina, ter instrução secundária e prática em cálculos de importação. Resposta com referências para Caixa Postal 350 — ZC-00, Rio.

Sears

Precisa-se de quatro auxiliares de pedreiro, sòmente para 30 dias.

Apresentar-se na Praia de Botafogo, 400 — Depto. Pessoal, a partir das 9h30m. (P

TOPÓGRAFOS

Importante emprêsa necessita admitir topógrafo com muita prática para trabalhar em obra de grande porte no Estado do Rio.

Entrevistas com o Eng.º Sebastião Castro na Rua São José n.º 90 — 2.º andar, das 9 às 12h30m e das 14 às 18 horas. (P

VENDEDORES

Com prática de vendas comprovadas no mínimo de 2 anos, para artigos de fácil aceitação, um para Zona da Central, um para o Centro e um para Zona Sul.

Apresentar-se à Rua Rodrigues dos Santos, 127/137, das 9 às 12 horas, com comprovante.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADOS — Preciso de 2 para atendimento das 11 às 15 ou das 15 às 19 hs. Rua Maria Freitas n. 73 sala 303. Madureira.

CIRURGIA PLÁSTICA — Dr. Jacob Oighenstein. Honorários acessíveis. Nariz, rugas, busto, abdome, orelhas. Av. N. S. de Copacabana, 542, sl. 303. 3as. e 5as. 15 às 19h. — 57-2623.

ENGENHEIRO — Agrimessor precisa-se, prática de loteamento — remoração de 1a. tel.: 42-6836.

TRADUÇÃO E VERSÃO — Inglês técnico científico — Av. General San Martin 493/301. Dr. Salgfiel. 54-2070 R. 37.

TRADUÇÕES TÉCNICAS — Alemão, inglês, francês, italiano e espanhol. Serviço rápido em português correto. Tel.: 47-2011.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, s/210. tel. 22-8727.

DIVERSOS

ACEITO pinturas de casa, ap., serviço de pedreiro, ladrilheiro, carpinteiro, taqueiro, reformas gerais, tel. 30-5586 — Sr. Carlito.

PINTURA E REFORMA — Com perfeição e garantia. Não pedimos sinal. Tel. 38-1104 — Diniz.

PINTURAS de casas e apartamentos, dou referências e orçamentos grátis. Tratar com Ananias — Tel. 22-9345.

PINTURAS e laqueações de móveis, ornamentações dourações decapé, patinas artísticas, executam-se. Chamar o Sr. Bispo. Telefones 48-2515.

CUPIM

SO' INSETISAN

10 ANOS DE GARANTIA

TEL: 27-9797

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel. 22-5714 — De 8h30 às 18h. — CETEL — 06 — 96-2268.

Casamento

No exterior, p/ procuração, e religioso, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 15 h — 17 h ou hora marcada — Tel.: 52-5761. Dr. Macedo, Rua Sen. Dantas, 19, sala 902.

Se você tem automóvel, veja como é fácil ganhar uma viagem à Europa.

(e mais televisores, máquinas de lavar, geladeiras etc.)

Basta você trazer seu carro, de qualquer marca ou ano, para ser avaliado em nossa Loja. Só isso. Você não precisa comprar absolutamente nada. Nem assumir nenhum compromisso. Na avaliação você recebe um cupom, com o qual você concorrerá a 3 viagens à Europa (com acompanhantes); televisores de 23" e portáteis; máquinas de lavar e geladeiras. Nunca foi tão fácil ganhar tantos prêmios. Venha já.

Carta patente 320 - Clarão - Proc. 223.275/67 - DRI

©Willys-Overland-67/180

Os Revendedores Willys oferecem muito mais pelo seu carro usado.

Ag. Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 953; Praia do Flamengo, 244-A e B

Agência Hugo — Rua Mariz e Barros, 774-A / 776-A

Amendoeira — Rua Gal. Polidoro, 316

Brasita — Av. Suburbana, 79

Cássio Muniz — Av. Calógeras, 23; Rua Barata Ribeiro, 200 - Loja C

Cipan — Av. Presidente Wilson, 113-A; Av. Henrique Valadares, 154

Delsul — Gal. Polidoro, 81; Francisco Otaviano, 41-A

Gastal — Rua Voluntários da Pátria, 48; Av. Rio Branco, esquina S. José

Tânia — Av. Princeza Isabel, 481

VOLKS 65/67, nôvo, equipado, urgente, Rua Silva Pinto, 29 — Vila Isabel — Praça 7.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, pelo crédito direto, sem fiador, sem correção monetária. Entrada desde NCr$ 2 600,00. Prestações a partir de NCr$ 156,00. Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Não é consórcio. Carros revisados. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

VOLKS — Vendo. 64 e 65. Troco p/ Volks menor valor, recebo valor à vista. Ver e tratar na Rua Conselheiro Mayrink, 200 — Jacaré. Tel. 48-9494. Nestor.

VOLKSWAGEN 1963 — Vendo excepcional, verde pastel, sem batidas, equipadíssimo. Tel. 26-3503.

VOLKSWAGEN 1961 — Vendo sincronizado, com capas, laterais, bagagito, rádio etc. Não tem batidas. Preço 3 500,00. Rua Alvaro Ramos, 5 — Botafogo.

VOLKS 64 — Verdadeira jóia, ricamente equipado, 3 600, saldo a longo prazo. R. 24 de Maio, 591-A.

VOLKS, DKW, SIMCA, KOMBI e RURAL — Entrada a partir de NCr$ 1 080, e o restante de NCr$ 36 a NCr$ 138, — Negócio de ocasião. Não perca tempo. Venha conversar conosco. Auto-financiamento Montepio (ASMEG) com garantias. Informações e Vendas na Travessa Almerinda Freitas, 36, s/ 401. Só até o dia 28/1/68.

VOLKS 61 — 64 — 66 e 67 — Várias côres, equipados, excelentes. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Telefone 34-9909.

VENDO — Um táxi Volks. Tratar pelo tel. 37-4330, com Sr. José.

VOLKS 60 — Muito bonito e bem equipado, 1 800, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 591-A.

VOLKS 62 — Ótimo estado de conservação, 2 200, saldo a combinar. R. 24 de Maio, 591-A.

VOLKSWAGEN 63, lindo, equipado, mecânica 100%. Fac. c/ 2 460. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7312.

VOLKSWAGEN 60 — Estado de nôvo, azul atlântico, mecânica nova. Vendo ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

VOLKS 66 — Capas — Copacabana — Tranca, rádio Interfron. Base: 6 550, troco, facilito c/ 3 000, saldo 20 meses — Gonzaga Bastos, 20 — Tel. 48-2583.

VOLKS 61 — Sincronizado, equipado, nunca bateu — Vendo, troco, financio c/ 1 600, saldo 20 meses — R. Gonzaga Bastos, 20 — Tel. 48-2583.

VOLKS 66 — Modêlo 67 — Equip. Muito conservado — Vendo, troco, financio c/ 3 200, saldo 20 meses — Gonzaga Bastos, 20 — Tel. 48-2583.

VOLKS 65 — Côr grená, idêntico a nôvo, superequipado — Financio c/ 3 000 — Gonzaga Bastos, 20 — Tel. 48-2583.

VOLKS, DKW, SIMCA, KOMBI e RURAL — Entrada a partir de NCr$ 1 080, e o restante de NCr$ 36 a NCr$ 138, — Negócio de ocasião. Não perca tempo. Venha conversar conosco. Auto-financiamento ASMEG (Montepio) com garantias. Informações e Vendas na R. Cel. Agostinho, 113, sl. 303 — Campo Grande. Só até o dia 28/1/68.

VOLKS 62 — Azul Pastel, tranca, capas, janelinha de 63, equip. Troco, financio c/ 1 800, saldo 20 meses. Gonzaga Bastos, 20. Tel. 48-2583.

VOLKSWAGEN 1962 — Praça, excelente estado geral — Facilito pagamento em 20 meses — Rua Conde Bonfim, 25 — Telefone: 48-6032.

VOLKSWAGEN 1966 — Novo — 15 mil km, um só dono, equipado — 4 000 novos e o resto a combinar Sr. Abílio — Av. Paulo de Frontin, 500-A.

VOLKSWAGEN 1965, equipado, único dono, 25 mil reais, rara conserv., troco e fac. até 15 mil c/ 3 700 — C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1967 — (0 km) e 1966 — (Mod.), equipado, único dono, troco e fac. até 15 m. c/ 4 500, C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1966 e 1965 — Superequipados realmente novos. Troco e facilito. São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 63 — 3.ª série, em ótimo estado, bem conservado — R. São Luiz Gonzaga n.º 341, Tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado, pouco rodado. Estado de zero. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 61 sincronizado. Entrada desde 1 800 rest. de qualquer maneira. Aceito qualquer troca. Rua Dr. Satamini, n.º 172-B.

VAUXHAL 49 — Enxuto de tudo. Vendo urgente. 780. Av. Roma, 182/201 F. 30-6372. Queiroz.

VOLKSWAGEN 1962, 3.ª série estado de novo. Pouco uso. Único dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKS 62 só a vista 3.650, últ. série, pneus novos, nunca bateu, necessita pintura, único proprietário. Barão da Torre, 125, apto. 201-F.

VOLKS 61 — 3a. série — Particular — Vende 1a. oferta acima de NCr$ 3 500,00. Tratar com Reinaldo. Rua Bicuiba n. 101/202 — Lins.

VOLKS 61 — Sincronizado, perfeito estado, rádio e capas NCr$ 3 950,00. Rua Joana Angélica 5, ap. 403. Tel. 47-2735.

VOLKSWAGEN 1964 — Adapt. 65 — Superequipado, pns. b.b. novos, excelente est. mecanica a qualquer prova, à vista ou fac. Felipe Camarão, 138 — Telefone 48-0962.

VOLKS — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65 — ... 6 000, 64 — 5 400, 63 — 5 000, 62 — 4 300. Cia. necessita vários. — Tel. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

VOLKS 66 — 1 800, saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173 — Tel. 48-2003 — Até 22 horas.

VOLKS 1962, equipado, bom estado. Troco e financio saldo. Rua Haddock Lôbo, 13.

VOLKSWAGEN 62 um dono só desde zero, troco e fac. c| 2 000 saldo até 20 m. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 65 e 66 — Todos revisados no representante, pintura original, rádio, capas novas, aceito troca e facilito, juros de Banco — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991, lojas C e D — Cascadura.

VOLKS 63 Entrada 900. Volks 64 Entrada 1 100, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. Compre êste carro, ganhe sem sorteio 2 estadias, 3 dias Hotel Primus, S. Lourenço. — EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 1961, 62, 64, 65, 66, longo prazo, todos revisados. Medeiros Automóveis, na Rua São Francisco Xavier, 254-B — Em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 65 — Cinza — Estado zero km. Ver e tratar na Estrada Barro Vermelho, 1 919 — Colégio.

VOLKS — Saldo em 63, belíssimo estado, rádio, capas, calotas, reforço, calhas etc. 1 900 ent. resto como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 49-6976.

VOLKS 64 — Ótimo estado geral — Vendo, troco, facilito — Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 63. Entrada 900, financiado em 24 parcelas iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKS 62 — Última série. Vendo, troco, facilito, Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

VOLKS 65 — Ótimo estado geral — Vendo, troco, facilito — Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

VOLKSWAGEN — Compro qualquer ano ou estado. Pago em dinheiro no ato, sem aborrecê-lo. Tel. 25-2555, Sr. Alfredo.

VOLKSWAGEN — Compro de 59 a 66. Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Telefone 38-7583. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKS 66 — Modêlo 67 — Superequipado — Vendo, troco, facilito — Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 64. Entrada 1 100, financiado em 24 parcelas iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN 67 — Semi-nôvo. Pouco rodado. Côr bege nilo. Inf. telefone 42-5575.

VENDE-SE Ford perfect, ano 1952 4 cilindros. Rua Conselheiro Magalhães ... 234, Apto. 101.

VOLKS 63 — Excepcional estado. Uma beleza de carro. Equipado c/ rádio, capas e pneus novos. A vista 4.750,00. Tel.: 22-7751 — Fernando.

VOLKSWAGEN 62 — Estado magnífico. Superequipado: rádio, capas nafta, trance etc. Ent. 2 600, saldo prest. 185. R. 1.º de Março, 7, 6.º and., sl. 605. Dr. Roberto: 31-3024 - 31-2687. Depois 10,30hs.

VOLKS 62 — Rádio, capas de 1.ª, faróis, sealed-beam, chave geral, e outros equipamentos, 2.º dono, mecânica excelente. Só à vista NCr$ 4 300 — Ver Lad. dos Tabajaras, 14/801 até às 14h — Tel. 56-2203.

VOLKS 63 — Equipado, carro de qualquer prova particular a particular, facilito c/ 2 100 — R. Belfort Roxo, 231, ap. 903.

VOLKSWAGEN 64 — 3.ª série, muito bonito, pouco rodado, equipado. R. São Luiz Gonzaga, 341 — Tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km, bege nilo. Vendo por 5 500. Mais 23 x 175. Aceito ofertas. — Tel. 34-0302.

VOLKS 63 Entrada 900. Volks 64 entrada 1 100, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. Compre este carro, ganhe sem sorteio 2 estadias, 3 dias Hotel Primus, S. Lourenço. — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLVO 57 — Duas côres, 37 mil km reais, pneus novos, 4 portas, único no Brasil, carro p/ pessoa de fino trato. Tratar Sr Roberto — Tel. 42-1935.

VOLKS 66 (mod. 67) — Pouco rodado (12 000) cor pérola, com radio e capas. Solução urgente p/ mot. doença. Base 6 600. Aceito ofertas só a vista. Tel. 25-5399.

VOLKSWAGEN 62 — Ult. serie, radio trans. Telespark, cor verde, pneus novos, pint. otima, 4 200. Rua Cannavieiras 808 ap. 101 — Grajaú.

VOLKSWAGEN 59 — Superequipado, tudo 100%. Troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro 82. P. gasolina — Cascadura.

VOLKSWAGEN 61 — Ótimo estado, bem equipado, 100%. Troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro 82. P. gasolina — Cascadura.

VOLKS 52 — Vendo urgente, preço a combinar. Av. Brasil 5292 Bonsucesso — IBCC.

VOLKS 64 ótimo estado, equip. com rádio, capas e pneus novos. Ver e tratar Av. Bartolomeu Mitre, 930 — Sr. Zeca. 12 às 18h.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado. Preço NCr$ 5 800,00. Financio até 15 meses. Troco. Rua Siqueira Campos, 23-A — Tel. 36-3435.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, pronta entrega, aceito troca. Praia do Flamengo, 2 — Tel. 25-4118.

VOLKSWAGEN 1966 — Único dono, Estado de 0 km. Vendo, troco, financio até 15 meses a combinar — Siqueira Campos, 23-A. Tel. 36-3435.

VOLKS 64 — Equipado, único dono, em ótimo estado, 5 350 mil. R. Mariz e Barros, 470, ap. 312.

VOLKS 61 — Muito equipado, único dono, vendo urg. 3 750 mil. R. Ibituruna, 11, ap. 312.

VOLKSWAGEN 66 — Grená, equipado, carro de médico. Largo da Lapa, 39.

VENDE-SE urgente Gordini 64 — NCr$ 2 650,00. Rua Montevidéu, 555 — Sr. Ferreira.

VOLKS 1951, modificado, reformado, bom estado. Vendo urgente motivo viagem, primeiro que chegar, base NCr$ 2 200,00. Rua dos Inválidos, 70 — Travessa Bentevi 714 — Heraldo.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66 — Revisados, equipados, troco e facilito até 24 meses. Rua do Russel n.º 32-A — Largo da Glória.

VEMAGUET 65, vendo c| 1 800, saldo até 24 meses. Estado excepcional. Ver: Av. Princesa Isabel, 481. Sr. Roland. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 — Revisados, troco e facilito longo prazo. Rua Riachuelo, 48-A, Lapa.

VOLKSWAGEN 1965 — Vinho todo equipado 5 500. 46-6567 — Oscar ou Garcia. Aceito troca — Kombi ou Rural.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo um dono só, equipado com 15 000 km. Entrada 3 000 saldo 300,00 mensais. R. Barata Ribeiro, 153 — 403 — Tel. 36-4013.

VENDE-SE inscrição n.º 25 da SAVIP, motivo viagem, com Rodolpho, das 12,30 às 14 h, ou das 17 às 18 horas. R. Visconde Inhaúma, 58-1006 — Candelária.

VOLKSWAGEN 1964 — Crédito direto ao consumidor. Pequena entrada, saldo 24 meses. Rua Paissandu, 7-A — Loja.

VOLKSWAGEN 66 — O mais nôvo do Rio, equipado c| rádio Blaupunkt. Vendo financiado. Ver Av. Princesa Isabel, 481.

VOLKSWAGEN 1961 — Vendo — Preço bom sincronizado. Todo equipado — R. Santana, 77 — Barracheiro.

VOLKSWAGEN 61 — Ult. série, equipado c| capas, painel jacarandá etc. supernovo. Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 52-5934.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo urgente, ótimo estado geral pouco rodado ou troco Volks menor valor. R. Silveira Martins, 135 s/1. Fone: 25-2555, João.

VOLKSWAGEN — Cia. compra mesmo precisando de reparos — pag. em s| residência em dinheiro — 46-1259 — Atendo de dia e a noite.

VOLKS 61 — Sinc., equipado, — 100% de tudo, 2 000, saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 591-A.

VOLKSWAGEN 1967 — Excepcional estado superequipado, vermelho cereja. Vendo urgente. Tel. 49-4820.

VOLKS 65 — Cinza-prata, todo equipado, estado de novo — 3 200, saldo a longo prazo. R. 24 de Maio, 591-A.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio, R. Lino Teixeira, 97-A — Tel.: 28-8974.

VEMAGUET 1962. Muito novo. Equipada. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1966 — Est. de nôvo. Pouco rodado. Equip. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 — 28-6596.

VOLKSWAGEN 1965 — Est. de 0 km. Superequipado. Vendo, troco, facilito. Haddock Lobo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1963 — Est. de novo. Equipado. Vendo, troco, facilito. Haddock Lobo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos. Pago à vista em sua residência. Atendo dia e noite. Tel. 56-2338.

VOLKS 65 e 66 seminôvo, com 1 300 de entrada. Pouco rodado. O restante vende-se pelo crédito direto ao consumidor. Rua Djalma Ulrich, esq. da Av. Atlantica, no Pôsto 5. Aceita-se troca.

VENDA seu carro sem aborrecimento. Vejo no horario de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Cia. compra 59 e 60 a 3 500, 61 a 4 000, 62 a 4 500, 63 a 5 000, 64 a 5500, 65 a 6 000 e 66 a 6 500 — Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h30m, na Rua Maria Amalia, 67 — Tijuca.

CONVOCAÇÃO!

FUNDO MÚTUO COOPERATIVO ASMEG

FALTAM 5 DIAS PARA A 1.ª ASSEMBLÉIA!

Convocamos os Associados e Mutuários do Fundo Asmeg, para a 1a. Assembléia, no dia 28-1-68 (domingo), de 8 às 16 horas.

• **LOCAL:** Rua Senhor dos Passos, 241 — 1.º andar (Auditório da Federação das Associações de Classes do E.G.) — Em cima do Banco do Estado da Guanabara.

• **PAGAMENTO DE MENSALIDADES:** A Tesouraria do BCO. PORTUGUÊS DO BRASIL S/A., funciona no local, para recebimento de prestações e antecipações.

INSCRIÇÕES CONTINUAM ABERTAS NOS SEGUINTES LOCAIS:

Av. Rio Branco, 18 — Gr. 609 (Administração)
Av. Rio Branco, 108 — Gr. 411 (Esc. Central)
Av. Rio Branco, 277 — Gr. 1106
Rua Miguel Couto, 96 — Sobrado (Centro dos Escritórios)
MADUREIRA: Trav. Almerinda Freitas, 36 — Sala 401
C. GRANDE: R. Cel. Agostinho, 113 — Sala 303. (P

FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS

URGENTE (ÚLTIMOS DIAS)

	60	62	64	66	67/68
VW	36,00	48,00	60,00	72,00	102,00
KOMBI	36,00	40,00	48,00	60,00	102,00
AERO	36,00	40,00	48,00	60,00	102,00
DKW	36,00	40,00	48,00	60,00	90,00
RURAL	36,00	40,00	48,00	90,00	96,00
ESPLANADA	—	—	—	—	204,00
GALAXIE	—	—	—	—	270,00

— As prestações foram calculadas com entradas de 30% sôbre o preço do mercado.
— Financiamento garantido pela ASMEG (Montepio)

NÃO TEM SORTEIOS
Só até o dia 28/1/68
— Informações e Vendas:
Av. Rio Branco, 18 — Gr. 609 — Tel.: 43-9414
Av. Rio Branco, 277 — Gr. 1 109 — Tel.: 32-1481
R. Miguel Couto, 96 — Sobrado
COPACABANA: Av. N. S. Copacabana, 1 141 — sala 305
MADUREIRA: Trav. Almerinda Freitas, 36 — s/401
CAMPO GRANDE: R. Cel. Agostinho, 113 — s/303
Escritório Central:
Av. Rio Branco, 108 — Gr. 409/411 — Tel.: 52-0392. (P

VOLKSWAGEN 63 e 64. Excelentes. Entrada desde 2 500 rest. de qualquer maneira. Aceito qualquer troca. Rua Dr. Satamini, n.º 172-B.

VOLKSWAGEN 59 a 67 — Não venda sem consultar os preços do Rei Guá. Pagamos à vista o maior preço. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115. Tel. 38-7157.

VOLKS 66, equip., estado de nôvo. Entr. NCr$ 2 100, restante 24 meses. Crédito direto. — Real Grandeza, 193, l. 1 e 2. Aberto até 20h30m.

VOLKS 1967 — O. K., azul. Vendo ou troco por carro de menor valor. Tratar c/ o porteiro. Rua Prado Júnior, 257. 36-1552.

VOLKS 60 — Transformado para 64. Todo a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 550 de ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKS 65 — 20 000 km rodados, superequipado. Excepcional estado, todo a qualquer prova. Troco e fac. c/ 3 200 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VEMAGUET 64, 2.º série, ótimo estado. Pequena entrada e saldo longo prazo. São F. Xavier n.º 189.

VOLKS 64 — Superequipado, excepcional estado. Todo a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 400 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 63 — Superequip., excepcional est. a tôda prova, à vista. Troco fac. c/ 1 900,00. Saldo 18 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã, Tel. 28-6839.

VOLKS 64 — Superequip. excepcional est., a tôda prova, à vista. Troco e fac. c/ 2 300,00 ent. Saldo 18 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 66 — Superequip., excepcional est., a tôda prova, à vista. Troco fac. c/ 2 700 ent. Saldo 18 m. Rua São Fco. Xavier, 342. — Maracanã, Tel. 28-6839.

VOLKS 67, OK, e 66 supereq. Vendo, troco, facilito. — Haddock Lôbo n.º 379-B.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se c/ NCr$ 1 500,00 de entrada. Saldo em 20 meses. Ag. Vianna. Rua Mariz e Barros, 724. — Tijuca. Telefones 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1966, equipado. Vendemos c/ 3 000 ent., rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 64 está avançado, direção formula um, silencioso, canudo, rodas cromadas, f. milhas, radio, etc. Preço 5 390. R. dos Artistas, 226.

VOLKSWAGEN 61 3.ª serie sincronizado cor perola, bom de tudo, SSA Damasceno. Av. Pedro II n.º 111. São Cristovão.

VENDO Gordini 1963 com novo motor 15 000 reais, equipado, bom estado, sem entrada e sem despesas, prestações de NCr$ 344,93. Av. Franklin Roosevelt, 39 s. 710-11. Tel. 52-2794. — Carro segurado por 1 ano.

VOLKSWAGEN 0 km. Branco interior preto, troco e facilito. São Francisco Xavier, 400. Telefone: 48-5476.

VOLKS 62, superequipado, excepcional est., a tôda prova, à vista, troco, fac. c| 1 800 ent., saldo 18 m. R. S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã, tel. 28-6839.

VOLKS 61 — Primeira série, superequipado, excepcional est., a tôda prova, à vista, troco, fac. c| 1 600 ent., saldo 18 meses. R. S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã, tel. 28-6839.

VOLKS 61 a 67 — Entrada a partir de NCr$ 1 500, e o restante de NCr$ 60, a NCr$ 102, mensais. Segurado. Auto-financiamento Montepio (ASMEG). Informações e Vendas na Av. Rio Branco, 18 — Gr. 609. Só até o dia 28-1-68.

VOLKS 59 — Superequipado, excepcional est., a tôda prova, lindo, à vista, troco, fac. c| 1 500 ent., saldo 18 meses. R. S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã, tel 28-6839.

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi para passeio. ou negócios.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 — Fundos tel. 22-2188
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A tel. 45-0584
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A tel. 36-1003
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 tel. 34-7479
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont tel. 22-3002

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

AGÊNCIA HUGO DE AUTOMÓVEIS

RUA MARIZ E BARROS, 774/776

FINANCIAMOS

	NCr$	
GORDINI 68	— 171,72	mensais
AERO WILLYS 68	— 318,00	mensais
RURAL WILLYS 68	— 237,44	mensais
ITAMARATY 68	— 381,00	mensais

CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS

TEL. 34-9746 (P

VOLKSWAGEN 60 mas está todo 62 equipadíssimo, apenas 3 400. Rua dos Artistas 226. Vila Isabel.

VOLKS 1967, 3.ª série, superequipado. 13 000 km. Estado de nôvo. Base NCr$ 7 850,00 à vista. Rua Francisco Serrador, 90, sala 1 202.

VW — Zero km — Vermelho, forração preta, troco e facilito. — Tel. 29-8265.

VEMAGUET 1962 — Equipada — Estado geral excepcional. Vende-se — Campo S. Cristovão, 40-A.

VENDO Vemaguet 63, equipad, bom estado. Visconde de Pirajá 98 — Samuel — 27-3260.

VOLKSWAGEN 67 — Pouco rodado, estado de 0 km. Aceito troca Volks menor valor. Rua Real Grandeza, 74.

VOLKS 66 — 2 000,00 de sinal, saldo pelo crédito direto até 24 meses. Todo equipado. Rua São Clemente, 195-F. Tel. 26-8214.

VOLKS 62/66 — Vendo urgente, melhor oferta. Rua Maracanaú, 9 ap. 2. Esta rua começa na Rua Otaviano Hudson, Praça Arcoverde.

VOLKSWAGEN 65 — Azul atlantico, superequipado, ótimo estado. Pouco rodado. Rua Emilia Sampaio, 96 — Grajaú.

VOLKSWAGEN 63 — Ultima série, linda cor. Pouco uso, superequipado. Troco ou financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

VOLKSWAGEN 60 — Estado excepcional. Pouco uso, equipado. Unico dono. Troco ou financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

VOLKSWAGEN 66 — Ultima série, lind cor. Unico dono, superequipado. Troco ou financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

VOLKS, DKW, AERO E GALAXIE — Zero ou usado — Entrada a partir de NCr$ 2 000, e o restante NCr$ 120, mensais. Emplacado e segurado. Financiamento ASMEG (Montepio). Informações e Vendas na Av. Rio Branco, 277 — Gr. 1106 — Só até o dia 28-1-68.

VOLVO 58 — Motor, nôvo, a tôda prova, pneus novos, linda camioneta. Vendo 2 540,00. Este carro vale 3 200,00. Oferta. Rua Maxwell, 15, c/ 9.

VOLKSWAGEN 1961 otimo estado geral, equipado. Carro de trato. Satisfaz ao mais exigente comprador. Troco ou facilito c| 1 600. Saldo até 18 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 62 perola, otimo estado. Tratar Rua Fonseca Teles 199 loja. Tel. 48-4234.

VOLKSWAGEN 1965 — Vende-se com 2 000,00 saldo em 20 meses. Rua Mariz e Barros, 724. Tijuca. Tels. 48-1403 e 28-7791.

VENDO Rural Willys 60 NCr$ 2 600,00 a vista. Rua Euclides da Cunha, n.º 340. São Cristovão.

VOLKSWAGEN 1960 — 62 — 63 — 64 — Todos revisados prontos para qualquer prova — AUTO-PRAZO financia com entradas a partir 1 800, o saldo em diversos planos até 30 meses — Rua Conde Bonfim, 645-B — Telefones: 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 1959 — Lindo carro verde metálico, forrado de napa com entrada de 1 500, prestações de 188 mensais — AUTO-PRAZO é quem vende. Rua Conde Bonfim, 645-B — Tels.: 38-1135 e 38-2291.

VOLKS 61 a 67 — Entrada a partir de NCr$ .. 1 500, resto em 50 meses, sem reajuste e parcelas intermediárias. Resolvemos o problema de sua condução. Venha ainda hoje conversar conosco. — Auto-financiamento. Informações e vendas na Rua Miguel Couto, 96 — Sobrado. Só até o dia 28-1-68.

VOLKS 61 — Azul — Otimo estado — Equipado, rádio, capas de napa, particular vende à vista — R. Haddock Lôbo, 203 — Tijuca.

NOME DE CONFIANÇA PARA QUEM EXIGE QUALIDADE

é na Brasita

• Melhores financiamentos pelo crédito direto ao consumidor
• Oficina especializada com testes eletrônicos
• Peças genuínas com garantia Willys

Av. Suburbana, 79 - Benfica Tel: 34-2154

Carros nacionais a partir de NCr$ 36,00

EM 100 MESES

	1962	1964	1966	1967	
VOLKS	36,00	48,00	72,00	102,00	MENSAIS
DKW	36,00	48,00	66,00	132,00	"
AERO-WILLYS	36,00	48,00	72,00	168,00	"

SEM JUROS — SEM LANCES
NÃO É CONSÓRCIO

Você pode retirá-lo RAPIDAMENTE com 20 a 40% de ENTRADA

LAP Veículos

VENDAS — Guanabara — Rua Senador Dantas, 117 s|1727|1740. Tel. 52-9268 — Praça Floriano, 19 — s| 82 — Tel.: 22-9361 — Rua Atalaia, 133 — Tel. 29-6336 (Eng. Dentro) — R. Marquês de Abrantes, 19 — LOJA — Botafogo. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 300 s|505 — Rua Aurelino Leal, 41 — Sobrado — São João de Meriti — Rua Manuel Francisco da Rosa, 88 — 1.º andar. (P

Opel 1968

KADETT "L" MODÊLO — COUPÉ FAST BACK
RALLYE SUPER SPORT

Importados diretamente de fábrica, modêlo luxo, estofamento de couro equipados com freio a disco, auxiliado a vácuo, alternador de corrente, ... e direção de segurança. Aceitamos trocas e facilitamos. Temos para pronta entrega exposição e vendas.

COIMPEX LTDA. — Avenida Prado Júnior, 335-C

Automóveis financiamento

Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses. Av. Mem de Sá, 48.

Buick 1965

Super superequipado, novo com apenas 8 000 km garantidos, hidramático, 8 cilindros direção hidráulica como um automóvel do ano 1967, documentação diplomática, liberado, financio uma parte. Telefonar 36-7414.

Chevrolet Camaro 1967

OK de Luxo, Vermelho. forprática em contrôle de cobrancil., direção hidramática, freio a ar, vidros ray-ban, superequipado. Vendo ou troco. Sr. Sami, 36-1559.

Concorrência

CAPRICE (Impala) 1966

2 portas, sport., coupé, 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, rádio ... 13 000 kms. NOVÍSSIMO — placa 26-16-60

MERCURY Custon 1963

Sedan, 8 hidramático, direção hidráulica, rádio, estado de nôvo — placa 24-83-57

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ 500,00 até às 15,30 horas do dia 24 de janeiro.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Ford V-8 Hycromatic

Perua Cron Country Ex-Embaixada USA. Estado perfeito. NCr$ 5.500 à vista. — Tel. 25-0315. Sr. Mariano.

Interlagos conversível

Tudo novo. Superequipado. Ver e tratar Senador Vergueiro, 224 — Apto. 303. Flamengo.

Locadora Júnior alúga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Peugeot 1964 404

O mais novo do ano com rádio superequipado, tipo de luxo, conservadíssimo documentação de Embaixada, liberado. Tel. 37-4948.

Volks 64 18 meses

Vende-se um em perfeito estado de conservação. Tratar na Av. Beira Mar, 262 — Sala 104 — Tel. 42-7907.

Volkswagen 1968

ZERO KM

Vendemos c| 1 800 de entrada restante em 24 prestações de 469,11 ou 2 800 de entrada e o restante em 24 prestações de 400,12. Agência Vianna. Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca. Tels.: .... 48-1403 e 28-7791.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO Chevrolet 60. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

CAMINHÃO F-8 51, F-600, 64 vasculhante reformado a vista ou financiado. F-600 59, reformado, carrocaria madeira. Rua S. Catarina, 378. Mesquita. E. Rio.

CAMINHÃO — BedFord — Vendo no estado — Rua Durke de Matas, 255.

CAMINHÃO FNM 61, com trucão, vende-se, na Av. Rodrigues Alves, 539. Tel. 23-0991.

CAMINHÃO — Vendo Fargo 46 e Chevrolet 46 — Rua Aquidabã 1552 — Boca do Mato, onibus 230 ou 231 — Rubens.

CAMINHÃO Chevrolet 63, uma jóia a tôda prova, financio a partir de 3 000. Troco, à vista pela melhor oferta. Rua Licínio Cardoso n.º 261-A — Sr. Luiz — Triagem.

LOTAÇÕES — Mercedes Benz e Ford, em perfeito estado, mecânica a tôda prova, tenho quatro, aceito troca e facilito — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

ONIBUS ESCOLAR — Chevrolet 48 — Vendo ou troco por Kombi ou Jeep — Rua Estela n.º 6 — Jardim Botânico — 46-4754 — Walter.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet, 57, estado de novo, preço barato. Rua Maria' ra, 106-B.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet 47 — Reduzido — Base: 2 000 cruzeiros novos — Ver e tratar na Rua Professor Oliveira de Menezes, 45, ap. 101 — Rocha. GB.

VENDE-SE, por preço de ocasião, um caminhão nôvo, ano 1967 e um Belcar 1964. Aceita-se como entrada um táxi. Fones 30-1294 e 58-6019.

AUTOPEÇAS E REVEND.

CHEVROLET 51 — Passeio — Pára-lamas, suspensão. Diferencial. — Vendo avulso. Rua Vital, 365.

CARROÇARIA — Volks 67 — Vendo p| desocupar lugar. Melhor oferta. Rua General Padra, 153. Sr. Edgar.

CARROCERIA Aero 63|64, nova, c/ portas etc. Vendo 2 500. Rua da Matriz, 26.

PLACA e taximetro, capelinha — Vendo. Base: 2 500. Tratar na Rua Piraquara, 553 — Realengo.

PEÇAS de Cadillac usadas estado 100%, vendo tenho inclusive parte de lataria. Jorge 48-8412, Rua Joaquim Palhares, 595.

MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA 60-LD — Otimo estado, NCr$ 520,00. Caminho de Itararé, 311 — Ramos, c/ Pernambuco.

VENDO Vespa 61 conservada, pintura nova, motor amaciando, — NCr$ 580,00. Rua Mariz e Barros 470-C. Sapataria Liega S. Silva.

VENDE-SE Lambreta LD 58 — Tel. 37-3024 com Sr. Walter, Rua Gustavo Sampaio, 831-A — Leme.

BARCOS E LANCHAS

VENDO lancha com motor de centro 3 HP e carreta — Tudo Ok por NCr$ 800,00 à vista — Ver e tratar na Praia da Rosa, 201 — I. Governador.

VENDE-SE LANCHA — 520 comp. 2 baliches. Ver — Quadrado Urca — Com Alemão — ou tel. 45-0005 — Mendonça.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTOR DE POPA, EVINRUDE — Vende-se. nôvo, sem nenhum uso, de 80 HP, automático. 57-8396.